FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

INDEPENDÊNCIA

ANO 104 ★ Nº 34.856 — SÁBADO, 7 DE SETEMBRO DE 2024 — R$ 6,90

Almeida em vídeo de defesa publicado depois da demissão

Lula demite ministro Silvio Almeida após acusações de assédio sexual

Planalto afirma que permanência do ministro no governo ficou 'insustentável"; ex-titular dos Direitos Humanos diz repudiar mentiras e irá à Justiça contra ONG que recebeu relatos

O presidente Lula (PT) demitiu o ministro Silvio de Almeida (Direitos Humanos), após acusações de assédio sexual à organização Me Too Brasil. Em nota, o Planalto disse que as acusações são "graves" e que Lula considerou "insustentável" a permanência de Almeida no governo.

O agora ex-ministro disse repudiar "com absoluta veemência as mentiras" contra ele. Almeida foi à Justiça para exigir que a Me Too explique sua foram de atuaçãa. A organização não divulgou o nome das mulheres e disse que elas receberam atendimento psicológico e jurídico.

Uma das vítimas de assédio teria sido a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial). Após a demissão, ela disse que "reconhecer a gravidade dessa prática e agir imediatamente é o procedimento correto". Também ontem, uma professora relatou ter sido assediada por Almeida em 2019.

A PF e a Comissão de Ética da Presidência vão investigar as acusações. Almeida é o quarto ministro demitido no terceiro mandato de Lula. **Política A6 a A8**

Mariliz Pereira Jorge
Governo Lula mostra que não sabe lidar com assédio **A8**

ilustrada

ADEUS A UM ÍCONE DA MÚSICA BRASILEIRA

Sergio Mendes, que ajudou a popularizar a bossa nova e o samba no mundo, morre aos 83 anos nos EUA **A47**

O pianista, compositor e arranjador em 1966
Acervo UH/Folhapress

Lalo de Almeida/Folhapress

Em baixa histórica, rio Madeira vira banco de areia a perder de vista e isola agricultores

Moradores da comunidade de Itacuã, em Rondônia, levam produção de bananas pelo leito seco até local onde embarcações chegam **Ambiente A42**

folhinha

IMAGINAÇÃO HUMANA, A CASA DOS MONSTROS

Presentes em filmes, livros e animações, criaturas assustadoras nos lembram que somos imperfeitos **B4**

Agenda cultural tem circo, exposição sobre heróis e teatro **B3**

Bibi Bailas
Física das partículas está por trás de maravilhas modernas **B16**
Colunista passa a escrever na Folhinha

João Montanaro

IFood e Uber conseguem na Justiça manter benefício fiscal da pandemia

Decisões asseguraram a Uber, iFood e 99 benefícios do Perse, programa que zerou impostos federais dos setores de eventos e restaurantes na pandemia.

As três empresas haviam sido excluídas em 2023. O iFood diz que a Justiça confirmou seu direito de adesão ao Perse. Uber e 99 não comentam. **Mercado A17**

Reforma da renda começará por pessoa física, afirma secretário de Haddad **A18**

SABATINA FOLHA/UOL

Nunes nega falhas na educação e no centro de São Paulo

O prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato a reeleição, deu nota 9,5 à educação em sua gestão, apesar da piora em índice nacional. Também negou, na sabatina Folha/UOL, problemas na zeladoria do centro e disse não estar satisfeito com situação local. **Política A11**

EDITORIAIS **A2**

Datafolha traz más notícias para Marçal Sobre derrotas para Boulos e Nunes em simulações do segundo turno.

Preconceito contra bolsistas vem à tona A respeito de relatos de discriminação velada ou explícita em colégios de elite.

Copiloto relatou 'bastante gelo' antes de queda de avião
Relatório preliminar sobre a queda do avião da Voepass, em 9 de agosto, com 62 mortos, aponta que o copiloto disse que havia "bastante gelo" um minuto antes do acidente. A presença de gelo pode afetar a sustentação de aeronaves. **A37**

+política

Além do Brasil, rede X está banida na Venezuela, China, Rússia e mais 5 países **A14**

Alexandre de Moraes será alvo central do 7 de Setembro bolsonarista na Paulista **A13**

ISSN 1414-5723

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Datafolha traz más notícias para Marçal

Candidato do PRTB para de crescer, enfrenta rejeição mais elevada e perde nas simulações de segundo turno para Nunes e Boulos, com quem se mantém empatado na liderança da corrida à prefeitura paulistana

A pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (5) teve sabor agridoce para os três candidatos que lideram as intenções de voto na disputa pela Prefeitura de São Paulo.

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o influenciador Pablo Marçal (PRTB) repetiram o empate triplo de 15 dias atrás, agora com números ainda mais próximos do que antes: 23%, 22% e 22%, respectivamente.

Para Boulos, a manutenção de um mesmo patamar ao longo de seguidas pesquisas pode ser motivo de otimismo, se o percentual for visto como um piso sólido, ou de preocupação, caso seja considerado um teto muito baixo.

Nunes, por sua vez, viu a consolidação de um concorrente direto pelos eleitores bolsonaristas, mas pode celebrar seu desempenho em um eventual segundo turno. De acordo com a pesquisa, o prefeito venceria, com relativa folga, tanto Marçal (53% a 31%) quanto Boulos (49% a 37%).

Marçal, por fim, estabeleceu-se de vez no pelotão da frente, mas não repetiu a ascensão registrada no levantamento anterior, quando tinha passado de 14% para 21% das preferências. Além disso, caracterizando-se por uma conduta abjeta, o influenciador causa repulsa a cada vez mais gente conforme se torna mais conhecido.

Mais atrás na pesquisa, Tabata Amaral (PSB), com 9%, surge pela primeira vez numericamente à frente de José Luiz Datena (PSDB), que tem 7%. Se a candidatura do apresentador dá poucos sinais de que possa empolgar os paulistanos, a da deputada ainda pode nutrir esperança por ter registrado uma oscilação positiva.

Tudo somado, o quadro pintado pelo Datafolha há duas semanas sofreu pouca alteração —fato digno de nota quando se leva em conta que, nesse período, começou a campanha de rádio e TV.

Ou seja, a propaganda eleitoral, ao menos por ora, não provocou grande novidade. Assim como a participação mais intensa dos principais padrinhos: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao lado de Boulos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) com Nunes.

Diante desse cenário, é de esperar que Nunes invista na polarização esquerda X direita e se

Dados os cenários de segundo turno, que ninguém se surpreenda se o líder de esquerda fizer uma dobradinha improvável com o influenciador de direita para desidratar o prefeito

apresente como nome mais forte do que Marçal para enfrentar, no segundo turno, a chapa PSOL-PT. Ao menos em tese, esse discurso tem potencial de atrair bolsonaristas ora entusiasmados com o autointitulado ex-coach.

Marçal, de seu lado, tem bons motivos para fazer do atual prefeito seu principal alvo na disputa. É que, embora ele esteja em desvantagem nos dois cenários de segundo turno, seu desempenho contra Boulos (45% a 39% para o candidato do PSOL) é melhor do que contra Nunes.

Boulos, por fim, também há de querer evitar Nunes no segundo turno —de modo que ninguém se surpreenda se o líder de esquerda fizer uma dobradinha improvável com o influenciador de direita para desidratar o prefeito.

Preconceito contra bolsistas vem à tona

Após suicídio de aluno, relatos de discriminação de estudantes de baixa renda em colégios de elite alertam para o problema, que deve ser enfrentado por ações da comunidade escolar, mais que por leis

A concessão de bolsas em colégios de elite para alunos de baixa renda é importante ferramenta para a diminuição de desigualdades.

Mas a conquista dessa oportunidade é só o primeiro obstáculo a ser superado. Após a matrícula, surgem outros, baseados em diferenças sociais. O suicídio de um bolsista que havia contado sofrer discriminação numa escola paulistana, em agosto, acendeu o debate sobre o tema.

A **Folha** ouviu relatos em outras escolas que incluem desde manifestações indiretas de preconceito até as mais explícitas.

Alunos que não pagam mensalidade apontam limitações na socialização, como não serem convidados para festas ou terem sua vestimenta criticada. O problema se agrava com piadas e apelidos discriminatórios sobre a situação econômica dos bolsistas, e até sobre raça e sexualidade.

Além do bullying, presencial e online, há reclamações sobre a estrutura de ensino.

Algumas instituições ofertam aulas apenas à noite para os bolsistas —que não podem entrar na escola antes do horário das aulas— ou em prédios separados. Uma aluna contou que até competições esportivas eram separadas entre os que pagavam e os que não pagavam mensalidade.

Por óbvio, disputas e formações de "tribos" de jovens por afinidades são naturais nessa fase da vida, mas o comportamento preconceituoso e agressivo contumaz é mal que precisa ser combatido —e a mera criação de leis não é o caminho mais eficaz.

O bullying é crime no Brasil desde janeiro deste ano. Ademais, escolas que oferecem bolsas recebem abatimento de impostos por terem o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, do Ministério da Educação, que é regulado por uma lei que veda "discriminação ou diferença de tratamento entre alunos bolsistas e pagantes".

Como se vê, não é o bastante para impedir a profusão de relatos de práticas discriminatórias.

Disputas e formações de "tribos" por afinidades são naturais nessa fase, mas o comportamento agressivo contumaz precisa ser combatido —e a mera criação de leis não é o caminho mais eficaz

Pesquisa da FGV num colégio particular mostra que a diversidade social no ambiente escolar é benéfica para não bolsistas, que têm notas melhores quando estudam com não pagantes.

Ações pedagógicas contínuas de esclarecimento, para pais e alunos, sobre a importância do pluralismo na educação, os males causados pelo bullying e formas de se proteger no ambiente online por meio da educação midiática são algumas medidas.

Além disso, capacitação de professores e funcionários para reconhecer práticas abusivas e a criação de uma rede de apoio para as vítimas são fundamentais.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz

COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

A bola do financiamento climático

Natalie Unterstell

SÃO PAULO "Kia Orana!" ("Vida longa!"). Escrevo direto do atol de Aitutaki, nas Ilhas Cook, no Pacífico Sul. Antigamente, alguém me diria: "Uau, que delícia". Nesses tempos de fogo, enchente e seca, me desejaram boa sorte. Afinal, esse paraíso "há de durar pouco" em função da mudança do clima.

Delícia ou dor, não importa; o encanto destas águas azuis e a liderança dos povos desta parte do mundo na diplomacia climática são inegáveis. Eles já estão se preparando para a COP31, e é por isso que estou aqui.

Sim, a ideia é que a história das COPs não morra em Baku nem em Belém. E não falo apenas figurativamente: depois do Azerbaijão e do Brasil, há a expectativa de que se aprove a Austrália como sede seguinte, ainda que exista concorrência. Mas é preciso que o regime internacional de mudança do clima sobreviva até lá.

O risco é real: sem um acordo firme sobre a nova meta global de financiamento climático na COP29, em novembro, a confiança no processo da ONU pode evaporar. Uma recuperação seria incerta e demoraria anos, tal qual o fracasso da COP15, em Copenhague (2009), só superado com o Acordo de Paris, seis anos depois.

Questões difíceis e interligadas precisarão ser resolvidas pelos negociadores, como qual deve ser o tamanho da conta, quem será cobrado a colocar recursos na mesa e até quando, além de como envolver atores privados. Impossível? Não, mas possivelmente algumas etapas podem ser vencidas agora e outras, quem sabe, bem depois.

Iludem-se quem pensa que a conferência deste ano seria apenas uma "levantada de bola" para o Brasil "cortar" no ano que vem. Se assim for, não esperem jogo.

Chamou-me a atenção coluna recente de Rodrigo Tavares nesta **Folha**, que deu a entender que o Brasil teria direito de escolha sobre aceitar a decisão "final". Definitivamente, não. O prazo para definir a nova meta nesse processo multilateral (e não brasileiro) é antes de 2025. Ou seja, se a decisão como um todo ficar para depois, será considerado um fracasso retumbante. Inclusive para nós.

Presidente do Instituto Talanoa

Hélio Schwartsman
O colunista está em férias

O jogo recomeça

Dora Kramer

BRASÍLIA À primeira vista a cena da sucessão na presidência da Câmara ficou mais obscura, mas à luz da realidade da Casa a coisa clareou e se encaminha para a tentativa de construir um consenso. Não como previsto no roteiro até então apresentado ao público. Nele, Arthur Lira (PP-AL) colocaria o deputado Elmar Nascimento (União-BA) debaixo do braço e goela abaixo do governo e demais políticos a ele resistentes.

Agora o jogo é pela busca da acomodação de forças de governo e oposição em torno de Hugo Motta (Republicanos-PB). Não foi bem uma reviravolta clássica, porque o nome dele figurava há pelo menos três meses como uma espécie de reserva técnica para o caso de não se chegar a um entendimento forte o suficiente para não representar risco de derrota para Lira.

Amigo de Elmar, o presidente da Câmara é, antes de qualquer coisa, um pragmático. Percebeu que a hora é de aliviar tensões.

Até para manter intactos os interesses dos deputados num Legislativo poderoso, é preciso observar limites para evitar que em algum momento a corda excessivamente esticada arrebente em forma de escândalos.

O cenário hoje é muito diferente daquele em que Arthur Lira venceu o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia, na base do enfrentamento e, assim reeleito, manteve-se desde então reafirmando sempre sua liderança interna na base do confronto. Ora implícito, ora explícito.

Das várias candidaturas iniciais, sobraram as de Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antônio Brito (PSD-BA) e Elmar Nascimento. O primeiro desistiu, o segundo é arma de negociação de Gilberto Kassab (PSD-SP) e o terceiro padeceu por força da sede ao pote e de confiança na amizade de Lira. Seria também um perfil agressivo, inadequado à necessidade do momento.

Daí retirou-se da prateleira o nome de Motta, dono de quatro mandatos apesar da pouca idade (34 anos), de figurino moderado, com trânsito no baixo clero (veio de lá) e, sobretudo, agora o preferido dos mandachuvas que apostam nele para inaugurar uma fase, senão de paz absoluta, ao menos que permita a troca da pressão constante pelo hábito da negociação permanente.

Cláudio Castro perdido no tiroteio

Alvaro Costa e Silva

RIO DE JANEIRO Cláudio Castro mexeu mais uma vez na cúpula da segurança. Exonerou o delegado Marcus Amin, secretário de Polícia Civil, e o coronel Leandro Monteiro, secretário de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros. Classificou as mudanças como "decisões de caráter pessoal", mas fica difícil separá-las do contexto das eleições municipais.

Eduardo Paes –que tenta a reeleição e é favorito nas pesquisas– conseguiu fugir da nacionalização da campanha apostando em outro viés: a estadualização da disputa. A estratégia é vincular Alexandre Ramagem, candidato do bolsonarismo, a Cláudio Castro, mal avaliado na cidade e cujo governo está perdido no combate à violência. "Castro é Ramagem, o Wilson Witzel das eleições de 2024. São os responsáveis pela segurança pública do Rio", disparou Paes em suas redes sociais.

Delegado conhecido por fazer comentários em programas de televisão, Marcus Amin ficou menos de um ano no cargo. No modelo de alta rotatividade, foi o quarto secretário de Polícia Civil constituído pelo governador. Sua nomeação só ocorreu depois que a Alerj aprovou um projeto de lei complementar para mudar a lei orgânica da corporação. Amin só havia atuado como delegado por dez anos, a regra anterior exigia 15.

Nos bastidores do Palácio Guanabara, dão como favas contadas que as indicações para a segurança partem do presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar. Daí os atritos internos. O ex-secretário de Polícia Civil José Renato Torres foi retirado do cargo após sinalizar a Castro que não acataria ordens de deputados da base do governo para nomeações em delegacias.

Sombra de Cláudio Castro e de ascensão meteórica na política fluminense, Rodrigo Bacellar trabalha para concorrer ao governo do estado daqui a dois anos. Para cacifar-se, estreitou os laços com o clã Bolsonaro. Por enquanto, ganhou a medalha de imbrochável.

O movimento esbarra de novo em Eduardo Paes, que deverá ser candidato em 2026 com apoio de Lula. Paes garante que não, comprometendo-se a concluir o mandato de prefeito se vencer a eleição. "Juro pelo Vasco e pela Portela", diz ele. Mas quem acredita?

O clima mudou e a política tem de mudar

Planos diretores municipais não dão atenção aos impactos ambientais que as mudanças climáticas têm causado

Txai Suruí
Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Enchentes, secas extremas, fumaças geradas pelas queimadas ilegais e o calor recorde nas cidades. A emergência climática é uma realidade em nossas vidas. Enquanto isso, as campanhas para as eleições municipais seguem como se não tivessem nada a ver com o problema.

As cidades têm papel crucial na emergência climática, seja por sua grande importância na emissão de gases, seja porque é nelas que milhões de pessoas estão sendo impactadas por eventos climáticos extremos. Não dá para discutir saúde, educação, soberania, segurança alimentar, combate às desigualdades, mobilidade, lazer e qualidade de vida sem considerar as mudanças climáticas, o racismo ambiental e a necessidade da redução das emissões e da adaptação das cidades.

De acordo com Ana Toni, secretária de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, 3.679 municípios do país, ou seja, 66% de 5.570, não estão preparados para enfrentar as mudanças climáticas. Fala-se em adaptação desde a Rio92, mas ninguém de fato se preparou. Os planos diretores não se preocupam com o clima, com os impactos ambientais ou com adaptação e mitigação.

Entre 2013 e 2022, foram 4 milhões de pessoas afetadas diretamente pelas emergências climáticas no Brasil. Em 2023, 1.677 municípios foram classificados com graus de severidade mais elevados de seca, de acordo com o Cemaden. De acordo com dados registrados no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) e analisados pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), 209 cidades decretaram situação de emergência de janeiro a julho de 2024.

Fala-se em adaptação ao clima desde a Rio92, mas ninguém de fato se preparou. Estudo mostra que 66% dos 5.570 municípios não estão preparados para enfrentar a mudança climática

Além disso, a emergência climática agrava ainda mais os problemas sociais e econômicos presentes nas cidades. As chuvas fortes, as enchentes e o calor afetam todos, mas as consequências são piores para as populações mais vulnerabilizadas e pobres. Sabemos que esses efeitos, como as enchentes e as secas, podem se agravar se não houver ações de mitigação e adaptação.

No entanto, mais que despreparo, as políticas públicas adotadas por prefeitos e secretários municipais provocam a destruição ambiental, como mostra o dossiê "Os Gigantes", lançado na quinta-feira (5) pelo site De Olho nos Ruralistas. O relatório reúne informações sobre as políticas ambientais dos cem maiores municípios brasileiros em extensão territorial. A área total soma 37% do território brasileiro, equivalente ao tamanho da Índia. Entre janeiro de 2021 e julho de 2024, esses municípios perderam 22 mil km² de vegetação nativa — 38,4% do desmatamento registrado no Brasil no período, equivalente ao tamanho de El Salvador.

Segundo o relatório, apenas 48 dos cem maiores municípios possuem secretarias ou órgãos próprios para a gestão ambiental. As atribuições de fiscalização, licenciamento, controle e monitoramento ficam a cargo de secretarias mistas. Dessas, 30 integram meio ambiente com o fomento ao agronegócio, mineração e turismo — justamente os setores que dependem da expedição de licenças ambientais para realizar atividades poluentes ou potencialmente danosas aos ecossistemas.

O clima do planeta mudou e a política também tem que mudar.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A Justiça Eleitoral tem elementos para barrar a candidatura de Pablo Marçal?

Não

Cassação deve ser a última solução

Ação judicial necessita de muita instrução, provas, contraditório e compreensão sobre essa nova ferramenta de campanha, ainda pouco regulada

Gustavo Bonini Guedes

Advogado, é membro da Comissão de Direito Eleitoral do Conselho Federal da OAB e da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político)

Em regra, toda candidatura registrada na Justiça Eleitoral deverá chegar ao seu destino: a urna eletrônica. Indeferimentos de registros e cassações de mandato, pois, devem ser exceção. E o são. Considerando as eleições de 2020 em 5.568 municípios, apenas 96 candidatos foram barrados (1,72%). Nas cidades com mais de 100 mil habitantes, menos ainda. Foram só 3. Neste ano, esse número deverá ser ainda menor, diante das flexibilizações ocorridas na legislação —vide a nova lei de improbidade e alterações no regramento de inelegibilidades.

Contrariando tal perspectiva, em São Paulo, no maior colégio eleitoral do país, irrompe a discussão sobre indeferimento e/ou cassação da candidatura de Pablo Marçal (PRTB). As ameaças são de duas naturezas: negativa do registro como candidato e/ou cassação da candidatura por ilícitos na campanha. O primeiro diz respeito à análise prévia realizada, avaliando se determinada pessoa pode ou não se apresentar ao eleitor como candidato. Vale lembrar que as impugnações sofridas por Marçal não decorrem dos processos enquanto coach/influenciador, mas sim de uma suposta filiação partidária com menos tempo do que determinaria o estatuto do PRTB —ainda que o prazo observado esteja adequado à lei, frise-se. Considerando a filigrana jurídica, o registro deverá ser deferido.

A segunda hipótese aventada alega abuso de poder econômico, caixa 2 e contratação indevida de influenciadores. O caso ficou conhecido no país todo porque resultou na suspensão dos perfis de Marçal. Todavia, a ação necessitará de muita instrução, provas, contraditório e compreensão sobre essa nova ferramenta de campanha, ainda pouco regulada pela legislação eleitoral. Sem dúvida o caso não estará maduro para decisão antes da eleição em primeiro turno.

Chama a atenção, portanto, que a pressão em face da Justiça Eleitoral tenha se elevado quando a política não conseguiu dar conta do seu próprio problema. E historicamente, ao menos nos últimos anos, tem sido assim. Muitos daqueles que reclamam de excessos do STF são os mesmos que, derrotados em questões políticas, buscam as saias do Judiciário.

E não é diferente no caso da eleição paulistana. Quem deseja barrar Pablo Marçal por não estar de acordo com sua estratégia de campanha, seus cortes e influenciadores, seu comportamento nos debates, o posicionamento nas redes sociais ou mesmo por desafiar um sistema estabelecido há muito, pretende repassar à Justiça o ônus de resolvê-lo. Fácil, não?

Na prática, caso a Justiça Eleitoral decida assumir mais esse papel de desgaste, Marçal poderá nem sequer chegar aos 45 minutos do segundo tempo —ou, mesmo campeão, não levantar a taça. E isso por meio de um VAR eleitoral entrando em campo já, dando um cartão vermelho àquele que arriscou jogar com uma tática mais ousada.

Espera-se, contudo, que o árbitro da partida, a Justiça Eleitoral, deixe o jogo chegar ao seu final, de forma que a decisão caiba ao eleitor preponderantemente. Que Pablo Marçal possa estar nas urnas em 6 de outubro, considerando a orientação prevalente do TSE: "Vigora, na esfera peculiar do direito eleitoral, o princípio do 'in dubio pro sufrágio', segundo o qual a expressão do voto popular e a máxima preservação da capacidade eleitoral passiva merecem ser prioritariamente tuteladas pelo Poder Judiciário".

E, nunca é demais lembrar, ainda há Constituição no Brasil; logo, ninguém será culpado até decisão final condenatória (art. 5º, LVII). Nunca antes disso. Preferencialmente, não antes das eleições.

A pressão em face da Justiça Eleitoral elevou-se quando a política não conseguiu dar conta do seu próprio problema. E, historicamente, tem sido assim. Muitos daqueles que reclamam de excessos do STF são os mesmos que, derrotados em questões políticas, buscam as saias do Judiciário

Sim

Eleição não é vale-tudo

Popularidade, intenção de voto e mesmo votos na urna, por si só, não absolvem aqueles que praticaram atos ilegais na busca pelo poder

Fernando Neisser

Professor de direito eleitoral da FGV-SP, é mestre e doutor em direito (USP) e membro fundador da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político)

A Justiça Eleitoral foi criada em 1932 como resposta às fraudes e desmandos das eleições da República Velha, nas quais o abuso era endêmico e os fins justificavam os meios. Vencendo as eleições, pouco importava o que tivesse sido feito no caminho.

Optamos, ainda bem, por seguir outro caminho, o da integridade eleitoral. Eleições somente são justas e refletem a opinião do eleitorado se as regras do jogo forem cumpridas. Decidimos, como país, que popularidade, intenção de voto e mesmo votos na urna, por si só, não absolvem aqueles que praticaram atos ilegais para chegar nesse lugar.

Pablo Marçal violou a legislação eleitoral diversas vezes e, por essa razão, deve ser retirado da disputa para a Prefeitura de São Paulo. Há, ao menos, três motivos para acreditar que essa é a única solução em vista.

Desde o pedido de registro de candidatura há problemas. Seu partido, o PRTB, exige em estatuto filiação partidária com no mínimo seis meses de antecedência em relação à convenção que escolhe as candidaturas. Pablo Marçal não respeitou esse prazo, aderindo ao partido apenas quatro meses antes daquela data. Não tem, assim, condição de elegibilidade e seu pedido de registro, ainda que deferido recentemente em primeira instância, pode ser indeferido pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Trata-se de regra objetiva, que não deve admitir interpretação diferente.

Mais grave, contudo, é o esquema de remuneração por cortes em seu favor nas redes sociais. A lei eleitoral, ao menos de 2009, proíbe que pessoas sejam pagas para propagandear alguém na internet. Pouco importa que a prática tenha se iniciado ainda na pré-campanha; há anos o Tribunal Superior Eleitoral entende que as regras que valem para o período eleitoral também devem ser observadas no período anterior.

Pelo que consta da ação que tramita na Justiça Eleitoral, centenas de milhões de visualizações nesses vídeos impulsionaram o nome de Pablo Marçal e milhares de pessoas foram remuneradas, com recursos sem origem declarada.

Fazendo uma analogia, é como se a lei eleitoral proibisse que as candidaturas pagassem para que seu microfone ficasse mais alto, atingindo mais pessoas. Foi exatamente o que fez Pablo Marçal. Mesmo com a troca de seus perfis, decorrente de decisão judicial, o impulso dado a seu nome pela prática ilegal já fez seu estrago. Sua voz chega de forma ilegal a mais pessoas do que deveria, desequilibrando a disputa.

Não se pode admitir que o dinheiro seja usado para remunerar ilegalmente pessoas, como combustível para aumentar a visibilidade de candidatos. No "juridiquês", trata-se de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação social.

Por fim, os notórios vínculos de pessoas do entorno do candidato com a facção Primeiro Comando da Capital começam a ganhar relevo. A se confirmarem as suspeitas de que a organização criminosa estaria apoiando sua candidatura, caberá à Justiça Eleitoral agir de forma rápida e firme, impedindo que esse risco se converta em realidade.

A Constituição Federal deu à Justiça Eleitoral a tarefa de proteger a integridade e normalidade do processo eleitoral contra o abuso de poder, a corrupção e a fraude. Essa missão é diariamente cumprida, sem levar em conta a posição que alguém ocupa nas pesquisas de opinião ou qual ideologia professa. Nas eleições não vale tudo.

Pelo que consta da ação que tramita na Justiça Eleitoral, centenas de milhões de visualizações nesses vídeos impulsionaram o nome de Pablo Marçal e milhares de pessoas foram remuneradas (...). Mesmo com a troca de seus perfis, o impulso dado a seu nome pela prática ilegal já fez seu estrago

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

O ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida durante entrevista à Folha em seu gabinete, em Brasília Pedro Ladeira - 10.fev.23/Folhapress

Denúncias

"Ministra Anielle Franco relatou assédio de Silvio Almeida a integrantes do governo Lula" (Mônica Bergamo, 5/7). Só quem já passou por um assédio sabe o que isso representa. Trata-se de um jogo agressivo, ofensivo, no qual só um joga.
Anete Araujo Guedes (Belo Horizonte, MG)

*

"Lula indica demissão de Silvio Almeida: 'Não é possível a continuidade no governo'" (Política, 6/9). Será que só quando houver denúncia de assédio sexual, um ministro do governo Lula será demitido? Assédios ao dinheiro público dentro do cargo, não?
Tania Tavares (São Paulo, SP)

*

A decisão do presidente é a mais sensata. Fora do governo, Almeida pode se defender sem o vínculo e o desgaste que isso traz para todos.
Lorena Pardelhas (Porto Alegre, RS)

Dia da pátria

"Aliados de Nunes veem campo minado no 7 de setembro bolsonarista" (Painel, 5/9). Desfile cívico só tem validade se organizado pelas Forças Armadas e com a presença da autoridade maior do Executivo na cidade onde ocorre. Caso contrário, é bagunça.
Marcos Fernando Dauner (Joinville, SC)

Datafolha

"Marçal se torna mais conhecido, e rejeição é obstáculo em meio a ataques de rivais" (Política, 6/9). Nessa disputa não tem mocinho ou mocinha. Só eles acham que estão enganando os paulistanos.
Mario Lopes (São Paulo, SP)

*

Que poder tem um prefeito de uma cidade como São Paulo? Os grandes responsáveis por eventual desmandos e gastos fortuitos do Orçamento do município são os ministérios públicos estadual e federal, além do TCM, que praticamente não condenou quaisquer das gestões anteriores.
Ivo M. Ferreira (São Paulo, SP)

*

O que se vê é uma amostra do "poveco" da pior qualidade moral e política que nos revelamos ser, ao conceber Lula e Bolsonaro como líderes nacionais.
Nelson Vidal Gomes (Fortaleza, CE)

Novo formato da Folha

Depois de saber da volta do Guia, fui à banca para conferi-lo. Senti falta do antigo formato, que facilitava o transporte, e do quadro de avaliação dos filmes. Torço para que ajustes sejam feitos no futuro, mas parabéns à **Folha** por trazer esse instrumento de divulgação da cultura de volta.
Éder Garrido (São Paulo, SP)

Sergio Mendes

"Morre Sergio Mendes, que espalhou a música brasileira pelo mundo, aos 83 anos" (Ilustrada, 6/9). Um ícone que marcou minha adolescência com o Brazil 66! Um gênio não morre, porque é imortal.
Neli Faria (São Paulo, SP)

*

Vai-se mais um ídolo. Esse sim, verdadeiro ícone!
Marcia Ferreira (São Paulo, SP)

*

Inacreditável para quem pouco viveu a ditadura como eu imaginar que gênios como esse tiveram de deixar o país por causa de extremistas megalomaníacos.
Luis Telles (Bragança Paulista, SP)

Renascer

Acompanhei-a desde o início ("Elenco de 'Renascer' passa bastão na Globo para 'Mania de Você' no Domingão", F5, 4/9). Ótimos atores, momentos brilhantes. Só achei exageradas as cenas de sexo. Além disso, os personagens beberam pinga quase o tempo todo. Sabemos que o alcoolismo traz muita violência e mortes ao país. Outro ponto fraco foram alguns diálogos em que os atores pronunciavam mal ou a música encobria o que era dito. Mas valeu o remake e viva Benedito Ruy Barbosa!
Jaime Pereira da Silva (São Paulo, SP)

Manifestação

A TV Cultura esclarece que, em referência à informação equivocada publicada pela coluna Outro Canal (Ilustrada, 6/9), a produção de novos programas não foi adiada em decorrência da suspensão de verbas pelo Governo do Estado de São Paulo, mas sim pela diminuição de receitas ligadas a publicidade e prestação de serviços para terceiros e outros. A TV Cultura tem mantido relação amistosa com o governo, com o qual tem permanente diálogo.
José Roberto Maluf, presidente da Fundação Padre Anchieta (São Paulo, SP)

RESPOSTA DO COLUNISTA GABRIEL VAQUER A coluna mantém a informação e procurou a TV Cultura antes da publicação.

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 30.ago e 6.set.
Total de comentários: 22.129

497 **Sob a justificativa de se proteger, o Supremo mina sua legitimidade** (Joel Pinheiro da Fonseca, 2.set)

423 **Moraes determina derrubada no Brasil do X, de Elon Musk** (Política, 30.ago)

374 **Mensagens mostram ordem de Moraes para endurecer contra o X e início de atrito com Musk** (Política, 4.set)

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R$ 44,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	**VENDA AVULSA**		**ASSINATURA SEMESTRAL***
	seg. a sáb.	**dom.**	**Todos os dias**
MG, PR, RJ e SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF e SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

* À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBDUSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-015-8080

ATMOSFERA

São Paulo

Fonte: www.climatempo.com.br

BLOQUEIO DE RUAS

Vias fechadas para carros neste sábado (7) em São Paulo, devido ao 7 de Setembro

ONDE A avenida Paulista será interditada para o ato do Dia da Independência. Manifestantes devem se concentrar na via a partir das 14h.

Nas proximidades do Sambódromo do Anhembi, estarão fechadas as avenidas Olavo Fontoura, nos dois sentidos, entre a ponte da Casa Verde e a praça Campo de Bagatelle; avenida Assis Chateaubriand (pista local da Marginal Tietê - Castelo Branco), entre a ponte das Bandeiras e a ponte da Casa Verde; e a rua Prof. Milton Rodrigues, sentido Marginal Tietê.

BIENAL DE SP

Autor de "Poder camuflado: os militares e a política, do fim da ditadura à aliança com Bolsonaro", o repórter especial da **Folha**, Fabio Victor, estará na 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Ele faz parte das programações do Prêmio Jabuti e do Prêmio Jabuti Acadêmico, que trarão, durante todos os dias do evento, finalistas e vencedores de várias edições das premiações para conversar com o público.

TRANSPORTE PÚBLICO

Os trens da linha 9-esmeralda da CPTM terão intervalos de 17 minutos neste sábado (7)

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 7.SET.1974

FOLHA DE S. PAULO

Surto cresce; 2.244 internados

Brasil vai defender palestinos

Parada será na São João, às 10 horas

Tudo pronto para Moçambique livre

Vestibular: em breve, novas datas

A Grécia quer ingressar no MCE

"A maior vitória da Funai"

A guerrilha peronista volta à ação

Portugal traça acordo para independência de Moçambique

Os representantes de Portugal e da Frelimo (Frente de Libertação de Moçambique) chegaram a um acordo para que o país europeu faça em breve o reconhecimento da independência de Moçambique, que é sua colônia. O conteúdo do acordo, que pode ser assinado neste sábado (7), ainda não foi divulgado. Mas há a expectativa de que o acerto envolva a imediata transferência de poder em Moçambique para a Frente de Libertação e o estabelecimento de um prazo para que a declaração de independência seja feita. As delegações de Portugal e da Frelimo estão reunidas em Lusaka, na Zâmbia, para discutir o assunto.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Do limão uma limonada

A demissão de Silvio Almeida dará a Lula (PT) a chance de reforçar a cota de mulheres em seu ministério. Segundo aliados do governo, esse será um dos critérios levados em conta pelo presidente para a substituição. Em crises e mudanças anteriores, o petista foi criticado por sacrificar mulheres, casos de Daniela Carneiro (ex-Turismo) e Ana Moser (ex-Esporte), trocadas por homens. Também reduziu a participação feminina no STF. Se agora nomear uma mulher, e ainda mais negra, salda parte do passivo.

PLANO B Um painel na Bienal de São Paulo neste domingo (8) que previa a participação da ministra Anielle Franco (Igualdade Racial) e do agora ex-ministro Silvio Almeida sobre o papel das bibliotecas teve de ser mudado às pressas em razão do escândalo sexual. Agora, participarão Aline Franca, pelo Ministério da Cultura, e João Moura, representando a pasta dos Direitos Humanos.

FIEL O PSB deve manter apoio à candidatura de Elmar Nascimento (União-BA) à presidência da Câmara dos Deputados, mesmo com o fortalecimento do nome de Hugo Motta (Republicanos-PB) nos últimos dias. A decisão considera um acordo costurado em maio, quando ficou acertado que o partido comporia com Elmar em troca de apoio do União Brasil à reeleição do prefeito João Campos (PSB) em Recife.

FRASE DO DIA
PAULO VITAL
candidato a prefeito de Apucarana (PR)

Este homem [Bolsonaro] é adorado em Apucarana. Este homem teve mais de 50 mil votos em nossa cidade. Este homem mudou o Brasil.

Campanha plagiou premiado comercial da Folha de 1988 que listava dados positivos do governo de Adolf Hitler

MAIS UM NA MULTIDÃO O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, decidiu comparecer à manifestação deste sábado (7) na avenida Paulista. A exemplo do que fez no ato anterior, ocorrido em fevereiro, ele deverá manter comportamento discreto e não pretende permanecer durante toda a duração do protesto. O dirigente está proibido pelo STF de ter contato com Jair Bolsonaro.

INVASOR O PRTB, partido que tem Pablo Marçal como candidato à Prefeitura de SP, não paga aluguel há três meses das salas comerciais em que funciona o seu diretório estadual, no bairro de Indianópolis, zona sul da capital. Na quarta-feira (4), a empresa que é proprietária do espaço protocolou ação em que pede o despejo da legenda. Procurado pelo Painel, o partido não se manifestou. A dívida total é estimada em R$ 163 mil, incluindo débitos de IPTU.

VISITA À FOLHA Vivian Kiran Lee, diretora médica da Takeda Brasil, esteve no jornal nesta quinta-feira (5). Acompanhavam-na Veridiana Marques Rosa, gerente de comunicação, e Cristina Iglecio, sócia-diretora da Kubix.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio

O agora ex-ministro Silvio Almeida e o presidente Lula Ueslei Marcelino - 23.nov.23/Reuters

Lula demite Silvio Almeida dos Direitos Humanos após acusações de assédio sexual

Presidente cita 'graves denúncias' contra ministro, que diz ser alvo de mentiras e ilações; Anielle Franco afirma que gravidade foi reconhecida

Catia Seabra, Julia Chaib e Renato Machado

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) demitiu nesta sexta (6) o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, após acusações de assédios sexualencaminhadas para a organização Me Too Brasil.

A saída de Almeida do governo foi confirmada por nota da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência). O texto afirma que as denúncias eram "graves" e que Lula considerou "insustentável" a permanência do ministro.

"Diante das graves denúncias contra o ministro Silvio Almeida e depois de convocá-lo para uma conversa no Palácio do Planalto, no início da noite desta sexta-feira (6), o presidente Lula decidiu pela demissão do titular da Pasta de Direitos Humanos e Cidadania", diz o comunicado.

"O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual."

Reportagem do portal Metrópoles apontou que uma das supostas vítimas de assédio sexual seria a titular da Igualdade Racial, Anielle Franco. A **Folha** confirmou as informações.

Almeida, que disse repudiar as acusações após o caso ter vindo a público, foi chamado ao Planalto por Lula. Chegou pouco depois das 18h. A nota informando a demissão saiu menos de uma hora depois e a sua exoneração foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União.

Após o encontro que resultou na demissão, Lula teve também um encontro com Anielle.

Antes, Lula havia tido uma reunião sobre o caso com os ministros Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Vinicius Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Ricardo Lewandowski (Justiça).

Também participaram Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviço Público) e Cida Gonçalves (Mulheres).

O caso será investigado em diferentes instâncias. A Polícia Federal abriu de ofício um protocolo inicial de investigação. A Comissão de Ética Pública da Presidência da República, um colegiado independente, também abriu procedimento preliminar para apurar os fatos.

Em rede social, Anielle disse que "a ação contundente do presidente Lula" foi o procedimento correto por reconhecer a gravidade do caso.

"Agradeço a todas as manifestações de apoio e solidariedade que recebi. Tentativas de culpabilizar, desqualificar, constranger ou pressionar vítimas a falar em momentos de dor e vulnerabilidade também não cabem, pois só alimentam o ciclo de violência."

Almeida é o quarto ministro demitido desde o início do governo. O primeiro foi o então chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Gonçalves Dias, que caiu após a divulgação de imagens do circuito interno do Planalto mostrarem que estava lá durante os ataques de 8 de janeiro.

Na sequência, foi a vez da então titular do Turismo, Daniela Carneiro, que saiu para ceder espaço para a União Brasil, partido ao qual se desfiliou. O último integrante do primeiro escalão a deixar o governo foi Ana Moser, demitida da pasta de Esportes por Lula para abrir espaço para a entrada do centrão do governo.

Ironicamente, a demissão de Ana Moser também aconteceu em um dia 6 de setembro, mas do ano passado.

Nesta sexta, Lula já havia indicado que Silvio Almeida deixaria o governo, durante entrevista a um grupo de rádio e televisão de Goiânia (GO), onde esteve em viagem para inaugurar obras.

"O que eu posso antecipar para você é o seguinte: alguém que pratica assédio não vai ficar no governo. Eu só tenho que ter o bom senso de que é preciso que a gente permita o direito à defesa, à presunção de inocência. Ele tem o direito de se defender", afirmou o presidente.

"Então é o seguinte: vamos ter que apurar corretamente, mas eu acho que não é possível a continuidade no governo, porque o governo não vai fazer jus ao seu discurso, à defesa das mulheres, inclusive dos direitos humanos, com alguém que esteja sendo acusado de assédio", acrescentou.

A organização Me Too Brasil confirmou em uma nota na quinta-feira (5) a acusação recebida contra o ministro, mas não indicou os nomes das denunciantes.

"A organização de defesa das mulheres vítimas de violência sexual, Me Too Brasil, confirma, com o consentimento das vítimas, que recebeu denúncias de assédio sexual contra o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos. Elas foram atendidas por meio dos canais de atendimento da organização e receberam acolhimento psicológico e jurídico", diz a nota.

Continua na pág. A7

Continuação da pág. A6

A nota do Me Too Brasil dizia que as vítimas enfrentaram dificuldades em obter apoio institucional para validar as suas denúncias e por isso autorizaram a confirmação do caso para a imprensa.

"Como ocorre frequentemente em casos de violência sexual envolvendo agressores em posições de poder, essas vítimas enfrentaram dificuldades em obter apoio institucional para a validação de suas denúncias. Diante disso, autorizaram a confirmação do caso para a imprensa", afirma o texto.

Na noite de quinta, o governo federal divulgou nota reconhecendo a gravidade do caso. E acrescentou que Almeida havia sido chamado a prestar esclarecimentos para os ministros Jorge Messias e Vinicius Carvalho.

Almeida publicou uma nota negando as acusações e afirmou que "qualquer denúncia deve ter materialidade", falando em "ilações absurdas com o único intuito de me prejudicar, apagar nossas lutas e histórias".

Almeida foi anunciado ministro dos Direitos Humanos no fim de dezembro de 2022, por sua atuação acadêmica, como advogado e sua militância na área.

O ministro é mestre em direito político e econômico tem graduação em filosofia e doutorado em direito pela Universidade de São Paulo.

Janja publica foto beijando Anielle após denúncias

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, publicou no Instagram uma foto com a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que teria sido vítima de assédio sexual por parte do ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida Reprodução/Janja Lula da Silva no Instagram

Professora afirma que Almeida tocou suas 'partes íntimas'

SÃO PAULO Uma professora e candidata pelo PSB à Câmara Municipal de Santo André, no ABC paulista, publicou um vídeo nesta sexta-feira (6) no qual acusa Silvio Almeida de tê-la tocado sem seu consentimento durante um almoço na presença de outras pessoas, em 2019, antes de ele se tornar ministro dos Direitos Humanos do governo Lula (PT).

"Eu sentei do lado do Silvio. Ele estava do lado direito eu do lado esquerdo. Eu estava de saia. Ele levantou a saia e colocou a mão nas minhas partes íntimas com vontade", afirmou Isabel Rodrigues, em vídeo publicado no Instagram.

O abuso, de acordo com ela, teria ocorrido durante um almoço realizado na praça da República, no centro de São Paulo, durante o intervalo de um curso sobre necropolítica em que Silvio Almeida era um dos palestrantes.

O episódio foi relatado por Isabel após Silvio Almeida ser alvo de denúncias de assédio recolhidas pela ONG Me Too Brasil e reveladas pelo portal Metrópoles.

Uma das vítimas seria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

O Ministério dos Direitos Humanos foi procurado, mas não enviou posicionamento oficial até a publicação desta reportagem. Almeida repudiou na quinta (5) as acusações anteriores de assédio e disse serem ilações e mentiras.

Isabel afirmou em seu vídeo ter ligado para Almeida para confrontá-lo sobre o caso. "Você está louca, Isabel", ele teria dito, segundo ela. "Quantas vezes nos encontramos e não aconteceu nada?". Depois, ainda segundo a professora, Almeida teria dito que estava mal e que conversaria com uma terapeuta "por ter feito mal a uma amiga de quem gostava muito".

Em entrevista a uma rádio goiana nesta sexta, Lula disse que "alguém que comete assédio não vai ficar no governo".

"O que eu posso antecipar para você é o seguinte: alguém que pratica assédio não vai ficar no governo. Eu só tenho que ter o bom senso de que é preciso que a gente permita o direito à defesa, à presunção de inocência. Ele tem o direito de se defender", afirmou o presidente.

política

Silvio Almeida publicou nota oficial em rede social nesta sexta-feira Reprodução Silvio Almeida no Instagram

Silvio Almeida pede que Me Too se explique na Justiça sobre acusações de assédio

Organização é criticada por ex-ministro dos Direitos Humanos após confirmar ter recebido relatos e diz que ele faz denúncias infundadas

João Gabriel

BRASÍLIA O ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, entrou na Justiça contra a ONG Me Too, após ter sido acusado de assédio sexual, inclusive contra a sua colega, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

A Me Too atua na defesa de mulheres que sofrem abusos sexuais. Após a notícia do caso contra Almeida, confirmou que havia recebido denúncia com esse teor.

Na noite desta quinta-feira (5), a defesa de Almeida entrou no Tribunal de Justiça do Distrito Federal para pedir explicações à entidade sobre sua forma de atuar.

A defesa do ministro pediu que a Me Too explique como recebe denúncias, quais os protocolos de apuração, quais as informações que tem sobre o caso de Almeida e quais evidências corroboram a acusação de abuso sexual.

Os relatos sobre o ex-ministro do governo Lula foram feitos à Me Too Brasil, que não divulgou o nome das denunciantes e disse que elas "foram atendidas por meio dos canais de atendimento da organização e receberam acolhimento psicológico e jurídico".

Os casos teriam ocorrido em 2023, e Anielle teria sido uma das vítimas, segundo o portal Metrópoles, que revelou o caso. A **Folha** confirmou as informações.

Procurada, a ministra da Igualdade Racial não comentou. Em nota na noite da quinta, Almeida negou as acusações e falou serem "ilações absurdas com o único intuito de me prejudicar, apagar nossas lutas e histórias, e bloquear o nosso futuro".

Depois, o ministério emitiu uma nova nota, na qual diz que o movimento Me Too teria sido frustrado quando tentou interferir indevidamente na licitação para o mecanismo Disque 100.

Acrescentou que teria sido a entidade a vazar as denúncias contra ele e que "a organização responsável pela divulgação das supostas denúncias possui histórico relacional controverso perante as atribuições desta pasta."

A ONG se pronunciou reiterando que atua em combate à violência sexual e repudiou o uso por Almeida do site oficial do ministério para acusá-la de ter tentando interferir em licitações do governo e de atuar com "denúncias anônimas, infundadas".

"É inadmissível que os canais oficiais de comunicação pública sejam utilizados para a defesa pessoal de qualquer autoridade, especialmente em situações que demandam apuração", diz.

"A nota publicada pelo ministério desvia o foco da grave denúncia veiculada pela mídia: que o Me Too Brasil recebeu relatos de vítimas de assédio sexual praticado por autoridade de alto escalão do governo federal", completa.

A **Folha** teve acesso a um ofício enviado pelo Me Too ao ministério onde se posiciona como organização da sociedade civil interessada em contribuir para a construção da política.

Segundo a nota do Ministério, a ONG teria reiteradas vezes tentado interferir indevidamente para alterar o processo licitatório do Disque 100, sem sucesso, entre o final de 2023 e início de 2024,

A pasta segue dizendo que, nesse contexto, surgiu uma denúncia anônima contra o então coordenador-geral da ouvidoria nacional de direitos humanos, Vinícius de Lara Ribas. Ele teria, segundo a pasta, acompanhado de perto o processo de mudança no Disque 100, apontando inconsistências no modelo antigo.

"Posteriormente, foram recebidos relatos informais de que a denúncia [contra Ribas] teria sido arquitetada pela coordenadora-geral do Disque 100, Kelly Garcez", afirma o ministério.

A pasta completa dizendo que este fato explicitaria "um modus operandi, com denúncias anônimas, infundadas e sem materialidade, sobre temáticas de assédio, que se repetem no cenário posto".

Lá no X: políticos repercutem denúncias

Denúncias
Um dos assuntos em alta no X, na manhã desta sexta (6), o nome do ministro Silvio Almeida (Direitos Humanos e Cidadania) foi tema de posts de parlamentares da oposição. "A acusação contra Silvio Almeida é grave! Esperamos do governo e das instituições uma investigação séria e isenta", postou o senador Marcos Rogério (PL-RO) na noite de quinta.

Casal Moro
De volta ao X, a deputada Rosangela Moro (União-SP) também se dedicou ao caso. "Aqui a linguagem neutra cairia bem: 'MinistrE foi afastadE', assim não fica mal nem para LulE nem para JanjE", publicou. A exemplo do marido, o senador Sergio Moro (União-PR), ela disse que os posts são feitos "através de um correspondente". Também o ex-juiz fez menção ao caso: "O governo Lula acobertou denúncia de assédio sexual?".

Vozes
Outros que citaram o caso foram os deputados Mario Frias (PL-SP) e Nikolas Ferreira (PL-MG), em tons mais ofensivos. O mineiro gravou vídeo para comentar: "Nada como um dia após o outro. Sua voz aveludada não engana o Brasil."

Michele Oliveira, de Milão (Itália)

Governo Lula mostra que não sabe lidar com assédio

OPINIÃO

Mariliz Pereira Jorge

Num governo progressista, denúncias de assédio têm que ser apuradas de imediato. Fontes ouvidas por diversos jornalistas afirmam que relatos de um suposto comportamento inadequado do então ministro Silvio Almeida circulavam havia meses. Não há desculpas para que as acusações que pesam contra o titular da pasta de Direitos Humanos tenham ficado em banho-maria até que o caldo entornasse dessa forma e expusesse não apenas uma das supostas vítimas, que aparentemente não queria publicidade do caso, e o acusado, que afirma nem conhecer o teor das acusações.

O governo Lula mostra sua incapacidade de colocar em prática o discurso de proteção aos direitos humanos, dos direitos das mulheres, da luta contra a violência sexual, do combate ao assédio moral. Não adianta desenvolver protocolos para que as vítimas sejam atendidas, fazer campanhas para que as denúncias sejam feitas, criar uma rede nacional de apoio, quaisquer que sejam os mecanismos, se a instituição se mostra incompetente em garantir um ambiente saudável para seus próprios servidores. Não é aceitável que esse tipo de crime ocorra debaixo das barbas da administração pública.

Por enquanto, tudo é suposição, as denúncias chegaram à imprensa por meio do MeToo, organização que serve de apoio para que mulheres vítimas de violência rompam o silêncio. Não há informações concretas sobre as vítimas, não há relatos robustos sobre os episódios de assédios. O que há de palpável são pessoas babando de prazer por ver um homem ser desmoralizado, enquanto outro grupo sofre e nega de antemão as acusações contra o mesmo personagem, pela mesma razão, o currículo invejável em defesa dos direitos humanos e da causa negra.

Como estratégia, não me parece a melhor decisão do Me Too atropelar o devido processo legal e tornar público um caso tão emblemático como o que envolve dois ministros de Estado. O resultado é que Silvio Almeida começou a ser fritado com a declaração de Lula de que "não é possível a continuidade no governo" e com o empurrão da primeira-dama Janja e da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. As duas postaram fotos com Anielle Franco, numa explícita demonstração de apoio, ao mesmo tempo que expõe um suposto ambiente tóxico dentro do governo e a inabilidade de lidar com a violência.

Ao não formalizar a acusação, [Anielle Franco] abre espaço para especulações desnecessárias e demonstra fragilidade não-condizente com o cargo para lidar com a violência e deixa de servir de exemplo para uma sociedade tão carente de referências para mulheres que poderiam ver nela a força necessária para reagir

A decisão de denunciar um assédio não é fácil, passa pelo momento de reconhecer a agressão, da coragem de enfrentar julgamentos, de provar as acusações. A grande maioria das mulheres talvez ainda não tenha clareza sobre o crime, não encontre amparo psicológico e jurídico para romper ciclos de violência.

Mas Anielle Franco é ministra de Estado, ativista de direitos humanos, feminista. É sua responsabilidade desenvolver políticas públicas, colocar em prática ações que protejam negros, em especial mulheres negras. Ao não formalizar a acusação, abre espaço para especulações desnecessárias e demonstra fragilidade não-condizente com o cargo para lidar com a violência e deixa de servir de exemplo para uma sociedade tão carente de referências para mulheres que poderiam ver nela a força necessária para reagir.

O candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal, em ato de campanha Nelson Almeida - 3.set.24/AFP

Marçal fica mais conhecido, e rejeição é obstáculo em meio a ataques de rivais

Eleitores que conhecem influenciador sobem de 67% para 76%, enquanto intenção de voto fica no mesmo patamar

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Dos candidatos que lideram a disputa à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB) foi quem mais cresceu em grau de conhecimento dos eleitores.

Mesmo sem tempo no horário eleitoral em rádio e TV, ele atingiu 76% nesse quesito, que inclui o total dos que o conhecem muito bem, um pouco ou só de ouvir falar. Na pesquisa anterior, divulgada em agosto, o índice era de 67%.

Marçal ficou mais conhecido desde que entrou no alvo central dos ataques de adversários, inclusive na propaganda eleitoral. Ao mesmo tempo, sua rejeição oscilou quatro pontos para cima, a 38%, a maior numericamente entre todos os candidatos, indicando um obstáculo crescente à campanha do influenciador.

Os dados são da mais recente pesquisa Datafolha, realizada na terça (3) e quarta (4). Com margem de erro de três pontos para mais ou menos, o levantamento contratado pela **Folha** e pela TV Globo ouviu 1.204 eleitores. Ele está registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-03608/2024.

O levantamento aponta empate técnico na liderança da corrida entre o deputado Guilherme Boulos (PSOL), com 23%, Marçal, com 22%, e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), também com 22%.

No índice de conhecimento, Boulos oscilou de 84% para 86%, e Nunes, de 85% para 90%.

Se ficou mais conhecido, Marçal teve as intenções de voto praticamente estagnadas e viu a rejeição superar numericamente a de Boulos (37%), enquanto a de Nunes se limita a 21%.

Marçal tem sido alvo de todos os seus principais adversários, que destacam, dentre outros casos, uma condenação de Marçal por furto e a proximidade de aliados dele com integrantes da facção PCC.

Possível sintoma disso é que Nunes e Boulos venceriam Marçal em eventual segundo turno, segundo simulação feita pela pesquisa do Datafolha. Nunes também superaria Boulos caso os dois tivessem um enfrentamento direto.

Num embate entre Nunes e Marçal, o primeiro venceria por 53% a 31%. Entre Boulos e Marçal, o resultado ficaria em 45% a 39%, com os números apontando o empate no limite máximo da margem de erro. Já no cenário Nunes contra Boulos, os percentuais seriam de 49% a 37%.

O avanço no grau de conhecimento de Marçal descolado das intenções de voto reforça a aposta das campanhas de Nunes e Boulos para uma possível perda de tração do influenciador.

Na rodada anterior, divulgada há duas semanas, o nome do PRTB havia subido sete pontos percentuais na pesquisa estimulada, encostando na dupla Nunes e Boulos, que vinha dividindo a liderança nas fases preliminares da campanha. Na mesma pesquisa, ele tinha oscilado cinco pontos no grau de conhecimento, passando de 62% para 67%.

Os três principais candidatos da disputa já são amplamente conhecidos pelos eleitorados que, com base na polarização do país, almejam herdar.

Polícia investiga linguagem neutra em comício

A Polícia Civil de São Paulo abriu inquérito para investigar o uso de linguagem neutra na execução do Hino Nacional durante comício do candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) no mês passado.

A investigação foi aberta após representação do senador Cleitinho (Republicanos-MG) ao Ministério Público Federal. O MPF encaminhou a investigação para o Ministério Público do estado, que por sua vez pediu abertura do inquérito.

Boulos, por meio da assessoria de imprensa da campanha, afirmou que o assunto já foi explicado e que não comentaria a abertura da investigação.

Eleitores de Boulos e Marçal têm maior afinidade com candidatos

Matheus Tupina

SÃO PAULO Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB) são os candidatos à Prefeitura de São Paulo com maior grau de afinidade entre seus eleitores, segundo nova pesquisa Datafolha.

Boulos tem 39% de eleitores classificados como comprometidos com ele, e Marçal marca 29%. A margem de erro para eleitores de ambos os candidatos é de seis pontos, ou seja, ambos estão tecnicamente empatados na liderança nesse quesito.

Em seguida vem Tabata Amaral (PSB) e Ricardo Nunes (MDB), com 14% e 13%, respectivamente, com José Luiz Datena (PSDB) marcando 6%. A margem de erro entre eleitores de Nunes é de seis pontos, enquanto as de Tabata e Datena é de dez pontos. Os três estão tecnicamente empatados neste quesito.

Na amostra geral, 20% dos paulistanos estão comprometidos com os postulantes que já escolheram. A maioria, 55%, está inclinado, e 25%, distantes de quem pretendem votar até agora.

Datena e Tabata os que mais possuem eleitorado com menor afinidade. 44% dos eleitores do tucano e 32% da congressista se declaram mais distantes em relação a eles. Eles estão tecnicamente empatados com Nunes, que marca 30%.

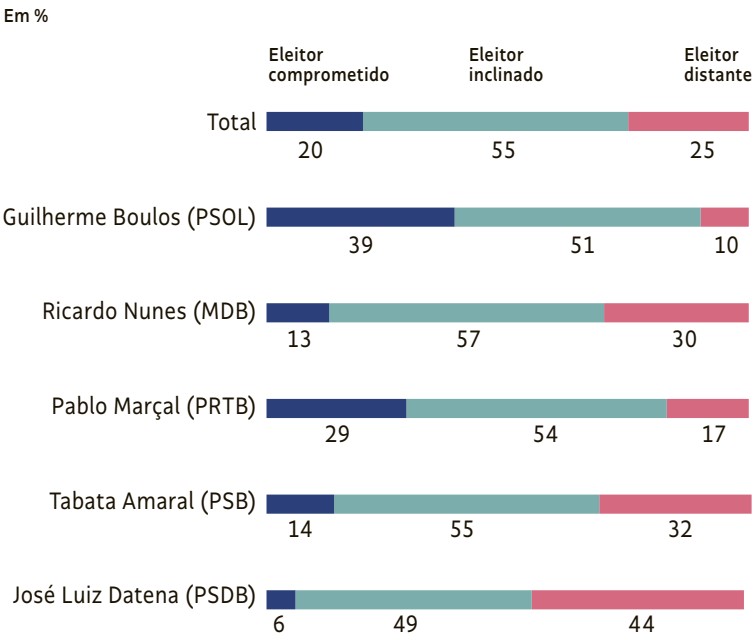
No levantamento anterior, Boulos tinha 40% de eleitores comprometidos com sua candidatura, enquanto Marçal marcava 23% e Nunes, 10%. Nos dados gerais em 20 e 21 de agosto, 18% foram classificados como comprometidos, 55% como inclinados e 28% como distantes.

O Datafolha questionou o eleitor sobre a vontade de votar neste ano, em uma escala de 0 a 10. São 35% os que dizem estar com muita vontade de ir às urnas em outubro. Já os com menos vontade são 28%. A média entre todos os entrevistados é de 5,9.

Ainda, o eleitor foi instado a responder sobre o que seria importante para ser rico no Brasil. São 26% os que citam a necessidade de melhores oportunidades, e 18% que pensam que trabalhar duro é a formula.

A pesquisa foi realizada na terça (3) e na quarta (4) com 1.204 eleitores de São Paulo, contratada pela **Folha** e pela TV Globo e registrada na Justiça Eleitoral sob o número SP-03608/2024. A margem de erro global é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

55% estão inclinados ao candidato que escolheram; eleitores de Boulos e Marçal são mais comprometidos

Em %

Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela Folha e pela TV Globo, realizada presencialmente com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 3 e 4 de setembro; margem de erro de 3 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-03608/2024

CAMPANHA

Datena afirma que preferia não ter entrado na disputa pela Prefeitura

SÃO PAULO Quinto colocado na pesquisa do Datafolha, o candidato do PSDB, José Luiz Datena, disse nesta sexta (6) que, diante da acirrada concorrência, "preferia não ter entrado" na disputa pela Prefeitura de São Paulo.

Reconheceu ser difícil virar votos, apesar da popularidade como apresentador de televisão há quase 30 anos, e deixou evidente que não acredita em vitória. "Mas não custa tentar".

Disse que vibrou quando levantamentos o colocaram com intenções de voto próximas às de Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL), e lamentou seu desempenho no debate realizado pela Band ("onde fiz um gol contra", disse).

Carlos Petrocilo

Marçal e Bukele se assemelham nos cortes, na narrativa e até nos bonés

Presidente salvadorenho e influenciador candidato à Prefeitura de São Paulo acumulam semelhanças no marketing, no discurso antissistema e na estética

ANÁLISE

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Pablo Marçal é uma colcha de retalhos. Candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, o influenciador agrega características de diferentes líderes populistas do século 21 para avançar sobre o eleitorado desiludido com a política tradicional.

Um pouco do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), um pouco do argentino Javier Milei. Mas é com o presidente salvadorenho Nayib Bukele, com quem deve se encontrar nesta semana segundo a coluna Mônica Bergamo, que mais semelhanças se acumulam.

A começar pelo boné, marca registrada do líder de El Salvador, que chegou à Presidência em 2019. Já Marçal tem usado em debates e agendas um boné azul com a inicial M, que logo passou a ser vendido na internet.

É verdade que, à medida que Bukele foi adotando uma série de medidas autoritárias, deixou o acessório de lado e mostra um estilo mais sério e sisudo. Mas, na primeira campanha presidencial, o item tinha função mais do que estética, assim como para Marçal.

O boné fazia parte do marketing do salvadorenho, que se apresentou ao eleitor como "outsider", um empresário "descolado" que não seguiria as regras da política tradicional. "Sim, eu sei: 'o prefeito não deveria aparecer de boné em uma coletiva de imprensa', 'as meias não combinam com as calças'...", escreveu ele na legenda de uma foto em 2016.

Bukele se elegeu em meio a denúncias de corrupção e ao desgaste dos dois principais partidos que se revezaram no poder em El Salvador por 30 anos: o FLMN, de esquerda, e o Arena, de direita.

Publicitário, apostou numa estratégia de marketing que fez com que os partidos tradicionais parecessem ultrapassados. Como Marçal hoje, adotou um discurso populista e se vendeu como um jovem irreverente, um representante da nova política que tinha uma ideia original para o futuro.

Em 2015, quando disputava a prefeitura da capital San Salvador, defendeu que os eleitores votassem em pessoas com "zero experiência política", mas que tivessem bagagem empresarial.

De maneira semelhante, em um vídeo que circula nas redes, Marçal se refere a si próprio como "uma liderança nova que está levantando". "Meu desejo é que brasileiros com resultado na vida privada vão para a política", disse.

Assim, Marçal se aproveita da mesma onda antissistema que elegeu Bolsonaro em 2018, após uma década de desencanto e desconfiança em relação à política pós-Operação Lava Jato.

Tanto Marçal quanto Bukele evitam responder se são de esquerda ou de direita, deixando para ajustar o discurso conforme o momento político. Já usaram, inclusive, o mesmo argumento para não fazê-lo. Em entrevista à revista Time ao fim de agosto, o salvadorenho afirmou que não há nenhum sentido em adotar uma divisão arcaica que nasceu com a Revolução Francesa.

Apesar de hoje buscar o voto bolsonarista por vê-lo como meio de chegar ao segundo turno, Marçal já inventou que é "governalista" para não se definir ideologicamente e já tratou Lula e Bolsonaro como faces da velha política.

Na mesma linha de Bukele, afirmou em 2022 ao goiano jornal Opção: "Essa forma de enxergar a política remonta o final do século 18 e está ultrapassada. Querem nos fazer aceitar isso como uma verdade inescusável da luta entre jacobinos e girondinos."

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele Marvin Recinos - 4.fev.24/AFP

Ativando valores da masculinidade tradicional, ambos também se vendem como homens de pulso firme, capazes de tomar uma decisão e ir até o final. "É só me dar uma caneta Bic e um mandato que eu resolvo. Por que não podemos fazer um [prédio] de mil metros?

Se o salvadorenho lapidou sua imagem como o CEO de El Salvador, Marçal também usa o sucesso empresarial como cartada para chegar à prefeitura. Se a riqueza e o estilo de vida luxuoso de parte dos políticos tradicionais é frequentemente vista com desconfiança ou irritação pelo eleitor, os dois são admirados exatamente por isso. Enquanto Bukele é herdeiro das empresas da família, Marçal diz ter enriquecido com seus cursos e mentorias.

Em 2023 esta repórter esteve em El Salvador para produzir um dos episódios do podcast Autoritários, publicado pela **Folha**. Na ocasião, o jornalista salvadorenho Nelson Rauda explicou a adoração em torno de Bukele, que funciona para entender também a excitação com a figura de Marçal.

"É curioso porque muito do que se critica em relação a muitos políticos, como o uso de caminhonetes, o luxo, os helicópteros e tudo isso, passou a ser visto como um êxito, uma coisa aspiracional", disse Rauda. "Ou seja, o salvadorenho quer ser como ele [Bukele], quer mandar pelo Twitter, quer ser popular, quer ser 'cool', quer ter dinheiro, quer discutir com todo mundo, quer ser o macho salvadorenho."

Bukele e Marçal também se colocam como figuras inventivas, que têm ideias novas para a gestão pública –seja adotar o bitcoin como moeda oficial ou construir um teleférico como solução para o problema da mobilidade na periferia.

Os dois se valem de um amplo engajamento digital e surfam nos cortes, vídeos de curta duração que viralizam nas redes. Ambos têm alta penetração entre os jovens e ganharam espaço com a reprodução de memes favoráveis a eles.

Viralizam inclusive de forma semelhante, com frequência dando respostas ríspidas a jornalistas ou adversários. Os vídeos são cortados para fazer parecer que Bukele ou Marçal deram uma resposta que deixou o interlocutor sem reação, desconstruindo com firmeza a crítica ou questionamento feito a eles.

Com falas agressivas e sarcásticas, os dois fazem da irreverência e da impulsividade sua marca. Em meio a acusações de que minava a democracia em El Salvador, por exemplo, Bukele atualizou sua biografia no Twitter para "O ditador mais cool do mundo".

Ativando valores da masculinidade tradicional, ambos também se vendem como homens de pulso firme, capazes de tomar uma decisão e ir até o final. "É só me dar uma caneta Bic e um mandato que eu resolvo. Por que não podemos fazer um [prédio] de mil metros?", disse Marçal sobre críticas a uma de suas propostas de execução questionável.

No caso de Bukele, chamou a atenção que no início do governo ele tenha ordenado pelo Twitter uma série de demissões, viralizando a hashtag "SeLeOrdena" ("Você é obrigado a").

Ambos se assemelham até nas acusações de vínculos com o crime organizado. Em setembro de 2020, o El Faro, principal jornal investigativo da América Central, noticiou com base em informes de inteligência penitenciária que Bukele havia feito um pacto com a MS-13, a maior gangue do país, para reduzir o número de homicídios em troca de benefícios e regalias.

Já Marçal tem sido questionado por supostos vínculos de aliados com a facção PCC. A **Folha** revelou um áudio no qual o presidente do PRTB, Leonardo Avalanche, afirma ter ligação com o grupo criminoso.

Bukele começou a carreira política como prefeito de uma pequena cidade próxima da capital. Sete anos depois, eleito presidente, passou a ser acusado de violar garantias constitucionais e sufocar o sistema de freios e contrapesos. Se eleito prefeito da cidade mais populosa do país, Marçal terá em mãos um trampolim ainda mais potente para suas aspirações presidenciais.

O candidato a reeleição à Prefeitura de São Paulo pelo MDB, Ricardo Nunes, durante sabatina Reprodução Folha de S. Paulo no YouTube

Nunes promete ampliar a GCM e nega problemas na educação e no centro de SP

Em busca da reeleição, prefeito de São Paulo afirmou não haver milícia na guarda municipal, disse querer manter tarifa de ônibus congelada e dá nota 9,5 para a educação em sua gestão

SABATINA FOLHA/UOL

Carolina Linhares e Victória Cócolo

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que vai aumentar a Guarda Civil Municipal (GCM) em 2.000 agentes e não admitiu piora na educação pública municipal, aferida em avaliação oficial, nem na zeladoria do centro de São Paulo em sabatina realizada por **Folha** e UOL nesta sexta (6).

Questionado sobre que nota daria para a educação em sua gestão, Nunes disse 9,5 e afirmou buscar sempre melhorar, mas não admitiu que a qualidade do ensino piorou no seu mandato.

O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) da rede municipal paulistana caiu de 5,7, em 2021, para 5,6 no ano passado. Em 2019, antes da pandemia, a média era 6. São Paulo ficou abaixo da média nacional das escolas públicas, que foi de 5,7.

"A média em São Paulo é 0,2% superior à das outras capitais brasileiras no ensino inicial. Na capital administrada pelo PSOL, é 0,2% menor, e também estamos em uma posição melhor do que a capital administrada pelo PSB", disse, aludindo aos adversários Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB).

Afirmou não ser possível comparar a avaliação atual da alfabetização com as anteriores por mudanças no método feitas pelo MEC e reiterou que sua gestão conseguiu zerar a fila de creches.

Outro tema em que Nunes negou haver problemas foi na questão da zeladoria do centro da cidade, quando se mostrou irritado com as perguntas. Disse que sua gestão é reconhecida pelo trabalho na região, principalmente por comerciantes, e questionou a filiação daqueles que reclamam.

"Eu não sei que mundo você está falando. Estou fazendo toda a reforma ali do centro velho. Tem que ver de qual partido são esses comerciantes que fizeram abaixo-assinado", afirmou. Nunes chegou a pedir que os jornalistas olhassem pela janela para conferir a situação, já que o prédio da **Folha** fica na região central.

Mas frisou que ainda não está satisfeito com a situação do centro. "Se eu estivesse satisfeito, não seria candidato a reeleição. A gente tem muito trabalho ainda para fazer, mas não reconhecer o que a gente está fazendo não é possível", disse.

Prometeu aumentar o efetivo da Guarda Civil Municipal em 2.000 pessoas em quatro anos, com no mínimo 500 vagas em cada ano de eventual novo governo. Disse que ampliou a guarda de 5.348 pessoas para mais de 7.000, além de aumentar em 72% o salário inicial na carreira.

Nunes disse buscar "desde o primeiro dia" acabar com a cracolândia e que, no trabalho conjunto com o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), esse momento chegará, embora não tenha respondido em quantos anos.

Sobre segurança, disse ter rigor e pulso firme a respeito de duas investigações —a que liga empresas de ônibus ao PCC e em relação a guardas civis suspeitos de atuar em uma milícia na cracolândia.

"Não existe milícia na Prefeitura de São Paulo porque tem um prefeito firme", afirmou, ressaltando agir com "contundência para qualquer pessoa que comprometa a imagem da instituição [GCM] que seja afastada e responda administrativamente e criminalmente".

Ele negou ter furado a fila de atendimento da rede municipal de Saúde para realizar endoscopia e colonoscopia em janeiro. Segundo ele, houve agendamento prévio dos procedimentos e que, na ocasião, testava a qualidade do hospital municipal, e que todo gestor deveria usar os serviços oferecidos pelas prefeituras.

Sobre habitação, disse que não vai reajustar o auxílio-aluguel, que é de R$ 400 desde 2015, argumentando que aumentou o valor para R$ 650 para quem vivia em área de risco e que prefere investir em unidades habitacionais.

Alfinetou Boulos, líder do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), dizendo que tem atendido as "entidades de movimento de moradia que são sérias, não essas que invadem".

Sobre a tarifa de ônibus, de R$ 4,40 desde o início da gestão, afirmou querer manter o congelamento, mas disse não poder garantir isso, mencionando que depende da arrecadação e dos gastos com o setor.

Ele foi questionado sobre as metas do mandato, que incluem 40 quilômetros de corredores de ônibus —há só 4,1 km finalizados.

Ele destacou haver 80 km de corredores em obras e que a burocracia em relação à licitação dos contratos atrasa o andamento.

Sobre a manifestação bolsonarista marcada para este 7 de Setembro na avenida Paulista, disse que o ato é em defesa do Estado democrático de Direito, ignorando que a convocação tem como mote o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

"A manifestação é em defesa do Estado democrático de Direito. [...] Minha vida inteira eu defendi a democracia. Eu vou estar lá dentro desse contexto", disse.

O prefeito afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve aumentar a participação em sua campanha.

"Ontem perguntaram pra ele e ele falou 'não, agora não está na hora de intensificar'. Ele está com a gente, vai ter o momento certo de intensificar. Ele estava em Minas. As pessoas perguntam para ele quando ele está no Paraná, no Mato Grosso. Ele está correndo o Brasil todo."

A mediação das entrevistas foi feita por Fabíola Cidral, ao lado dos jornalistas Raquel Landim, do UOL, e Fábio Haddad, editor de Cotidiano da **Folha**.

"A média [do Ideb] em São Paulo é 0,2% superior à das outras capitais brasileiras no ensino inicial. Na capital administrada pelo PSOL, é 0,2% menor, e também estamos em uma posição melhor do que a capital administrada pelo PSB

Eu não sei que mundo você está falando. Estou fazendo toda a reforma ali do centro velho. Tem que ver de qual partido são esses comerciantes que fizeram abaixo-assinado

Se eu estivesse satisfeito [com a situação do centro de São Paulo], não seria candidato a reeleição. A gente tem muito trabalho ainda para fazer, mas não reconhecer o que a gente está fazendo não é possível

A manifestação [no dia 7 de setembro na Paulista, organizada por bolsonaristas] é em defesa do Estado democrático de Direito. [...] Minha vida inteira eu defendi a democracia. Eu vou estar lá dentro desse contexto

Ontem perguntaram [sobre participar da campanha] pra ele [Bolsonaro] e ele falou 'não, agora não está na hora de intensificar'. Ele está com a gente, vai ter o momento certo de intensificar. Ele estava em Minas. As pessoas perguntam para ele quando ele está no Paraná, no Mato Grosso. Ele está correndo o Brasil todo

Centro e direita lideram coligações nas eleições

Movimentações de partidos à esquerda acontecem principalmente com legendas do mesmo espectro político

DELTAFOLHA

Daniel Mariani, Géssica Brandino e Nicholas Pretto

SÃO PAULO Dobradinhas entre partidos do centro e da direita são as mais comuns nas coligações formadas para as disputas às prefeituras do país nessas eleições. O mesmo padrão se repete nas trocas de legendas feitas por candidatos que disputaram o pleito de 2020 e se candidataram em 2024, mostra GPS Partidário da **Folha**.

O perfil das coligações e migrações entre os partidos são dois dos fatores usados na métrica criada pela reportagem para definir a proximidade entre 28 partidos registrados no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Os componentes foram mensurados junto com o perfil de votação na Câmara dos Deputados e a participação em frentes temáticas da Casa para ranquear o nível ideológico dos partidos, em que 1 é o máximo à esquerda e 100 o máximo à direita.

Cada quesito é influenciado por fatores diversos. A migração de legenda é uma decisão do candidato, que pode ser guiada tanto pela busca de mais recursos para a campanha ou pelo peso da legenda, por exemplo, além da ideologia da sigla.

No conjunto geral, a mudança mais comum aparece entre candidatos da direita e do centro, seguida por trocas entre o centro e entre a direita. Na esquerda, é mais comum a migração dentro desse próprio campo político. Na sequência aparecem mudanças com o centro e, por último, entre esquerda e direita.

Entre partidos, as quatro trocas mais frequentes envolvem o União Brasil, sigla criada em 2022 a partir da fusão entre DEM e PSL, situação que libera correligionários com mandato no Legislativo a trocar de legenda.

A migração mais frequente envolvendo o União Brasil foi com o PSD, do centro, com 2.380 registros, seguida pelo PP, centro, com 2.276, PL, direita, com 2.262 e MDB, centro, com 2.239.

Na outra ponta, entre as trocas menos frequentes, estão as migrações entre o Novo e o PT, com oito casos, PRTB e PSOL, com quatro, e Novo e PSOL, com três.

No caso das coligações, válidas apenas para as disputas às prefeituras, pesa o interesse de cada sigla em compor uma aliança no município.

Ao todo, foram 15.349 coligações neste pleito, a maior delas em Betim (MG), com 18 partidos apoiando o o candidato Heron Guimarães, do União Brasil. Foram considerados os partidos que estão coligados por fazerem parte de uma federação, caso do PT com PC do B e PV, PSDB com Cidadania e PSOL com Rede.

É mais comum que partidos de centro integrem coligações onde estão também siglas de direita. Um exemplo é a aliança de 11 legendas pela reeleição de Ricardo Nunes (MDB) à Prefeitura de São Paulo, que tem partidos dos dois espectros.

Na sequência aparecem alianças de siglas da esquerda com o centro, como aparece na coligação no Rio pela reeleição de Eduardo Paes (PSD), que tem também siglas de direita, e entre a própria esquerda, caso da campanha da deputada federal Maria do Rosário (PT) à Prefeitura de Porto Alegre (RS).

Os partidos de esquerda que mais se coligam com legendas do centro são o PDT e PSB. No centro, o PMB, Agir e Mobiliza formam mais alianças com partidos da direita. O União Brasil e o Republicanos, ambos à direita, estão mais coligados com partidos do centro.

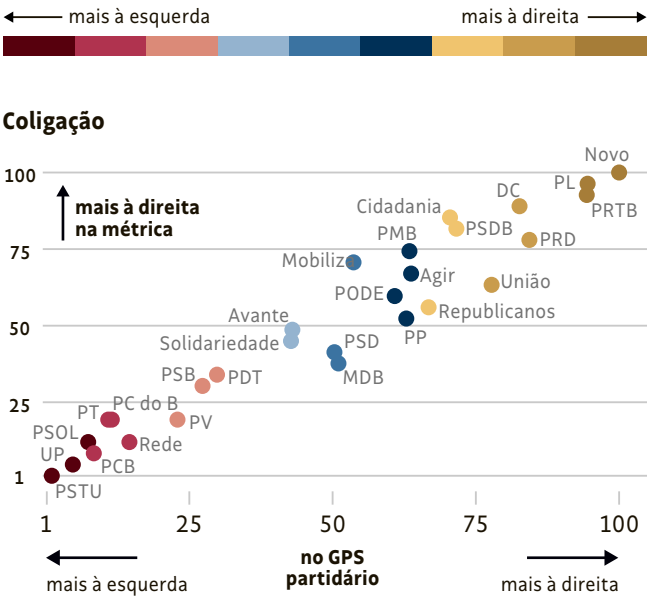
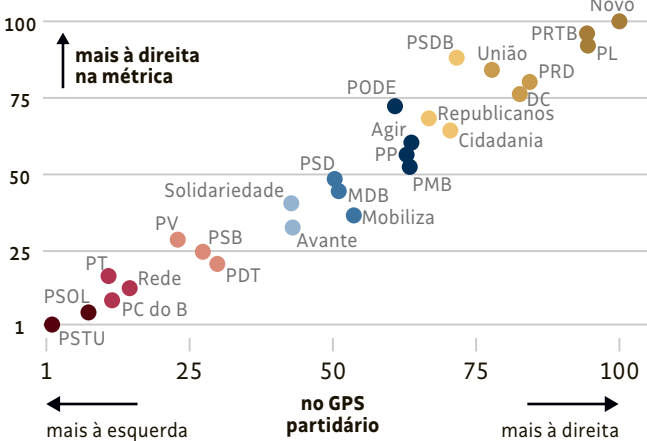
O exemplo mais recorrente de legendas que integram as mesmas coligações é do MDB e PSD, juntos em 1.259 municípios. Bem menos comum são junções com partidos de campos totalmente opostos, caso do Novo e a federação do PT, coligados na disputa pela Prefeitura de Mariana, em Minas Gerais.

15.349

foi o número de coligações partidárias feitas para as eleições de 2024

3

foi o menor número de migração entre partidos, e foi registrado do Novo para o PSOL

Posição dos partidos nas métricas sobre as eleições de 2024

Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados do TSE

VOTO A VOTO

Esta coluna é uma parceria da Folha com o Centro de Política e Economia do Setor Pùblico da Fundação Getúlio Vargas (FGV Cepesp)

Eleições municipais, redes sociais e o voto territorializado

Pedro Bruzzi e Marco Antonio Faganello

É doutorando em Administração Pública (FGV/EAESP) e pesquisador no FGV Cepesp; Doutor em ciência política e pós-doutorando do FGV Cepesp

As eleições municipais de 2024 reacenderam o debate sobre o papel das redes sociais na disputa eleitoral.

Especialmente desde a eleição vencida por Bolsonaro o uso deste recurso eleitoral nas campanhas tem despertado interesse. Em 2018, enquanto outros candidatos focavam em mecanismos tradicionais, como tempo de TV e coligações, Bolsonaro destacou-se por sua forte presença nas redes.

Dadas as experiências anteriores, este ano, Pablo Marçal entrou na cena política com uma trajetória digital já consolidada, usando linguagem e conteúdo adaptados ao seu público.

Apesar de seus concorrentes em São Paulo também terem investido em suas bases digitais, Marçal supera com folga os números dos adversários, adotando uma estratégia de rede que vai além do seu perfil pessoal.

O contexto digital atual é ainda mais intenso que em 2018 e, em muitos casos, sua força se equipara aos meios tradicionais de comunicação.

A propaganda eleitoral na TV ainda tem um papel importante, com um alcance potencial valioso e proporcional à coligação, entretanto, as redes oferecem uma plataforma contínua, na qual o candidato pode moldar sua imagem a priori, responder a críticas e, sobretudo, engajar o público de forma quase instantânea e segmentada.

Essa dominância digital levanta questões sobre sua eficácia em capturar a complexidade do voto no Brasil.

Diferentemente das eleições nacionais, em que temas ideológicos podem ter maior peso, em pleitos locais, fatores como pertencimento territorial, demandas comunitárias e laços pessoais com os candidatos tendem a ter maior relevância. Esse fator é determinante nas campanhas para o legislativo municipal, em que candidatos consolidam bases eleitorais em bairros e regiões delimitadas.

Dados do CepespData mostram que, em 2020, dos 55 vereadores eleitos em São Paulo, 30 apresentaram alta votação em no máximo 23 distritos da cidade. Arselino Tatto (PT), por exemplo, obteve 88% dos seus votos em apenas 7 distritos da cidade.

Por outro lado, Fernando Holiday (Patriota), com forte presença digital, obteve uma votação mais dispersa, obtendo 47% dos seus votos em 46 dos 96 distritos da cidade. O mapa mostra como a dispersão e a concentração de votos dos dois candidatos são muito diferentes.

Esses casos exemplificam dois tipos de candidatos: os que buscam bases territoriais, com forte atuação comunitária, e os que apostam no apoio obtido nas redes, com menos dependência geográfica.

Apesar do avanço digital, os vereadores eleitos em 2020 obtiveram alta votação, na média, em apenas 23 distritos, mostrando que a dimensão local ainda é decisiva. Importante destacar que 64% da votação total, na média, dos eleitos vieram de distritos de alta votação.

As redes sociais têm se mostrado um recurso eleitoral potente para as campanhas no Brasil, mas o voto ainda guarda laços com questões locais e pessoais.

Para serem bem sucedidas, estratégias eleitorais para eleições municipais devem considerar a associação entre a política tradicional, com vereadores pedindo votos para si e para os candidatos a prefeito nos seus territórios, e a integração da comunicação digital com o território, garantindo que a mensagem do candidato ressoe tanto no mundo virtual quanto nas ruas, onde o voto, de fato, será decidido.

O voto ainda guarda laços com questões locais e pessoais

Mapas de votos na cidade de São Paulo
Em %

Fonte: Cepesp/FGV

Malafaia promete ser duríssimo contra Moraes no 7/9 bolsonarista

Manifestação na av. Paulista neste 7 de Setembro é insuflada por bloqueio do X e tem efeito na disputa entre Nunes e Marçal em SP

Ana Luiza Albuquerque e Carolina Linhares

SÃO PAULO O protesto de 7 de Setembro deste ano promovido por bolsonaristas terá como alvo central o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, tratado por eles como um ditador que abusa de seu poder e exerce censura. O ato está marcado para este sábado (7), às 14h, na avenida Paulista.

Nesta sexta-feira (6), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse em discurso a apoiadores em Juiz de Fora (MG), que a manifestação será feita para desafiar o que ele chama de "sistema" e para pedir a saída de Moraes, a quem chamou de ditador.

"Não tenho obsessão pelo poder. Tenho paixão pelo meu Brasil. Quando eu daqui sair em 30 de dezembro de 2022, algo me aconselhou a agir daquela maneira. Eu pressentia que algo estava para acontecer. Se eu tivesse ficado aqui, no dia 8 de janeiro teria sido preso e até hoje estava preso. Ou melhor, já estaria morto, porque o sistema não me quer preso, me quer sem vida. Me quer morto", disse.

O pastor Silas Malafaia, organizador da manifestação, diz à **Folha** que será "duríssimo" contra o ministro e que pedirá seu impeachment. "Vai ser o mais duro e veemente discurso que fiz até hoje. Vai ser de arregaçar", afirma.

A manifestação é insuflada por dois casos recentes envolvendo Moraes. O mais recente foi a decisão de suspender as atividades do X, antigo Twitter, porque a rede não indicou um representante legal no país.

Desde então, o dono da plataforma, o empresário Elon Musk, tem endossado postagens sobre o protesto de sábado. Ele escreveu que o magistrado "deve sofrer impeachment por violar seu juramento de posse".

Outro caso que estimula a manifestação é a série de reportagens publicada pela **Folha** que revelou atuação atípica do gabinete de Moraes no STF. Auxiliares ordenaram por mensagens e de forma não oficial a produção de relatórios pela Justiça Eleitoral para embasar decisões do próprio ministro contra bolsonaristas no inquérito das fake news no STF durante e após as eleições de 2022.

"Só o povo para parar um cara desses. Derrubar um poder ditatorial é uma construção com o povo, não é da noite para o dia", diz Malafaia.

O protesto tem impacto ainda na eleição municipal de São Paulo, no momento em que o público bolsonarista tem abraçado a candidatura de Pablo Marçal (PRTB) apesar de Bolsonaro ter indicado apoio ao prefeito Ricardo Nunes (MDB). O próprio ex-presidente não se engajou na campanha emedebista e tem acenado para o influenciador.

Para demonstrar alinhamento a Bolsonaro, Nunes afirmou que vai comparecer ao ato, ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem sido seu principal cabo eleitoral e busca convencer Bolsonaro e seus apoiadores de que o prefeito é preferível a Marçal. Existe a chance de que o prefeito seja recebido com vaias.

A presença do influenciador, por sua vez, é incerta.

Jair Bolsonaro em ato de campanha do candidato à Prefeitura de Juiz de Fora Charlles Evangelista Eduardo Anizelli/Folhapress

A Independência e a paz

OPINIÃO

Michel Temer
Advogado, político (MDB-SP) e ex-presidente da República (2016-18)

A consolidação da Independência do Brasil, proclamada por dom Pedro 1º há 202 anos, sempre teve como força organizadora primordial a busca pela paz interna. Nações divididas e em permanente conflito intestino tornam-se vulneráveis à ação de forças externas que desejem subjugá-las. Mais ainda quando conflitos crônicos e aparentemente insolúveis passam a opor os Poderes, que a Constituição determina serem harmônicos, mesmo independentes.

Na mais que centenária história da nossa República, a pacificação interna sempre apareceu como objetivo desejável, ainda que os métodos para tentar alcançá-la tenham oscilado, de regimes concentradores de poder e força a regimes que buscaram alguma forma de conciliação entre opostos. Na verdade, esses dois vetores sempre existiram em paralelo, com um polo prevalecendo sobre o outro de acordo com as circunstâncias históricas.

Presidentes que buscaram a pacificação interna tiveram como prêmio para a posteridade o reconhecimento da História. Talvez o exemplo mais agudo seja Juscelino Kubitschek, que soube compreender o papel estratégico da conciliação. Ideia que também orientou nossa transição mais recente, liderada por Ulysses Guimarães e Tancredo Neves e consolidada de modo admirável sob o comando do presidente José Sarney.

Com as velas enfurnadas por esses ventos, a Nova República plasmou na Constituição Federal de 1988 a ideia de um novo Estado alicerçado na tese da paz interna e internacional. Para isso, a ordem que o povo deu por meio dos constituintes às autoridades constituídas foi "unam-se todos". As controvérsias sempre existirão, e haverá momentos de disputa especialmente aguda, mas o método para dirimi-las será o diálogo e a decisão democraticamente adotada.

A Nova República plasmou na Constituição Federal de 1988 a ideia de um novo Estado alicerçado na tese da paz interna e internacional. Para isso, a ordem que o povo deu por meio dos constituintes às autoridades constituídas foi "unam-se todos". As controvérsias sempre existirão, e haverá momentos de disputa especialmente aguda, mas o método para dirimi-las será o diálogo e a decisão democraticamente adotada

Note-se que o texto da Carta embute a indispensabilidade da oposição, pois seu sentido jurídico-constitucional determina que ela ajuda a governar, na medida em que critica, contesta, contradita, contraria, fiscaliza. É natural que haja diferentes correntes de opinião, distintos grupos com ambição política. Nosso ordenamento constitucional determina, entretanto, que as diferenças devem ser decididas pacificamente, de acordo com as leis do país.

E se vale para os cidadãos, vale também para as instituições de Estado, que jamais deveriam lançar combustível na fogueira das paixões políticas. Isso apenas aceleraria a tendência a uma indesejável radicalização, além de minar a segurança jurídica de que decorre a segurança social, essencial para os investimentos, o trabalho e o relacionamento entre os indivíduos e as instituições. Cumprir rigorosamente o sistema normativo é perseguir a paz.

E o Supremo Tribunal Federal será sempre o primeiro e maior interessado em cumprir a regra à risca. Até por ser última instância do Judiciário e guardar a responsabilidade do controle constitucional.

Não haverá no Brasil desenvolvimento e justiça social sem paz política, e esta não terá permanência se todos os segmentos sociais e políticos não se sentirem participantes legítimos do jogo, submetidos às mesmas regras que os adversários e com possibilidade real de alcançar seus objetivos dentro da lei e da ordem. É sabido que a força da lei reside não apenas na força do Estado para impô-la, mas principalmente na crença social de que ela vale para todos.

Transformar a natural polarização, característica de todas as sociedades, em radicalização pode gerar prêmios imediatos em poder e glória, especialmente nesta nossa era de digitalização e interconexão ubíquas. Mas será ilusão, e, como toda ilusão, passageira. Ainda que proporcione vitórias eleitorais momentâneas. O exercício do poder com sabedoria demanda, além da capacidade de exercer a força, o talento para construir consensos.

Daí decorre o conceito de legitimidade. E nenhum poder se sustenta sem isso.

DIA DA INDEPENDÊNCIA

Governo Lula gasta R$ 4 milhões com 7 de Setembro maior e mais caro

BRASÍLIA O governo Lula (PT) aumentou os gastos com o desfile cívico-militar de 7 de Setembro deste ano para R$ 4,3 milhões. O valor se deve à ampliação da estrutura que foi montada na Esplanada dos Ministérios.

Em 2023, o governo desembolsou R$ 3,1 milhões para o evento. O mote, então, era "democracia, soberania e união", com foco em reverter a imagem negativa das Forças Armadas após os ataques de 8 de janeiro, e em sinalizar pacificação.

O aumento de gastos é de cerca de R$ 1 milhão em um ano, descontando a inflação do período.

Na cerimônia de sábado (7), a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República) aposta no slogan "Democracia e Independência — É o Brasil no rumo certo".

O governo tenta demonstrar união entre os Poderes, exaltar a participação brasileira na liderança de eventos internacionais, como o G20, e mostrar os esforços para a reconstrução do Rio Grande do Sul após o estado enfrentar catástrofe climática no primeiro semestre.

Cézar Feitoza e Renato Machado

política

Uma Rosa para Moraes

STF que hoje exercita censura contra uns amanhã poderá exercê-la contra outros

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

"Liberdade somente para os partidários do governo, somente para os membros de um partido, por mais numerosos que sejam, não é liberdade. Liberdade é sempre a liberdade de quem pensa de modo diferente. Não por fanatismo pela 'justiça', mas porque tudo quanto há de vivificante, salutar, purificador na liberdade política depende desse caráter essencial e deixa de ser eficaz quando a 'liberdade' torna-se privilégio."

A passagem, escrita há 106 anos pela comunista Rosa Luxemburgo, era uma crítica aos bolcheviques triunfantes na Rússia. Hoje, deve ser lida por Alexandre de Moraes e seus colegas do STF que violam a Constituição para impor censura prévia.

O conflito com o X originou-se de uma coleção de ordens de derrubada de perfis que, em sua maioria, permanecem sob segredo de Justiça. Para derrubá-los, Moraes presumiu crimes futuros a partir de supostos crimes passados. É uma aberração jurídica típica de regimes de força.

Vieram a público alguns dos perfis atingidos. As postagens abrangem tanto crimes de palavra quanto meras opiniões idiotas. Mas, nas suas justificativas, o ministro incrimina a "desinformação" e "discursos antidemocráticos". São expressões vagas que conduziriam à proibição de vasta parcela do discurso político, inclusive declarações do atual presidente sobre a Venezuela. Com amparo do STF, Moraes arroga-se a função de Censor-Geral da República.

O Censor-Geral proibiu, ainda, uma entrevista de Filipe Martins à **Folha**. O ex-assessor de Bolsonaro, uma nulidade intelectual formada na escolinha do professor Olavo, sofreu prisão preventiva ilegal durante seis meses, até Moraes reconhecer que inexistia prova de sua suposta viagem ao exterior. O veto à entrevista baseou-se na presunção imotivada de que ela serviria para comunicação com outros investigados.

As arbitrariedades de Moraes são celebradas pelo bolsonarismo. Seus atos reabilitam o discurso cínico de extremistas fantasiados como campeões da liberdade. Tiro no pé

É profecia de crime futuro por parte de um acusado —e com a conivência do jornalista entrevistador. O ministro cassa direitos de um indivíduo não condenado e, no mesmo passo, restringe a liberdade de imprensa.

O STF operou, anos atrás, como torcida uniformizada de Sergio Moro. À época, para defender-se dos (raros) críticos, acusava-os de complacência com a corrupção. Hoje, nas suas coreografadas unanimidades, o tribunal opera como cortejo de Moraes, acusando os (raros) críticos de conluio com o golpismo bolsonarista. Trata-se de retórica de regimes autoritários que justificam excepcionalidades pela especulação sobre as motivações ocultas de quem diverge, não de juízes de capa preta.

As arbitrariedades de Moraes são celebradas pelo bolsonarismo. Seus atos reabilitam o discurso cínico de extremistas fantasiados como campeões da liberdade. Tiro no pé.

Recordo de um tempo no qual os progressistas promoviam justos escândalos diante de ataques à liberdade de expressão. Isso ficou no passado: a derrubada de perfis e a proibição da entrevista provocaram um misto de surdos resmungos e franca aprovação. Nos dias que correm, intoxicados pelas guerrinhas estéreis das redes, os progressistas praticam o esporte de clamar pela limitação da liberdade "de quem pensa de modo diferente".

Precedentes têm peso. O STF que hoje exercita a censura prévia contra uns, amanhã poderá exercê-la contra outros. Antídoto: ler a lição sobre democracia ensinada por uma comunista.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari **QUI.** Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves **SÁB.** Demétrio Magnoli

X está banido na Venezuela, China, Rússia e em outros cinco países, além do Brasil

Ditadura bloqueou o serviço na Coreia do Norte; Paquistão travou acesso em meio a eleições sem comunicação prévia aos usuários

Elon Musk, dono do X, participa de evento de tecnologia em Paris Gonzalo Fuentes - 16.jun.23/Reuters

Michele Oliveira

MILÃO (ITÁLIA) Além do Brasil, a plataforma X (ex-Twitter) está suspensa ou banida formalmente em ao menos oito países. Há casos recentes, como a Venezuela, em que a rede foi derrubada em agosto pelo ditador Nicolás Maduro, até situações em que o bloqueio vigora há mais de uma década, como na China.

No Brasil, o X está suspenso desde a noite do dia 30, por decisão do ministro Alexandre de Mores, do STF (Supremo Tribunal Federal). O bloqueio foi determinado por a empresa de Elon Musk não ter indicado representante legal no país.

A medida vale até que todas as ordens judiciais proferidas pelo ministro relacionadas à plataforma sejam cumpridas, as multas pagas, e seja indicada, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional.

Em 8 de agosto, Maduro havia anunciado a suspensão do X em meio às contestações ao resultado da eleição presidencial na Venezuela.

Maduro, que acusou Musk de incitar ódio e guerra civil no país, havia dito que a decisão valeria por dez dias. Mas no fim de agosto o ministro da Comunicação, Freddy Ñáñez, anunciou que a suspensão seria prorrogada indefinidamente até que a empresa apresentasse documentação comprovando conformidade com as leis locais.

Outro caso recente é o Paquistão, onde o X está indisponível há cerca de seis meses. Sem anúncio formal por parte do governo, o acesso foi bloqueado em meados de fevereiro, no período das eleições. Só em abril o Ministério do Interior admitiu a iniciativa.

"A decisão de impor proibição ao Twitter/X foi tomada no interesse de defender a segurança nacional, manter a ordem pública e preservar a integridade da nação", disse o governo, segundo a agência Reuters.

Com cortes na rede de telefonia, violência e denúncias de fraude, a eleição conduziu Shehbaz Sharif a um segundo mandato como primeiro-ministro.

Na Rússia, mesmo antes da invasão na Ucrânia, o Twitter já era alvo de restrições pelo governo. Em 2021, surgiram relatos de que o país estava limitando o acesso à rede, sob justificativa de que não havia removido conteúdo ilegal, como pornografia infantil.

Com o início da guerra, o bloqueio aumentou. Em março de 2022, Moscou bloqueou o Twitter, depois que a União Europeia obrigou as plataformas a suspender meios de comunicação afiliados ao governo russo.

O uso de VPNs no país é permitido, mas só os de companhias autorizadas pelo governo e desde que não acessem sites vetados. Segundo relatório do Data Reportal, o Twitter não aparece nem entre as dez plataformas mais acessadas pelos russos.

Em Mianmar, o acesso a redes sociais, inclusive o X, é restrito desde o início de 2021, quando uma junta militar tomou o poder em um golpe de Estado. O país ainda vive sob guerra civil.

Na Coreia do Norte, onde o acesso à internet é muito controlado pelo governo, plataformas como o Twitter e sites sul-coreanos foram proibidos em 2016.

No Turcomenistão, outro país onde o acesso à internet é controlado pelo governo, só é possível usar serviços fornecidos pelas autoridades, incluindo uma rede social local. Segundo o Data Reportal, só 1,7% da população de mais de 6 milhões faz uso de redes sociais globais, como X.

No Irã, Twitter e Facebook foram vetados em 2009, antes de uma eleição presidencial. Desde então, outras plataformas foram banidas. Em 2022, após a morte de Mahsa Amini na prisão —detida por não usar o véu islâmico—, e os protestos que se seguiram, houve nova leva de restrições à internet. Em fevereiro deste ano, o governo anunciou, segundo a rede Al Jazeera, que também o uso de VPNs é proibido.

Na China, o Twitter está proibido desde 2009, às vésperas do aniversário de 20 anos da repressão aos protestos por democracia. A maioria dos cerca de 1 bilhão de usuários de redes sociais acessa plataformas chinesas, como o Weibo, versão local do X. Não há regulação clara sobre VPNs, que têm uso disseminado pelo país.

Segundo avaliação de 2023 da Freedom House, organização americana que monitora liberdade política e direitos humanos, desses nove países em que o Twitter está atualmente suspenso, seis não têm liberdade na internet. Turcomenistão e Coreia do Norte não foram considerados por falta de dados. Da lista, o Brasil é classificado como parcialmente livre.

Decisão do Supremo sobre multa por uso do X via VPN abre vácuo interpretativo

Caracterização de fraude está na raiz da dúvida sobre quem poderia ser atingido pela sanção de R$ 50 mil imposta por Moraes

Arthur Guimarães

SÃO PAULO A decisão da Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) da segunda (2) que impõe multa de R$ 50 mil a quem utilizar VPN (rede virtual privada) para usar o X (antigo Twitter) gera ambiguidade e deixa um vácuo interpretativo, dizem especialistas ouvidos pela **Folha**.

Os ministros respaldaram ordem de Alexandre de Moraes que, além de determinar a suspensão da rede social de Elon Musk no Brasil, fixou multa aos que utilizassem "subterfúgios tecnológicos para continuidade das comunicações" pela plataforma. O problema é que houve alterações no voto para o novo julgamento.

Moraes passou a se referir a "condutas para fraudar a decisão judicial", com a utilização de meios escusos para "a continuidade de utilização e comunicações pelo X". Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Flávio Dino se limitaram a acompanhar o voto de Moraes. O único a delimitar foi Luiz Fux.

O ministro votou no sentido de restringir a ordem para que ela não atinja pessoas "indiscriminadas e que não tenham participado do processo", salvo se utilizarem a plataforma para vocalizar "racismo, fascismo, nazismo, [expressões] obstrutoras de investigações criminais ou de incitação aos crimes em geral".

Questionada sobre o significado da decisão, a assessoria de imprensa do STF disse que "o uso e comunicações do X, com o uso de VPN ou não, são passíveis da multa por fraude à decisão". Para mais detalhes, "é preciso aguardar os desdobramentos para saber como vai ser a aplicação".

O professor da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Carlos Affonso de Souza afirma não ver mudança de sentido relevante entre a primeira determinação de Moraes e a decisão que a referendou. Para ele, há previsão de multa só pelo acesso ao X, embora haja dúvida quanto a "condutas para fraudar a decisão".

"Se o objetivo era impor multa a pessoas que utilizam a plataforma para atacar o Judiciário e cometer atos antidemocráticos, ele poderia ter feito um recorte: dizer que a multa seria aplicada a quem usar VPN para acessar a plataforma e fazer essas postagens", afirma ele.

Advogado e professor especializado em privacidade e direito digital, Henrique Rocha interpreta a decisão de outra maneira. Para ele, há ampliação do escopo da ordem judicial após a decisão da turma. Isso devido ao termo "fraudar" somado às expressões "utilização e comunicações".

"Quando ele faz uso do verbo fraudar, há uma leitura até mais arrojada e contextualizada ao ambiente no qual estamos vivendo, que a expectativa da Primeira Turma, especialmente do relator, é de ampliar os meios pelos quais eles poderão, hipoteticamente, identificar uma burla à ordem."

Segundo Rocha, até a **Folha**, ao utilizar correspondentes internacionais para publicar no X, poderia ser responsabilizada. "É triste dizer isso, mas quando ele fala em utilização, comunicação, fraudar e continuar divulgando, entendo que em alguma medida pode ser objeto de questionamento."

Na terça (3), o Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) entrou com ação no Supremo contra a parte da decisão que prevê a multa. O processo foi distribuído a Kassio Nunes Marques, que já é relator de um caso sobre o mesmo assunto.

A entidade diz que a decisão judicial, ao impor sanção genérica e abstrata, criou um ilícito sem previsão legal. De acordo com ela, a determinação de forma ampla e generalizada, atingindo quem não faz parte do processo, impediria o direito de defesa, em violação ao devido processo legal e aos princípios do contraditório.

A comunidade brasileira no antigo Twitter somava cerca de 21 milhões de usuários em abril deste ano, segundo a plataforma Statista. Era o país com o sexto maior número, atrás apenas de Estados Unidos, Japão, Índia, Indonésia e Reino Unido.

Todas as fontes consultadas mencionaram a inviabilidade técnica da fiscalização do uso do X no Brasil por meio de VPN. Esse ponto é enfatizado por João Victor Archegas, professor de direito e pesquisador do ITS (Instituto de Tecnologia e Sociedade).

"Muitas vezes a VPN é baseada em tecnologia de criptografia de ponta a ponta. Ainda que seja possível identificar uma pessoa que está usando VPN, não dá para saber por qual motivo, quais sites ela está acessando. Não é como se essa informação estivesse à disposição da Justiça ou dos órgãos de investigação", afirma.

A única maneira que Archegas vê para fiscalização e comprovação é o caso de a própria pessoa desafiar a ordem de Moraes na rede.

A cabeleireira Laura Piccoli lê a edição impressa da Folha em seu novo formato Arquivo pessoal

Apareci na Folha como leitora que se emociona com a história acontecendo

DEPOIMENTO

Laura Piccoli
A cabeleireira e escritora, tem 28 anos e assina a versão impressa da Folha há quatro meses

Desde que comecei a assinar a **Folha** na versão impressa, tenho recortado algumas notícias muito peculiares.

No dia 6 de julho, saiu uma reportagem sobre novos estudos a respeito da ilha de Páscoa, refutando absolutamente tudo de "Fantástica Ilha de Páscoa" (1965), livro do etnólogo Francis Maziére. Não terminei o livro, óbvio. Fiquei brava com o spoiler, mas recortei. Lembrança com raiva também é lembrança.

Virou um ritual. Todo domingo, eu me sento na frente da escrivaninha e repasso os olhos no jornal já lido caçando algum fato esquisito ou surpreendente.

"Pesca do salmão divide Islândia, e cantora Bjork lidera protestos."

"Drone faz primeiro delivery no Everest e leva cilindros de oxigênio e suprimentos para os alpinistas."

"Brasil tem 2,4 mi de endereços em vias públicas sem nome."

Foi lendo o jornal que entendi que tenho o superpoder de saber quando os fatos vão marcar a minha vida enquanto eles estão acontecendo. Talvez por isso eu seja tão sensível e me emocione com os detalhes.

No penúltimo domingo, dia 25 de agosto, lendo frases de pessoas comuns no Painel do Leitor —uma das minhas partes preferidas e que me rende ótimos recortes—, fiquei pensando que seria sensacional aparecer na **Folha**: poder recortar minha aparição como prova de que eu realmente existo.

Poderia ser uma única frase.

Todo domingo, eu me sento na frente da escrivaninha e repasso os olhos no jornal já lido caçando algum fato esquisito ou surpreendente

Foi lendo o jornal que entendi que tenho o superpoder de saber quando os fatos vão marcar a minha vida enquanto eles estão acontecendo. Talvez por isso eu seja tão sensível e me emocione com os detalhes

Aos sábados, saio de casa e levo o jornal para ler no metrô. Agora não passaria mais vergonha com páginas enormes que caem no chão e roçam em braços alheios

"O clima de São Paulo realmente está desértico", Laura Piccoli, cabeleireira, 29 anos.

Também li sobre a mudança de formato da **Folha** e fiquei pensando se ainda seria atravessada por tudo isso ou se ia mudar muito, acabando com o meu barato vintage.

Na sexta seguinte, sonhei e decidi registrar o meu sonho em forma de reportagem. Bom, sonho escrito, joguei o texto na íntegra no ChatGPT para criar uma imagem como ilustração. Diagramei do meu jeito e dei muita risada, me dando conta que realmente me divirto com talvez muito pouco. Sorte.

Assim que o riso cessou, abri meu email e vi que um jornalista da **Folha** tinha me mandado uma mensagem perguntando se eu poderia fazer um relato sobre a nova versão do jornal.

Aos sábados, saio de casa e levo o jornal para ler no metrô. Agora não passaria mais vergonha com páginas enormes que caem no chão e roçam em braços alheios.

Eu disse: "claro!"

Metalinguagem tudo isso.

Não que eu seja 100% jovem mística, mas olha só o que aconteceu, meio surreal. Por sinal, descobri na Ilustrada Ilustríssima que a palavra surreal entrou para o vocabulário cotidiano graças ao movimento artístico, antes não era usada.

Joguei para o universo e veio. Sorte de novo.

Quando comecei a espalhar a notícia de que eu iria aparecer na **Folha** entre os meus amigos próximos, eles me perguntaram se era como cabeleireira ou escritora. Posso dizer que foi melhor do que isso. Vai ser como leitora, como uma pessoa que sempre se emociona com a história acontecendo.

Entregador por aplicativo circula em SP; liminar rendeu ao menos R$ 535 mi ao iFood Danilo Verpa - 3.out.23/Folhapress

iFood, Uber e 99 mantêm benefícios de programa de socorro da pandemia

Setor de entregas cresceu com o distanciamento social, principal atividade do iFood; companhias conseguiram liminares na Justiça

Lucas Marchesini

BRASÍLIA As empresas Uber, iFood e 99 conseguiram na Justiça decisões favoráveis para manter benefícios do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), feito pelo governo para ajudar restaurantes e o setor de eventos durante a pandemia.

Elas tinham sido excluídas no início de 2023, mas iniciaram uma briga judicial para preservar o benefício.

O iFood cresceu durante o distanciamento social, com uma disparada no número de pedidos de entrega de comida e de supermercado. Já o setor de transportes foi na direção contrária, com a menor circulação de pessoas, mas Uber e 99 tinham, na época, serviços de entrega —o Uber Eats acabou no Brasil em 2022 e o 99 encerrou sua divisão de delivery em 2023.

O Perse representou para o iFood uma economia de, ao menos, R$ 535 milhões em impostos federais desde a liminar, obtida em agosto de 2023. Os dados são do balanço da Prosus, empresa holandesa que é dona do iFood. Os recursos estão provisionados porque ainda estão sendo discutidos na Justiça.

O iFood disse que teve seu direito a aderir ao programa confirmado pela Justiça, por meio de decisão provisória de agosto de 2023. "Como ainda aguardamos uma decisão final sobre o caso, não houve impacto nos resultados da empresa", acrescentou. Procurados, Uber e 99 não responderam até a publicação deste texto.

O Perse zerou a alíquota dos tributos federais (IRPJ, CSLL e PIS/Cofins) para empresas do setor de eventos e de bares e restaurantes, que viram sua atividade minguar com as restrições em 2020 e 2021.

O programa listou 43 Cnaes (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) como passíveis de usar o benefício, desde que fossem do ramo de eventos.

Na lista estavam as atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários. Essa é a Cnae utilizada pelas três companhias para aderir ao programa.

No início do governo Lula (PT), uma portaria da Fazenda reduziu a lista à metade. Um dos ramos excluídos foi o das três empresas.

As três companhias entraram, então, na Justiça para manter o benefício. Elas são representadas pelo mesmo escritório de advocacia, o Mattos Filho, e a argumentação foi semelhante: o projeto original previa uma duração de 60 meses, encerrados em 2025. Portanto, empresas que já estavam se beneficiando do Perse não poderiam ser excluídas.

Nos pedidos da Uber e 99, foi destacado que as companhias sofreram com a queda da demanda na pandemia.

A ação do iFood aponta que "sua atividade está intimamente ligada ao setor de restaurantes, precisamente na intermediação da venda e entrega das refeições produzida em tais estabelecimentos aos consumidores".

"No caso concreto, qual a razão dos produtores das refeições poderem fruir do benefício e os intermediadores da venda e transporte dessas mesmas refeições não, sobretudo quando considerado que o Perse é, por expressa disposição legal, direcionado aos contribuintes que direta ou indiretamente pertencem ao setor de eventos? Simplesmente não há motivo jurídico plausível para tanto", diz.

Em outro trecho, a companhia afirma ser um "claro exemplo de empresa brasileira afetada pela pandemia do coronavírus".

O relatório de sustentabilidade de 2023 do iFood lista dois impactos da pandemia. O primeiro, em 2020, foi a expansão nacional do iFood Mercados, para entrega de compras de supermercado. O segundo foi uma alta de 20 milhões de pedidos por mês, em 2019, para 60 milhões em 2021. Nos dois anos seguintes, o aumento foi de 25%, chegando a 75 milhões de entregas por mês em 2023.

Assim como o iFood, Uber e 99 também conseguiram liminares para seguirem dentro do Perse. Mas, como seus balanços não são públicos, não é possível saber quanto foi provisionado.

A Fazenda foi contra a reinclusão. De acordo com a manifestação da pasta nos autos do processo envolvendo o iFood, a lista inicial de Cnaes autorizadas "estava superdimensionada, ao incluir segmentos que não se enquadravam no setor de eventos".

Em fevereiro deste ano, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse que divulgaria os beneficiários do Perse discriminados por CNPJ, o que não aconteceu até o momento. Procurada, a Fazenda não respondeu. O escritório Mattos Filho não quis se pronunciar.

À espera do aval de Lula para reforma de cortes

Inação ou demora para propor medidas pode custar caro em 2026, ano de eleição

Adriana Fernandes
Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

A equipe econômica vai esperar o fim do primeiro semestre de 2025 para tentar buscar a aprovação de medidas estruturais de corte de gastos. A estratégia ficou evidenciada na entrevista que Simone Tebet (Planejamento) deu nesta semana à **Folha**.

A ministra deixou claro que o governo Lula vai esperar os primeiros resultados do programa de corte de R$ 25,9 bilhões em despesas com benefícios previdenciários e assistenciais antes de apresentar um conjunto de medidas estruturais, o que só deve ocorrer na segunda metade de 2025.

"O momento para discutir é o segundo semestre de 2025, para algumas coisas valerem para 2026", disse a ministra sobre o timing político da pauta econômica.

Nesse grupo de medidas, está a segunda fase do programa de revisão de gastos, que inclui o corte de subsídios e a integração de políticas, como as voltadas ao trabalhador, como o abono salarial (espécie de 14º dado ao trabalhador com carteira assinada que ganha até dois mínimos) e o seguro-desemprego.

No caso do abono, uma possibilidade é pagar mensalmente ao trabalhador um pouquinho a mais como forma de estimular a assiduidade e escalonar os valores de acordo com a produtividade, em vez de depositar o benefício uma vez por ano, como é hoje.

Para as medidas de impacto mais forte, integrantes da equipe econômica voltaram a falar em limitar o crescimento de todas as despesas públicas, incluindo os gastos previdenciários, ao teto de 2,5% do arcabouço.

Até o sinal verde do petista para medidas estruturais de corte de gastos, que pode não chegar, o governo seguirá raspando o tacho com ações pontuais do lado das despesas e das receitas

A medida implicaria o abandono pelo presidente da política de correção do salário mínimo, na qual Lula já disse por diversas vezes que não mexe.

São ideias não consolidadas, à espera do aval de Lula.

Em jogo, a possibilidade de colapsar o espaço orçamentário para investimentos e custeio da máquina no último ano de Lula 3, como já previu a Instituição Fiscal Independente.

O órgão do Senado calcula que o ritmo de crescimento das despesas tornará insustentável o arcabouço, com o estrangulamento orçamentário ocorrendo em 2027. Num quadro mais pessimista, o colapso acontece já em 2026.

O risco para Lula é chegar ao ano das eleições sem espaço livre no Orçamento para gastos.

Num cenário de inação de Lula ou de demora para agir, poderá se repetir o que ocorreu no governo Bolsonaro, quando Paulo Guedes teve de enviar, em agosto de 2022, um projeto de Orçamento para o primeiro ano do presidente eleito com cortes dramáticos de programas importantes e populares, para atender a regra de limite de teto de gastos. O Orçamento colapsado de Guedes, principalmente para o Farmácia Popular, ajudou a campanha de Lula.

Até o sinal verde do petista, que pode não chegar, o governo seguirá raspando o tacho com medidas pontuais do lado das despesas e das receitas. É o caso de programas de combate às fraudes e o de repasse de depósitos judiciais para os cofres do Tesouro.

Nada disso muda o fato de que a incerteza ainda é grande sobre reformas estruturais.

O que seria um desastre é o governo se animar com medidas de criatividade na contabilidade pública e avançar em novas propostas, como a do projeto do Auxílio-Gás, que driblam as regras fiscais.

A declaração de Alexandre Silveira (Minas e Energia), desafiando a equipe econômica ao afirmar que só ajustes pontuais serão feitos na espinha dorsal do projeto do programa, é um sintoma perigoso da normalização dos dribles.

Um cheiro de déjà-vu está no ar.

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello Zanone Fraissat - 28.fev.24/Folhapress

Reforma da renda vai começar pela pessoa física, diz secretário de Haddad

Mudanças devem ser enviadas ao Congresso em etapas após as eleições municipais e incluem impostos sobre multinacionais e big techs, afirma Guilherme Mello

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, antecipa à **Folha** que a reforma da renda deverá ser dividida em etapas. Mello afirma que faz mais sentido apresentar os projetos de lei separadamente do que em conjunto.

Na entrevista, o auxiliar do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirma que o governo amadureceu a proposta e explica o roteiro da estratégia para a reforma da renda, o imposto mínimo global, com cobrança de alíquota efetiva de 15% sobre o lucro das multinacionais, e a taxação das big techs.

As propostas fazem parte da agenda econômica do Ministério da Fazenda que Haddad quer tocar ainda neste segundo semestre depois das eleições municipais. A pauta que tem como estratégia a recomposição da base de arrecadação do governo federal para 2025 e os anos seguintes.

"Não precisa enviar tudo junto. É diferente da reforma do consumo, que é uma PEC [proposta de emenda à Constituição], e que tem que fazer tudo junto", afirma.

O primeiro projeto deverá ser o da reforma da renda da pessoa física. Segundo ele, o governo está trabalhando uma proposta que atenda a ideia de justiça tributária e também de alívio da carga sobre a classe média, demanda do presidente Lula, que já prometeu a correção da faixa de isenção para R$ 5.000. O valor atual é dois salários mínimos (R$ 2.824).

Mello afirma que é possível seguir essa divisão da reforma da renda em meio à discussão da volta da tributação sobre a distribuição de lucros e dividendos aos acionistas das empresas — hoje, isenta hoje no Brasil.

Em resposta à cobrança das empresas em atrelar a volta da cobrança dos dividendos a uma alteração no IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Física), o secretário afirmou que existem vários caminhos para conduzir esse processo.

"Temos várias frentes avançando na tributação da renda. Pessoa física, jurídica, investimentos financeiros. Não precisa mandar todas de uma vez", reforça.

Envolvido nas discussões sobre a melhoria da tributação da renda desde a elaboração do programa de governo do presidente Lula, Mello avalia que o primeiro passo a dar, antes de o Brasil implementar a tributação dos super-ricos, é corrigir o modelo do Imposto de Renda do país (veja detalhes abaixo).

O secretário afirmou que o movimento de recomposição da base fiscal do Estado não acabou com as medidas já aprovadas em 2023 e 2024: "O objetivo não é aumentar imposto é recompor o que está sendo perdido."

O governo já encaminhou ao Congresso Nacional as medidas tributárias de aumento das alíquotas da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e do JCP (Juros sobre Capital Próprio) para o ano que vem. O projeto foi enviado junto com a proposta de orçamento de 2025.

No anúncio do projeto da lei orçamentária, o Executivo incluiu no cardápio das compensações à desoneração da folha de pagamentos a taxação das big techs e o imposto mínimo global.

Veja a seguir o roteiro das medidas tributárias.

*

Reforma da renda

O ministério pretende enviar a proposta em etapas. Para a reforma da renda pelo lado da pessoa física, o governo terá que conciliar a proposta com a promessa do presidente Lula de garantir a isenção até quem ganha R$ 5.000. Hoje, a faixa está em dois salários mínimos (R$ 2.824,00). Pelo lado das empresas, o desafio é equilibrar a volta da cobrança da taxação de lucro e dividendos com a demanda do setor empresarial de redução do IRPJ.

Imposto mínimo global

O acordo internacional sobre o imposto mínimo entrou em vigor no dia 1º de janeiro deste ano. Ele garante a cobrança de uma alíquota efetiva de 15% sobre o lucro das multinacionais. O Brasil ainda não adotou o mecanismo.

Hoje, existem países que não cobram Imposto de Renda ou têm alíquotas muito baixas, os chamados paraísos fiscais. A ideia do imposto é evitar que haja uma movimentação de planejamento tributário das grandes empresas para fugir da tributação.

"Se tem uma grande empresa aqui que o Brasil, por algum motivo, cobrou menos do que aquele imposto mínimo, 15% de alíquota, dadas algumas deduções, o país de origem pode cobrar a diferença", explica o secretário.

Para a sua implementação, os fiscos dos países construíram um sistema para permitir esse trabalho, como o compartilhamento de informação, de quanto foi cobrado em cada lugar.

Big techs

A proposta de tributação das big techs é outra medida que está sendo elaborada pelos técnicos da Receita Federal e que será encaminhada ao Legislativo ainda no segundo semestre, como antecipou a **Folha**.

"No mundo inteiro, esse é um problema. E tem muita gente querendo taxar, tributar também por aqui. Vamos dar um exemplo aqui de algo que a gente acabou de fazer com a regulamentação das apostas", afirma o secretário. Segundo ele, esse é um mercado novo, que gera muita receita, que não é taxada no Brasil.

Elevação da CSLL e do JCP

O projeto aumenta as alíquotas do CSLL de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2025 para as empresas em geral, bancos e seguradoras. As instituições financeiras terão um aumento maior. Pelo projeto, a alíquota dos bancos CSLL subirá dois pontos percentuais, de 20% para 22%.

As demais empresas terão a alíquota majorada em um ponto percentual, de 9% para 10%. A cobrança sobre as empresas de seguros privados e capitalização subirá de 15% para 16%. Nos cálculos da Receita Federal, a alta garante R$ 21 bilhões em 2025 e R$ 32,56 bilhões entre 2025 e 2027. O JCP sobe de 15% para 20%.

Taxação dos super-ricos no G20

A ideia base do economista prevê um imposto de 2% sobre o patrimônio dos cerca de 3.000 pessoas que detêm mais de US$ 1 bilhão ou R$ 5,15 bilhões (mais de cem deles na América Latina), o que geraria uma receita de US$ 250 bilhões.

"Seria um Pilar 3. É uma tributação sobre a renda, isso é importante dizer. Não é sobre patrimônio", diz Mello. Ele explica que, em vez de você calcular o imposto a pagar em relação à renda declarada, a cobrança seria feita com base no seu patrimônio declarado. "Tem bilionário que você pega a declaração de imposto de renda dele ele não tem renda. E, portanto, ele não paga imposto de renda. Ele aloca a renda que recebe em rendas isentas e não paga nada".

Se no imposto de renda ele já pagou 2% sobre o patrimônio, não vai precisar pagar nada. Se pagou menos do que isso, terá que complementar até chegar a 2% do seu patrimônio.

Mello diz que fazer a taxação dos super-ricos no Brasil é um desafio, já que a tributação brasileira é maior sobre o consumo e menor sobre a renda. "A pessoa física que ganha R$ 4 milhões ou R$ 4.000 paga a mesma alíquota efetiva", ressalta.

'Isenção de IR para 2 mínimos está garantida'

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, diz à Folha que o governo vai garantir em 2025 a correção da faixa de isenção da tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) em dois salários mínimos.

"Corrigimos para dois salários mínimos, estamos mantendo e vamos manter isso", afirma. Ele foi questionado pela reportagem sobre a decisão do governo de não contar com a correção no Ploa (Projeto de Lei Orçamentária) de 2025, enviado na semana passada ao Congresso Nacional.

"Mas vai ter, fique tranquilo que, assim como não estava no anterior, a gente faz", afirma ele.

Como o Ploa aumenta o mínimo em 2025 para R$ 1.509, se quiser manter a isenção para quem recebe até dois salários mínimos, o governo terá que corrigir o limite para R$ 3.018.

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

C.N.P.J./M.F. nº: 61.856.571/0001-17 - N.I.R.E.: 35.300.045.611

comgás

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Residencial

		Valores sem ICMS	
Classes	**Volume m^3/mês**	**Fixo - R$/mês**	**Variável - R$/m^3**
1	0,00 a 1,00 m^3	9,68	2,794110
2	1,01 a 3,00 m^3	12,64	9,209215
3	3,01 a 7,00 m^3	12,64	4,800133
4	7,01 a 14,00 m^3	14,23	7,964387
5	14,01 a 34,00 m^3	15,81	9,462167
6	34,01 a 600,00 m^3	15,81	10,131846
7	600,01 a 1.000,00 m^3	15,81	8,775788
8	> 1.000,00 m^3	15,81	6,201160

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo.

Segmento Residencial - Medição Coletiva

		Valores sem ICMS	
Classes	**Volume m^3/mês**	**Fixo - R$/mês**	**Variável - R$/m^3**
1	até 500,00 m^3	75,74	7,631841
2	500,01 a 2.000,00 m^3	75,74	7,341455
3	> 2.000,00 m^3	75,74	7,034921

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
*Segmento Residencial - Tarifa Aposentado**

	Valores sem ICMS
Volume m^3/mês	**Variável R$/m^3**
0,00 a 7,00 m^3	7,395957

* Usuário Aposentado devidamente cadastrado junto à Concessionária como aposentado.
Notas do Faturamento para Usuário Aposentado:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Para os usuários aposentados do segmento residencial, com consumo mensal de até 7,00 (sete) metros cúbicos de gás, desde que devidamente cadastrados junto à concessionária como aposentados, a tarifa será de R$ 7,395957/m^3, valor com PIS/COFINS, sem ICMS. Para consumos mensais acima de 7,00 m^3, serão aplicadas as tarifas das classes de consumo do segmento residencial.
3) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Comercial

		Valores sem ICMS	
Classes	**Volume m^3/mês**	**Fixo - R$/mês**	**Variável - R$/m^3**
1	0 - 0	51,65	2,794110
2	0,01 a 50,00 m^3	51,65	7,861630
3	50,01 a 150,00 m^3	83,92	7,216086
4	150,01 a 500,00 m^3	148,46	6,788422
5	500,01 a 2.000,00 m^3	338,90	6,407449
6	2.000,01 a 3.500,00 m^3	1.562,18	5,795890
7	3.500,01 a 50.000,00 m^3	5.858,34	4,569350
8	> 50.000,00 m^3	15.541,48	4,375689

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Industrial

		Valores sem ICMS	
Classes	**Volume m^3/mês**	**Fixo - R$/mês**	**Variável - R$/m^3**
1	Até 50.000,00 m^3	329,26	4,169272
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	52.357,80	3,128856
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	94.328,80	3,008109
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	105.429,80	2,985908
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	150.808,88	2,940535
6	> 2.000.000,00 m^3	269.201,69	2,900486

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Gás Natural Veicular

	Valores sem ICMS
	Variável - R$/m^3
Postos	2,884711
Transporte Público	2,716626
Frotas	2,716626

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 Kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Cogeração

		Valores sem ICMS
		Variável R$/m^3
Classes	**Volume m^3/mês**	**Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor**
1	Até 5.000,00 m^3	0,798669
2	5.000,01 a 50.000,00 m^3	0,620822
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,530310
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	0,395686
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	0,410033
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	0,368316
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	0,318565
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	0,268806
9	> 10.000.000,00 m^3	0,217891

Nota do Faturamento: O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
4) O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, penalidades e perdas regulatórias destinados ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R$ 2,473814/m^3, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, à venda a consumidor final ou à revenda ao distribuidor.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Refrigeração

		Valores sem ICMS
Classes	**Volume m^3/mês**	**Variável R$/m^3**
1	Até 5.000,00 m^3	3,272483
2	5.000,01 a 50.000,00 m^3	3,094636
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	3,004124
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	2,869500
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	2,883847
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	2,842130
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	2,792379
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	2,742620
9	> 10.000.000,00 m^3	2,691705

Nota do Faturamento: O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo.

Nota:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 Kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração. O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, penalidades e perdas regulatórias destinados a este segmento é de R$ 2,473814/m^3, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Gás Natural Liquefeito - GNL

		Valores sem ICMS
Classes	**Volume m^3/mês**	**Variável - R$/m^3**
1	Até 5.000,00 m^3	0,798669
2	5.000,01 a 50.000,00 m^3	0,620822
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,530310
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	0,395686
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	0,410033
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	0,368316
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	0,318565
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	0,268806
9	> 10.000.000,00 m^3	0,217891

Nota do Faturamento: O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 Kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração. O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, penalidades e perdas regulatórias destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Termoelétricas

		Valores sem ICMS
		Variável R$/m^3
Classe	**Volume m^3/mês**	**Produção de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor**
1	Único	0,066485

Notas:
1) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverão ser acrescidos os valores de recuperação da conta gráfica de rede local, recuperação da conta gráfica de perdas regulatórias, recuperação da conta gráfica de penalidades e do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, perdas regulatórias e penalidades destinados ao segmento de termoelétrica, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R$ 1,939926/m^3, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, a venda a consumidor final e à revenda a distribuidor.
4) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 3, serão contabilizados em separado para o segmento e a este repassado, nos termos da Cláusula 11ª do Contrato de Concessão.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Interruptível (De acordo com a Portaria CSPE nº 211/2002)

		Valores sem ICMS	
Classes	**Volume m^3/mês**	**Fixo - R$/mês**	**Variável - R$/m^3**
1	Até 50.000,00 m^3	329,26	1,695458
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	52.357,80	0,655043
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	94.328,80	0,534295
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	105.429,80	0,512095
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	150.808,88	0,466722
6	> 2.000.000,00 m^3	269.201,69	0,426673

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 Kcal/m^3 (39.348,400 kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Alto Fator de Carga Industrial

		Valores sem ICMS	
Classes	**Volume m^3/mês**	**Fixo - R$/mês**	**Variável - R$/m^3**
1	0,00 a 50.000,00 m^3	328,08	1,689322
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	52.171,60	0,652605
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	93.993,33	0,532289
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	105.054,85	0,510166
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	150.272,53	0,464956
6	> 2.000.000,00 m^3	268.244,30	0,425049

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. Aplicam-se os termos do Art. 4º da Deliberação ARSESP Nº 063, de 29/05/2009, em seus parágrafos 2º ao 8º e as considerações do item 10.5 da NT.F-0030-2019.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Gás Natural para Fins de Gás Natural Comprimido - GNC

		Valores sem ICMS	
Classes	**Volume - m^3/mês**	**Fixo - R$/mês**	**Variável - R$/m^3**
1	Até 50.000,00 m^3	329,26	4,169272
2	50.000,01 a 300.000,00 m^3	52.357,80	3,128856
3	300.000,01 a 500.000,00 m^3	94.328,80	3,008109
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	105.429,80	2,985908
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m^3	150.808,88	2,940535
6	> 2.000.000,00 m^3	269.201,69	2,900486

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3)
Temperatura = 293,15º K (20º C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

continua→★

→★ continuação

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

C.N.P.J./M.F. nº: 61.856.571/0001-17 - N.I.R.E.: 35.300.045.611

comgás

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Industrial - TUSD para Usuários Livres

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume - m³/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/m³
1	0,00 a 50.000,00 m³	270,48	1,390115
2	50.000,01 a 300.000,00 m³	43.010,67	0,535438
3	300.000,01 a 500.000,00 m³	77.488,84	0,436247
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	86.608,04	0,418010
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m³	123.885,86	0,380737
6	> 2.000.000,00 m³	221.142,70	0,347838

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Gás Natural Veicular - TUSD para Usuários Livres

	Valores sem ICMS
	Variável - R$/m³
Postos	0,334879
Transporte Público	0,196801
Frotas	0,196801

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Cogeração - TUSD para Usuários Livres

		Valores sem ICMS
		Variável R$/m³
Classes	Volume m³/mês	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, a venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m³	0,653425
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	0,507327
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,432974
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,322384
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,334169
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,299900
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,259030
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,218154
9	> 10.000.000,00 m³	0,176329

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Refrigeração - TUSD para Usuários Livres

		Valores sem ICMS
		Variável R$/m³
Classes	Volume m³/mês	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, a venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m³	0,653425
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	0,507327
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,432974
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,322384
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,334169
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,299900
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,259030
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,218154
9	> 10.000.000,00 m³	0,176329

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento GNL - TUSD para Usuários Livres

		Valores sem ICMS
		Variável R$/m³
Classes	Volume m³/mês	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, a venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m³	0,653425
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	0,507327
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,432974
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,322384
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,334169
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,299900
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,259030
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,218154
9	> 10.000.000,00 m³	0,176329

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Alto Fator de Carga Industrial - TUSD para Usuários Livres

		Valores sem ICMS	
Classes	Volume - m³/mês	Fixo - R$/mês	Variável - R$/m³
1	0,00 a 50.000,00 m³	269,51	1,385074
2	50.000,01 a 300.000,00 m³	42.857,71	0,533436
3	300.000,01 a 500.000,00 m³	77.213,25	0,434599
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	86.300,03	0,416426
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m³	123.445,27	0,379287
6	> 2.000.000,00 m³	220.356,23	0,346505

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
1) Aplicam-se os termos do Art. 4º da Deliberação ARSESP nº 63, de 29/05/2009, em seus parágrafos 2º ao 8º e as considerações do item 10,5 da NT,F-0030-2019.
2) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.555, de 05/09/2024, com vigência a partir de 10/09/2024
Segmento Termoelétricas - TUSD para Usuários Livres

		Valores sem ICMS
		Variável R$/m³
Classe	Volume m³/mês	Produção de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Único	0,051952

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Bolsas dos EUA têm pior semana em 18 meses em meio a indicadores fracos

Desaceleração do mercado de trabalho consolida apostas de corte no juro neste mês

SÃO PAULO O dólar fechou em alta de 0,35% nesta sexta-feira (6), a R$ 5,591, tendo como pano de fundo a divulgação de dados de emprego mais fracos do que o esperado nos Estados Unidos.

A moeda chegou a marcar mínima de R$ 5,52 no começo da sessão, mas os negócios foram afetados por incertezas em torno da magnitude do corte nos juros dos Estados Unidos, já que os números do "payroll" (folha de pagamento, em inglês) sinalizaram uma desaceleração controlada.

Já a Bolsa teve forte queda de 1,41%, aos 134.572 pontos, puxada pela cautela em torno da política monetária dos EUA e pela queda dos papéis da Vale e da Petrobras.

Operador na Bolsa de NY; S&P 500 recuou 4,2% na semana Michael M. Santiago - 5.set.24/Getty Images/AFP

Nos EUA, as Bolsas fecharam o dia em forte queda: o Dow Jones recuou 1,01%, e o índice Nasdaq, 2,55%. O S&P 500 caiu 1,73% e acumulou queda de 4,2% na semana, a maior desde março de 2023.

Relatório mais aguardado da semana, o payroll mostrou que a economia dos EUA abriu 142 mil vagas de emprego em agosto, ante 89 mil em julho, em dado revisado para baixo. Analistas consultados pela Reuters esperavam a criação de 160 mil vagas.

A taxa de desemprego, por sua vez, recuou para 4,2%. Em julho, estava em 4,3%, maior patamar em mais de três anos. Já os salários aumentaram 3,8% em relação a 2023, depois de avançarem 3,6% em julho.

A leitura é que a divulgação mostrou uma desaceleração ordenada, sem grandes deteriorações nos índices de empregabilidade do país.

Os números do mercado de trabalho têm ditado as apostas sobre o ritmo que o Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) poderá cortar os juros na próxima reunião de política monetária, marcada para os dias 17 e 18. A taxa está na faixa de 5,25% e 5,50% desde junho do ano passado, o patamar mais restritivo em duas décadas.

Ao longo da semana, uma bateria de relatórios de emprego ajudou a calibrar as expectativas dos investidores em torno da magnitude do corte. Na quinta-feira (5), foi divulgado que o setor privado abriu 99 mil vagas em agosto, o menor número em três anos e meio, ante expectativa de 145 mil.

R$ 5,591
foi a cotação de fechamento do dólar nesta sexta (6), alta de 0,35%

1,41%
foi a queda da Bolsa de SP

Na quarta, o Jolts (pesquisa de vagas de emprego e rotatividade de trabalho, na sigla em inglês) mostrou que as vagas abertas caíram para 7,7 milhões em julho, em meio a projeções de 8,10 milhões.

"O mercado de trabalho americano dá mais um indício de enfraquecimento, mas sem apontar para recessão. Os outros dados de emprego desta semana vão na mesma linha", diz André Valério, economista sênior do Inter.

Com os dados da semana em mãos, agentes financeiros chegaram a precificar um corte mais agressivo nos juros no próximo encontro. As apostas de redução de 0,50 ponto percentual se tornaram majoritárias até o início da tarde, reunindo 59% dos investidores, ao passo que a de 0,25 ponto caiu para 41%.

No final do dia, porém, as proporções se inverteram. Agora, a redução menor é a aposta mais consolidada, com 71% de probabilidade, e a de 0,50 ponto caiu para 29%.

"Está claro que o mercado de trabalho está desacelerando, e o Fed precisa começar a se movimentar", disse Eugenio Aleman, economista-chefe da Raymond James, que acredita que o primeiro corte será de 0,25 ponto.

"Mas o céu não está caindo, o chão não está tremendo... E fazer um corte de 0,50 ponto enviará um sinal incorreto ao mercado de que a economia está desmoronando. E eles não querem fazer isso."

Com Reuters

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo Adriano Machado - 3.set.24/Reuters

Galípolo defende diálogo sobre autonomia financeira do BC, mas evita apoio a PEC

Indicado por Lula à presidência da instituição tem participado de 'beija-mão' no Senado; votação na Casa deve ser em 8 de outubro

Thaísa Oliveira e Nathalia Garcia

BRASÍLIA Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à presidência do Banco Central, Gabriel Galípolo tem defendido amplo diálogo sobre a autonomia financeira da instituição em conversa com senadores para angariar votos para sua aprovação.

O atual diretor de Política Monetária do BC, porém, evitou se comprometer com a PEC (proposta de emenda à Constituição) que dá autonomia financeira à autoridade monetária, em tramitação na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado.

Segundo relatos de parlamentares ouvidos pela **Folha**, Galípolo tem seguido a mesma linha das declarações públicas que fez sobre o tema.

Em 28 de junho, ele afirmou em evento promovido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) que a diretoria estava engajada na discussão da "evolução institucional" do Banco Central.

Na fala, o diretor do BC ressaltou a importância de que todas as partes interessadas se sentem à mesa para debater o tema, defendendo a participação dos Poderes Legislativo e Executivo, além da direção e dos funcionários de carreira da autoridade monetária.

"A ideia de autonomia não está relacionada a uma ideia de virar as costas para a sociedade ou não prestar contas para a sociedade ou para o governo ou para o poder democraticamente eleito", afirmou ele.

Na visão dele, o debate deve buscar entender possíveis avanços e vantagens com a adoção de um novo modelo e qual regime atende melhor às necessidades da instituição.

Segundo Galípolo, "toda instituição pública ou privada tem que estar aberta a se revisitar sobre as possibilidades de aprimorar seu arcabouço institucional, legal e operacional para cumprir suas metas e objetivos".

O tema da autonomia do BC foi tratado com diferentes senadores, como o relator da PEC, Plínio Valério (PSDB-AM) —com quem Galípolo se reuniu na quinta-feira (5)—, a bancada do PT e Rogério Carvalho (SE), um dos maiores críticos da mudança.

Na conversa com a bancada petista, Galípolo não se posicionou sobre a proposta em tramitação. De acordo com um dos senadores que participou da reunião, ele afirmou que caberá ao Congresso Nacional decidir sobre o tema.

Outro parlamentar relata que Galípolo afirmou, durante o encontro, que alguns pontos da estrutura do Banco Central podem ser revistos.

O governo Lula se viu obrigado a negociar os termos da PEC depois que o presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), colocou a proposta na pauta de votação —em um aceno para a oposição.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), declarou, desde então, que não é contra a autonomia financeira do BC, mas contra a transformação da autoridade monetária em empresa pública.

O relatório inicial da PEC propunha transformar o BC em uma instituição de natureza especial com autonomia técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira, "organizada sob a forma de empresa pública e dotada de poder de polícia, incluindo poderes de regulação, supervisão e resolução".

Na última versão do parecer, Valério abandonou a ideia de tornar o Banco Central em uma empresa pública e especificou que se trataria de um modelo "jurídico-institucional único".

"Ao invés de se buscar adaptar o instituto jurídico existente de empresa pública às especificidades do BCB, trata-se agora de criar formatação jurídica própria e específica ao BCB", afirma um dos trechos do texto.

Senadores dão como certa a aprovação de Galípolo ao comando da instituição e elogiam o diretor do BC. O nome dele deve ser colocado em votação no plenário em 8 de outubro, no mesmo dia da sabatina na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos).

"Ele se mostrou preparado, conhece a realidade do país, tem uma posição muito equilibrada em relação à questão de juros", diz o senador Paulo Paim (PT-RS).

"Ele já foi aprovado pelo Senado uma vez. A indicação é do presidente. Posso gostar do Campos Neto, mas não posso nomeá-lo", diz o oposicionista Esperidião Amin (PP-SC), com quem Galípolo também se reuniu na quinta.

Manobras contábeis pioram a credibilidade

Tirar despesas da conta não impede o crescimento da dívida pública

Marcos Mendes
Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil'

Pagar Auxílio-Gás por fora do Orçamento não é fato isolado. À medida que se torna difícil cumprir as regras fiscais, e há inapetências dos Poderes para fazer ajuste de verdade, aparecem jeitinhos para gastar mais sem descumprir os limites.

O TCU (Tribunal de Contas da União) autorizou descontar do resultado primário de 2024 R$ 1,1 bilhão de pagamento ao Judiciário em razão de recálculo de teto de gastos. O STF consentiu que parte dos precatórios seja paga fora dos limites até 2026: R$ 53 bilhões fora do teto em 2025.

O Programa Pé-de-Meia foi criado isento do limite de despesas, sendo operado em um fundo privado, fora do Orçamento. Recursos que estejam sobrando em outros fundos, em vez de voltarem para o Tesouro, reduzindo o déficit, podem ir para o Pé-de-Meia, mantendo a despesa fora do Orçamento. Coisa de R$ 5 bilhões por ano (dados de difícil acesso).

Se o limite é para a despesa primária, então acelera-se a despesa financeira. Vários canais estão direcionando recursos fiscais a instituições financeiras públicas, como BNDES e Finep. Política pública via gasto primário passa a ser feita via crédito, muitas vezes subsidiado.

Cinco fundos orçamentários que contam com receitas primárias a eles vinculadas (FNDCT, Fust, Funttel, Fundo Clima e Fundo da Marinha Mercante) fizeram desembolso financeiro de R$ 7,7 bilhões em 2023, valor 322% maior que o de 2021.

Pagar o Auxílio-Gás por fora do Orçamento não é fato isolado. À medida que se torna difícil cumprir as regras fiscais, aparecem jeitinhos para gastar mais sem descumprir os limites

O Fundo Nacional da Aviação Civil, que só faz despesa primária e quase sempre é contingenciado, passará a dar empréstimos subsidiados às empresas aéreas, conforme projeto aprovado no Congresso Nacional.

Criou-se o Fundo de Investimento em Infraestrutura Social para fazer, pela via de empréstimos, políticas públicas pouca afeitas a essa modalidade de financiamento, como universalização da educação e gestão da segurança pública.

Despesa para lidar com calamidades estão isentas das regras fiscais. Aproveita-se essa brecha para colocar em fundos públicos valores em excesso. Passada a calamidade, ficam disponíveis fora do Orçamento. O Fundo Geral do Turismo recebeu R$ 5 bilhões na pandemia, o que permitiu dobrar os seus desembolsos financeiros em dois anos, chegando a R$ 1,3 bilhão em 2023. O Fundo Social, vinculado a despesas primárias em saúde e educação, teve R$ 15 bilhões redirecionados ao BNDES, para empréstimos no Rio Grande do Sul.

O Tesouro emitiu R$ 10 bilhões em dívida no exterior e os aportou diretamente no Fundo Clima, sem impactar as contas primárias, para financiar empréstimos via BNDES.

Empresas estatais cada vez mais fazem política pública com recursos próprios. Em 2023, a Itaipu Binacional gastou mais de R$ 5 bilhões em projetos como estradas e casas populares. A Petrobras voltou a ser ferramenta de política industrial do governo.

Se os fundos de pensão das estatais entrarem, ainda que indiretamente, no financiamento de projetos de infraestrutura, a escala da política parafiscal aumentará significativamente.

Tirar despesas da conta não impede o crescimento da dívida pública.

| dom. Samuel Pessôa | seg. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | ter. Michael França, Cecilia Machado | qua. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | qui. Cida Bento, Solange Srour | sex. André Roncaglia | sáb. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

mercado

Entrevista Antonio Scala
diretor-presidente da Enel Brasil

'Enel vai estar preparada para enfrentar as chuvas neste ano'

Grupo destinará 80% dos investimentos à distribuição, com a adoção de medidas como a contratação de 5.000 funcionários, diz presidente; o restante será aplicado na transição energética

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
ENERGIA EM TRANSIÇÃO

Joana Cunha

SÃO PAULO Se voltar a acontecer a tempestade que atingiu São Paulo em novembro de 2023 e derrubou o fornecimento de luz por vários dias, a concessionária de energia, desta vez, estará preparada, promete o diretor-presidente da Enel Brasil, Antonio Scala.

A empresa, diz, deve contratar 5.000 profissionais para atuar em campo até 2026, automatizar medidores e ampliar a poda de árvores, entre outras ações para lidar com eventos climáticos.

Desde a crise do ano passado, que atingiu a imagem da Enel, a empresa foi multada e entrou na mira da prefeitura e do governo federal, com decreto endurecendo as regras para as concessões.

Diante do aumento na pressão por responsabilização das empresas pelas falhas relacionadas ao clima, Scala afirma que a solução passa por redefinição dos planos de investimento, do planejamento para lidar com as contingências e pelo relacionamento com clientes e o poder público.

*

Quais são os projetos de renováveis da Enel hoje no Brasil? Começamos a investir em renováveis eólicas e solares no Brasil há mais de dez anos. Temos 6,5 gigawatts de capacidade em marcha entre hidrelétricas, eólicas e solares. Somos o primeiro operador de eólica no país e quase o primeiro em solar. Inauguramos as eólicas de Aroeira e Pedra Pintada, na Bahia. Neste ano, estamos finalizando uma solar em Minas, nossa primeira no estado. Também temos a Lagoa dos Ventos, a maior eólica da Enel no mundo.

A Enel prometeu investimentos de R$ 20 bilhões no Brasil. Quanto vai ser destinado a energias renováveis? Esses números se referem ao plano de 2024, 2025, 2026. Cerca de 80% está destinado a distribuição, de São Paulo, Ceará e Rio. Do restante, a maioria está dedicada à construção de usinas renováveis, eólicas e solares.

A parte principal do investimento vai para o aumento da qualidade, que foi questionada após os apagões da época dos temporais? Sim, temos construído um plano de ações robusto. Esse montante é dedicado à qualidade da distribuição, mas não é só o investimento. Começamos um plano de incorporação de novo pessoal técnico. No horizonte de três anos, o objetivo é incorporar quase 5.000 pessoas entre as distribuidoras em funções de eletricistas, o que significa mudar de forma radical a presença operacional que temos na rua, talvez dobrar ou triplicar o pessoal próprio.

Revisamos o protocolo de gestão das contingências climáticas e a capacidade de atuar de forma mais rápida na previsão de evento meteorológico ruim, tanto no âmbito técnico quanto no de comunicação com os clientes, potencializando a capacidade de atendimento do canal telefônico, que pode dobrar sua capacidade em relação ao patamar anterior, no fim de 2023.

Começamos um programa de abertura de novos pontos físicos para facilitar o atendimento, além de investimentos específicos em São Paulo para ter um patamar de resiliência mais alto sem a necessidade de enterramentos de cabos. Temos esse piloto de resiliências em alguns bairros que vão ser finalizados antes do verão.

A empresa vai ficar preparada para as situações de mudança climática? Exatamente. É uma combinação de fatores. Alguns podem ter impacto imediato. Por exemplo, aumentamos a atividade de podas. Em São Paulo, neste ano teremos quase o dobro das podas de 2023. Essa é uma das ações que imediatamente elevam a resiliência na rede. Isso se junta ao aumento do número de pessoas, que também tem impacto imediato, e aos investimentos que podem precisar um pouco mais de tempo.

Nas próximas chuvas, a empresa terá uma resposta diferente da de 2023? Sim. Já no verão passado, algumas dessas ações foram implementadas. E algumas das contingências, que não foram tão severas como as de novembro, tiveram tempo de restabelecimento muito menor. A finalidade é ter uma estrutura pronta para enfrentar melhor as contingências.

Karime Xavier/Folhapress

Antonio Scala, 44

No Grupo Enel desde 2009, ingressou na área de gestão de risco na Enel Produzione Spa. Mais tarde, liderou diversas áreas em outras empresas do grupo, como Enel Energia, Enel Global Trading e Enel Green Power, antes de virar diretor-presidente da Enel Brasil

> **Em SP, neste ano teremos quase o dobro das podas de 2023. Essa é uma das ações que imediatamente elevam a resiliência na rede. Isso se junta ao aumento do número de pessoas, que também tem impacto imediato, e aos investimentos que podem precisar um pouco mais de tempo**

Parte dos investimentos vai para os medidores inteligentes? Qual é o papel deles na transição energética? O medidor inteligente permite ao consumidor conhecer melhor como funciona o seu consumo e facilita comportamentos mais virtuosos do cliente. Esse é um componente da transição energética. Também envolve qualidade de serviço. Reduz erros de faturação e melhora a visibilidade em caso de falta de luz, o que ajuda a agilizar a resposta. Em São Paulo, já chegamos, em julho, a 1 milhão de medidores digitais instalados.

Depois do problema de apagão pelas chuvas, o Ministério de Minas e Energia defendeu elevação da responsabilidade das empresas por falhas ligadas às condições climáticas. O que achou disso? A mudança climática é algo que nós vimos forte em São Paulo, mas está acontecendo em todo o país e no mundo.

Então, significa, efetivamente, a necessidade para as empresas e outros operadores de revisar de forma profunda a modalidade de operação, de como funcionam as operações, para que as empresas possam estar mais prontas a enfrentar situações que no passado eram raras, ou que nunca aconteceram, e que agora vão acontecer com mais frequência.

Por isso, o movimento da empresa de redefinir seu plano de investimento, seu plano de manejo das contingências climáticas, o contato com clientes, e também o relacionamento com o poder público para enfrentar de forma mais coordenada as contingências climáticas. São coisas que vão facilitar o manejo destes casos, minimizando o impacto para os clientes.

Em alguns casos de falta de energia, o problema é atribuído ao furto de cabos de cobre, um metal cujo preço subiu por causa da demanda do mercado de transição energética. Como lidar com isso? Enterramento resolve? O cobre tem volatilidade de preço por várias dinâmicas de mercado. É um material nobre usado na transição energética e em vários âmbitos da indústria.

O furto de cabos gera um risco para quem furta e gera um impacto para a empresa e os clientes. Não é um tema fácil. Em algumas áreas, a incidência está crescendo. Estamos tentando melhorar a colaboração entre empresas e poder público.

Enterramento não resolve, porque o cabo enterrado também pode ser furtado. Às vezes, pode ser mais fácil roubar cabos enterrados do que os aéreos. É um tema de segurança pública. Não é uma situação técnica, para evitar que seja roubado.

A crise do apagão das chuvas virou tema da disputa eleitoral paulistana com falas de Guilherme Boulos e do prefeito Ricardo Nunes. Como avalia a politização disso? O que podemos dizer como empresa é que colocamos todos os recursos para solucionar o tema da qualidade. A cidade precisa de uma infraestrutura resiliente, e é sobre isso que estamos focando os esforços.

Fundos para NE tiram verba de energia renovável do Sul, diz Leite

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Pedro Lovisi

SÃO PAULO O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), se queixou, nesta sexta (6), de incentivos fiscais dados pelo governo federal a Nordeste, Norte e Centro-Oeste para negócios sustentáveis. Segundo ele, fundos criados para essas regiões acabam desestimulando empresas de energia renovável a investirem no Sul e no Sudeste.

"Nós temos uma competição desleal com outras regiões do Brasil", disse, em evento da Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), em São Paulo.

Segundo ele, Norte, Nordeste e Centro-Oeste têm fundos constitucionais com cerca de R$ 30 bilhões de recursos da União que ajudam a subvencionar empreendimentos privados, inclusive ligados às renováveis.

"Então, quando alguém vai fazer um projeto de geração de energia eólica, por exemplo, ele vê potencial eólico do Rio Grande do Sul, mas o Nordeste tem financiamento subsidiado pelo banco do Nordeste, com recurso do fundo constitucional, embora o custo do nosso estado seja menor em termos de transmissão, porque estamos muito mais perto dos centros de demanda de consumo."

Leite se refere, por exemplo, ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o principal instrumento financeiro de desenvolvimento para a região. O fundo financia projetos de geração, transmissão e distribuição de energia, sob juros baixos. Outros fundos semelhantes atendem Norte e Centro-Oeste.

Os recursos que compõem esses fundos correspondem a 3% do produto da arrecadação do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e Imposto de Renda. Do total, cabe ao FNO (Norte) 0,6%, ao FCO (Centro-Oeste) 0,6% e ao FNE (Nordeste) 1,8%.

Hoje, os principais parques eólicos do país estão no Nordeste, onde segundo especialistas a força do vento é mais propícia para a geração de energia, tanto em terra quanto em alto mar. O Rio Grande do Sul é o quinto estado com maior geração eólica, segundo a Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica).

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO PIRASSUNUNGA – SAEP.

AVISO DE LICITAÇÃO Edital: 138/24. Processo Administrativo: 553/24. **Concorrência Eletrônica: 01/24.** Objeto: contratação semi-integrada de empresa especializada na execução da segunda etapa da obra de ampliação da ETE Santa Fé, localizada na Avenida São Lucas, nº 40, Vila Santa Fé - Pirassununga. O Edital será disponibilizado nos sites www.saep.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNCP, no dia 09 de setembro de 2024. A data início para envio das propostas eletrônicas será 09 de setembro de 2024 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 28 de outubro de 2024. Pirassununga, 06 de setembro de 2024. Olavo de Castilho Júnior – Superintendente.

Homologação Pregão Eletrônico n. º 27/2024

Considerando o parecer jurídico às fls. 115 a 118, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata anexada aos autos do processo licitatório, aos licitantes vencedores: **Bramed Comércio Hospitalar do Brasil Ltda; Cepalab Laboratórios Ltda; Cirúrgica União Ltda e Cromo Comércio e Distribuição de Materiais Odonto-Medico Hospitalares Ltda**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.

Santa Cruz do Rio Pardo, 02 de setembro de 2024. **Diego Henrique Singolani Costa -** Prefeito

---

GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MARÍTIMO - UGE - 180201
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta, na UGE-180201 – Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO nº 20240682593, Processo 20240682593**, local do processo para vistas aos autos: UGE 180201 – Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar), sito à rua Sargento Wagner Lemella, n.º 145, Vila Carla – Guarujá – SP, CEP 11432-070, Setor de Finanças. Objeto: Aquisição de materiais de resgate e salvamento em altura para abastecer as viaturas operacionais do serviço de Área do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar). Data da sessão de abertura, ocorrerá no dia **19/09/2024 às 09:00**, sendo realizada por meio eletrônico através do site **www.compras.gov.br**. As empresas interessadas em participar do certame, poderão retirar o Edital pelo site **www.compras.gov.br** e **www.corpodebombeiros.sp.gov.br**. Demais esclarecimentos no endereço acima, de segunda à sexta-feira, das 08:30 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, pelo telefone (013) 3348-1003, ramais: 2070, 2071 e 2085.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP - SAAE

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Eletrônico nº 90005/2024, cujo objeto é a aquisição de materiais elétricos, na data de 30/08/2024, com a presença do Pregoeiro Oficial e da Equipe de Apoio desta autarquia, Homologo todo o procedimento, adjudicando os itens e autorizo a aquisição das empresas: A C P da Silva Q Comercio e Serviços, item 24 no valor total de R$ 315,50; A D N Comércio e Representações Ltda, itens 01,06,09,10,12 e 35 no valor total de R$ 1.713,63; Best Hydro Comercial Ltda, itens 17,22,28 e 29 no valor total de R$ 7.268,54; Forthy Tubos e Conexões Ltda EPP, itens 07,08 ,13,15,16,18,19,20,21,33,36 e 37 no valor total de R$ 3.355,75; G2 Materiais Hidráulicos Ltda Me, itens 02,05,14,27 e 30 no valor total de R$ 625,14;Nucci & Homsi Consultoria e Negócios Ltda, item 31 no total de R$ 139,95; Talentos D'água Representação Projetos Assessoria Ltda, itens 03,04,11,23,25,26 e 32 no valor total de R$ 515,32; item 34 cancelado, com todas as demais condições conforme edital. Barra Bonita, 06 de Setembro de 2024. Paulo Roberto Martini. Superintendente Geral do SAAE de Barra Bonita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 097/2024 - PROCESSO LICITATORIO Nº 027/2024
PREGÃO – Nº 015/2024

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma ELETRONICO sob nº 015/2024, do tipo menor preço por item. Objeto: Prestação de serviço de monitoramento de alunos do transporte escolar, para atender o Convenio firmado com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Educação (Processo: SEDUC-PRC- 2022-03159-DM/Demanda de aditamento: 074557, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 09 de setembro de 2.024. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 23 de setembro de 2.024. Início da disputa de Preços: às 09h00 do dia 23 de setembro de 2.024. LOCAL: https://bllcompras.com - "Acesso Identificado". FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Orlando Molina, n° 267 – Bairro Botafogo, Murutinga do Sul – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08:00h. às 11:00h. e das 13:00h as 16:00h, ou pelo telefone (18) 3788-9126, ou ainda, através do e-mail licitacao@murutingadosul.sp.gov.br.

Murutinga do Sul, 06 de setembro de 2024
Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2024
PLANEJAMENTO Nº 175/2024

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 26/9/2024, às 09 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade o registro de preços para contratação de empresa especializada para fornecimento, instalação e manutenção de forros e acabamentos de teto. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites **www.compras.mg.gov.br** e **www.almg.gov.br**. Belo Horizonte, 6 de setembro de 2024. **Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral**.

VEGAS LEILÕES – SICOOB COCRED

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÕES EXTRAJUDICIAIS
exclusivamente online - WWW.VEGASLEILOES.COM.BR
1º Leilão – 23/09/2024 às 15h00 / 2º Leilão – 30/09/2024 às 15h00 (DF)

Hugo Alexandre Pedro Alem, Leiloeiro Oficial, Jucesp 935, autorizado pela Credora/Fiduciária **SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CREDITO**, CNPJ/MF 71.328.769/0001-81, venderá em 1º ou 2º Público Leilões na modalidade online, na forma da Lei 9.514/97, o seguinte bem: **Matricula 50.910 do RI de Tupã/SP:** Um terreno urbano, formado por partes dos lotes nº09 e 10, da quadra nº "II", Distrito Industrial, município de Iacri, Comarca de Tupã, com área de 6.172,20 m², contendo como edificação total 2.924,96m², sendo 1.000,00m² referente a construção sob nº214 da Rua "A", constante na abertura desta matricula, e 1.924,96m², referente a construção sob nº156 da Rua "A", contante da Av.17 e 18 desta matricula (Av.18), conforme descrição detalhada na referida matricula imobiliária. Cadastro Municipal nº0002003. **1º LEILÃO: Lance inicial R$6.194.020,59 ; 2º LEILÃO: Lance inicial R$3.097.010,30**. Imóvel ocupado, sendo responsabilidade e ônus exclusivo do arrematante sua desocupação. **ÔNUS:** Eventuais constantes nas matriculas imobiliárias disponíveis no site. **PAGAMENTO:** Totalidade do valor do lance em até 24 horas da arrematação mais a comissão de 5% sobre o lance total ofertado em favor do leiloeiro, no mesmo prazo. O arrematante ficará responsável pelos débitos de IPTU e/ou ITR e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação, bem como ITBI e custas cartoriais para lavratura e registro da escritura e/ou outro documento/taxa/imposto necessário a transferência. **Venda em caráter ad corpus. E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam alegar desconhecimento do feito é publicado o presente Edital, devendo os interessados tomar ciência do Edital completo e regras para participação no site www.vegasleiloes.com.br. Ficam os Devedores/Fiduciantes/Garantidores intimados por meio deste edital das datas, horários e local do leilão. Informações (16) 3877-9797.**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA n. 01/2024

OBJETO: *"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA EM TELHADO DE SETORES ADMINISTRATIVOS DO CAMPUS I DO CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA INCLUSOS MÃO DE OBRA E MATERIAIS".* **TIPO:** Menor preço Global. **INÍCIO REC. PROPOSTA:** 05/09/2024. **FIM REC. PROPOSTA:** 11/10/2024 09:00 - **INÍCIO DISPUTA:** 11/10/2024 09:15 - **TIPO DE LANCE:** MENOR LANCE - **TIPO ENCERRAMENTO:** ABERTO. SUPORTE AO FORNECEDOR (41) 3097-4600 contato@bll.org.br. Para demais informações contato via e-mail: licitacao@fai.com.br, telefones: 1835027033 ou 1835027028. Edital disponível em: https://portal.unifai.com.br, PNCP e BLL.

Adamantina (SP), 05 de setembro de 2024.
Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza - **Reitor**

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICO - SEMARH

PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH, CNPJ/MF n° 01.066.896/0001-74, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Operação do Açude **Público Passagem das Traíras**, localizado na Zona Rural do Município de São José do Seridó/RN.

Paulo Lopes Varella Neto
Secretário de Estado

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 50/2024- PREGÃO ELETRÔNICO 35/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 193/2024. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/EPP/MEI. DATA /HORA DA SESSÃO: 24 DE SETEMBRO DE 2024, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO, PARA USO DAS UNIDADES MUNICIPAIS, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 010/2024
PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - PROCESSO Nº 274/2024

A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço global, referente a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA para a Execução dos Serviços de Obras de Reforma e Ampliação do CAED (Centro de Assistência Especializado de Diagnósticos), localizado à Rua Murilo de Freitas, Vila São José, no Município de Laranjal Paulista/SP, incluindo fornecimento de todos os materiais, mão de obra, serviços e correlatos, em conformidade com o projeto, memorial descritivo, memorial de cálculo, cronograma físico-financeiro, planilha orçamentária, Quadro de Composição de BDI, que fazem partes integrantes deste Edital. **INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS:** Dia 09/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília). **FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS:** Dia 24/09/2024 às 08h59 (horário de Brasília). **INÍCIO FASE DE LANCES: DATA DA SESSÃO PÚBLICA.** Dia 24/09/2024 às 09h00 (horário de Brasília), sendo o acesso à sessão por intermédio do PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 09/09/2024, além da página PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL citado anteriormente, no PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas e nos seguintes endereços: https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Centro - Laranjal Paulista/SP - CEP 18.500-000 - Telefone: (15) 3283-8331 / 3283-8338 - E-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 06 de Setembro de 2024 - Alcides de Moura Campos - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14A/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.969/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ENFERMAGEM.
DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: 24/09/2024 ÀS 08h00.
O edital licitatório, anexos e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República n° 530, 4º Andar, Centro – Santa Isabel/SP, através do site oficial: www.santaisabel.sp.gov.br-link: Licitações, nos endereços eletrônicos: novobbmnet.com.br ou www.santaisabel.sp.gov.br, Link: Licitações, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.

Município da Estância Turística de Piraju

AVISOS DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 27/2024

Objeto: aquisição de um veículo tipo minivan, zero quilômetro, com capacidade para sete lugares, destinado ao transporte de pacientes. **Data da sessão:** 30 de setembro de 2024, às 09h.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 30/2024

Objeto: Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) a servidores municipais dos departamentos de Serviços, Trânsito e Fiscalização; de Educação; de Esportes e Lazer; de Turismo; e do Centro de Controle de Zoonoses. **Data da sessão:** 24 de setembro de 2024, às 9h.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 31/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de alimentação para a "15ª Copa de Ginástica Rítmica", a ser realizada de 31/10/2024 à 03/11/2024, neste Município, com recursos oriundos do Convênio 0213/24 – PRC 0087/2024, celebrado com a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo. **Data da sessão:** 25 de setembro de 2024, às 10h.
Editais dos pregões eletrônicos acima disponíveis em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br.
Local dos pregões eletrônicos acima: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL.
Mais informações: Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

AVISO DE SUSPENSÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO N. 24/2024

Objeto: registro de preços de materiais como tiras reagentes e lancetas para punção digital, para atender pacientes insulinos do programa de diabetes contemplados pela portaria GM/MS 2583/07, pelo prazo de 12 (doze) meses. **Órgão interessado:** MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU. O PREFEITO MUNICIPAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas, **TORNA PÚBLICA** para que chegue ao conhecimento dos interessados, a **SUSPENSÃO** do Pregão Eletrônico n. 24/2024, previsto para o dia 10/09/2024, às 09h, em virtude de impugnação do edital, até posterior deliberação.

Carlos Alberto Camargo Lima - PREFEITO MUNICIPAL

---

mercado

Funcionário em siderúrgica em MG; empresas dos EUA se queixam de perdas com importações Moacyr Lopes Junior - 29.jan.09/Folhapress

Siderúrgicas dos EUA pedem tarifa sobre aço plano brasileiro

SÃO PAULO Algumas das principais produtoras de aço dos EUA entraram com uma petição nesta quinta (5) no Departamento de Comércio e à Comissão de Comércio Internacional do país para aplicar tarifas antidumping sobre as importações de aço laminado plano resistente à corrosão de dez países, incluindo o Brasil.

As empresas dizem que o aumento das importações desse tipo prejudicou produção, preços e lucros do setor nos EUA. Também são alvos da ação Austrália, Canadá e México.

Estão representadas na petição Steel Dynamics, Nucor, US Steel, Wheeling-Nippon Steel e o sindicato dos trabalhadores do setor. Os órgãos responsáveis ainda precisam acatar a ação, e o processo pode levar mais de um ano para acabar.

“Entre o primeiro semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024, as importações de aço resistente à corrosão dos dez países cresceram de menos de 1,25 milhão de toneladas para quase 2 milhões de toneladas, um aumento significativo de 57%”, disse em nota o diretor de operações da Steel Dynamics, Barry T. Schneider.

Em nota, o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) disse que, “caso a investigação seja de fato iniciada, o governo brasileiro atuará, como de praxe, para proteger os interesses exportadores brasileiros, defendendo os programas apontados pelas peticionárias e fiscalizando o cumprimento dos acordos multilaterais.”

O Instituto Aço Brasil (associação das siderúrgicas do país) não se manifestou.

“As tarifas podem afetar todos os exportadores brasileiros, porque atingiriam uma das principais categorias de aço exportado pelo país”, diz Welber Barral, sócio do escritório Barral Parente Pinheiro Advogados e ex-secretário de Comércio Exterior.

Segundo o MDIC, das 2,5 milhões de toneladas de aço exportadas pelo Brasil entre janeiro e março deste ano, 269 mil (cerca de 10%) foram de produtos planos. Os Estados Unidos são o principal destino dessas exportações.

A Steel Dynamics diz que a demanda de mercado anual dos EUA para esses produtos é de mais de 20 mi de toneladas.

O Departamento de Comércio dos EUA vai determinar se dará início às investigações solicitadas em até 20 dias. A Comissão de Comércio Internacional tem 45 dias para dar um parecer sobre a petição. O processo deve ser concluído até outubro de 2025.

Expo Cristã, no Rio, vai de faculdade de Malafaia a 'Convertidamente'

Após quatro anos, evento retorna com presença de pequenas e grandes marcas do mercado evangélico e até oferta de linhas de crédito para reparos em igrejas

Anna Virginia Balloussier

RIO DE JANEIRO Vagner Marques, 41, estima que em um ano no mercado tenha faturado R$ 1 milhão. Um retorno e tanto para quem injetou R$ 10 mil iniciais numa linha de roupas infantis que inclui a estampa "Convertidamente" —a Alegria, a Tristeza e os demais personagens da animação "Divertidamente" confortados por Jesus, que as abraça e lhes diz "eu cuidarei de vocês".

Por quatro anos, não teve uma feira para zelar por pequenos empresários como ele. Havia demanda, havia oferta, mas não um evento de grande porte que desse conta do público evangélico.

Com a volta da Expo Cristã, maior representante do gênero, cresceu o fluxo de negócios voltados a esse consumidor sedento por produtos pensados para ele.

Movimento na Expo Cristã, no Riocentro, zona oeste carioca Eduardo Anizelli/Folhapress

O evento começou na quinta (5), num centro de convenções carioca, com café da manhã para pastores que reuniu de Silas Malafaia a Cláudio Duarte. Os dois levaram também suas marcas.

A Central Gospel, editora de Malafaia, vende clássicos infantis readequados "aos princípios cristãos". Cinderela, por exemplo, em vez de apenas embarcar numa carruagem moldada a partir de uma abóbora pela varinha mágica de sua fada madrinha, sobe numa carruagem levada "por um redemoinho", como fez o profeta Elias no bíblico Livro dos Reis.

A Teologia da Prosperidade, que incentiva a busca pela bonança material, impulsiona negócios como o de Aline Pimenta, 43.

Sua grife Amo Bíblia, ela explica, nasceu do "desejo de ter uma Bíblia dourada que eu não achava em lugar nenhum". Ela decidiu então fabricá-la, ideia expandida para a confecção de bolsas personalizadas para carregar as Escrituras. O modelo mais pop é feito de pedraria banhada a ouro, vem com plaquinha com o nome da dona e custa R$ 359.

No mercado desde 2001, com alguns vaivéns no caminho, a Expo Cristã quase sucumbiu na pandemia. "Acabou com a nossa vida", diz a atual dona da feira, Adriana Barros.

Barros notou algumas mudanças no quadriênio em que não houve feira. "O crente é um público que hoje ficou mais exigente, não aceita qualquer coisa, não."

A educação é um filão forte. Grupos universitários se multiplicam ali, inclusive estrangeiros. A Faculdade Vitória em Cristo, com graduação em teologia e mensalidade de até R$ 427, é outro braço do grupo empresarial de Malafaia na feira.

Selos sem DNA religioso também se espalham pelo espaço, dos perfumes da Hinode a um consórcio que oferta linhas de crédito para ajudar igrejas com construção de estacionamentos e reformas para acessibilidade.

> **O crente é um público que hoje ficou mais exigente, não aceita qualquer coisa, não**
>
> **Adriana Barros**
> dona da Expo Cristã

Grifes pequenas se misturam a gigantes como o Três Palavrinhas. O canal infantil preencheu uma procura por "músicas lúdicas e cristãs" para crianças, diz a CEO, Marina Oliveira, 36.

Hoje o trio de personagens que canta "Deus Grandão" e "Missionariozinho" está no top 20 de vídeos mais acessados no YouTube.

Música e literatura dão polpudos frutos mercadológicos. Evangélicos são conhecidos por cultos bem musicais, daí igrejas serem ótimas compradoras no nicho de instrumentos musicais e acústica. E o hábito de leitura do fiel é superior ao da média nacional.

Bíblias são, sem surpresa, o carro-chefe, mas essa avenida é larga. Um dos lançamentos, "Sem Censura", atende a um perfil mais ideológico. É o novo livro do pastor André Valadão, que em 2022 marchou com o bolsonarismo e no ano seguinte sugeriu que Deus, se pudesse, voltaria ao início e mataria pessoas LGBTQIA+.

Mas a roupagem política está mais para exceção do que regra na feira, presente em mercadorias como a camisa "Ore pelo Brasil", nas cores verde e amarela.

A vendedora Marcele da Silva, 29, prefere uma estampa com o nome de Cristo sobre fundo rosa. Compra duas, uma para ela e outra para uma amiga recém-convertida, e vai para a fila das Dez Pragas do Egito.

A atração virtual, sucesso na edição, reconta as chagas que se aplacaram sobre a região segundo a Bíblia. Atores interpretam Moisés e o faraó Ramsés, que governava o Egito no período.

Isnard Silva, 75, um dos intérpretes de Moisés, é fiel dessa denominação. "Também já fui Pedro, Abraão", ele elenca outros personagens bíblicos que viveu, com cachês que beiram os R$ 500. Em breve trocará a camisa Tommy Hilfiger por vestes de Moisés. É hora do show.

Auren Energia S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 28.594.234/0001-23 - NIRE 35.300.508.271 | Código CVM: 26620

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 18/09/2023

No dia 18/09/2023, às 12h30, na sede social, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Mateus Gomes Ferreira e secretariados pelo Sr. Carlos Curci Neto. **Deliberação Unânime: 1.** Aprovar, nos termos do art. 12, inciso vi, do Regimento Interno do Conselho de Administração, a nomeação do Sr. Carlos Curci Neto como Secretário do Conselho de Administração e de Governança Corporativa da Companhia, pelo prazo de 12 meses a contar desta data. **2.** Aprovar a alteração e atualização do Regimento Interno do Conselho de Administração para consignar a nova razão social da Companhia, alterar o disposto no art. 12, inciso vi para a retirada da propositura de nomeação de porta-voz e excluir a previsão de eficácia condicionada em relação às disposições constantes nos Artigo 1º, Artigo 4º parágrafo 2º, parágrafo 3º e parágrafo 4º e Artigo 14 (viii) do referido documento, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. Nada mais. São Paulo, 18/09/2023. **Mesa: Mateus Gomes Ferreira -** Presidente; **Carlos Curci Neto -** Secretário. **JUCESP** nº 422.012/23-3 em 30/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Auren Energia S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 28.594.234/0001-23 - NIRE 35.300.508.271 | Código CVM: 26620

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 23/10/2023

No dia 23/10/2023, às 12h30, na sede social, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Mateus Gomes Ferreira e secretariados pelo Sr. Carlos Curci Neto. **Deliberação Unânime: 1.** Aprovar, por unanimidade dos presentes, a Política de Seguros da Companhia, conforme material apresentado na reunião e da minuta disponibilizada. **2.** Aprovar, nos termos do material apresentado na reunião, o Planejamento Estratégico para o ciclo 2024-2028. Nada mais. São Paulo, 23/10/2023. **Mesa: Mateus Gomes Ferreira -** Presidente; **Carlos Curci Neto -** Secretário. **JUCESP** nº 466.419/23-5 em 14/12/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. 75/2024 – Pregão Eletrônico n. 63/2024
Órgão: Divisão de Logística
Objeto: Destinado a eventual aquisição de insumos de enfermagem. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br.** A sessão de disputa de preços será dia 26/09/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 06/09/2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**

Rio Claro, 06 de setembro de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da FMSRC

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 142/2024 – Pregão nº 096/2024 – Edital nº 104/2024
Critério de julgamento: menor valor por lote

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de Preços para a futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios (cestas básicas), para atendimento das necessidades do Fundo Social de Solidariedade, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **26 de setembro de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 06 de setembro de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 143/2024 – Pregão Eletrônico nº 097/2024 – Edital nº 105/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para confecção de placas de inauguração de obras e fornecimento e instalação de letreiro institucional de fachada para prédios públicos, para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Obras do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **26 de setembro de 2024, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 06 de setembro de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

EDITAL DE REGISTRO DE CHAPA
ERRATA

ELEIÇÕES SINDICAIS - Quinquênio de 27/06/2024 à 26/06/2029

O SINDESPRO - Sindicato dos Profissionais Desenhistas, Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos, Auxiliares, Contratados e Autônomos, Ativos e Aposentados, e Similares de São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra., CNPJ n. 55.056.279/0001-17, com base territorial nas cidades de: São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, com sede à Rua. Atabasca, 382, Jardim Santo Alberto, Santo André (SP), CEP: 09260-430, E-MAIL, sindespro@gmail.com.fone/fax: (11) 4330-3478 Com sua base territorial nos municípios de São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Eleições Sindicais - Registro de Chapa - Em cumprimento ao disposto em Estatuto desta Entidade em seu artigo 52°, parágrafo primeiro, comunica que a Chapa denominada de "Aliança" como segue abaixo, será concorrente à eleição realizada nos dias 27 de Junho de 2024, a que se refere o Edital publicado no dia 08 de junho de 2024, que a presente vem retificar e ratificar o teor convergente, a página 6 do jornal Folha de São Paulo, através dos Associados desta Entidade. Nos termos do citado Estatuto. O prazo para impugnação é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste Edital. Relacionados inscritos ao pleito: Anderson Pereira Pedro, Edilson Carvalho dos Santos, Firmino Alves Rosa, Helcio Bandoni, Marcelo Manuel Martinho, Mauro Mizutori, Oswaldo Carvalho Quirino e Rogério Jorge, Santo André, 06 de setembro de 2024. Marcelo Manuel Martinho – Presidente eleito.

Edital

Edital - Sindicato dos Profissionais Desenhistas, Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos, Auxiliares, Contratados e Autônomos, Ativos e Aposentados, e Similares de São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Reconhecido pelo Ministério do Trabalho em 30 de Novembro de 1987, (Publicado no D.O.U. em 08 de Dezembro de 1987), situado a Rua Atabasca, n° 382, Jardim Santo Alberto (Sede provisória do Sindespro) na Cidade de Santo André, Estado de São Paulo – Fone/Fax: (11) 4330-3478; Inscrito sob o C.N.P.J. 55.056.279/0001-17,com sua base territorial nos municípios de São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Torna público que no dia 27/06/2024, foram realizadas as eleições neste órgão de classe, tendo sido eleita a Chapa Aliança composta pelos seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação: **Diretoria Efetiva –** Firmino Alves Rosa, Hélcio Bandoni, e Marcelo Manuel Martinho; **Suplentes**; Mauro Mizutori, Rogério Jorge e Edilson Carvalho dos Santos. **Conselho Fiscal:** Hélcio Bandoni, Mauro Mizutori e Oswaldo Carvalho Quirino; **Suplente do Conselho Fiscal:** Anderson Pereira Pedro; para o **Conselho da Federação**: Firmino Alves Rosa e Marcelo Manuel Martinho; **Suplentes do Conselho da Federação**: Rogério Jorge e Anderson Pereira Pedro. Os componentes desta chapa exercerão os seus mandatos a partir de27 de Junho de 2024 à 26 de Junho 2029. Santo André, 06 de setembro de 2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ERRATA

ELEIÇÕES SINDICAIS - Quinquênio de 27/06/2024 à 26/06/2029

O SINDESPRO - Sindicato dos Profissionais Desenhistas, Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos, Auxiliares, Contratados e Autônomos, Ativos e Aposentados, e Similares de São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, CNPJ n. 55.056.279/0001-17, com base territorial nas cidades de: São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, com sede à Rua Atabasca, 382, Jardim Santo Alberto, Santo André (SP), CEP: 09260-430, E-MAIL, sindespro@gmail.com., fone/fax: (11) 4330-3478 Pelo presente Edital apresenta a presente ERRATA no intuito de regularizar a eleição realizada em 27/06/2024, passando o ato convocatório a ter o seguinte teor faço saber e ficam convocados todos os associados quites com a tesouraria e em condições de votar e serem votados, que, desde já, consta afixado na sede do Sindicato, relação completa dos associados em condições de participarem das Eleições Sindicais no SINDESPRO no dia vinte e sete de junho do ano de dois mil e vinte e quatro (27/06/2024), quinta-feira, no período das 8:00 às 18:00, na sede do SINDICATO, no endereço supra citado, ou, se necessário em outros locais a serem designados por Edital complementar, em até 10 dias de antecedência do pleito. Serão realizadas eleições para composição da Diretoria Executiva (Presidente, Secretário Geral, e Tesoureiro Geral) e, Conselho Fiscal, composto de 03 (três) membros titulares; a suplência será com no mínimo de 02 (dois) Suplentes para a Diretoria e Conselho Fiscal, podendo haver a repetição de membros, sendo vedada a duplicidade para os cargos de titular. Fica aberto o prazo de 20 (vinte) dias contados da publicação deste Edital para o Registro de Chapas. A proclamação do resultado ocorrerá imediatamente após às Eleições no mesmo dia, momento em que será realizada a Apuração dos Votos. A solenidade de Posse fica prevista para o dia vinte e sete de junho de 2024. (27/06/2024). O requerimento será dirigido ao Presidente da Entidade, podendo ser assinado por quaisquer dos componentes da chapa, e a ele devem estar anexados os documentos exigidos para o registro. A secretaria do Sindicato atenderá no período destinado ao registro, nos horários das 8h30 às 17h30, onde encontrará a disposição dos interessados pessoa habilitada para prestar informação concernente ao processo eleitoral e ao protocolo, bem como, com a publicação deste, haverá um cronograma completo das Eleições afixado na Sede. A impugnação de candidato poderá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias, após a publicação do Edital de errata de Registro Chapas, que ocorrerá no tempo de até 72h (setenta e duas horas), findo o período para interposição de requerimento. Caso não seja obtido quórum em primeira convocação bem haja empate entre as chapas concorrentes, a eleição seria realizada em segunda convocação no dia nove de julho do ano de dois mil e vinte e quatro (09/07/2024). Sendo certo a eleição da chapa única Aliança, Sendo que eleita, a chapa com maior número de votos, independente do quórum. Santo André (SP), 06 de setembro de 2024. Marcelo Manuel Martinho - Presidente.

Auren Energia S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 28.594.234/0001-23 - NIRE 35.300.508.271|Código CVM: 26620

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31/10/2023

No dia 31/10/2023, às 15h00, na sede social, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Mateus Gomes Ferreira e secretariados pelo Sr. Carlos Curci Neto. **Deliberação Unânime: 1.** Aprovar as informações financeiras trimestrais da Companhia relativas ao período encerrado em 30/09/2023, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente, ficando a Diretoria da Companhia autorizada a divulgar tais informações financeiras, na forma da legislação aplicável. **2.** Aprovar, com a abstenção dos conselheiros Srs. Mateus Gomes Ferreira e João Henrique Batista de Souza Schmidt, o rateio, mediante repasse de recursos financeiros no montante correspondente a até R$10.040.000,00 ao Centro de Excedência - CoE da Votorantim S.A., inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.407.049/0001-51, do projeto de upgrade técnico do ERP Corporativo abrangendo custos de licenças do sistema, infraestrutura e alocação de time técnico do CoE. Nada mais. São Paulo, 31/10/2023. **Mesa: Mateus Gomes Ferreira -** Presidente; **Carlos Curci Neto -** Secretário. **JUCESP** nº 80.722/24-6 em 21/02/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 137/2024 – Pregão Eletrônico nº 091/2024 – Edital nº 099/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Aquisição de coletores para descarte correto e seguro de medicamentos vencidos ou em desuso, bem como o descarte das suas embalagens e aquisição de tatames em EVA para aulas de judô oferecidas pela Academia da Saúde do município de Valentim Gentil, em atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **25 de setembro de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 06 de setembro de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 140/2024 – Pregão Eletrônico nº 094/2024 – Edital nº 102/2024
Critério de julgamento: menor valor por lote

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para confecção de carnês de IPTU e carnês de alvará para o Departamento de Tributos e Finanças do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **25 de setembro de 2024, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 06 de setembro de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 141/2024 – Pregão Eletrônico nº 095/2024 – Edital nº 103/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Aquisição de equipamentos para implementação de rede wi-fi na creche Doralice Bonan, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **24 de setembro de 2024, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 06 de setembro de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

O Departamento Regional em Pernambuco do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial torna público que recebeu da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Tecnologia e Meio Ambiente – **SEDURTMA** da **PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTA**, a Autorização Ambiental no 3787 - NULIC/2024, com validade até 20/08/2025, para **CONSTRUÇÃO DE MURO DE CONTENÇÃO, COM DEMOLIÇÃO DE PARTE COMPROMETIDA DO MURO E ESTABILIZAÇÃO DE TALUDE** da unidade SENAI - Paulista; área de intervenção: 597,80 m2, Rod BR 101, Norte, KM 52,3, Arthur Lundgren II, Paulista-PE. CEP: 53.416-710.

Prefeitura Municipal de Bom Sucesso de Itararé
CNPJ (MF) 60.123.064/0001-01
Rua Gregório Brizola nº 70
Telefax (15) 3533 –11152– Cep 18475-000
Bom Sucesso de Itararé – Estado de São Paulo

AVISO- PREGAO ELETRONICO Nº 07/2024

TIPO- Menor preço por item
PROCESSO nº. 669/2024
OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição de materiais hospitalares e odontológicos para uso nas Unidades Básicas de Saúde do município de Bom Sucesso de Itararé.
NOVA DATA DA REALIZAÇÃO: 24 DE SETEMBRO DE 2.024 as 09h00.
O edital em inteiro teor esta a disposição dos interessados no site: www.bomsucessoitarare.sp.gov.br/ e de 2ª a 6ª feira, das 8h30 as 11h30, das 13h30 as 16hs, na Rua Gregório Brizola, 70 – fone (15) 35339300- Bom Sucesso de Itararé/SP.

VANDERLEIA AP. DOS SANTOS SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Bom Sucesso de Itararé
CNPJ (MF) 60.123.064/0001-01
Rua Gregório Brizola nº 70
Telefax (15) 3533 –11152– Cep 18475-000
Bom Sucesso de Itararé – Estado de São Paulo

AVISO- PREGAO ELETRONICO Nº 06/2024

TIPO- Menor preço por item
PROCESSO nº. 668/2024
OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição de leite (formula infantil) para lactentes, visando atendimento das situações emergenciais de saúde, especialmente os casos de pacientes cadastrados na assistência social do município de Bom Sucesso de Itararé.
NOVA DATA DA REALIZAÇÃO: 23 DE SETEMBRO DE 2.024 as 09h00.
O edital em inteiro teor esta a disposição dos interessados no site: www.bomsucessoitarare.sp.gov.br/ e de 2ª a 6ª feira, das 8h30 as 11h30, das 13h30 as 16hs, na Rua Gregório Brizola, 70 – fone (15) 35339300- Bom Sucesso de Itararé/SP.

VANDERLEIA AP. DOS SANTOS SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL

mercado

Nova regra para MEI emitir nota fiscal é adiada para abril

Júlia Galvão

SÃO PAULO O Ministério da Fazenda adiou para abril de 2025 as novas regras para emissão de notas fiscais de MEIs (Microempreendedores Individuais) que exercem atividades ligadas a comércio, indústria e serviço de transporte. As normas passariam a valer neste mês.

Os microempreendedores terão de inserir o CRT 4, Código de Regime Tributário específico do MEI, nas emissões de NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) e NFC-e (Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica).

As mudanças foram implementadas após publicação de versão mais recente da Nota Técnica 2024.001 pela Sefaz (Secretaria da Fazenda e Planejamento) do governo federal.

Com a nova mudança, é possível que a Receita Federal consiga identificar quando as notas fiscais foram emitidas por um MEI.

"Esse código indica que o emissor da nota fiscal está enquadrado como MEI no regime tributário do Simples Nacional", afirma Antonio Miguel Fernandes, professor do curso de Contabilidade da Faculdade Mackenzie Rio.

Segundo ele, a maioria dos MEIs ainda não havia se adaptado à formalidade. Assim, com as mudanças, "eles precisarão ser mais organizados, procurando um processo de profissionalização", diz ele, para indicar o código exato de sua atividade.

Além da inclusão do CRT 4, as novas regras também terão atualização na tabela do CFOP (Código Fiscal de Operações e Prestações), sistema utilizado para descrever qual é a natureza da operação que está sendo registrada, ou seja, se a operação descreve uma venda, uma devolução, uma remessa ou algum outro tipo de ação.

Programas de milhagem de aéreas dos EUA são investigados

Sydney Ember

NOVA YORK (EUA) | THE NEW YORK TIMES O Departamento de Transportes dos EUA disse nesta quinta (5) que investiga programas de recompensa das quatro maiores empresas aéreas do país.

O Secretário de Transportes, Pete Buttigieg, ordenou que United Airlines, Delta Air Lines, American Airlines e Southwest Airlines fornecessem registros e informações detalhadas sobre seus programas de fidelidade.

A agência disse que sua investigação estava "centrada nas formas como os consumidores que participam dos programas de recompensas aéreas são impactados pela desvalorização das recompensas obtidas, preços ocultos ou dinâmicos, taxas extras e redução da concorrência e escolha".

Buttigieg disse em comunicado que tais programas "são controlados por uma empresa que pode unilateralmente alterar seu valor".

As políticas das companhias aéreas têm estado na mira da administração Biden há meses, enquanto o governo tenta reprimir práticas que considera desfavoráveis aos consumidores.

Em abril, o Departamento de Transportes emitiu novas regras exigindo que as aéreas oferecessem reembolsos quando voos são cancelados ou atrasados e revelassem todas as taxas antes da compra de um bilhete.

Buttigieg expressou preocupações sobre os programas de fidelidade em maio durante uma audiência conjunta do Departamento de Transportes e do Conselho de Proteção Financeira do Consumidor sobre programas de fidelidade e cartões de crédito de aéreas.

Ele disse que a agência estava examinando se as empresas estavam sendo diretas com os clientes sobre o que receberiam e se estavam "obtendo o acordo que lhes foi prometido".

Delta e Southwest defenderam seus programas. American e United encaminharam pedidos de comentários para a Airlines for America, associação que representa as maiores companhias do país, que disse que "as companhias aéreas dos EUA são transparentes sobre esses programas, e os formuladores de políticas devem garantir que os consumidores possam continuar a receber esses benefícios importantes".

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANÁPOLIS

Aviso de licitação

"PREGÃO ELETRÔNICO N.º 014/2024 PROCESSO 049/2024 "MENOR PREÇO GLOBAL" objetivando a **contratação de empresa para a aquisição de 01 (um) veículo 0 km, ano de fabricação e modelo no mínimo 2024/2025, para suprir a demanda da Secretaria Municipal de Saúde do município de Suzanápolis/SP, em atendimento à Emenda Impositiva n° 001/2023 e Projeto de Lei n° 048/2023 de 30 de outubro de 2023, de acordo com as especificações, contidas no Termo de Referência, anexo I do Edital. Data de início para envio da proposta eletrônica a partir de 10/09/2024 - Data e hora da abertura da sessão 24/09/2024 as 08h30min.** O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados, no site https://www.suzanapolis.sp.gov.br e na plataforma eletrônica: http://45.180.40.151:8079/comprasedital/. Mais Informações e/ou esclarecimentos pessoalmente através do endereço Av. Prefeito Antônio Alcino Vidotti, 456, e-mail: licitacoes@suzanapolis.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3706-9000, das 07h às 11h e das 13h às 17h, de Segunda as Sextas-Feiras.

Suzanápolis/SP, 06 de Setembro de 2024. **JOSÉ LUIZ GAVA - Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

APREFEITURAMUNICIPALDETUPIPAULISTA-SPATRAVÉSDOSEUREPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 49/2024- PREGÃO PRESENCIAL 09/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 191/2024. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA: 20 DE SETEMBRO DE 2024. HORÁRIO DE CREDENCIAMENTO: 09:00 AS 09:15 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. CONTRATO ADMINISTRATIVO, e atenderá os anseios da Lei Complementar n.º 123, de 14 de Dezembro de 2006, **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS SENDO LEITE PASTEURIZADO TIPO C E BEBIDA LÁCTEA SABORES DIVERSOS PARA MERENDA ESCOLAR DAS ESCOLAS E CRECHES MUNICIPAIS DE TUPI PAULISTA E CAFÉ DA MANHA DO FUNCIONARIO PUBLICO MUNICIPAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 04/2024

O Pregoeiro da FUERN, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento, que a licitação nem epígrafe, processo administrativo nº 04410007.002189/2024-74, que visava a Contratação de serviços de reformas de melhorias no campus central da UERN, prevista para o dia **10/09/2024, as 08h30min,** no site www.comprasgovernamentais.gov.br, foi suspensa em virtude da necessidade de atualização na planilha orçamentaria e as respectivas documentações técnicas referente ao Item 7 – Pisos e revestimentos sub item 7.4. A concorrência será suspensa e o Edital retificado para posterior republicação.

Mossoró/RN, 06 de setembro de 2024.

Paulo de Tarso de Paula Santiago

Pregoeiro da UERN - Portaria 1581/2023 – GR/UERN

Campagnola Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ (MF) 23.495.127/0001-24 - NIRE nº 35.300.433.55-3

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 28 de Junho de 2024

Aos vinte e oito (28) dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro (2024), às onze (11:00) horas, na sede social da empresa, localizada na Usina Batatais, s/nº, em Batatais, Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, de acordo com o parágrafo único do artigo 131 da Lei nº 6.404 de 15/12/76, os acionistas da Campagnola Participações e Empreendimentos S/A, representando a totalidade do Capital Social, preenchido assim o quórum de instalação, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. Assumindo a presidência dos trabalhos, o Sr. Bernardo Biagi convidou para secretário o Sr. Baudilio Biagi Neto, ficando assim constituída a mesa. Instalada a Assembleia, o Sr. Presidente, após agradecer a presença dos senhores acionistas, pessoal e expressamente convocados, dispensadas outras formalidades de convocação, de acordo com o estabelecido no parágrafo quarto do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, solicitou a leitura da ordem do dia, que é a seguinte: **I)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras pertinentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024, publicadas em 27 de junho de 2024 no jornal Folha de São Paulo; **II)** Deliberar sobre a destinação de eventuais lucros líquidos da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024; **III)** Deliberar sobre o aumento de capital da Companhia; **IV)** Fixar os honorários da diretoria para o período de 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025; **V)** Deliberar a respeito do funcionamento do Conselho Fiscal e eventual eleição de seus membros; **VI)** Aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; e **VII)** Eleger os membros da diretoria para o triênio 2024/2027. Prosseguindo, solicitou o Sr. Presidente, que fossem lidos os documentos referidos da ordem do dia. Finda a leitura, foram colocados em discussão os itens da pauta e após ampla apreciação e discussão a Assembleia, por unanimidade, tomou as seguintes deliberações: **1)** Aprovou sem qualquer restrição, o relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras auditadas pela empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024, dando-se total quitação à diretoria pela gestão até aquela data; **2)** Deliberou que, apesar do lucro líquido apurado no exercício encerrado em 31 de março 2024, o resultado da Companhia está totalmente comprometido com o termo de usufruto vitalício, pertencente ao acionista pessoa física que garante o direito de recebimento de quaisquer rendimentos sobre as ações da Usina Batatais S/A Açúcar e Álcool; **3)** Aprovou o aumento do capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, de R$ 168.927.270,00 (cento e sessenta e oito milhões, novecentos e vinte e sete mil e duzentos e setenta reais) para R$ 169.027.270,00 (cento e sessenta e nove milhões, vinte e sete mil e duzentos e setenta reais), um aumento portanto de R$ 100.000,00 (cem mil reais) oriundos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, com a emissão de 100.000 (cem mil) ações ordinárias classe A, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 (um real) por ação, fixado conforme art. 170, inciso II, §1º, da Lei das S.A. As novas ações emitidas, conforme consta do Boletim de Subscrição que integra a presente ata como Anexo I, foram totalmente subscritas pelo acionista Bernardo Biagi, em vista da cessão do direito de preferência efetuada, conforme art. 171, § 6º, da Lei das S.A., pelos demais acionistas da Companhia, presentes a esta Assembleia e que, juntamente com Bernardo Biagi, representam 100% (cem por cento) do capital social da Companhia; **4)** Deliberou pelo não pagamento a verbas destinadas à remuneração da diretoria; **5)** Deliberou pelo não funcionamento do Conselho Fiscal para o exercício vigente; **6)** Aprovou a alteração do art. 5º, que passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º -** O capital social é de R$ R$ 169.027.270,00 (cento e sessenta e nove milhões, vinte e sete mil e duzentos e setenta reais), dividido em 169.027.270 (cento e sessenta e nove milhões, vinte e sete mil e duzentos e setenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal".* **7)** Reelegeu por unanimidade os seguintes membros da diretoria para o triênio 2024/2027, cujo o mandato expira-se à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano 2027, conforme declaração de posse e desimpedimento anexo: **Presidente -** Bernardo Biagi, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 5.639.234-5 SSP-SP e inscrito no CPF 020.351.478-59, residente e domiciliado na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, com endereço comercial na Usina Batatais s/nº, Zona rural, Caixa postal 62, na cidade de Batatais, estado de São Paulo; **Diretor -** Baudilio Biagi Neto, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 43.529.521-4 SSP-SP e inscrito no CPF 317.201.628-59, residente e domiciliado na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, com endereço comercial na Usina Batatais s/nº, Sala 2, Zona rural, Caixa postal 62, na cidade de Batatais, estado de São Paulo. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi suspensa a Assembleia para que se lavrasse a presente ata. Reaberta a sessão, foi esta lida e achada conforme, indo assinada por todos os acionistas e demais presentes. Batatais/SP, 28 de junho de 2024. A presente é cópia fiel do original. Baudilio Biagi Neto - Secretário; Bernardo Biagi - Presidente Visto: Paulo Sérgio de Carvalho - O.A.B./SP nº 82.032. Batatais, 28 de junho de 2024. Mesa: **Bernardo Biagi -** Presidente; **Baudilio Biagi Neto -** Secretário. Acionistas Subscritores: **Bernardo Biagi -** Acionista. **JUCESP** nº 297.103/24-6 em 05/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S/A

CNPJ/ME: 05.872.814/0001-30 - NIRE: 35.300.467.132

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 2024

1. Local, data e horário: Considerada como realizada na sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Professor Vicente Rao, nº 1.262, Bairro Jardim Petrópolis, CEP: 04636-001, no dia 29 de julho de 2024, às 18:00 (dezoito) horas. **2. Convocação:** Dispensada a convocação prévia nos termos do artigo 124, §4° da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A"), em vista da presença da Acionista representando a totalidade do capital social. **3. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social, consoante assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas". **4. Mesa:** Presidente da Mesa, **Gustavo Uramoto Matsumoto**. Secretária "*ad hoc*", **Luciana Ferreira Neves Vasconcelos**. **5. Ordem do dia:** Deliberar sobre: **5.1.** Acatar os pedidos de renúncia apresentados, na presente data, pelos seguintes Diretores da Companhia: (i) Diretor Presidente, Sr. **Jean Carlos Borges**; (ii) Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório, Sr. **Renato Paschoareli**; e (iii) Diretor Vice-Presidente da BU ServB, Sr. **Augusto Marcos Nascimento Salomon**; e **5.2.** Aprovar a eleição, com mandato até 30 de abril de 2026, (i) do Sr. **Luiz Alexandre Garcia**, ao cargo de Diretor Presidente; e (ii) do Sr. **Márcio de Jesus da Silva**, ao cargo de Diretor Vice-Presidente da BU ServB. **6. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após análise e discussão da Ordem do Dia, bem como após a aprovação da lavratura da presente ata sob a forma de sumário, nos termos do art. 130, § 1.º da Lei das S.A., pela única Acionista foram tomadas as seguintes deliberações: **6.1.** Acatados os pedidos de renúncias apresentados, nesta data, conforme termos de renúncia acostados ao presente instrumento, pelos até então Diretores: **(i) Jean Carlos Borges**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº M-3.822.734 – SSP/MG e inscrito no CPF n.º 665.591.546-53, residente e domiciliado na Av. Dos Pica-Paus, nº 1.750, Condomínio Jardins Roma, Alameda das Copaibeiras, nº 35, Bairro Jardim das Palmeiras, CEP 38.412-255, na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, ao cargo de Diretor Presidente; **(ii) Renato Paschoareli**, brasileiro, engenheiro, casado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 16.160.231-9 SSP/SP e inscrito no CPF nº 145.821.828-79, residente e domiciliado na Avenida dos Jardins, nº 250, Condomínio Barcelona. Alameda das Primulas, nº 165, Bairro Nova Uberlândia, CEP 38.412-639, na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório; e **(iii) Augusto Marcos Nascimento Salomon**, brasileiro, engenheiro, casado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 254.384.560 SSP/SP e inscrito no CPF nº 095.598.868.35, residente e domiciliado na Alameda das Bellucias, nº 130, Bairro Bosque dos Jatobás, CEP 13.214-861, na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, ao cargo de Diretor Vice-Presidente da BU ServB. Os Diretores recebem da Acionista, votos de agradecimento pelo relevante serviço prestado nos referidos cargos; e **6.2.** Aprovada a eleição, para investidura nos respectivos cargos, na presente data, com mandato até 30 de abril de 2026, dos Srs.: **(i) Luiz Alexandre Garcia**, brasileiro, casado, economista e empresário, inscrito no CPF sob o nº 546.861.806-00 e no RG nº M-1.214.924 SSP/MG, endereço comercial à rua José Alves Garcia, nº 415, Bairro Brasil, CEP 38.400-668, na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia; e **(ii) Márcio de Jesus da Silva**, brasileiro, casado, cientista da computação, inscrito no CPF sob o nº 755.817.016-87 e no RG nº M5.729.854 SSP/MG, endereço comercial à rua José Alves Garcia, nº 415, Bairro Brasil, CEP 38.400-668, na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, ao cargo de Diretor Vice-Presidente da BU ServB, de forma acumulada com suas funções atuais relativas ao cargo de Diretor Vice-Presidente da BU ServC. Conforme termos de posse acostados à esta ata, os Diretores eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia por lei especial, por ato de suspensão, inabilitação ou em virtude de condenação, inclusive de seu respectivo efeito, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Em virtude da presente deliberação, a Diretoria da Companhia passa a ter a seguinte composição, com mandato até 30 de abril de 2026: (a) Diretor Presidente: **Luiz Alexandre Garcia**; (b) Diretor Vice-Presidente de Finanças: **Gustavo Uramoto Matsumoto**; (c) Diretor Vice-Presidente da BU de Integração: **Vago**; (d) Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Evolução Digital: **Vago**; (e) Diretor Vice-Presidente de Gente: **Ana Paula Rodrigues Marques de Oliveira;** (f) Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório: **Vago**; e (g) Diretor Vice-Presidente da BU ServB e Diretor Vice-Presidente da BU ServC: **Márcio de Jesus da Silva**. **07. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada digitalmente por todos os presentes. **Presidente**: Sr. Gustavo Uramoto Matsumoto; **Secretária**: Sra. Luciana Ferreira Neves Vasconcelos; **Advogados**: Sthefany Silva Monjardim da Fonseca e Luciano Roberto Pereira. **Acionista**: Algar Telecom S/A (p.r Gustavo Uramoto Matsumoto e Ana Paula Rodrigues Marques de Oliveira). São Paulo, 29 de julho de 2024. *A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* **Mesa: Gustavo Uramoto Matsumoto** - *Presidente da Mesa;* **Luciana Ferreira Neves Vasconcelos -** *Secretária "ad hoc";* **Sthefany Silva Monjardim da Fonseca -** *Advogada - OAB/MG 164.455;* **Luciano Roberto Pereira -** *Advogado - OAB/MG 114.668.* **JUCESP** nº 304.678/24-7 em 15/08/2024 – Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Edital de convocação Assembleia Extraordinária da Categoria dos SERVIDORES MUNICIPAIS, AUTARQUIAS E EMPRESAS PÚBLICAS DE VALINHOS - O Presidente Sr. Valteni Alves Santos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conforme dispõem os artigos 21, 26, 27 e 31 inciso I, alínea "d", do estatuto social, CONVOCA todos os servidores do Município de Valinhos, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 27 de Setembro de 2024 às 15h00min, em primeira convocação e às 15h30min em segunda convocação com qualquer número de presente a qual será realizada presencialmente na Rua Treze de Maio nº 630, Vila Olívo, Valinhos/SP, (Sede do Sindicato), para a discussão e deliberação das seguintes ordens do dia: (a) necessidade de alteração no estatuto, (b) necessidade de atualização do reajuste da contribuição sindical assistencial.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90241/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00019472/2024-39 - PARA AQUISIÇÃO DE TESTES PARA DOSAGENS DE CICLOSPORINA, TACROLIMUS E VITAMINA D. A Abertura da sessão pública será no **dia 20/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90234/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00022470/2024-27 - PARA AQUISIÇÃO DE ELETRODO DESCARTAVEL ADULTO PARA DESFIBRILADOR MARCA ZOLL. A Abertura da sessão pública será no **dia 19/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90232/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00000511/2024-24 - PARA AQUISIÇÃO DE LENTE DE CONTATO RÍGIDA A GAS VARIANDO -20 A +20 - 17. A Abertura da sessão pública será no **dia 19/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90147/2024
PROCESSO IAMSPE N.º 147.00017399/2024 - 61
AQUISIÇÃO DE LUVAS EM LATEX

A Reabertura da sessão pública será no **dia 18/09/2024 às 09:00 horas.**

Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90236/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00018664/2024-28 - PARA AQUISIÇÃO DE CONJUNTO DESCARTÁVEL PARA BIÓPSIA CEREBRAL. A Abertura da sessão pública será no **dia 19/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **CHAMADA PÚBLICA Nº001/2024** – DISPENSA DE LICITAÇÃO PROC. ADM. Nº 01842/2024 OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL, PARA O ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE. Abertura da Sessão com entrega dos envelopes HABILITAÇÃO, PROJETO DE VENDA - DIA: 02/10/2024 - 09h00. Cópias do Edital completo poderão ser retiradas pelo site oficial da Prefeitura – www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e nos dias úteis no horário das 12h00min às 16h30min, junto ao Departamento de Licitação da Prefeitura. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 06 de setembro de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

RETIFICA-SE a publicação DOE dia 06/09/2024 fls. 36, para alteração DA DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA.

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90228/2024

PROCESSO IAMSPE N° 147.00014106/2024-93

DESPACHO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.

LEIA-SE: DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 20/09/2024 às 09h 00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 016/2024
PROCESSO Nº 109/2024 - D.A. — D.C.L.

OBJETO: Contratação de empresa para a reforma do muro e acessos da EMEFEI Cândido Brasil Estrela, compreendendo o fornecimento de todo material empregado, equipamentos, mão de obra, serviços complementares e outros - Município de Mirassol.
TIPO: "MENOR PREÇO".
Apresentação das Propostas: Até 26/09/2024 às 14:00 horas (horário de Brasília).
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 26/09/2024 às 14:00 horas.
Início da disputa: Dia 26/09/2024 a partir das 14:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 06 de setembro de 2024.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito de Mirassol

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 234/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição, entrega e instalação de equipamentos e acessórios de ginástica, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 20/09/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 10/09/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 235/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de endoceptivo, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 20/09/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 10/09/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Mônica Jurema Heringer Gonçalves - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 236/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 20/09/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 10/09/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Walquiria Furlan - Pregoeira

mercado

Gov.br bate recorde de 73 milhões de arquivos assinados

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO O serviço de assinatura eletrônica do gov.br cresceu em 155% desde o ano passado. A ferramenta passou de 28,6 milhões de documentos assinados em 2023 para 73 milhões até agosto deste ano, de acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação. Ao todo, 21 milhões de cidadãos já fizeram uso do serviço, o que equivale a 13% dos usuários do gov.br.

Foi o maior aumento desde sua criação, em 2021, impulsionado pela ampliação do uso da plataforma. Hoje, o gov.br alcança 160 milhões de brasileiros, ou 75,2% da população, de acordo com a pasta. De maio até setembro, o número de usuários cresceu em 2,5%.

Ao todo, 69 entidades públicas já usam a assinatura eletrônica sistematicamente em seus procedimentos, tanto em serviços para o cidadão quanto em processos internos. Usuários também podem usar a plataforma para assinar documentos de transações privadas. Nestes casos, não é preciso reconhecer firma no cartório.

Segundo Rogério Mascarenhas, secretário de Governo Digital no ministério, a ferramenta integra um projeto maior para digitalizar serviços públicos. A assinatura eletrônica visa reduzir a burocracia e o tempo de deslocamento do cidadão para assinar documentos presencialmente. O governo também pretende expandir o serviço para mais estados e municípios.

A ferramenta, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), tem segurança baseada na criptografia.

O usuário pode verificar se uma assinatura eletrônica é verdadeira pelo portal Validar, que avalia tanto arquivos firmados no gov.br quanto em outras instituições. Neste ano, 14,5 milhões documentos foram validados na plataforma, segundo a pasta.

Para Fernando Osório, professor do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, há possibilidade de falsificações de assinaturas eletrônicas. No entanto, cometer essa fraude é mais difícil que forjar uma assinatura e um carimbo em um documento impresso, já que o arquivo tem criptografia e validador.

Preocupação com custos de moradia bate recorde em países ricos

MERCADO IMOBILIÁRIO

LONDRES | FINANCIAL TIMES A insatisfação com os custos de moradia atingiu um recorde em países ricos, superando outras preocupações como saúde e educação.

Metade dos entrevistados em nações da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) está insatisfeita com a disponibilidade de moradias acessíveis, segundo a Gallup Analytics, um aumento acentuado desde que os bancos centrais aumentaram as taxas de juros para lidar com a pior onda de inflação em uma geração.

Enquanto as taxas mais altas ajudaram a reduzir os preços em vários países europeus, a moradia continua mais cara do que antes da pandemia —mesmo antes de considerar os custos mais altos de empréstimos.

Nos EUA, os preços das casas dispararam apesar dos aumentos nas taxas de juros. Quase 60% dos entrevistados disseram estar insatisfeitos com o estoque de moradias acessíveis.

Enquanto isso, os aluguéis dispararam em um momento em que os preços mais altos de outros itens essenciais, como alimentos e combustível, têm reduzido a renda disponível.

Pesquisadores culpam em parte a falta de construção de novas casas pela crise de acessibilidade.

A insatisfação com a moradia está prevista para desempenhar um papel importante nas eleições deste ano, especialmente nos EUA, onde os eleitores vão às urnas em novembro.

Os dados da Gallup, com base em respostas de mais de 37 mil pessoas nos 37 países que compõem o clube de Estados ricos da OCDE, mostram que a insatisfação com a acessibilidade da moradia é maior entre os menores de 30 anos e aqueles com idades entre 30 e 49 anos.

Na Inglaterra, os preços das casas agora são oito vezes o salário anual médio, de acordo com estatísticas oficiais. O número de domicílios em acomodações temporárias na Inglaterra também está em nível recorde.

Aproximadamente 30% da população em países ricos estava insatisfeita com o sistema de saúde, educação e transporte público. A infelicidade com o padrão de vida aumentou ligeiramente em 2023, de 24 para 25%.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS -EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 336/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90202/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00022227/2024-17 - AQUISIÇÃO DE FRASCOS DE TUBO CAPILAR SEM HEPARINA E TUBO PARA COLETA A VÁCUO.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 19/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal **(http://www.gov.br /compras).** O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 334/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90167/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008819/2024-18 - AQUISIÇÃO DE TELA DE PROLENE 15X15.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 19/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal **(http://www.gov.br /compras).** O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

A Fundação Casa de Cultura torna público, realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico Nº. 013/2024 da Fundação Casa de Cultura. Objeto: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO MINIVAN OU UTILITÁRIO, 0KM, COM CAPACIDADE PARA 7 (SETE) PASSAGEIROS, NO INTUITO DE ATENDER AS DEMANDAS E NECESSIDADES DA FUNDAÇÃO CASA DE CULTURA. Data de abertura:23/09/2024 às 08:30 horas. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br ; Mais informações: (31) 3859-2514 / 2510 / 2509. João Monlevade, 06 de setembro de 2024.Nadja Lirio Furtado.Diretora-Presidente.Fundação Casa de Cultura de João Monlevade

---

POLICIA CIVIL DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - PCBA/DILOG/GAB
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2024

Versa o presente expediente acerca de solicitação de cotação de preços, para **prestação de serviços de operação de logística de suprimentos in house para a gestão dos bens permanentes e materiais de consumo do Departamento de Infraestrutura e Logística da Polícia Civil da Bahia alocados na Central de Produtos Apreendidos - CPA.** OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR AS PROPOSTAS CONTEMPLANDO PREÇOS UNITÁRIOS COM 02 (DUAS) CASAS DECIMAIS, entre os dias **09/09/2024 até o dia 13/09/2024**, das **08h30min** às **17h30min**, à COORDENAÇÃO DE COMPRAS E PADRONIZAÇÕES da DILOG, através do e-mail: **dilog.compras@pcivil.ba.gov.br**, ou no endereço do prédio Sede da Polícia Civil, na Praça 13 de Maio, S/N, Piedade – Salvador – BA, CEP 40.020-520. As informações e descritivos do serviço poderão ser consultadas através do quadro abaixo, ou por meio de solicitação através do e-mail supracitado. Maiores esclarecimentos através do telefone: (71) 98308-2266.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 53/2024

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do **Pregão Eletrônico nº 53/2024**, Processo Administrativo n° 67/2024, cujo objeto consiste no **"Registro de Preços para prestação de serviços de realização de controle de insetos nocivos, a fim de que elimine baratas, cupins, formigas, ratos, aranhas, carrapatos e pragas afins das dependências internas por meio de dedetização, desinsetização, desratização, descupinização e eliminação de focos de morcegos, nas instalações da Prefeitura Municipal de Tietê"**, conforme edital e seus anexos. Abertura: 10 de setembro de 2024. Encerramento: 24 de setembro de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site **www.tiete.sp.gov.br.** Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 009/2024 – PRESENCIAL

OBJETO: escolha da proposta mais vantajosa visando a contratação de empresa especializada para a realização da Feira Agropecuária, Industrial e Comercial – FAPIC - 2024, que consiste na realização de shows artísticos, praça de alimentação, parque de diversões, mostra agropecuária, industrial e comercial e festa do peão de rodeio; envolvendo o planejamento, produção, coordenação, divulgação, realização e exploração comercial, com fornecimento de toda estrutura, equipamentos e mão de obra, no período de 10 a 13 de outubro de 2024, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Governo. CRITÉRIO: Menor Preço Global. DATA DA REALIZAÇÃO: 25/09/2024, com início às 09h00 (horário de Brasília). Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados no PNCP, no site: www.ilhasolteira.sp.gov.br e na Divisão de Compras e Licitações, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira/SP – CEP: 15.385-009. Outras informações e/ou esclarecimentos pelo fone (18) 3743-6020 ou e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 06/09/2024. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 085/2024. OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de equipamentos para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 14h00min horas do dia 09/09/2024 até às 14h00min do dia 19/09/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:no horário às 14h05min do dia 19/09/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 06 de Setembro de 2.024
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 084/2024. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios estocáveis, com entrega parcelada em cronograma e locais fornecidos pelo Setor de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação, para atendimento dos estudantes matriculados da Rede Municipal de Educação de Caieiras, e demais Secretarias solicitantes, conforme as especificações técnicas mínimas exigidas. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 08h00min horas do dia 09/09/2024 até às 08h00min do dia 19/09/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:no horário às 08h05min do dia 19/09/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 06 de Setembrode 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90235/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00022060/2024-86 - PARA AQUISIÇÃO DE TRETINOINA 10MG. A Abertura da sessão pública será no **dia 19/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras)**. O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 335/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90176/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008089/2024-55 - AQUISIÇÃO DE CADARÇO PARA COSTURA.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 19/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal **(http://www.gov.br /compras).** O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.**

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 063/2024

Registro de preços para aquisição de **CABOS ELÉTRICOS.** Encerramento às 08h45 horas do dia 01/10/2024.

O edital encontra-se a disposição a partir do dia 10/09/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE BAURU/SP – UASG: 930098 – Informações e editais disponíveis no Serviço de Compras do DAE, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP 17012-020, Bauru/SP, das 08h às 17h, telefone (14) 3235-6168 ou download gratuito nos sites www.daebauru.sp.gov.br e www.gov.br/compras.
Processo nº 5147/2024 **Pregão Eletrônico nº** 034/2024 **Id contratação nº** 93034/2024 **Objeto:** Aquisição de Tês de serviço para aplicação nas manutenções e ligações de redes de água, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos.
Recebimento das propostas: até 19/09/2024, às 09h00. **Sessão Pública:** 19/09/2024, às 09h00 no site www.gov.br/compras.
"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 174,00"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - SINTRACESP PCRCT - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS DE TRABALHO NO SETOR DE PUBLICIDADE, COMUNICAÇÃO, RADIO, CINEMA E TELEVISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ nº 13.317.667/0001-64 por sua administradora provisória nomeada nos autos de nº1086641-28.2024.8.26.0100 - da 1º Vara do Foro Central Cível, convoca a todos os associados do sindicato para se fazer presentes e participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** destinada à renovação da diretoria executiva, conselho fiscal, delegados e suplentes junto a Federação da entidade para administração da mesma no quinquênio 2024/2029, e que se realizará no dia **08 de outubro de 2024**, das 09:00 horas às 17:00 horas, ininterruptamente, recepcionando-se os votos dos associados em condições de votar em urna única instalada na sede social do sindicato, na rua Conselheiro Crispiniano nº 86, terceiro andar, sala 31 República, cep 01037-000, São Paulo/SP. O prazo para registro de chapa será de 05 (cinco) dias, contados da data da publicação deste para que os interessados em participar do pleito inscrevam suas chapas junto à secretaria geral da entidade, na sede social desta, que funcionará ininterruptamente no horário das 09:00 às 17:00 horas, instruindo seu pedido de inscrição de chapa com os documentos exigidos estatutariamente. A relação de chapas inscritas e candidaturas respectivas será publicada através deste mesmo noticioso, nas setenta e duas horas posteriores ao encerramento do prazo para a inscrição das chapas. E, para que chegue ao conhecimento de todos, é lavrado o presente. São Paulo, 07 de setembro de 2024 - administradora provisória - SANDRA CAMPOS PUGNO.

REPUBLICAÇÃO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2024

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP torna pública as alterações nos documentos da Concorrência Internacional nº 01/2024, para concessão dos serviços de ampliação, operação, conservação, manutenção e realização dos investimentos necessários à exploração do Sistema Rodoviário denominado "Lote Rota Sorocabana".

Os documentos atualizados da licitação (edital, contrato e anexos), estão disponíveis para consulta no site da ARTESP (**http://www.artesp.sp.gov.br**).

Os interessados poderão apresentar pedidos de esclarecimentos, conforme regramento do edital. Os pedidos deverão ser encaminhados para o e-mail rotasorocabana@artesp.sp.gov.br.

A sessão pública de entrega dos envelopes acontecerá no dia 25 de outubro de 2024, às 10h, na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275, Centro), em São Paulo. A sessão pública de abertura das propostas ocorrerá no dia 30 de outubro, às 16h, também na sede da B3.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 086/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 086/2024. OBJETO: Registro de Preços para Contratação de empresa especializada no fornecimento de livros para alunos e professores da Educação Infantil (4 e 5 anos) e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de oferecer subsídios para o trabalho em sala de aula com temas vinculados à história e culturas africanas, afro-brasileira e indígenas, além de formação para professores e equipe técnica, conforme descrito no Termo de Referência. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 08h00min horas do dia 09/09/2024 até às 08h00min do dia 20/09/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário as 08h05min do dia 20/09/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445-9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 06 de Setembro de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação
Departamento de Licitação

EDITAL DE ELEIÇÕES 2024- SIMTETAXI-SP - O Sr. Antônio Raimundo Matias dos Santos, presidente do SIMTETAXI-SP- Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores nas Empresas de Táxi no Estado de São Paulo - SP, inscrito no CNPJ 00.323.500/0001-64, no uso de suas atribuições Legais e Estatutárias faz saber aos que este virem, ou dele tomarem conhecimento que no dia 09 de outubro de 2024 no horário das 09:00 as 17:00 horas serão realizadas em primeira convocação as eleições para os membros efetivos e suplentes da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto a Federação nos termos do artigo 73 e Seguintes do Estatuto Social. Fica aberto o prazo de três dias para o registro de chapas, que começa na data da publicação deste Edital. As inscrições das chapas deverão ser efetivadas na secretaria eleitoral das 9:00 as 17:00 horas no prazo acima localizada na sede do sindicato na Rua Major Freire, nº 473 - Vila Monte Alegre - São Paulo - SP. O requerimento para o registro de chapas deverá ser apresentado em duas vias e endereçado a comissão eleitoral e ser assinado pelo encabeçador da chapa. O pedido de registro obrigatoriamente deverá ser instruído com a ficha de qualificação em duas vias assinadas pelos candidatos, com especificação dos cargos que pretenderão ocupar e dos dados especificados no artigo 82 do Estatuto da Entidade, para fins de comprovação do vinculo empregatício da categoria profissional, do tempo mínimo de 1 (um) ano no exercício da profissão na base territorial e de no mínimo 06(seis) meses como associado do Sindicato. O trabalho de coleta de votos será realizado perante as mesas coletoras, sendo estas em número de três, instaladas na sede social da entidade, á Rua Major Freire, nº 473 - Vila Monte Alegre - São Paulo - SP. Se porventura forem instaladas mesas coletoras suplementares os horários e locais de funcionamento serão oportunamente divulgados. Não sendo obtido quórum estatutário, a eleição terá prosseguimento nos dias subsequentes até que o quórum legal seja atingido. Durante o período destinado ao registro de chapas permanecerá na sede social funcionário habilitado para prestar todo e qualquer esclarecimento aos interessados, inclusive recebendo pedido para registro de chapas e fornecendo o correspondente recibo. Havendo a inscrição de apenas uma chapa, proceder-se-á a realização das eleições conforme parágrafo único do artigo 89 dos estatutos sociais São Paulo, 06 de setembro de 2024. Antônio Raimundo Matias dos Santos. Presidente. CPF: 382.327.403-10.

EDITAL
ALIENAÇÃO BINACIONAL ALN-001/2024

Objeto: Venda de materiais, equipamentos, óleo e sucatas, mediante concorrência binacional.

Participação: Poderão participar pessoas físicas e jurídicas, legalmente constituídas no Brasil ou no Paraguai, nos termos do artigo 6° da Norma Geral de Licitação da ITAIPU Binacional.

Visita Técnica: De 11/09/24 a 11/10/24, das 07:30h às 11h30 e das 14h às 16:30h, na Usina Hidrelétrica de ITAIPU, à Av. Tancredo Neves, 6731, Foz do Iguaçu, Paraná. É necessário agendamento.

Recebimento das Propostas: Dia 14/10/24, às 14h (horário brasileiro), no "Salão Auditório da Superintendência de Materiais (Almoxarifado)", margem esquerda, Av. Tancredo Neves, 6731, Foz do Iguaçu, PR; ou via correio com recebimento até este horário e data.

Condições: A descrição detalhada do lote e demais condições, estão estabelecidos no "Caderno de Bases e Condições", o qual estará disponível a partir desta data, pela Internet no endereço https://portaldofornecedor.itaipu.gov.br/alienacoes ou no local abaixo:

Divisão de Bens Patrimoniais e Alienações
Av. Presidente Tancredo Neves, 6731
Fones (45) 3520.6681, 3520.6734 e 3520.6826
Foz do Iguaçu - Paraná.

SUPERINTENDÊNCIA DE MATERIAIS

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Câmara Municipal e Autarquias de Atibaia/SP, no uso de suas atribuições estatutárias convoca pelo presente edital, todos os associados quites com suas obrigações a participarem da eleição, de acordo com o capítulo VI do Estatuto, para eleger a Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados da Federação e respectivos suplentes. O prazo para registro de chapas será de 02 dias, após publicação no jornal, conforme artigo 80 do Estatuto, com 08 horas diárias ininterruptas, das 08:00 às 16:00 horas. Presidente Aparecida Edna de Souza.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 63/2024 PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2024. Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa FELIPE MATOS CARVALHO TREINAMENTOS, CNPJ/MF 41.951.566/0001-86, doravante denominada CONTRATADA, **CUJO OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MINISTRAR AULAS DE FUTSAL E TREINAMENTO FUNCIONAL KIDS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES CADASTRADOS NO CADUNICO - CRAS.** O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data de assinatura em 02 de setembro de 2024. **R$ 11.520,00** (onze mil, quinhentos e vinte reais).

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A **ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL N° 07/2024, PROCESSO LICITATÓRIO N° 125/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO N° 40/2024**, CUJO OBJETO É **Contratação de empresa Especializada para ministrar aulas de Futsal e Treinamento Funcional Kids para crianças e adolescentes cadastrados no Cadunico - CRAS E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: EMPRESA FELIPE MATOS CARVALHO TREINAMENTOS - ME - R$ 11.520,00.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, situada na Praça Expedicionário Antonio Romano de Oliveira, 44, centro, Taguaí-SP, o PREGÃO ELETRÔNICO, 19/2024, do tipo Menor Preço Unitário, objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS EM GINECOLOGIA. O recebimento das propostas dar-se-á a partir do dia 10/09/2024 às 9h até o dia 24/09/2024 às 8h59min. pela plataforma Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br e a sessão pública terá início às 9h no dia 24/09/2024. O Edital em inteiro teor estará a disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13h às 17h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br.

SINDICATO DOS CLUBES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDI CLUBES - CNPJ 60.554.417/0001-28 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária -** Nos termos dos artigos 15, I, "a", e 16, do Estatuto Social do Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo - SINDI CLUBES, **CONVOCO** os Clubes Associados com direito a voto na forma regimental, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia 01/11/2024 (sexta-feira), às 17h00, em primeira convocação, em sua sede social, localizada na Avenida Indianópolis, 668, Moema, em São Paulo/SP, com a finalidade específica de cumprirem a seguinte **Ordem do Dia: I.** Abertura dos trabalhos pelo Sr. Presidente da Diretoria; **II.** Formação da Mesa Diretora dos trabalhos; **III.** Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal. Na hipótese de não haver número legal para a Assembleia funcionar em primeira convocação, o será em segunda convocação, às 17h30, neste caso com a presença de qualquer número de associados com direito a voto. Por se tratar de eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal, a Assembleia Geral Ordinária terá a duração de 2 (duas) horas a partir de sua instalação, em primeira ou segunda convocação. A posse dos eleitos ocorrerá em janeiro de 2025, conforme artigo 16, §2º, do Estatuto Social. As inscrições de candidatos aos cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, respeitados os termos dos artigos 23, 31, 44, §§ 1º e 2º, 45 e 46, do Estatuto Social, somente terão validade se efetuadas e protocoladas fisicamente na Secretaria do Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo - SINDI CLUBES, impreterivelmente, até às 17h00 do dia 22/10/2024 (terça-feira). São Paulo, 7 de setembro de 2024. **Paulo Cesar Mario Movizzo -** Presidente do SINDI CLUBES.

= Leilão de Alienação Fiduciária =

1 Leilão: (Vinte de Setembro de dois mil e vinte e quatro às dez horas); 2 Leilão (Vinte e Três de Setembro de Dois mil e vinte e quatro às dez horas) - Horários de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP n 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt n-1089-F, Vila Nova, Jau/SP CEP 17202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PUBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art.º27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário** CONTROLLER PEDERNEIRAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, 18.638.970.0001-82, nos termos do instrumento particular firmado em 14/12/2017 com os devedores fiduciantes **LUCIANO OSES, CPF 304.938.658-45, RG 29.835.725 SSP/SP** e seu Conjugê **ALECHANDRA NUNES FERNANDES OSES, CPF 216.225.778-50, RG 29.614.024 SSP/SP,** residentes e domiciliados na cidade de Pederneiras/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 20/09/2024 e hora 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R$ 76.756,83 (Setenta e seis reais setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e três centavos)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de n 1, quadra R (atual Rua Jose Sebastião da Fonseca), com área total de 332,62 M², melhor descrito na matricula de n 31.393 do Cartório de Registro de Imóveis de Pederneiras. Cadastro Municipal 01.02.216.0014.001.01, sem benfeitoria, Desocupado Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 23/09/2024 e hora 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R$ 195.447,73 (Cento e noventa e cinco mil quatrocentos e quarenta e sete reais e setenta e três centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de inicio do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILOES. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraleiloes.com.br

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 18/09/2024, às 10:10hs / 2º Público Leilão: 19/09/2024, às 10:10hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 303 localizado no 3º pavimento, do Bloco 05, do empreendimento residencial denominado Residencial Sunshine, situado na Rua Giovane Michel de Meira, nº 120, Votorantim/SP, com área privativa construída de 39,1200m², área comum descoberta de divisão não proporcional de 12,0000m² (vaga), área comum de divisão proporcional de 109,2830m², área total de 160,4030m², com direito ao uso de 01 vaga de garagem descoberta identificada pelo nº 68, para guarda e estacionamento de 01 veículo. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 141887.2.0034745-82 trasladada da Matrícula nº 34.745 do Registro de Imóveis da Comarca de Votorantim/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 203.990,00 (duzentos e três mil e novecentos e noventa reais); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 184.089,72 (cento e oitenta e quatro mil, oitenta e nove reais e setenta e dois centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: MARIO SERGIO SILVA DE ALMEIDA FILHO, brasileiro, divorciado, administrador, nascido em 26/06/1984, C.I: 42.246.391-7 SSP/SP, CPF: 319.006.108-41, residente e domiciliado na rua Marcos Alexandre de Mattos, nº 116, casa, bairro Parque São Bento, Sorocaba/SP, CEP: 18.072-007, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

mercado

Hurb prepara plataforma para negociar dívidas, e corte suspende redes

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Mais de um ano após o irrompimento da crise do Hurb (ex-Hotel Urbano), a empresa prevê para outubro o lançamento de plataforma para negociar os valores devidos a consumidores prejudicados após o cancelamento de viagens.

Segundo a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), ligada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, assim que a plataforma estiver no ar, a companhia terá de comunicar aos clientes para que façam o cadastro e negociem os valores. A expectativa do órgão é de que todos os consumidores sejam ressarcidos.

Paralelamente, juízes do TJRJ (Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro) se uniram para suspender, por período inicial de cinco dias, de contas do Hurb no Facebook, no Instagram, no TikTok e no Telegram. A informação foi divulgada nesta quinta (5). A corte também congelou o CNPJ da marca por cinco dias.

Além disso, a decisão bloqueia valores destinados a publicidade do Hurb. A companhia terá de informar a quantia utilizada para esse fim nos últimos 12 meses, além do saldo existente e ainda não utilizado.

Procurado pela reportagem, o Hurb disse que, por questões legais, não comenta processos e ações em andamento. A companhia afirma estar à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos.

Os juízes determinaram ainda que o Google não ofereça como opção o site do Hurb nas três primeiras páginas de busca para pesquisas com termos relacionados a viagens.

Segundo levantamento feito pelo TJRJ, são mais de 34,6 mil ações contra a empresa distribuídas nos juizados especiais cíveis da Justiça fluminense desde 2018. Desse montante, 25,3 mil processos correspondem ao descumprimento de contratos de comercialização de pacotes turísticos de agosto de 2023 a julho.

Procurado pela reportagem, o Hurb confirmou a previsão de lançamento da plataforma para outubro, mas não deu mais detalhes sobre como a iniciativa vai funcionar. A empresa disse seguir com a renegociação das dívidas com parceiros e que reativou grandes fornecedores em sua plataforma.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **AMANDA MARIA DE JESUS**, portador(a) da Carteira de Trabalho 3606012, Série 5867/SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SETRVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olimpia, São Paulo - SP, 04548-050. **DATA: 07/09/2024**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 23/2024

Objeto: Registro de preços de refeições simples, tipo self service à vontade + sobremesa + refrigerante 600ml, visando aquisições futuras pela Prefeitura Municipal de João Ramalho. Data da realização dia 19/09/2024 às 08:30horas. Edital completo e anexos disponíveis no Paço Municipal, através do e-mail licitacao1@joaoramalho.sp.gov.br e no site www.joaoramalho.sp.gov.br/portal/editais/1. João Ramalho, 06/09/2024. Adelmo Alves – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas as seguintes Licitações na Modalidade de Pregão na forma Eletrônica sob o nº 33/2024. Objeto: Fornecimento parcelado de materiais escolares (pincéis e outros), pelo período de 12 meses. Início recebimento das propostas: 09/09/2024. Fim de recebimento das propostas: 19/09/2024 às 09:00 hs através da plataforma licita+brasil. O editais estarão disponíveis no site poderão ser retirados no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJOBI

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº140/2024 **PREGÃO ELETRÔNICO Nº020/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GERAL, MATERIAL DE INFORMÁTICA, ELETRO-ELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS Data Limite para recebimentos de proposta: até 20/09/2024 à 08H30min. Data Para Abertura da Sala de disputa: 20/09/2024 às 09h00min. Local de Abertura: Por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br Informações Complementares: O(s) Edital(s) poderá (ão) ser retirados por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br. Cajobi, 06 de setembro de 2024 Warner Jesus Depieri - Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS

Extrato 1º aditamento de Contrato - Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis - Contratada: Araluz Iluminação Pública Ltda - Objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada para execução de obra de extensão de iluminação ornamental no município de Dirce Reis/SP - Termo aditivo prorrogação do prazo de execução: 30(trinta) dias - Contrato: nº. 14/2024 - Processo nº. 37/2024 - **Concorrência Eletrônica nº 01/2024** - Data: 06/09/2024

LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE

BIASI leilões

Dia: 17 de Setembro de 2024 às 11:00 horas

03 Imóveis Comerciais em: Limeira/SP, São Bernardo do Campo/SP e São Luís/MA

À vista, Parcelado ou Financiado conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou **www.biasileiloes.com.br**

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA

CHAMADA PÚBLICA – 002/2024

A Prefeitura de Tapiratiba torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará CHAMADA PÚBLICA, cujo objeto é a Aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, conforme §1º do art.14 da Lei nº 11.947/2009 e Resoluções do FNDE relativas ao PNAE. Os envelopes com os documentos deverão ser entregues até dia 30 de setembro de 2024, às 09:00h, na sede do Centro Administrativo, sediado na Avenida da Saudade, nº 265, Centro, em Tapiratiba/SP. Tapiratiba/SP, 06 de setembro de 2024. Ramon Jesus Vieira - Prefeito Municipal.

Homologação Pregão Eletrônico - SRP n. º 31/2024

Considerando o parecer jurídico às fls. 1055 e 1056, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, as licitantes vencedoras: **53.204.274 FERNANDO CESAR APARECIDO SILVA, AUGUSTO & AUGUSTO MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA, BOSS BAURU LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA, SANJALENI COMERCIO E ALUGUEIS LTDA, TIAGO APARECIDO CHAVES DE BARROS, WESLEY ROBSON RIBEIRO NICOLINI**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.
Santa Cruz do Rio Pardo, 03 de setembro de 2024. **Diego Henrique Singolani Costa -** Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2024 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 181/2024 – TIPO: MENOR PREÇO – Objeto: Registro de preços para a Contratação de empresa especializada para o fornecimento de até 200 tubos de PVC para Esgoto Ocre com diâmetro de 300mm e comprimento de 6 metros que serão utilizados na ampliação de um trecho de 1.100 metros de rede de Emissário de Esgoto, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em **25/9/2024 (quarta-feira)**, às **9h (nove horas - horário de Brasília/DF)**, no sítio eletrônico oficial do Município de Urupês: **www.urupes.sp.gov.br**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br\licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 6 de setembro de 2024. ALCEMIR CÁSSIO GREGGIO - Prefeito -**

Usina Batatais S/A - Açúcar e Álcool

Usina Batatais

CNPJ (MF) 54.470.679/0001-01 - NIRE nº 35300109147

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 28 de Junho de 2024

Aos vinte e oito (28) dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro (2024), às dez (10:00) horas, na sede social da empresa, localizada na Usina Batatais, s/nº, em Batatais, Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, de acordo com o parágrafo único do artigo 131 da Lei nº 6.404 de 15/12/76, os acionistas da **Usina Batatais S/A - Açúcar e Álcool**, representando a totalidade do Capital Social, preenchido assim o quórum de instalação, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. Assumindo a presidência dos trabalhos, o Sr. Bernardo Biagi convidou para secretário o Sr. o Luiz Gustavo Diniz Junqueira, ficando assim constituída a mesa. Instalada a Assembleia, o Sr. Presidente, após agradecer a presença dos senhores acionistas, pessoal e expressamente convocados, dispensadas outras formalidades de convocação, de acordo com o estabelecido no parágrafo quarto do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, solicitou a leitura da ordem do dia, que é a seguinte: **I)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas pertinentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024, publicadas em 26 de junho de 2024 no jornal Folha de São Paulo; **II)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e Dividendos; **III)** Fixar os honorários da diretoria para o período de 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025; **IV)** Deliberar a respeito do funcionamento do Conselho Fiscal e eventual eleição de seus membros; **V)** Eleger os membros da diretoria para o triênio 2024/2027; Prosseguindo, solicitou o Sr. Presidente que fossem lidos os documentos referidos da ordem do dia. Finda a leitura, foram colocados em discussão os itens da pauta e após ampla apreciação e discussão, a Assembleia, por unanimidade, tomou as seguintes deliberações: **1)** Aprovou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas auditadas pela empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., em especial, o lucro do exercício findo em 31 de março de 2024 no valor de R$ 140.051.965,57 (cento e quarenta milhões, cinquenta e um mil novecentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos), destinando o mesmo da seguinte forma: **a)** Reserva Legal no valor de R$ 7.002.598,28 (sete milhões e dois mil, quinhentos e noventa e oito reais e vinte e oito centavos); **b)** Reserva Estatuária no valor de R$ 6.028.333,47 (seis milhões, vinte e oito mil, trezentos e trinta e três reais e quarenta e sete centavos); **c)** Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$ 1.147.663,48 (um milhão, cento e quarenta e sete mil, seiscentos e sessenta e três reais e quarenta e oito centavos), já provisionados pelos administradores em 31 de março de 2024; **d)** Determinou que o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a apropriação das reservas e a dedução dos dividendos mínimos, acrescidos de R$ 894.544,20 (oitocentos e noventa e quatro mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e vinte centavos) provenientes da realização da Reserva de Reavaliação, totalizando o valor de R$ 126.767.914,54 (cento e vinte e seis milhões, setecentos e sessenta e sete mil, novecentos e quatorze reais e cinquenta e quatro centavos) seja utilizado para integrar o saldo de Reserva de Lucros; **e)** Aprovou a constituição da Reserva de Incentivos Fiscais, com saldo da rubrica de Reserva de Lucros, no montante de R$ 127.254.686,20 (cento e vinte e sete milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e seis reais e vinte centavos), que subtraindo das integralizações de capital oriundas da respectiva Reserva de Incentivos Fiscais, realizadas nos exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2024, no montante total de R$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de reais), perfizeram o saldo constituído de R$ 12.254.686,20 (doze milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e seis reais e vinte centavos). **2)** Aprovou a constituição e distribuição de dividendos adicionais de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), que serão pagos de acordo com a disponibilidade financeira da Companhia; **3)** Aprovou para o período de 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025 a verba global de R$ 5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil reais) destinada à remuneração da diretoria; **4)** Deliberou pelo não funcionamento do Conselho Fiscal para o exercício vigente; **5)** Reelegeu por unanimidade os seguintes membros da diretoria para o triênio 2024/2027, cujo o mandato expira-se à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 31 de julho de 2027, conforme declaração de posse e desimpedimento anexo: **Presidente -** Bernardo Biagi, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 5.639.234-5 SSP-SP e inscrito no CPF 020.351.478-59, residente e domiciliado na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, com endereço comercial na Usina Batatais, s/nº, Zona rural, Caixa postal 62, na cidade de Batatais, estado de São Paulo; **Diretor** sem designação específica - Baudilio Biagi Neto, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 43.529.521-4 SSP-SP e inscrito no CPF 317.201.628-59, residente e domiciliado na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, com endereço comercial na Usina Batatais, s/nº, Sala 2, Zona rural, Caixa postal 62, na cidade de Batatais, estado de São Paulo, **Diretor** sem designação específica - Luiz Gustavo Diniz Junqueira, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 34.033.098-3 SSP-SP e inscrito no CPF 315.964.168-66, residente e domiciliado na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, com endereço comercial na Usina Batatais s/nº, Sala 1, Zona rural, Caixa postal 62, na cidade de Batatais, estado de São Paulo. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi suspensa a Assembleia para que se lavrasse a presente ata. Reaberta a sessão, foi esta lida e achada conforme, indo assinada por todos os acionistas e demais presentes. Batatais/SP, 28 de junho de 2024. Acionista: Campagnola Participações e Empreendimentos S.A. A presente é cópia fiel do original. Luiz Gustavo Diniz Junqueira - Secretário; Bernardo Biagi - Presidente. Visto: Paulo Sérgio de Carvalho - O.A.B./SP nº 82.032. **JUCESP** nº 262.372/24-1 em 10/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GUARIGLIA

LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO TERÇA-FEIRA - 10/09/2024 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 80 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE — **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VISITAÇÃO: 09/09/2024, das 09 às 16h e 10/09/2024, das 07 às 09h
Rodovia BA - 522, KM 5 - Caroba - CANDEIAS/BA - CEP: 43841-000 | LOCAL PREGÃO: Caçapava/SP

•**MODELOS:** RENAULT/DUSTER OROCH 16 EXP42 2016/2017 - FORD/ECOSPORT STM4AT 2.0 2019/2020 - CHEVROLET/ONIX PLUS 10TAT LT1 2021/2022 - FORD/FIESTA 16SE 2018/2018 - VOLKSWAGEN/VOYAGE TL MBV 2017/2017 - RENAULT/LOGAN AUTH 10 2017/2018 - VOLKSWAGEN/GOL TL MCV 2018/2018 - FIAT/PALIO WEEKEND ATTRACTIVE 2016/2016 - FIAT/STRADA WORKING CD 2013/2013 - FIAT/PALIO FIRE WAY 2014/2015 - CHEVROLET/CELTA 1.0L LT 2014/2014 - FIAT/SIENA ATTRACTIV 1.4 2012/2013 - MITSUBISHI/PAJERO TR4 FLEX HP 2010/2010 - NISSAN/SENTRA 20 FLEX 2012/2013 - HONDA/XRE 300 2017/2017 - HONDA/NXR 160 BROS ESDD 2023/2024 - HONDA/CG 160 FAN 2020/2020 - SHINERAY/XY150-8 2022/2023 - FORD/KA SE 1.0 SD B 2016/2017 - HYUNDAI/HB20S 1.0 COMF 2015/2015 - RENAULT/CLIO EXP1016VH 2015/2016 - FIAT/PALIO FIRE ECONOMY 2010/2009 - RENAULT/KWID ZEN 10MT 2019/2020 - CHEVROLET/S10 EXECUTIVE D 2008/2009 - FIAT/PALIO FIRE WAY 2015/2015 - RENAULT/MASTER REVESCAP L3H2 2008/2009. | **MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS.**

Consulte relação completa de veículos no site. Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio. Visite nosso site: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES **ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415**

CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS · bradesco · Itaú · Santander · BANCO PAN · omni · STELLANTIS · Safra · Sicredi · SESI · SENAI · ITAPEVA

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

zuk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***MURIAÇO DO BRASIL LTDA,*** inscrita no CNPJ sob n° 00.323.232/0001-80, com sede em São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária em Garantia de Pagamento e Abertura de Crédito para Fornecimento de Matéria Prima e de Confissão de Dívida, datado de 08/02/2023, e Aditamento de 13/03/2023, na qual figura como devedora: ***LIGHT TOOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.,*** inscrita no CNPJ sob nº 08.750.495/0001-88, com sede em Iperó/SP, neste ato representada por ***Caio Gossn Leite,*** brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador do RG nº 46.007.859-8-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 351.142.848-35, residente e domiciliado em Boituva/SP, e como garantidoras fiduciantes ***FRANÇA PARTICIPAÇÕES LTDA,*** inscrita no CNPJ sob nº 05.188.868/0001-80, com sede em Iperó/SP, neste ato representada por ***Luciane Cristina Nunes Cardoso,*** brasileira, solteira, maior, empresária, portadora do RG nº 23.094.525-9-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 180.133.578-80, residente e domiciliada em Iperó/SP, e ***KILOLUMEN PARTICIPAÇÕES LTDA,*** inscrita no CNPJ sob nº 05.632.769/0001-46, com sede em Iperó/SP, neste ato representada por ***Luciane Cristina Nunes Cardoso*** e ***Caio Gossn Leite,*** anteriormente qualificados, todos já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site *www.portalzuk.com.br.* **2. Descrição do imóvel: Terreno urbano,** situado na cidade de Iperó, da Comarca de Boituva/SP, à Avenida Wika Ursula Wiegand, contendo um Prédio sob nº 139, com 3.465,70m² de área construída, na quadra completada pelas Avenidas Paulo Antunes Moreira e Emilio Guazelli, medindo 111,29m (cento e onze metros e vinte e nove centímetros) de frente, nos fundos mede 100,25m (cem metros e vinte e cinco centímetros), deflete à esquerda 19,33m (dezenove metros e trinta e três centímetros), confrontando com Benedito Domingues dos Santos, do lado esquerdo de quem da avenida vê o terreno mede 154,29m (cento e cinquenta e quatro metros e vinte e nove centímetros), dividindo com a Indústria Eletrometalúrgica Paulista Ltda e do lado direito mede 170,38m (cento e setenta metros e trinta e oito centímetros), dividindo com a Indústria Eletrometalúrgica Paulista Lida, encerrando a área de 17.159,11m² (dezessete mil, cento e cinquenta e nove metros quadrados e onze decímetros quadrados). **Imóvel objeto da matrícula nº 17.542 do Oficial de Registro de Imóveis de Boituva/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: 1º Leilão: 16/09/2024**, às **11:30** h. Lance mínimo: R$ **4.290.000,00**. **2º Leilão: 30/09/2024**, às **11:30** h. Lance mínimo: R$ **2.971.768,18**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra ou instrumento cabível, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **5.12.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

PARA MAIS INFORMAÇŒES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE CHAMAMENTO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPA DE SAÚDE

Chamamento Público **nº 49/2024** - Edital **nº 510/2024**, Processo **nº 78.907/2024** - Modalidade: Chamamento Público, com fulcro no inciso XLIII, do art. 6º da Lei Federal nº 14.133/2021 - **Interessada**: Secretaria Municipal da Saúde - **Objeto**: **CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA, COLONOSCOPIAS, RAIO X ED, ULTRASSONS TRANSVAGINAL, PÉLVICA GINECOLÓGICA, MÚSCULO ESQUELÉTICO, GERAL (TIREÓIDE, RINS E VIAS URINÁRIAS, PARTES MOLES, REGIÃO INGUINAL, ABDOME SUPERIOR, CERVICAL, BOLSA ESCROTAL, PRÓSTATA E PARTE ABDOMINAL) E ABDOME TOTAL, OBSTÉTRICO, OBSTÉTRICO COM DOPPLER E MAMAS PARA ATENDIMENTO OS USUÁRIOS DA REDE MUNICIPAL DE BAURU/SP, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, sendo:** Para os **EXAMES DE IMAGEM**, fixados os valores contidos na *Tabela SUS PAULISTA,* instituída pela **Resolução SS nº 198 de 29 de dezembro de 2023**, da Secretaria Estadual de Saúde, que disciplina a utilização da Tabela SUS PAULISTA aos estabelecimentos de saúde, com ou sem fins lucrativos, que participaram do Sistema Único de Saúde, de forma complementar para assistência à saúde aos usuários do SUS/SP. *Disponível no link:* Tabela SUS Paulista - Secretaria da Saúde - Governo do Estado de São Paulo (saude.sp.gov.br)

Quantidade	Código SIGTAP/SUS	Especificação	VALOR Tabela SUS Paulista	VALOR TOTAL
6	02.05.01.005-9	US Doppler Obstétrico	R$ 85,80	R$ 514,80
1.246	02.05.02.009-7	US Mamas	R$ 48,40	R$ 60.306,40
616	02.05.02.014-3	US Obstétrico	R$ 48,40	R$ 29.814,40
1.655	02.09.01.003-7	Endoscopia digestiva alta com sedação/com ou sem biopsia (esofagogastroduodenoscopia)	R$ 96,32	R$ 159.409,60
397	02.09.01.002-9	Colonoscopia/com ou sem biopsia	R$ 225,32	R$ 89.452,04
96	02.04.05.014-6	Radiografia de estômago e duodeno	R$ 52,83	R$ 5.071,68
3.752	02.05.02.018-6	Ultrassom Transvaginal	R$ 48,40	R$ 181.596,80
275	02.05.02.016-0	Ultrassom pélvico ginecológico	R$ 48,40	R$ 13.310,00
1.870	02.05.02.006-2	Ultrassom músculo esquelético	R$ 48,40	R$ 90.508,00
1.167	02.05.02.005-4 02.05.02.012-7 02.05.02.007-0 02.05.02.003-8 02.05.02.003-8	Ultrassom geral - Tireoide, rins e vias urinárias, partes moles, região inguinal, abdome superior, cervical, bolsa escrotal, próstata e parede abdominal.	R$ 48,40	R$ 56.482,80
1.286	02.05.02.004-6	Ultrassom de Abdome total	R$ 75,90	R$ 97.607,40
12.366				R$ 784.073,67

RECEBIMENTO DA PROPOSTA: Até às 9h do dia 10 de outubro de 2024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 10 de outubro de 2024 às 09h. Informações na Divisão de Compras e Licitações da Secretaria da Saúde, no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h, localizada na Rua Gérson França, nº 7-49, 1º Andar, Centro, Bauru/SP, CEP 17015-200, onde se realizará a sessão de Chamamento Público para credenciamento dos interessados. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**.

Bauru, 06/09/2024 - compras
Juliana Priscilla Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SMS.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 178/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição KIT PARA MAMOTOMIA UTILIZADO EM BIÓPSIAS DE MAMA POR ULTRASSOM E ESTEREOTAXIA. A realização da Sessão será no dia 20/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90178/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 179/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição LUPA ELETRÔNICA ESFÉRICA C/USB, TIPO BOLINHA; LUPA DE APOIO COM ILUMINACAO COM 28 DIOPTRIAS; LUPA DE APOIO COM ILUMINACAO COM 38 DIOPTRI LUPA DE APOIO COM ILUMINACAO COM 50 DIOPTRIAS; LUPA DO TIPO PEDRA 65 MM 4X; LUPA MANUAL DE 20 DIOPTRIAS; LUPA MANUAL DE 10 DIOPTRIAS; TELESISTEMA 4,0 X; TELESISTEMA 6,0 X; ÓCULOS PARA VISÃO SUBNORMAL LUPA DE APOIO, PREENSÃO CLIP, BINOCULAR, 3X. A realização da Sessão será no dia 20/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90179/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 180/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição DETERGENTE COM A BASE CONCENTRADO DE TENSOATIVO, REMOVEDOR LIQUIDO, CONCENTRADO, À BASE DE SOLVENTE; DETERGENTE PARA ÁREA HOSPITALAR, NEUTRO, CONCENTRADO,BIODEGRADÁVEL; DETERGENTE LÍQUIDO, PRINCIPIO ATIVO LINEAR ALQUIL BENZENO,SULFONATO DE SÓDIO, TEOR MÍNIMO DE 6%; DETERGENTE ALCALINO PARA REMOÇÃO DE GORDURAS CARBONIZADAS, DE APARÊNCIA LÍQUIDO LIMPIDO; BASE SELADORA ACRÍLICA, FORMADORA DE FILME TRANSPARENTE E RESISTENTE, DETERGENTE PARA ÁREA HOSPITALAR, NEUTRO, BIODEGRADÁVEL, PRONTO USO. LÍQUIDO INCOLOR OU BEGE CLARO. A realização da Sessão será no dia 20/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90180/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/09/2024., PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 181/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição SOLUÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE DE CARDIOPLEGIAS; SOLUÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DE ÓRGÃOS ABDOMINAIS. A realização da Sessão será no dia 24/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90181/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 182/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição RAIOS-X MÓVEL MOTORIZADO DIGITAL WIRELESS (DR). A realização da Sessão será no dia 24/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 91820/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 183/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO CALL CENTER. A realização da Sessão será no dia 24/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90183/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 184/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição LAMINA TREPANOCORNEANO 8MM; LAMINA TREPANOCORNEANO 7 MM; LAMINA TREPANOCORNEANO 7,25MM; LAMINA TREPANOCORNEANO 7,5MM; LAMINA TREPANOCORNEANO 9,0MM; LAMINA TREPANOCORNEANO 8,5MM;LAMINA TREPANOCORNEANO 8,25MM; LAMINA TREPANOCORNEANO 7,75MM. A realização da Sessão será no dia 24/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90184/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/09/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152

Ribeirão Preto, 06 de setembro de 2024
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras
EM EXERCÍCIO

CIFRAS & JOGOS

Game vira ferramenta de soft power para Pequim

Com cenários da cultura chinesa, 'Black Myth: Wukong' vende 10 milhões de unidades em três dias

Alex Sabino

Ator de captura de movimento de 'Black Myth' em workshop em Shenzhen Mao Siqian - 1º.set.24/Xinhua

SÃO PAULO O então primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe (1954-2022), foi à cerimônia de encerramento das Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016, para receber a tocha. Era o símbolo do início da contagem regressiva para os Jogos seguintes, em Tóquio. Ele surgiu no Maracanã vestido como um dos maiores produtos de exportação de seu país: o personagem Mario, do jogo de videogame "Mario Bros".

Em faturamento e na quantidade de consumidores, os games só ficam atrás da TV na indústria do entretenimento global. Dentro de um cenário acostumado a números imodestos, o chinês "Black Myth: Wukong" é considerado um fenômeno. Algo que também traz satisfação ao governo comunista local.

Foram 10 milhões de cópias vendidas nos primeiros três dias. Uma hora após o lançamento, há duas semanas, já era o primeiro da lista da Steam, uma das principais plataformas de games. Apenas para PS5, foram negociados 4,5 milhões de unidades. No marketplace Alibaba, a procura pelo console cresceu 300% em agosto, um aumento acentuado logo após a aparição de "Black Myth: Wukong."

A Goldman Sachs apresentou previsão de que a venda pode chegar a 20 milhões de unidades. Isso significaria uma arrecadação de US$ 700 milhões (cerca de R$ 4 bilhões).

Trata-se do maior investimento da indústria chinesa no que é chamado de Triplo-A, game de grande orçamento lançado por empresa consolidada no mercado. "Black Myth" é produção de uma companhia fundada há dez anos, a Game Science.

Mas a marca está sob o guarda-chuva da Tencent, criadora da WeChat, a versão chinesa do WhatsApp, (plataforma proibida no país asiático), uma gigante que também processa pagamentos e disponibiliza jogos online por meio do aplicativo.

"A gente vê uma vertical intensa de consumo de games, algo que foi acelerado pela pandemia [da Covid-19]. Foi um vetor de crescimento. Olhando para uma tendência global, temos um grande espaço para crescimento do setor ao longo dos anos", afirma Ricardo Terra, presidente da Abragames (Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais Eletrônicos).

Segundo dados da Newzoo, empresa holandesa que analisa dados do setor, o faturamento global do mercado em 2022 foi de US$ 182,9 bilhões. A projeção é que no ano passado tenha chegado a US$ 193,7 bilhões e que atinja US$ 206,4 bilhões em 2025.

A China é o maior consumidor. A estimativa é que o país tenha movimentado US$ 42 bilhões em 2023 e pode chegar a US$ 96 bilhões em 2029. Números da indústria local apontam que a quantidade de usuários é de 674 milhões de pessoas. Trata-se de um entretenimento adulto: a média de idade do público é de 35 anos.

O lançamento "Black Myth" também é uma forma de os desenvolvedores chineses entrarem na briga internacional dos jogos Triplo-A, dominado pelos Estados Unidos e por países da Europa Ocidental. A nação já era, antes disso, um dos maiores centros das games por celular, em que é responsável por 47% do que é arrecadado. Das 100 principais companhias do setor, 38 são chinesas. Elas obtiveram US$ 17,3 bilhões com vendas no exterior em 2023.

A necessidade de buscar outras regiões para crescimento é também é motivada pela restrição interna. O governo chinês autoriza uma pequena quantidade de lançamentos por empresa a cada ano. Há limitação na quantidade de horas que crianças podem jogar por semana.

> **"O mundo está interessado em consumir novas histórias sobre mitologias e jornadas. É uma ferramenta de soft power que já foi usada pela Coreia do Sul [em séries e música] e pelo Japão, nos games**
>
> **Ricardo Terra**
> presidente da Abragames

"Queremos mostrar que games chineses também podem atingir sucesso mundial. A cultura gamer é alimentada pela curiosidade e senso de mistério, o que tentamos oferecer", disse Yu Ranxing, um dos fundadores da Game Science.

A cultura da curiosidade e do senso de mistério faz o fenômeno "Black Myth" receber a chancela da ditadura chinesa. Trata-se de uma ferramenta de soft power, algo comum no universo dos games: a divulgação da cultura, língua e referências históricas de um país para a comunidade internacional.

A história do jogo é controlar o personagem Monkey King em aventuras por cenários chineses mitológicos. Trata-se de uma figura clássica chinesa do livro "Journey to the West" (Jornada para o Oeste). De acordo com publicações asiáticas, é uma narrativa que mistura "Robin Hood", "Dom Quixote" e "Ilíada" em uma só com um pano de fundo moral.

Usuários fizeram um arquivo de 200 páginas com informações para ajudar outros jogadores a entender os aspectos culturais e as referências mostradas em "Black Myth". O Ministério da Indústria da Tecnologia da Informação da China divulgou que o jogo aumentou as buscas por informações a respeito da história e da cultura nacional. Também teria havido, segundo o órgão, valorização das ações de empresas ligadas ao turismo na província de Shanxi, onde acontece parte da ação do game.

"O mundo está interessado em consumir novas histórias sobre mitologias e jornadas. É uma ferramenta de soft power que já foi usada pela Coreia do Sul [em séries e música] e pelo Japão, nos games. A franquia 'The Witcher,' há dez anos, foi feita baseada em contos poloneses, por exemplo", finaliza Terra.

tec

Logo da rede social Bluesky, que se tornou principal alternativa ao X no Brasil Mauro Pimentel/AFP

Bluesky prepara trending topics para agradar a brasileiros, diz cofundadora

Plataforma ainda não tem previsão para nomear representante legal no país e precisará de tempo para oferecer perfis privados, de acordo com Rose Wang

Laura Intrieri e Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O Bluesky, que acabou se tornando a principal alternativa após o bloqueio do X, prepara novidades para agradar os usuários brasileiros, incluindo o suporte para vídeos e a implementação de trending topics.

"Falamos de semanas, não meses", diz Rose Wang, cofundadora da rede social, à **Folha**. O foco agora é manter o site funcionando, mesmo com o aumento intenso de usuários dos últimos dias. "Mesmo que o X seja desbloqueado, acreditamos que não é o fim do Bluesky no Brasil", afirma ela.

Além disso, a plataforma é de código aberto, o que permite que desenvolvedores de diferentes partes do mundo, incluindo brasileiros, contribuam com a evolução da rede.

Um exemplo disso foi o desenvolvimento, por um usuário, de uma extensão que permite ter acesso aos trending topics do site diretamente pelo navegador.

A diretora afirmou ainda que pretende contratar brasileiros para a equipe.

"Achamos importante ter pessoas na equipe que não apenas entendam a cultura brasileira, mas também vivam no país".

O Bluesky era uma equipe dentro do Twitter, criada em 2019 para tornar a então rede do passarinho azul uma plataforma que podia ser editada e personalizada por qualquer um —descentralizada, no jargão no setor.

Quando Musk concretizou a compra do Twitter, ele demitiu 80% da equipe da rede social e cortou todos os contratos externos —um deles era com a equipe do Bluesky.

Na versão atual, o Bluesky dá a opção de ver diferentes linhas do tempo. A "estou seguindo" mostra publicações das contas adicionadas pelo usuário. E a Discover apresenta posts selecionados pelo algoritmo do Bluesky.

À **Folha** Wang também destacou que a rede tem atualmente 50 mil feeds diferentes.

"A maioria foi criada pelos usuários e baseada em interesses ou comunidades, não em algoritmos. Isso permite que os usuários permaneçam em suas comunidades, encontrando pessoas com interesses semelhantes."

Embora a plataforma ainda não permita contas privadas, "com cadeado", como acontece no X, a empresa afirma estar ciente da importância dessa funcionalidade. "Embora seja tecnicamente desafiador, é uma prioridade para a equipe."

A rede social, por um lado, chamou a atenção ao receber mais de 2,6 milhões de brasileiros desde sábado (31), quando o acesso à rede de Elon Musk foi vetado.

Divulgação/BlueSky

Achamos importante ter pessoas na equipe que não apenas entendam a cultura brasileira, mas também vivam no país

Rose Wang
cofundadora do Bluesky

Por outro, ainda não tem representante legal no Brasil, parte do motivo das restrições do STF (Supremo Tribunal Federal) contra o X. De acordo com a executiva, o processo de regularização está em andamento.

Empresas estrangeiras que desejam operar no Brasil devem estabelecer uma representação legal —pessoa ou entidade autorizada a agir em seu nome— para lidar com questões jurídicas e administrativas perante as autoridades nacionais.

A exigência, no entanto, é menos clara quando se trata de empresas baseadas na internet, que podem oferecer serviços a distância de forma instantânea, a exemplo do Bluesky, já que a lei não foi criada com o ambiente digital em mente.

Enquanto muitos usuários brasileiros sentem falta do site de Musk, outros têm aproveitado o "detox forçado". A executiva primeiro sugere "tocar a grama" e deixar um pouco as redes, mas logo depois defende sua própria plataforma como uma alternativa mais saudável.

"No X, muitos se sentiam viciados e o conteúdo os fazia se sentir mal. No Bluesky, a pessoa pode escolher sua experiência, como ir para feeds com menos postagens se quiser algo menos intenso."

Executivo do X que fazia interlocução com Brasil anuncia saída da empresa

SAN FRANCISCO (EUA) | FINANCIAL TIMES Vice-presidente de assuntos globais do X (antigo Twitter), Nick Pickles anunciou a sua saída da empresa nesta quinta (6), após uma década na empresa, na qual enfrentou múltiplas batalhas políticas e interagiu com órgãos reguladores em todo o mundo.

O executivo disse que a saída já vinha sendo debatida com a CEO do grupo, Linda Yaccarino, de quem era braço direito.

Ele deixa o cargo após anos de esforços para alinhar o X com autoridades e formuladores de políticas públicas. Pickles era o porta-voz da empresa na discussão com o Brasil. A empresa foi suspensa no país há uma semana.

Musk se recusou a cumprir uma ordem do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes para suspender dezenas de contas na plataforma por supostamente espalharem desinformação. O X também enfrentou pedidos de remoção em outras países, incluindo Turquia, Índia e Austrália.

Em maio, Pickles mostrou preocupação com as solicitações. "Este é um precedente perigoso," disse ao Financial Times. "É realmente perigoso para a internet global, a liberdade de imprensa e o debate político em todos os lugares."

"É vital que governos democráticos não endossem ou adotem inadvertidamente políticas de governos que não querem proteger a internet aberta e global", acrescentou.

Nesta quinta, ao anunciar sua saída, Pickles relembrou a sua trajetória. "Depois de mais de dez anos, amanhã (sexta-feira) será meu último dia na X. Foi uma jornada incrível... Saio com mais recordações e amizades para a vida toda do que jamais esperava", disse em uma postagem na plataforma.

Pickles foi um dos executivos que permaneceu no X durante a aquisição de US$ 44 bilhões por Elon Musk em 2022, e frequentemente teve que defender as posições contestadoras do bilionário para a mídia e governos ao redor do mundo.

Ex-fotógrafo, chegou à empresa em 2014 para assumir, em Londres, o cargo de gerente sênior de políticas públicas e foi promovido a chefe de assuntos governamentais globais em junho do mesmo ano.

Pickles, 40, afirmou que tomou a decisão de deixar o X "há vários meses" e estava trabalhando com Yaccarino "durante a transição".

Pickles representou o X enquanto a UE investigava a empresa sobre o que considerou violações da Lei de Serviços Digitais. Musk ameaçou tomar medidas legais em resposta às conclusões preliminares da Comissão Europeia.

Trumpistas já questionam eleições e pedem contagem de votos na mão

Maior preocupação dos democratas é com a Geórgia, onde mudança recente em regra de votação abre caminho para funcionários locais se negarem a certificar resultado

ELEIÇÕES NOS EUA

Fernanda Perrin

WASHINGTON Donald Trump e aliados já preparam o terreno para questionar o resultado da eleição presidencial em novembro. A estratégia vai além de acusações sem provas, como as feitas em 2020, e mira os processos de registro de eleitores, contagem e certificação de votos.

Democratas veem com apreensão a estratégia, diante de um placar final que deve ser ainda mais apertado do que o da última eleição, e preparam times de advogados para contra-atacar.

"Nosso foco principal não é levar as pessoas para votar. É garantir que eles [democratas] não trapaceiem, porque nós temos todos os votos de que precisamos", disse Trump durante comício na Carolina do Norte no mês passado.

Em julho, o republicano já havia afirmado que democratas "vão trapacear nesta eleição". "Mas achamos que conseguimos bloqueá-los", completou. Ele tem repetido que aceitará o resultado "se a eleição for justa", condicionando a uma avaliação subjetiva.

Um alvo frequente de Trump é o processo de tabulação dos votos. Nos EUA, cerca de 70% do eleitorado vota preenchendo uma cédula de papel à mão — apenas 5% usam o método eletrônico (semelhante ao adotado no Brasil), segundo a organização apartidária Verified Voting. Esse percentual é inferior ao da última eleição presidencial (12%), e o menor desde pelo menos 2006.

O restante dos votos é feito por uma máquina que gera um voto impresso. O dado não é armazenado eletronicamente.

As cédulas de papel —sejam as preenchidas na seção eleitoral à mão ou por máquina e as enviadas por correio— são contabilizadas em geral usando máquina de leitura óptica. Em 2020, Trump afirmou que esses equipamentos foram adulterados para favorecer Joe Biden.

Agora, apoiadores do ex-presidente fazem uma campanha para a contagem de votos à mão. Um dos principais defensores da ideia é o empresário Mike Lindell, dono da MyPillow, uma rede de fabricante de travesseiros. O método é criticado por especialistas como mais propenso a erros e vulnerável a fraudes.

Ainda assim, 12 estados americanos preveem o uso de contagem à mão em suas eleições, entre eles o Wisconsin, um dos principais campos de batalha neste ano. No Arizona, tentativas de adotar o método foram feitas na eleição de 2022, mas fracassaram.

Resolvida a contagem dos votos, outro alvo é a certificação da contagem —um procedimento visto historicamente como apenas burocrático de validação do resultado. O processo começa com funcionários de condados responsáveis pela supervisão da eleição, a nível local, e sobe para autoridades estaduais e federais.

Qualquer problema ou atraso nessa etapa pode gerar um efeito em cascata. Estados têm até 11 de dezembro para certificarem o resultado. No limite, um desrespeito ao prazo poderia ser usado como justificativa para colocar toda a eleição em dúvida.

Um relatório identificou 35 pessoas em oito estados, entre eles os cruciais Arizona, Geórgia, Nevada, Carolina do Norte, Pensilvânia e Michigan, que já se negaram a certificar resultados de pleitos anteriores e podem fazer isso novamente neste ano.

Segundo a organização Cidadãos pela Responsabilidade e Ética em Washington (Crew, na sigla em inglês), autora do levantamento, fazem parte do grupo pessoas que rejeitam a vitória de Biden em 2020, apoiadores de Trump que se passaram por delegados do ex-presidente e um condenado por participar da invasão do Capitólio.

"O esforço legal que foi feito para impedir a certificação da eleição em 2020 foi amador comparado ao que veremos este ano," disse Joshua Matz, advogado na Crew, ao jornal The Guardian. "Agora há um esforço muito mais organizado, muito mais sofisticado, com muito mais financiamento e muito mais intencional para impedir a certificação fluida e consistente dos resultados eleitorais exigida pela lei."

Isso já aconteceu neste ano nas primárias —eleições em que cada partido escolhe seus candidatos para disputar um cargo com a agremiação rival— em Nevada, Michigan e na Pensilvânia.

A atenção, no entanto, está na Geórgia, onde o comitê responsável pela supervisão da eleição aprovou mudanças de regras, entre elas a que diz que os funcionários nos condados podem conduzir "investigações razoáveis" antes de certificar os resultados.

O temor é que essas pessoas argumentem que há irregularidades pontuais para se negarem a validar as contagens, inviabilizando a certificação pelo estado.

Em 2020, Biden venceu Trump na Geórgia por uma diferença de menos de 12 mil votos. Em uma conversa telefônica com um secretário estadual após o resultado, Trump diz a ele que "apenas quer achar 11.780 votos". O republicano é acusado em um processo criminal de tentar interferir na eleição no estado.

Como funciona a votação nos EUA

As modalidades de voto

Antes da eleição

Voto por correio (à distância)

Eleitor preenche cédula e a envia de volta por correio ou a deposita em um lugar determinado

Voto antecipado (presencial)

Período que varia de 3 a 46 dias, dependendo do estado, durante o qual eleitor pode votar em um lugar determinado

No dia da eleição (5 de novembro)

Voto em papel (presencial)

- Eleitor marca cédula à mão na seção eleitoral
- Voto é feito em uma máquina, chamada BMD, que o imprime em seguida; dado não é gravado eletronicamente

Voto eletrônico (presencial)

Voto é feito e gravado eletronicamente em uma máquina (semelhante ao Brasil); há lugares em que máquina também gera impressão em papel

Maior parte dos estados usa cédulas em papel na seção eleitoral

- Voto em papel
- Voto em papel e eletrônico
- Voto eletrônico

Alasca
Havaí

Como os votos são tabulados

- Por leitura óptica das cédulas
- Por leitura óptica e eletronicamente
- Eletronicamente
- Preveem também contagem manual

Justiça adia sentença de republicano por suborno

Anúncio de sentença de Trump por condenação no caso de compra de silêncio de atriz pornô foi remarcado para 26 de novembro —depois das eleições.

Lula descarta romper com Venezuela mesmo sem reconhecer Maduro

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

Renato Machado

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira (6) que não vai romper relações com o regime de Nicolás Maduro, em meio ao impasse sobre o resultado das eleições e a ofensiva contra a oposição.

Lula definiu a situação venezuelana como "um rolo", reforçou que não reconhece a vitória do chavista nas eleições presidenciais de julho, mas também criticou medidas mais severas como bloqueios comercial e econômico contra a Venezuela, acrescentando que essas ações punem a população local, não o regime.

"Estamos agora numa posição [conjunta] Brasil-Colômbia. A gente não aceitou o resultado das eleições, mas não vou romper relações. E também não concordo com a punição unilateral, o bloqueio, porque o bloqueio não prejudica o Maduro. O bloqueio prejudica o povo. E eu acho que o povo não deve ser vítima disso", afirmou o presidente.

Lula deu entrevista conjunta para três emissoras de rádio de Goiânia, onde estava para a inauguração de corredor de ônibus e para anúncio de investimentos.

"Eu me senti no direito de dizer que não reconhecia aquilo [Maduro não entregar as atas eleitorais ao Conselho e recorrer à Justiça], que não estava correto, como eu também não reconheço o fato de que a oposição ganhou", afirmou o presidente.

A gente não aceitou o resultado das eleições, mas não vou romper relações

Lula
presidente da República, em entrevista a rádios de Goiânia

Também nesta sexta, a principal líder opositora da Venezuela, María Corina Machado, cobrou que o Brasil "eleve sua voz" e denuncie a escalada autoritária. Em entrevista ao G1, María Corina disse que os venezuelanos vivem "o pior momento de repressão da nossa história".

Nesta semana, Lula e o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, divulgaram uma nota na qual criticam a ordem de prisão contra o opositor Edmundo González, que concorreu na eleição.

Justiça barra repatriação sumária de migrantes no aeroporto de Guarulhos

Novas regras impedem pessoas em trânsito e sem visto de pedir refúgio no Brasil

Renan Marra

SÃO PAULO A Justiça Federal determinou na quinta-feira (5) que três grupos de imigrantes retidos no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, não poderão ser repatriados de forma automática a despeito de novas regras que impedem pessoas em trânsito e sem visto de pedir refúgio no Brasil.

A decisão foi protocolada após pedido da Defensoria Pública da União (DPU), instituição que vem criticando as mudanças no setor. As novas medidas, em vigor desde a semana passada, foram implementadas pelo governo federal sob o argumento de que muitos dos migrantes usam o país como porta de entrada para depois seguirem por via terrestre rumo aos Estados Unidos.

Organizações que atuam com migrantes e a própria DPU chamam as medidas de ilegais. Defensores apontam desrespeito à Lei do Refúgio, de 1997, e ao non-refoulement, princípio do direito internacional que impede países de devolverem um potencial refugiado para evitar que ele corra perigo.

Os três grupos, com 70 pessoas no total, foram contemplados com habeas corpus e não poderão ser repatriados até que haja nova sentença do Judiciário. Os migrantes são principalmente do Vietnã e do Nepal. As decisões foram tomadas por juízes na 1ª e na 6ª Vara Federal de Guarulhos.

Defensores públicos estiveram no aeroporto e conversaram com migrantes que estavam impedidos de pedir refúgio, pelas novas regras, para saber se tinham interesse em pedir o habeas corpus à Justiça. O grupo contemplado deverá permanecer sob custódia da Polícia Federal no aeroporto de Guarulhos.

A decisão desta quinta abre precedentes para que outras repatriações compulsórias sejam contestadas na Justiça. De acordo com especialistas, as disputas judiciais podem agravar a situação já precária dos migrantes no aeroporto.

Nos últimos dias, milhares de pessoas que solicitaram refúgio ao Brasil se amontoaram nos saguões sem dispor de uma infraestrutura adequada —em agosto, mais de 650 viajantes chegaram a ficar retidos ao mesmo tempo nas dependências do aeroporto.

650
é o pico de migrantes retidos simultaneamente no aeroporto de Guarulho, registrado em agosto

102
era o número de viajantes nessas condições verificado na quinta-feira (5)

Na última quinta-feira (5), eram 102, de acordo com os dados mais recentes da DPU.

A chamada sala dos inadmitidos, local originalmente reservado para esse grupo, pode abrigar apenas 20 pessoas. Diante da superlotação, migrantes têm de dormir em frente aos portões de embarque e desembarque sem cobertores ou em longarinas (bancos acoplados típicos de repartições públicas). Muitos usam pias para higiene pessoal.

Segundo defensores, a espera pelo processo de refúgio tem demorado até dez dias desde que o fluxo migratório explodiu nos últimos meses. Há casos extremos de pessoas que ficaram mais de um mês retidas no aeroporto.

A Polícia Federal diz ter processado em agosto 1.788 solicitações de refúgio, número recorde para um único mês e que representa 42% de todos os 4.239 pedidos feitos em 2023. No acumulado deste ano, foram 7.156.

A crise ganhou mais projeção no mês passado, quando um migrante de Gana morreu no hospital depois de passar mal na área restrita do terminal aéreo. A causa da morte não foi divulgada.

Criança palestina toma vacina para poliomielite em Khan Yunis, na Faixa de Gaza Bashar Taleb - 5.set.24/AFP

Vacinas da polio não protegem contra bombas, diz mãe palestina em Gaza

GUERRA ISRAEL-HAMAS

SÃO PAULO A OMS (Organização Mundial da Saúde) começou nesta quinta (5) a segunda fase da campanha de vacinação contra a poliomielite na Faixa de Gaza. Na primeira etapa, foi aplicada a primeira dose da vacina em mais de 185 mil crianças, de acordo com o órgão da ONU, no que chamou de uma campanha bem-sucedida.

Mas pais e mães palestinos temem o que pode acontecer com seus filhos depois do fim da pausa humanitária entre Israel e o Hamas para aplicação das doses —as partes concordaram com a trégua no último dia 29, mas apenas em determinadas áreas e apenas pela duração da campanha de vacinação.

"Vacinei meus filhos contra a poliomielite para protegê-los daa doença. Mas não posso protegê-los de bombardeios", disse Ghada Judeh à emissora Al Jazeera.

Zelenski não convence aliados a apoiarem ataques dentro da Rússia

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Enfrentando a mais dura onda de ataques aéreos desde o começo da Guerra da Ucrânia, em 2022, o presidente Volodimir Zelenski criticou nesta sexta (6) o ritmo de entrega de ajuda militar e as restrições ao emprego de armas contra a Rússia de seus aliados no Ocidente. Não teve sucesso em convencê-los.

"Estou grato a todos os parceiros pelo fato de que a cúpula da Otan em Washington foi marcada por decisões sobre defesa aérea para a Ucrânia. Contudo, muitos sistemas ainda precisam ser entregues", disse, em referência à reunião anual da aliança militar liderada pelos EUA, em julho.

Zelenski discursou em encontro da coalizão de países que fornecem ajuda a Kiev na base aérea da Otan de Ramstein, na Alemanha. Depois de agradecer a EUA, Reino Unido e França por terem entregado alguns mísseis de longo alcance, ele foi ao ataque.

O emprego deles permitiu "muitas operações importantes, em particular na Crimeia" anexada por Putin em 2014. "Agora ouvimos que sua política para [ataques de] longo alcance não mudou, mas vemos mudanças nos [mísseis] ATACMS, Storm Shadow e Scalp —a falta de mísseis e de cooperação", disse.

Para ele, as "linhas vermelhas" que a Otan teme, uma guerra nuclear com a Rússia, não existem e sua invasão da região meridional russa de Kursk prova isso.

A argumentação não comoveu o anfitrião, o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius. Segundo ele, nada muda na proibição de emprego de armas de seu país contra alvos fora de áreas fronteiriças russas que ofereçam perigo à Ucrânia.

> **"Estou grato a todos os parceiros por decisões sobre defesa aérea para a Ucrânia. Contudo, muitos sistemas ainda precisam ser entregues**
>
> **Volodimir Zelenski**
> presidente da Ucrânia, durante evento com aliados na Alemanha

Já Lloyd Austin, o secretário de Defesa americano, disse que seus mísseis ATACMS não fariam diferença contra alvos muito distantes da fronteira ucraniana. Ele disse que para isso servem os drones domésticos já empregados por Kiev na Rússia.

Em casa, o clima para Zelenski é de crise. Ele trocou praticamente metade de seus ministros, inclusive o chanceler. Já os russos estão avançando, principalmente em Donetsk (leste).

Canadá dá tiro no pé ao copiar EUA

Ottawa impõe tarifa contra Pequim e sacrifica setor de sua economia

Igor Patrick
Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Volta e meia falo aqui neste espaço sobre a necessidade de se desenvolver no Brasil uma política própria sobre como dialogar com a China. Claro, é ilusão achar que o discurso vindo da Europa e dos Estados Unidos não vá influenciar nossa percepção do país —mas um caso no Canadá ajuda a ilustrar os riscos de se importar uma agenda estrangeira nas relações diplomáticas e econômicas com Pequim.

Washington e Ottawa são parceiros muito próximos. Ao lado de Reino Unido, Nova Zelândia e Austrália, ambos os países fazem parte dos "Cinco Olhos", uma das redes de inteligência mais robustas do planeta. As trocas comerciais também são significativas, já que integram o tratado de livre comércio USMCA.

Não é surpresa então que, quando o discurso anti-China ganhou impulso nos EUA, os canadenses foram atrás. Ottawa não titubeou, por exemplo, ao prender a diretora financeira (e filha do fundador) da Huawei, Meng Wanzhou, quando esta foi acusada pelo Departamento de Justiça americano de violar sanções contra o Irã.

Em fevereiro de 2023, o Canadá se alinhou aos EUA ao condenar o episódio do suposto "balão espião chinês" que sobrevoou uma pequena porção do território canadense antes de ser abatido na costa das Carolina do Norte e do Sul. Ottawa chegou a convocar o embaixador chinês para dar explicações, uma medida considerada ríspida na diplomacia.

Mas o premiê Justin Trudeau anunciou então que estava copiando os EUA em outra questão: impor tarifas alfandegárias de 100% aos carros elétricos chineses, mimetizando quase integralmente uma ordem de Joe Biden em maio.

O Canadá nunca foi um mercado prioritário de montadoras chinesas como BYD e GWM. Boa parte das importações dos veículos elétricos vindos da China era da Tesla, que tem uma de suas maiores fábricas em Xangai

A questão é que o Canadá nunca foi um mercado prioritário de montadoras chinesas como BYD e GWM. E embora tenham justificado os impostos com base no vertiginoso aumento de importações dos veículos elétricos vindos da China (460% a mais em 2023, na comparação com o ano anterior), boa parte deles eram... da Tesla, que tem uma das suas maiores fábricas em Xangai.

A resposta veio a galope. Nesta semana, além de abrir uma reclamação formal contra a decisão na Organização Mundial do Comércio, Pequim abriu uma investigação antidumping sobre a canola canadense, produto que rendeu aos exportadores do país nada menos que US$ 5 bilhões no ano passado. A notícia derrubou os preços da commodity, causando um prejuízo imediato estimado de US$ 100 por acre.

A medida parece ser meramente retaliatória, já que não há elementos que comprovem a prática de dumping, mas o estrago está feito. Para proteger o mercado canadense da inexistente ameaça dos carros chineses, Trudeau jogou na fogueira um setor inteiro.

Casos assim ajudam a ilustrar como importar agendas é um tiro no pé. O relacionamento com a China não é fácil, e não restam dúvidas de que o país, em muitos setores, não segue padrões esperados de uma economia de mercado (pergunte aos produtores de aço no Brasil). Mas essas decisões precisam ser tomadas levando em conta particularidades próprias, não cópias cegas do que fazem os outros.

A agenda do Norte Global com a China é hoje muito mais confrontativa que no nosso caso, onde a despeito de percalços para setores pontuais, o saldo ainda é positivo. Se queriam fazer o Canadá de exemplo, ao menos desta vez os chineses conseguiram.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
TER. Mundo Leu QUI. Lúcia Guimarães SÁB. Igor Patrick

Ao menos 17 crianças morrem em incêndio em escola no Quênia

Fogo teve início na madrugada de sexta (6) em dormitório com cerca de 150 alunos da Academia Hillside Endarasha, na cidade de Kieni, a 170 km ao norte de Nairóbi, capital do país africano Simon Maina/AFP

Parlamento da Itália analisa projeto de visto que facilitaria permanência de descendentes

Brasileiros de origem italiana, mesmo sem passaporte, poderiam requerer documento, desde que aprovados em exame de idioma

Michele Oliveira

MILÃO Está em análise no Parlamento da Itália um projeto de lei que estabelece um novo tipo de visto de entrada, pensado para atrair a comunidade italiana que vive no exterior e não têm vínculos formais com o país, como a cidadania. Se aprovada, a medida pode facilitar a permanência no país europeu de milhões de descendentes que vivem no Brasil.

Pela proposta, estrangeiros que tenham origem italiana, mesmo não reconhecida, ou ligação cultural com o país poderiam pedir o novo visto, que permitiria morar, trabalhar e estudar na Itália. Não é preciso ter passaporte italiano.

O principal requisito é o conhecimento intermediário do idioma italiano, certificado pela prova de nível B1. O exame pode ser feito em locais credenciados pelo governo. Em São Paulo, um deles é o Instituto Italiano de Cultura. Ao fim de um período de cinco anos, o documento poderia ser convertido em visto permanente.

Embora não tenha nenhuma relação com o processo de reconhecimento de cidadania italiana, o novo visto poderia ser um facilitador para o descendente que esteja interessado em dar esse passo em busca do passaporte do país europeu —isso porque poderia permanecer legalmente na Itália enquanto prepara e apresenta a documentação na cidade em que vier a morar.

Pelo texto, o novo visto deverá ser solicitado no consulado italiano do país de residência, antes da viagem para a Itália. Após o pedido, o prazo é de 60 dias para a liberação do documento.

Apresentado pelo deputado Fabio Porta, do Partido Democrático (centro-esquerda), eleito pelos italianos que vivem na América do Sul, o projeto de lei começou a tramitar em maio na Comissão de Assuntos Constitucionais da Câmara. Depois de votado em plenário, o que ainda não tem previsão para ocorrer, a proposta seguirá para o Senado. Para entrar em vigor, é preciso que o texto seja aprovado pelas duas Casas.

Apesar de ser iniciativa de uma legenda de oposição ao governo de Giorgia Meloni, de ultradireita e anti-imigração, a proposta tem chance de atrair apoio de outras siglas, especialmente pelo apelo da crise demográfica.

A população italiana, hoje de 58,9 milhões de pessoas, vive há anos em tendência de queda. Desde 2015, o total de residentes caiu em 1,8 milhão. A cifra só não é pior porque, no período, houve aumento do número de estrangeiros que moram na Itália –no início deste ano, somavam 5,3 milhões, alta de 4,6% ante 2015.

Estima-se que existam cerca de 60 milhões de descendentes de italianos pelo mundo, dos quais metade no Brasil. Aqueles que detêm passaporte (expatriados ou com dupla cidadania) somam cerca de 800 mil no território brasileiro.

Atualmente, os brasileiros são isentos de visto para períodos de até 90 dias por motivos de turismo, negócios e estudos.

"Queremos dar um incentivo a pessoas de origem italiana que tenham vontade sincera de vir à Itália, mas que não conseguem por problemas de documentação", diz o deputado Porta à **Folha**.

País europeu concede autorização de trabalho a nômades digitais

Com milhares de processos relacionados à obtenção de cidadania represados no Brasil, a Itália lançou neste ano um novo tipo de visto que busca atrair os chamados nômades digitais. A iniciativa permite que trabalhadores remotos sem passaporte europeu estabeleçam-se no país por até um ano, com possibilidade de extensão.

Anunciado em 2022, o visto começou a valer em abril. Devido à burocracia, só nos últimos dias os primeiros nômades digitais começaram a chegar à Itália.

Nômades digitais são profissionais que trabalham a distância e não dependem de uma base fixa. Cerca de 50 países e territórios em todo o mundo, incluindo o Brasil, possuem vistos para esse grupo, de acordo com levantamento da organização Immigration Report.

Destroços do avião da Voepass que saiu de Cascavel (PR) e caiu em condomínio em Vinhedo, no interior de São Paulo Bruno Santos - 9.ago.2024/ Folhapress

'Bastante gelo', disse copiloto da Voepass um minuto antes de queda de avião em Vinhedo

Piloto comentou durante o voo que sistema de degelo não funcionava corretamente, e luzes que indicam acúmulo na parte externa da aeronave foram acionadas 16 minutos após a decolagem,segundo o Cenipa

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva disse que havia "bastante gelo" um minuto antes da queda do avião da Voepass, que deixou 62 mortos no dia 9 de agosto. O relato dele coincidiu com alertas de possível congelamento de partes da aeronave. Apenas 57 segundos após o alerta do copiloto, registrado na caixa-preta, os pilotos perderam o controle da aeronave e ela virou de um lado para o outro até entrar em parafuso, completar cinco voltas e atingir o chão.

As informações foram divulgadas na sexta-feira (6) pelo Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), da Força Aérea Brasileira. Elas fazem parte do relatório preliminar sobre a queda do avião em Vinhedo (SP). Até a publicação, a empresa aérea não havia se manifestado.

O diretor do Cenipa, brigadeiro Marcelo Moreno, afirmou que a caixa-preta que grava a voz da cabine registrou o piloto dizendo que o sistema de degelo não funcionava da forma correta. A fala foi gravada logo no início do voo, no primeiro sinal de alerta de gelo. Ainda não foi possível, segundo Moreno, confirmar essa informação com outros dados sobre a aeronave.

"Um tripulante disse, na gravação de voz, que havia problema no sistema de-icing (degelo) [...] O comentário de que haveria falha no sistema de-icing é apenas por voz, não conseguimos confirmar no FDR [caixa-preta com os dados da aeronave]", disse.

A apresentação foi feita pelo tenente-coronel Paulo Mendes Fróes, investigador-encarregado do caso. Segundo o início da apuração do Cenipa, as luzes que indicam o acúmulo de gelo na parte externa do avião foram ligadas às 12h14 —16 minutos após a decolagem de Cascavel (PR).

As condições meteorológicas indicavam alto índice de formação de gelo no trajeto feito pela aeronave. "Temos informações meteorológicas disponíveis antes do momento da decolagem. Era previsto gelo severo na rota e previsão de formação de gelo nos níveis de 12 mil pés a 21 mil pés", disse Fróes. O avião voava a 17 mil pés.

A tripulação ligou o sistema de degelo por três vezes durante o voo, diante dos alarmes emitidos pela aeronave. A última vez que o mecanismo para quebra do gelo foi ligado pelo piloto Danilo Santos Romano ocorreu 5 segundos após o copiloto Humberto alertar sobre o acúmulo de gelo.

Segundo Fróes, no mesmo minuto a caixa-preta registrou "ruídos e vibrações" que indicam ser o momento em que os pilotos perderam o controle sobre a aeronave. O avião fazia uma curva em direção ao aeroporto de Guarulhos, destino final do voo.

O brigadeiro Marcelo Moreno afirmou que os dados analisados até o momento revelam que a aeronave tinha registros de manutenção atualizados. "Todos os registros de manutenção estavam atualizados, mas a qualidade nós ainda não sabemos", disse.

Os investigadores disseram que ainda não foi possível entender as razões pelas quais a tripulação perdeu o controle da aeronave. "Se for entrar na esfera de como foram feitos os procedimentos, como, por que, ainda não temos respostas. Serão os próximos passos da investigação", disse Fróes, ressaltando que a apuração do caso deve durar cerca de um ano.

O avião modelo ATR 72-500 deixou Cascavel (PR) às 11h58 com destino ao aeroporto de Guarulhos (SP). Tinha 62 pessoas a bordo (58 passageiros e quatro tripulantes). O voo seguiu sem sobressaltos até 13h20.

A aeronave sobrevoava o estado de São Paulo a cerca de 5.000 metros de altitude quando, às 13h21, fez uma curva brusca e começou a cair.

O avião caiu em parafuso chato, movimento em que a aeronave gira em torno de seu próprio eixo. A queda ocorreu no condomínio Recanto Florido, no bairro Capela, em Vinhedo. Ninguém no solo se feriu.

O desastre é o mais letal do país desde 2007, quando um acidente com o voo 3504 da TAM nos arredores do aeroporto de Congonhas deixou 199 mortos, e um dos dez piores já registrados no Brasil.

Um tripulante disse, na gravação de voz, que havia problema no sistema de-icing (degelo) [...] O comentário de que haveria falha no sistema de-icing é apenas por voz, não conseguimos confirmar no FDR [caixa-preta com os dados da aeronave]

Marcelo Moreno
diretor do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos),

O Cenipa investiga as possíveis causas do acidente para emitir recomendações que busquem impedir desastres. A apuração da Força Aérea não aponta culpados nem tem objetivo de responsabilizar pessoas ou empresas.

A investigação é feita em três etapas. A primeira, no dia do acidente, envolve o recolhimento de destroços e reconhecimento do local em que a aeronave caiu.

A segunda fase é a análise dos dados para identificar as possíveis causas do acidente. É nesse momento que o Cenipa se encontra. Um dos principais componentes para entender a dinâmica da tragédia é a análise das caixas-pretas do avião.

As aeronaves comerciais no Brasil possuem duas caixas-pretas: uma que grava o áudio do piloto e do copiloto, outra que registra dados da aeronave. Os dados dos equipamentos foram retirados com sucesso na mesma semana do acidente.

A terceira fase é a produção do relatório final e definição das recomendações. A expectativa de integrantes da Força Aérea e pessoas ligadas à Voepass ouvidas pela **Folha** é que o Cenipa sugira novos parâmetros para a aviação regional.

Usuários de crack na esquina da rua Helvétia com a Dino Bueno, nos Campos Elíseos, na região central de São Paulo Danilo Verpa - 4.set.2024/Folhapress

Usuários se espalham, tomam praça na 23 de Maio e retornam para a cracolândia original

Vizinhança relata grupos com até 30 pessoas na rua Helvétia; Prefeitura afirma que presença é momentânea

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Usuários de drogas que vivem no centro de São Paulo tem retornado aos poucos para o trecho da rua Helvétia entre as alamedas Cleveland, Dino Bueno e Barão de Piracicaba —ponto onde funcionou por duas décadas a cracolândia.

Ao mesmo tempo, a presença de grupos de dependentes químicos também tem aumentado em outros trechos da região, especialmente próximos da avenida 23 de Maio.

A situação na Helvétia tem sido relatada por moradores de prédios vizinhos, que estão preocupados com o possível retorno da aglomeração naquele espaço. Faz pouco mais de dois anos que a cracolândia deixou a região e se espalhou por outros pontos do centro paulistano.

Pessoas que moram nos condomínios disseram à **Folha** que os dependentes químicos começaram a chegar aos poucos há cerca de um mês. Num primeiro momento uma barraca, depois, outra. Agora, cerca de 30 pessoas passam o dia e a noite ali.

A reportagem esteve no local na tarde de quarta-feira (4) e viu um grupo ocupando toda a calçada do lado direito da Helvétia, entre as alamedas Cleveland e Dino Bueno. Alguns deles tinham cachimbos nas mãos (instrumento usado para consumir o crack), enquanto outros dormiam ao lado de barracas. Naquele trecho há uma unidade do programa Recomeço, que atende dependentes químicos.

Procurada, a gestão Ricardo Nunes (MDB) disse que o monitoramento realizado por drones não identificou uso de drogas no local, e que o crack atualmente é consumido apenas em outro ponto, na rua dos Protestantes.

Já o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou ter ampliado as ações e implementado políticas públicas integradas voltadas à requalificação da região, com atividades de zeladoria, saúde, assistência social e segurança pública.

As pessoas ouvidas pela reportam, que preferiram não se identificar por questões de segurança, moram nos condomínios desde 2020, quando eles foram inaugurados. Na época, a cracolândia ainda estava na no local.

Embora a presença de usuários hoje seja bem menor que a aglomeração antiga, os moradores relatam uma rotina de problemas. Eles dizem que ao abrir a janela de casa se deparam com cenas de venda e consumo de drogas, sexo ao ar livre e brigas. Também reclamam do barulho, inclusive durante a madrugada.

Do outro lado da avenida Rio Branco, o panorama é semelhante, mas numa proporção ligeiramente menor. Usuários de drogas esperam o anoitecer e o fechamento dos comércios para se concentrar em pequenos grupos para fumar crack nas ruas dos Gusmões e Vitória na altura da alameda Barão de Limeira, além do cruzamento da rua Conselheiro Nébias com a rua Vitória..

A cerca de três quilômetros da Helvétia, a avenida 23 de Maio também tem registrado um aumento da presença de dependentes químicos. Isso acontece principalmente em uma praça entre o viaduto Doutor Manuel José Chaves e a avenida, na Bela Vista.

Na tarde de quarta-feira um grupo com pouco mais de 20 pessoas estava sentado consumindo crack no local.

Segundo a prefeitura, 180 GCMs e 60 viaturas atuam dia e noite na região da cracolândia. Sobre os locais apontados pela reportagem, a gestão municipal afirmou possuir imagens que "mostram ocupações momentâneas ou periódicas, sobretudo por pessoas em situação de rua".

Em nota, a gestão Tarcísio disse que a Secretaria da Segurança Pública "monitora permanentemente o comportamento e a variação do fluxo de usuários para reforçar o patrulhamento preventivo e ostensivo e as outras ações já elencadas, inclusive nos locais apontados pela reportagem."

Decreto oficializa o programa Muralha Paulista

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) publicou um decreto que oficializa a criação do programa Muralha Paulista, que pretende aumentar o monitoramento por meio de câmeras de segurança e integrá-las aos sistemas digitais da polícia.

O texto, publicado no Diário Oficial da última quarta-feira (4), diz que o objetivo do programa é "restringir a mobilidade criminal" e aumentar a probabilidade de prisões.

A promessa do governo estadual, que já anunciava o novo programa desde os primeiros meses de mandato, é melhorar a resposta rápida a crimes em locais públicos ou de acesso público como ruas, estações de transporte ou shopping, por exemplo.

O decreto também sugere que também serão feitas análises de ocorrências para orientar o policiamento preventivo e pretende conectar vários bancos de dados federais, estaduais e municipais que sejam de interesse da área de segurança pública —como mandados de prisão, fichas criminais, pessoas desaparecidas.

Artistas levam quadro com imagem do dramaturgo Zé Celso à cerimônia na Prefeitura de SP Tulio Kruse/Folhapress

Terreno do parque do Bixiga é cedido à Prefeitura de SP com celebração

Ato, que determina a implantação de área verde, encerra disputa judicial de 40 anos entre Grupo Silvio Santos e Teatro Oficina

Tulio Kruse

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo assinou na sexta-feira (6) a desapropriação do terreno do parque do Rio Bixiga. O ato, que garante a transferência da área ao poder público e a implantação de uma área verde, encerra de vez uma disputa judicial que durou 40 anos entre o Grupo Silvio Santos e a sociedade civil, liderada pelo Teatro Oficina.

A cerimônia contou com uma comemoração animada de artistas e outros defensores da construção do parque. Às 9h07, no momento em que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) assinava o documento, entusiastas do parque estouraram uma garrafa de espumante na plateia do auditório na sede da prefeitura, bateram palmas e gritaram. Pouco depois, trouxeram ao salão um quadro gigante com uma foto do dramaturgo José Celso Martinez Corrêa enquanto cantavam o samba-enredo "Quatro Séculos de Paixão - História do Teatro Brasileiro".

Zé Celso foi por décadas o rosto público do movimento pela construção do parque, que faz parte da concepção da arquiteta Lina Bo Bardi para o projeto do teatro. O terreno de 11 mil m² era, até esta sexta (6), de propriedade do Grupo Silvio Santos, que pretendia construir ali três prédios de até 100 metros de altura. O projeto previa mil apartamentos.

Protestos organizados por Zé Celso foram essenciais para os processos de tombamento do Teatro Oficina, que acabaram emperrando a construção do condomínio. Desde 2010, o local é tombado em grau municipal, estadual e federal por órgãos do patrimônio público e histórico.

Alheio à euforia dos artistas, Nunes parabenizou durante seu discurso o Grupo Silvio Santos, a procuradora-geral do município, Marina Magro Beringhs Martinez, e o promotor Silvio Marques, da Promotoria de Patrimônio Público e Social da Capital, figura central no acordo para garantir o dinheiro da compra do terreno pela prefeitura —o valor de R$ 65 milhões faz parte de um acordo de R$ 1 bilhão pagos pela Uninove, implicada no escândalo da máfia dos fiscais.

"Foi pouquíssimas vezes que eu vi uma ação como essa do SBT e do Grupo Silvio Santos de abrir mão do recurso, porque já estava com projeto aprovado lá para fazer [o condomínio]", disse.

Nunes reconheceu a importância do dramaturgo para garantir o parque após ser questionado pela imprensa. "Zé Celso evidentemente é uma figura conhecida de todos nós que liderou e trabalhou muito, mobilizou as pessoas para a realização do parque."

Agora, a única disputa que resta é em torno do projeto do parque, e se será possível contemplar os desejos da comunidade, que incluem a abertura do córrego Bixiga. A prefeitura fará um concurso para selecionar um escritório de arquitetura.

Segundo o secretário municipal de Verde e Meio Ambiente, Rodrigo Ravena, o IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil) já concordou em fazer a seleção de projetos. A secretaria também garante que as propostas da comunidade devem ser contempladas nos termos do concurso, e essas ideias devem ser debatidas em audiências públicas.

Silvio Marques afirmou que agora o papel da promotoria será de mediação dos diálogos sobre o projeto e de fiscalização, mas a maior parte desse trabalho será responsabilidade da prefeitura.

"É problema do secretário Ravena. Ele que lute!", brincou.

Uma polêmica que os políticos da capital pretendem adiar é a escolha do nome do parque. Nunes defendeu deixar essa decisão para a próxima legislatura da Câmara, que será eleita em outubro.

Isso porque enquanto o vereador Xexéu Tripoli (União Brasil) propôs nomear o local em homenagem a Zé Celso, Rubinho Nunes (União Brasil) e João Jorge (MDB) querem que o parque se chame Abravanel, sobrenome real de Silvio Santos.

O presidente do Grupo Silvio Santos, José Roberto Maciel, destacou que o bairro foi palco dos primeiros anos da carreira do apresentador e que o grupo empresarial ainda tem interesses na região, citando o prédio do Teatro Imprensa —desativado desde 2011— e o edifício Panamericano.

"Essa negociação foi uma vontade também dele [Silvio Santos] em permitir que a comunidade vizinha tenha um novo parque e desejamos que seja um excelente espaço de convivência e lazer para a população", disse, em nota, a presidente do conselho de administração do grupo, Renata Abravanel.

Patrimônio constitucional

Será preciso mudar a forma de fazer política diante de ameaças à democracia

Oscar Vilhena Vieira
Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP.

Estamos completando 200 anos de uma trajetória constitucional intensa e acidentada. Intensa pois o corpo das sucessivas Constituições e Cartas Constitucionais têm sido o campo onde se travaram as principais disputas em torno do destino da nação. Da unidade nacional à Abolição, passando pelo federalismo, a construção da ordem conservadora, o desenvolvimentismo, assim como a promoção da democracia e dos direitos, tudo passou pela arena constitucional.

Essa constante disputa gerou, no entanto, uma história constitucional acidentada, que nos levou a adotar diversas linhagens de constituição. Quatro Cartas centralizadoras e conservadoras, impostas por governantes autoritários; e quatro Constituições liberais ou progressistas, resultantes de processos mais ou menos inclusivos.

Além das cicatrizes deixadas pelas rupturas, há, de um lado, sequelas crônicas das promessas constitucionais não cumpridas, como a violência, as profundas desigualdades e as dificuldades econômicas. De outro lado, um forte ressentimento com tudo aquilo que ameace privilégios e a hierarquia social.

Nosso constitucionalismo sempre esteve submetido a uma forte tensão entre aqueles que apostam no aprofundamento da democracia, do federalismo, do Estado de Direito e da ampliação de direitos e os que acreditam que apenas o fortalecimento do poder central e da ordem conservadora serão capazes de promover o desenvolvimento. Em comum, ambos os polos parecem tolerantes com ineficiente capitalismo de compadrio.

A defesa da democracia constitucional não pode ser deixada apenas sob a responsabilidade de suas instituições

A Constituição de 1988 foi, em grande medida, uma resposta a essa tensão. Ponto culminante do processo de transição, resultou de um compromisso entre as principais correntes que povoaram nosso terreiro político. Adotou um sistema político consensual, como resposta à tradição populista e autoritária do presidencialismo. Fortaleceu o Parlamento, o Judiciário e a federação. Ampliou direitos, especialmente dos grupos vulneráveis e tradicionalmente discriminados. Olhou para a frente, determinando investimentos obrigatórios em educação e saúde e protegendo o meio ambiente. Fez tudo isso sem, no entanto, remover privilégios, mecanismos regressivos e um capitalismo impotente.

Nos últimos anos, esse projeto de Constituição, de linhagem pluralista e social-democrática, vem sendo desafiado não apenas pelas tradicionais forças da ordem conservadora e hierárquica como por uma concepção libertária e pré-política. Um individualismo radical, focado no sucesso individual, que não aceita regras e despreza valores democráticos.

Figuras como as do multibilionário Elon Musk e do multimilionário Pablo Marçal, que capturaram o noticiário político brasileiro nesta semana, ameaçando e debochando das instituições, simbolizam os novos desafios que as democracias constitucionais, não apenas a brasileira, terão que enfrentar na próxima quadra.

A defesa da democracia constitucional não pode ser deixada apenas sob a responsabilidade de suas instituições. A Justiça não substitui a política. Sem que o campo democrático seja capaz de reinventar a forma de fazer política e cumprir suas promessas, dificilmente legará às futuras gerações o seu patrimônio constitucional, ainda que imperfeito, que recebeu.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich, Giovana Madalosso TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

160 mil brasileiros vivem em moradias improvisadas, mostra Censo 2022

Número caiu 43% desde o levantamento de 2010; 2 de cada 10 moradores nessa situação em vias públicas são crianças menores 9 anos

Lucas Lacerda e Rubens Cavallari

SÃO PAULO Barracas, estabelecimentos, veículos e barracos de tapume na rua ainda eram as residências de 160 mil pessoas no Brasil em 2022. As tendas feitas de lona, plástico ou tecido eram a maior parte deste tipo de moradia improvisada, com 57 mil pessoas sob seus tetos.

O total de pessoas vivendo em domicílios improvisados caiu 43% na comparação com o recenseamento de 2010, que registrou 282.692 nessa situação. Ainda, dois em cada dez moradores de estruturas improvisadas em vias públicas eram crianças de até nove anos.

Os dados fazem parte de um novo conjunto de informações do Censo Demográfico 2022 divulgado nesta sexta-feira (6) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com a caracterização dos domicílios coletivos, particulares improvisados e de uso ocasional ou vagos.

Ainda, outras 837 mil pessoas viviam em domicílios coletivos. Além da população nas penitenciárias, metade do total, considerando presos com sentença ou mais de 12 meses encarcerados e dormindo na prisão, havia também 160,1 mil moradores em asilos, 46,3 mil em hotéis e pensões e 30,1 mil em alojamentos, entre outros. Em abrigos e albergues para pessoas em situação de rua viviam 11.295 residentes.

Os domicílios não ocupados, por outro lado, chegavam a 18 milhões em todo o país, a maioria casas (13,8 milhões) e apartamentos (3,2 milhões), sendo 63% vagos e o restante ocupado ocasionalmente, como em temporada de férias.

Além de tendas, os tipos de domicílio particular com mais pessoas eram estabelecimentos em funcionamento, como depósitos ou galpões (43.368), outros —abrigos naturais e outras estruturas improvisadas (26.776)—, estruturas não residenciais permanentes degradadas ou inacabadas (17.268), aquelas em logradouros públicos (14.598) e veículos (1.875).

Considerando números de todo o país, o tipo de moradia improvisada com a maior parte de crianças de 0 a 9 anos era o das estruturas em vias públicas (20,5%).

Na divisão entre os estados, São Paulo aparece com a maior quantidade de residentes em domicílios improvisados em todas as categorias, com exceção das pessoas que moram em veículos, maioria no Amazonas.

Segundo o IBGE, a concentração em SP é mais expressiva nas categorias de estrutura improvisada em logradouro público (46,5%), com 6.790 pessoas, e estrutura não residencial permanente degradada ou inacabada (40,3%), com 6.967.

Ainda, o instituto aponta que o levantamento dos residentes nessas situações não pode ser comparado com outras pesquisas, como o censo da Prefeitura de São Paulo, com 31.884 pessoas em situação de rua na cidade em 2021.

Moradores de domicílios particulares improvisados no Brasil

Em milhares

Por UF

Moradores em domicílios coletivos no Brasil

Em milhares, por tipo de domicílio

Domicílios não ocupados* no Brasil

Em milhares, por unidade da federação e tipo de domicílio

UF	Vago	Uso ocasional
SP	2.164,5	1.217,2
MG	1.204,4	819
BA	1.098,2	675,9
RJ	1.011,9	541,9
RS	604,4	458,5
PE	618,8	286,7
PR	541,1	271,3
CE	587,1	213,3
SC	304,4	358,7
GO	385,3	245,6
PA	376,4	230
MA	321,8	173,4
PB	284,6	146,1
ES	220,8	144,2
RN	232,4	124,8
PI	207,6	139,1
MT	174,2	105,9
AL	183,6	94,3
MS	150,2	74,8
AM	150,7	73,6
SE	135,7	87,3
DF	148,9	33,8
RO	121,9	51,7
TO	81,1	59,3
AC	37,5	20,3
AP	33,8	16,4
RR	19,5	13,9

*Os de uso ocasional podem ser para veraneio ou locação por tempo indeterminado, não sendo residência principal de ninguém; Já os vagos são aqueles em que recenseadores confirmaram que não havia moradores
Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE

População em asilos é maior que a de 5.000 cidades, aponta pesquisa

SÃO PAULO O Brasil tinha 160.784 pessoas morando em asilos em 2022, segundo levantamento do Censo 2022 divulgado na sexta-feira (6). Esse contingente é maior do que a população de 5.386 cidades do país.

Os residentes de asilos ou outras instituições de longa permanência para idosos fazem parte do grupo de domicílios coletivos, cuja população foi detalhada nesta divulgação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Ao todo, o país tinha 837.251 desses moradores em 2022, número 22% mais alto do que os 682.896 mapeados em 2010. Mais da metade —479.191 pessoas— vivia em penitenciárias, centros de detenção e similares. Foram considerados os encarcerados com alguma sentença, que estavam na prisão havia mais de um ano e que dormiam nos presídios.

Depois, os maiores contgentes estão em hotéis e pensões (46.269), alojamentos (30.090) e clínicas psiquiátricas, comunidades terapêuticas e similares (24.287). Ainda, os dados mostram 24.110 em abrigos, casas de passagem ou repúblicas assistenciais

Promotoria ajuíza ação contra USP por desrespeitar idade de aposentadoria compulsória

Vice-reitora segue no cargo após completar 75 anos em 2023, o que traria dano ao erário; universidade alega boa-fé e nega irregularidade

O reitor da USP (Universidade de São Paulo), Carlos Gilberto Carlotti Junior Bruno Santos - 22.jan.24/Folhapress

Isabela Palhares

SÃO PAULO O Ministério Público de São Paulo ajuizou uma ação contra a USP (Universidade de São Paulo), o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior e a vice-reitora Maria Arminda Arruda por desrespeitar a idade limite para aposentadoria compulsória.

A ação pede o afastamento imediato da vice-reitora do cargo, já que ela completou, em 14 de junho do ano passado, 75 anos — idade limite para permanência no serviço público, segundo a Constituição Federal.

Na ação por suspeita de improbidade administrativa, a Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da Capital afirma que a permanência de Maria Arminda no cargo causa prejuízos ao erário.

Além do afastamento, a Promotoria pede que ela e o reitor sejam condenados a pagar R$ 160 mil, cada um, por dano moral coletivo à sociedade paulista pelas eventuais ilicitudes cometidas com a manutenção da situação irregular de seus docentes na universidade.

Em nota, a reitoria da USP disse que já prestou todos os esclarecimentos e informações solicitadas, expondo os fundamentos jurídicos para manter os docentes nos cargos. Afirmou ainda que a atuação institucional, assim como do reitor e da vice-reitora, "sempre foram pautados pela boa-fé e transparência".

Segundo a ação judicial, a manutenção de Maria Arminda tem provocado prejuízos coletivos, já que ela tem recebido seus proventos de aposentadoria e uma verba mensal de gratificação para exercer o cargo de vice-reitora, no valor de R$ 2.144,26.

Também argumenta que, ao desrespeitar a idade limite imposta pela Constituição, a universidade está "em completo risco de insegurança e instabilidade jurídica", já que atos administrativos podem ser considerados nulos ou inválidos.

"Ao continuar no exercício do cargo de forma irregular, a vice-reitora pratica diversos atos eivados de nulidade", diz a ação.

"O servidor que ocupa indevidamente função, ignorando a cessação de suas atividades por força da aposentadoria compulsória, produz atos administrativos cuja validade é plenamente questionável, tendo como consequência diversas implicações, afetando a gestão de convênios, de recursos humanos, as finanças universitárias, as licitações e os contratos, a progressão de carreira e o vestibular, entre outros assuntos estratégicos", continua o documento.

O Ministério Público afirma ainda que, há mais de dez anos, a USP mantém a prática de ignorar a idade limite para aposentadoria compulsória, o que tem gerado prejuízo ao erário.

No fim de outubro do ano passado, ao concluir o inquérito civil sobre o caso, a Promotoria já havia recomendado ao reitor Carlotti Júnior que exonerasse a vice-reitora em um prazo de 30 dias para adequar a situação da universidade à Constituição. A recomendação não foi seguida.

A ação também destaca que a postura da universidade sobre o assunto extrapola os limites do ordenamento jurídico do país.

"No âmbito do STF [Supremo Tribunal Federal], vários membros que completaram 75 anos de idade, como os ilustres ministros Marco Aurélio de Mello, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber, se aposentaram compulsoriamente e deixaram de exercer as funções de magistrados, de sorte que não podem mais exercer qualquer função perante aquela Corte", cita a ação.

Em nota, a reitoria da USP disse estar "respaldada pela Constituição e pelas normas da universidade" e nega haver dolo do reitor ou da vice-reitora, razão pela qual não seguiu a recomendação do órgão. Afirma ainda que não se pode cogitar improbidade administrativa no caso.

O órgão também afirma que a designação e nomeação ao cargo de vice-reitora é feita pelo governador do estado, por isso, não caberia ao reitor exonerar Maria Arminda de seu cargo.

"Nem a Constituição, nem as normas da universidade, nem a jurisprudência, nem a farta e qualificada doutrina mencionada nos precedentes, inclusive em pareceres especificamente formulados para o caso, indicam a exoneração da vice-reitora como o caminho legal a ser adotado", conclui a nota.

Procurados pela **Folha**, o reitor e a vice-reitora disseram que só iriam se manifestar por meio da reitoria da USP.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

@mariamommensohn no Instagram

MARIA DE FÁTIMA MOMMENSOHN (1953 - 2024)

Amante dos livros, foi referência na dança

Maria Mommensohn foi professora e dirigiu montagens do Minik Momdó

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Desde pequena, Maria de Fátima Mommensohn demonstrava paixão pelos livros. Aos 7 anos, se isolava dentro do guarda-roupas para ler e escutar música clássica, ainda em Londrina (PR), sua cidade natal. Quando se mudou para São Paulo com os pais e as três irmãs, uma edícula da casa se tornou seu refúgio para viajar por meio da literatura.

As muitas leituras a fizeram aprender inglês e francês sozinha. Pode até soar estranho, mas também foram motivo para ser expulsa de escolas. No Colégio Santana, as questões que levantava sobre a Bíblia, que leu diversas vezes, incomodaram freiras que preferiram pedir sua transferência a esclarecer tantas dúvidas. Quando foi estudar no Colégio Rio Branco, reclamavam que ela ficava o tempo todo na biblioteca.

Mas foi no Rio Branco que encontrou mais uma paixão, o palco. Com o grupo de teatro amador Tear, entrou para o universo das artes cênicas.

A menina que sempre amou a arte das palavras enveredou-se pela do corpo. Tornou-se bailarina e pesquisadora de dança. Formou-se no Sistema Rudolf Laban com Maria Duschenes. Colaborando com a mestra, coordenou dez edições bienais do Encontro Laban em espaços públicos da capital paulista.

Foi também diretora de diversas montagens no grupo Minik Momdó, propondo uma dança instalação. Deu aulas durante 22 anos na Escola Municipal de Bailado de São Paulo. Ensinou também em países como Estados Unidos e Suíça.

Mesmo com vasta experiência na dança, manteve uma vida simples e discreta. "Ela fazia arte por amor, porque era quase como uma missão de vida. Era o jeito que ela se expressava. Ela nem era uma grande bailarina técnica, era uma filósofa do movimento", diz a filha Naia Camargo, 45.

Maria adorava brinquedos de montar e livros pop-up, ilustrados com desenhos tridimensionais, que se levantam ao passar de páginas. Objetos geométricos estavam por toda a casa, principalmente icosaedros, talvez um interesse fruto do estudo dos movimentos humanos.

Seu hábito de leitura diária se manteve por toda a vida. Ficava sentada em casa, rodeada pelos gatos e com um livro na mão. "Tinha aquele jeito de amar com atos de serviço, não era de falar e encostar", conta a sua filha.

Ela morreu dia 2 de agosto, aos 70 anos, após dois anos internada por causa de um AVC (acidente vascular cerebral). Deixa a filha Naia.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11)3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Agricultores de Itacuã, na zona rural de Rondônia, caminham pelo leito seco do rio Madeira carregando cachos de banana para vender na capital Porto Velho Fotos Lalo de Almeida/Folhapress

Rio Madeira tem baixa histórica, vira banco de areia e isola agricultores

Comunidades de pequenos produtores de bananas, que já enfrentavam competição de ex-garimpeiros, precisam cruzar vazios a perder de vista para garantir escoamento

Vinicius Sassine e Lalo de Almeida

PORTO VELHO O rio Madeira, o maior e mais decisivo afluente do rio Amazonas, se transformou em bancos de areia a perder de vista na altura de Porto Velho.

O Madeira virou um corredor silencioso, sem vibração, sem movimento e sem muita vida — num cenário em que já não existe horizonte há semanas, encoberto pela fumaça das queimadas que dominam Rondônia.

No último dia 3, o rio atingiu um nível mínimo recorde em Porto Velho, sem precedentes na série histórica iniciada em 1967.

Medições compiladas pelo SGB (Serviço Geológico do Brasil) mostram que a cota do rio ficou em 1,02 m, ultrapassando o recorde anterior, de 1,10 m em 2023, ano de seca extrema na Amazônia ocidental.

A alteração de paisagens, ora com cheia ora com estiagem, é uma característica amazônica. As comunidades ribeirinhas e tradicionais se adaptam a esses ciclos. O que tira essas comunidades do prumo são os extremos, cada vez mais recorrentes, como agora, com duas secas severas e extremas seguidas.

A constituição de bancos de areia com largura de 1 km e ao longo de vários quilômetros do rio isola comunidades inteiras, que vivem do cultivo de banana, mandioca, melancia e milho. Elas tentam garantir a produção mesmo sem chuva, o transporte até Porto Velho mesmo sem rio, o acesso a água potável mesmo com poços secos.

A **Folha** esteve em uma dessas comunidades, a Itacuã, que fica a uma hora de Porto Velho.

A rotina da comunidade, quando não há estiagem, passa por cruzar o rio diariamente em embarcações, transportando a produção de banana, melancia e milho até o outro lado do Madeira, para envio a feiras e mercados na cidade. A água chega até o porto da comunidade, e uma rampa garante o acesso a terra firme na outra margem do curso.

Série destaca mudanças climáticas na amazônia

Para mostrar os efeitos da seca na amazônia, além da destruição do bioma por atividades ilegais, a **Folha** publica a série Mudanças Climáticas na Amazônia. O projeto tem apoio da Rainforest Foundation Norway e trará reportagens ao longo dos próximos meses.

Esse cenário já não existe mais. Os cachos das bananas que se desenvolvem são transportados nos ombros pelos bancos de areia, até o ponto em que a embarcação alcança. No outro lado, é preciso subir um barranco, pela impossibilidade de uso da rampa.

Parte dos moradores deixou Itacuã para tocar a vida na margem oposta, enquanto perdurar a seca. Os que permanecem no lugar buscam garantir a produção das roças. As histórias se repetem em diversas comunidades enfileiradas. Segundo os moradores, são cerca de 500 famílias vivendo essa realidade nesse ponto do rio Madeira.

Parte dos agricultores, principalmente os mais jovens, migrou para a atividade após a destruição de dragas de garimpo em ações do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e da PF (Polícia Federal).

Raimundo do Nascimento, 67, roceiro e morador de Itacuã, se queixa dos efeitos do garimpo na seca do rio Madeira

Blendo Nogueira (esq.), Ricardo Nogueira e Neris Nascimento levam a pé por barranco os cachos de banana que produzem

Blendo Trindade, 27, atuou no garimpo de ouro no rio Madeira até 2022, quando a embarcação foi destruída em ação da PF. "Todo garimpeiro virou plantador de banana", diz ele.

Ele e o irmão, Ricardo Trindade, 26, vivem em Itacuã e trabalham no cultivo da fruta. "Está difícil porque, com essa seca toda, as plantas não estão se desenvolvendo", afirma Ricardo.

Cachos de banana se perdem ainda pela impossibilidade de transporte. Itacuã pode ser acessada pela parte de trás, por terra, mas a estrada está em péssimas condições, e não há caminhão disponível para a necessidade de todas as comunidades. Os agricultores preferem, assim, cruzar os bancos de areia.

O preço da banana está baixo, porque parte do que é produzido fica represada, sem alcançar outras cidades, em razão das condições ruins de navegação no rio. Também há mais plantação e mais concorrência com a entrada dos ex-garimpeiros.

A pesca já não é fonte de renda nem de sustento, desde a construção da hidrelétrica Santo Antônio no rio, segundo os agricultores. A hidrelétrica —que paralisou parte de suas unidades geradoras devido à baixa histórica do rio— afirma que as obras não alteraram a qualidade da água e que as condições para a ictiofauna foram preservadas.

"Antigamente, a praia não era desse tamanho", diz Raimundo do Nascimento, 67, que permanece com a família em sua roça em Itacuã, onde planta banana, melancia, açaí, laranja, pupunha e cacau. "As bananeiras não estão engrossando os cachos."

Ele vê interferência do garimpo no destino do rio. "O garimpo remexeu muito, assoreou bancos de areia", avalia.

A comunidade tem dificuldade de acesso a água para beber, que é transportada da outra margem. Para tomar banho ou cozinhar, vem de um poço artesiano.

Segundo a Defesa Civil da Prefeitura de Porto Velho, falta água potável em Itacuã e em mais 21 comunidades. O órgão afirmou que houve processo emergencial de compra de 187 mil litros de água mineral. A distribuição deve se estender até novembro e contar com doações do setor privado, diz o órgão. Haverá ainda perfuração de 23 poços artesianos.

ciência

Manoel José Nunes Neto, 17, com seu hover aquático que monitora qualidade da água Yala Sena/Folhapress

Aluno do Piauí ganha 'Nobel de ciência jovem' por invenção para monitorar água de rios

Minibarco foi feito com peças recicladas de computadores; equipado com sensores e placa solar, aparelho faz medições e coleta amostras

DIAS MELHORES

Yala Sena

TERESINA Com peças recicladas de computadores, canos de PVC e conhecimentos de robótica, o estudante Manoel José Nunes Neto, 17, partiu em busca de uma premissa: se existe um carro que anda só, porque não se constrói uma ferramenta autônoma para monitoramento das águas dos rios e lagos? Era início de 2023.

A ideia do estudante de Teresina resultou em uma espécie de minibarco, que neste ano ganhou o Prêmio Jovem da Água de Estocolmo 2024, considerado o Nobel de ciência jovem. A premiação, entregue em 27 de agosto na Suécia, tem como patrona a princesa Victoria.

O evento é organizado desde 1997 pelo Stockholm International Water Institute (SIWI) e busca incentivar jovens a criarem soluções inovadoras para os desafios hídricos globais. O aluno piauiense disputou com mais de 30 projetos de vários países e conquistou o cobiçado People's Choice Award, recebendo mais de 400 mil votos na internet.

A invenção de Manoel é um minibarco batizado de rover aquático. Equipado com sensores e placa solar, ele percorre rios coletando amostras e enviando dados sobre a qualidade da água para computadores em tempo real.

"Fiz um barco autônomo, acessível e de baixo custo. São peças recicladas de computadores antigas, o lítio é muito danoso e eu não podia fazer um barco para prejudicar o meio ambiente. Várias peças do rover foram recicladas de outros componentes eletrônicos", disse Manoel.

Ele afirmou que gastou R$ 1.500 para produzir em um ano e seis meses a pequena embarcação.

A inspiração para criar o rover aquático veio de reportagens que viu sobre as trágicas contaminações por mercúrio nas comunidades ribeirinhas e entre os povos yanomami, afetados pelo garimpo ilegal em seu território.

"O projeto surgiu para ajudar as comunidades ribeirinhas, o povo yanomami que sofre muito por causa do garimpo ilegal", afirmou o jovem. "O governo nunca sabe de onde a contaminação está indo, então, eu quero começar aqui, no Piauí, e expandir para a Amazônia e para o mundo."

Desenvolvido para ser portátil, o protótipo, segundo o estudante, é capaz de navegar por diferentes ambientes aquáticos.

Durante todo o percurso, ele envia para um site as informações sobre a qualidade da água, entre elas temperatura, turbidez, pH, oxigênio e os sólidos dissolvidos totais (TDS) —parâmetros importantes para detectar a contaminação, segundo o jovem.

O barco conta também com uma espécie de inteligência artificial, segundo o adolescente, que, por meio das variações que os parâmetros sofrem, consegue identificar e mapear as contaminações presentes no rio.

O adolescente iniciou os estudos em escola filantrópica. Atualmente cursa o terceiro ano do ensino médio no colégio particular São Francisco de Sales (Diocesano). Neste ano, fará o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

O estudante conta que desde os seis anos gosta de brincar de montar e desmontar objetos e que ganhar o prêmio é um sonho realizado.

"Eu chorei muito. A sensação até hoje é que foi um sonho. Às vezes me pergunto, eu tenho 'Nobel' mesmo, é sério isso", disse, rindo. Durante a estadia na Suécia, o estudante participou de um jantar com a realeza.

E não é a sua única conquista. Ano passado, ele ficou em primeiro lugar na Feira Mineira de Iniciação Científica e ganhou prêmio ouro no Fórum Internacional de Ciência, em Porto Rico.

Para receber o prêmio na ilha caribenha, ele teve que fazer rifa e vender brownie. Manoel disse que está patenteando o rover aquático e que quer produzi-lo em larga escala. Mas, para isso, está em busca de recursos.

Brasil sufoca em fumaça e a culpa é do agro

Setor ruralista vai pagar caro por cegueira diante da crise do clima

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

Faz mais de duas semanas que brasileiros de todos os quadrantes do território respiram fumaça e vivem cansados ou doentes. Um belo Sol tingido de vermelho não compensa o sofrimento.

O país passa por estiagem excepcional, que alguns proprietários irresponsáveis aproveitam para tocar fogo em sua área ou monturos de detritos. Faíscas e chamas se espalham dizimando matas, empesteando o ar.

Crianças e idosos são os que mais sofrem, com laringites, rinites e pneumonias que logo retornam. Mas todo mundo, moço ou velho, anda irritado. Não é uma condição favorável a enxergar o óbvio: a culpa é do agronegócio.

Considere o Dia do Fogo em São Paulo, no final de agosto. Levantamento do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) constatou que 81,3% de 2.600 focos de incêndio entre os dias 22 e 24 tiveram origem em áreas de agropecuária.

Verdade que muitos canaviais se incineraram, com prejuízo para o setor sucroalcooleiro. Decerto usineiros não têm interesse em ver a plantação arder. Só que eles integram a banda menos atrasada do agro, não são representativos da média ruralista.

O protótipo do homem do campo é um pecuarista useiro em queimar o pasto para se livrar de pragas. Subestimam o risco decorrente do clima seco e dos ventos quentes, depois não conseguem manejar o fogo.

Isso quando as queimadas não são mera atividade criminosa, como no caso da queima de troncos e galhos resultantes de desmatamento ilegal. Não adianta proibi-las; governos mal conseguem fiscalizar o corte raso e sofrem ainda mais para monitorar o fogo.

De quanto prejuízo no bolso o agro vai precisar para escapar das garras do negacionismo climático e da banda ogra que o representa no Congresso?

É ingenuidade pensar que o poder público possa resolver o problema enviando brigadistas do ICMBio para combater as chamas. Nenhum governo do mundo pode se preparar para conter incêndios que abrangem milhões de quilômetros quadrados e produzem mantas de fumaça contínua visíveis por satélite.

É imperioso prevenir, não remediar. E a prevenção só se tornará eficaz quando atingir o bolso dos incendiários, criminosos ou não.

A iniciativa MapBiomas já demonstrou a eficiência de automatizar alertas de desmatamento. Seria agora o caso de investigar a possibilidade técnica de desenvolver sistema similar para fogo não autorizado.

A seca atual abarca 58% do território e é a pior desde 1950, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Não parece mero acaso que o dado tenha saído um dia após o IBGE divulgar o PIB trimestral assinalando que o agro encolheu 2,3% quando a economia crescia 1,4%.

O colunista Bráulio Borges estima que anomalias em chuvas desde 2012 subtraíram entre 0,8 e 1,6 ponto percentual do PIB brasileiro. E isso tem a ver com o setor rural: "A produtividade da agropecuária, que cresceu cerca de 4% ao ano entre 1970 e 2011, avançou apenas 1,5% a.a. no período 2012-2021", escreveu.

Não fosse a valorização das commodities agrícolas em 2020/22 e do dólar após a pandemia, analisa, a renda no campo teria sofrido muito nos últimos anos. De quanto prejuízo no bolso o agro vai precisar para escapar das garras do negacionismo climático e da banda ogra que o representa no Congresso?

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Mensageiro Sideral
QUA. Marcelo Viana SEX. Suzana Herculano-Houzel
SÁB. Márcia Castro, Marcelo Leite

saúde

Doações de órgãos caem 4,6% no primeiro semestre do ano

Houve alta da taxa de não autorização de familiares, diz associação

Luana Lisboa

SÃO PAULO O número de efetivação de doações de órgãos apresentou uma queda de 4,6% em relação ao ano passado e em 10% à taxa projetado para o ano, aponta relatório do 1º semestre da ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos).

Já a taxa de doadores de órgãos ficou 2% abaixo da obtida no ano passado e 7,1% menor que a taxa prevista para este ano até junho.

Enquanto a taxa de doadores efetivos ficou em 19,5 procedimentos para cada 1 milhão na população (pmp), a do ano passado foi de 19,9 pmp. A taxa prevista era de 21 pmp. A contagem é feita dessa forma para considerar a densidade populacional de cada estado.

A baixa na taxa de efetivação dos transplantes aconteceu devido a uma maior taxa de não autorização de familiares e, também, de contraindicação médica.

Já a taxa de notificação dos potenciais doadores foi superior em 4,2% à de 2023 e em 3,1% à taxa projetada para 2024.

As negativas familiares configuram um dos principais desafios para a doação de órgão, cuja lista de espera em junho chegava a 64.265 pacientes ativos, conforme o relatório. Dessa quantidade, 35.695 esperam por um rim.

No primeiro semestre, 1.793 pessoas morreram aguardando na fila —incluindo 46 crianças.

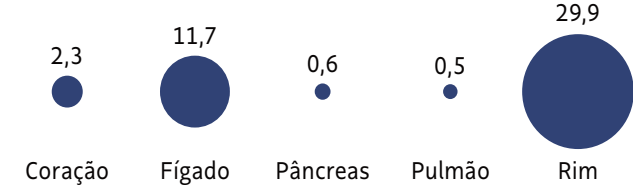
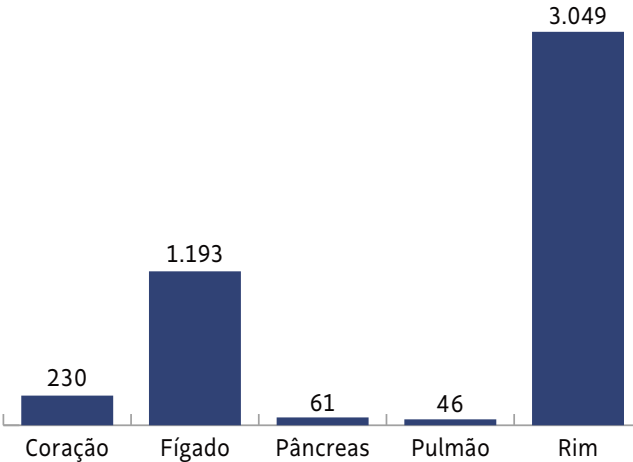
De acordo com a legislação brasileira, mesmo que a pessoa declare em vida que é doadora, a doação deve ser autorizada pela família após a sua morte, o que Raul Canal, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem) vê como um contrassenso. "A vontade do paciente deve ser respeitada mesmo depois da sua morte", afirma.

A desigualdade na distribuição de infraestrutura e equipes especializadas em diferentes estados, a logística de transporte de órgãos e a falta de campanhas de conscientização mais abrangentes em regiões mais carentes continuam a ser obstáculos significativos para o aumento do número de transplantes, aponta Gustavo Ferreira, membro do conselho de administração da ABTO.

Paraná, Santa Catarina e Rondônia tiveram as maiores taxas de doadores. Os dois primeiros, historicamente, costumam apresentar altas taxas. Rondônia surpreendeu. São Paulo, por sua vez, caiu no número de doadores na mesma base de comparação, de 529 para 400 doadores.

"Para melhorarmos, deve-se continuar investindo em campanhas de conscientização", avalia Ferreira, da ABTO.

Número de transplantes por tipo de órgão no Brasil

Número de transplantes por tipo de órgão sólido no Brasil
Entre janeiro e junho de 2024

Número absoluto de transplantes por tipo de órgão sólido no Brasil
Entre janeiro e junho de 2024

Fonte: Registro Brasileiro de Transplantes, da ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos)

Alana Maldonado (judô) e Talisson Glock (natação) com as medalhas de ouro conquistadas nesta quinta (6), em Paris Jennifer Lorenzini/Reuters e Andrew Couldridge/Reuters

Brasil fecha dia com mais duas medalhas de ouro e se aproxima de quebrar recorde paralímpico

Foram sete pódios da delegação brasileira apenas nesta sexta-feira (6) na França; país já conquistou 70 durante toda a competição

André Fontenelle e Sandro Macedo

PARIS Depois de uma quinta-feira sem ouros, o Brasil voltou a subir duas vezes no lugar mais alto do pódio nesta sexta (6) nos Jogos Paralímpicos, e com direito a dois bicampeões, a judoca Alana Maldonado e o nadador Talisson Glock.

Ao todo, a delegação conquistou oito medalhas no dia, fechando com 70 pódios, muito próximo do recorde total, de 72, conquistado em Tóquio-2020 e na Rio-2016.

O Brasil encerra o dia na sétima posição, ultrapassando a Ucrânia, com 17 medalhas de ouro, 22 de prata e 31 de bronze.

Na Arena Campo de Marte, a judoca Alana Maldonado repetiu o título de Tóquio-2020 ao superar a chinesa Yue Wang na final feminina até 70 kg, categoria J2.

"Nós nos enfrentamos três vezes neste ano [antes]. Foram todas das lutas pau a pau, bem disputadas, mas acabei perdendo as três", disse, antes do confronto. "Mas hoje é o dia", avisou.

A paulista é a única campeã paralímpica do judô feminino do Brasil. Depois da prova, Alana lembrou que foi justamente depois de uma luta em 2023 contra Wang que ela sofreu uma lesão que a deixou fora de combate por quase um ano. "No período em que eu fiquei afastada precisei me desligar dos tatames. Tirei esse tempo para voltar com toda força."

Os judocas são separados em duas categorias de deficiência visual: J1 (cegos totais ou com percepção de luz) e J2 (atletas que conseguem definir imagens). Em Paris, é a primeira vez que a modalidade tem a divisão na classificação.

"Hoje um J1 lutar contra um J2 é uma desvantagem, com a separação a gente consegue igualar as forças", avaliou Alana.

Na natação, o dia começou com a previsível eliminação de Gabriel Araújo nos 50 m livre da categoria S3 —o brasileiro é de uma classe abaixo, a S2, para nadadores com deficiências físicas mais severas.

Já Talisson Glock chegou ao bicampeonato paralímpico na prova dos 400 m livre na classe S6 —foi a quarta medalha do brasileiro na piscina da Arena La Défense, antes ele conquistou uma prata e dois bronzes.

Pouco depois, Gabriel Bandeira conquistou a prata nos 100 m costas, categoria S14 (ele já tinha duas medalhas de bronze).

No atletismo paralímpico também teve marca histórica. O Brasil chegou a 200 pódios na modalidade com as três medalhas desta sexta. Duas foram de prata: Zileide Cassiano no salto em distância T20, e uma de bronze, de Antônia Keyla nos 1.500 metros, classe T20.

Paris homenageará Rebecca Cheptegei, atleta olímpica de Uganda assassinada pelo namorado

NAIROBI (QUÊNIA) | AFP Paris nomeará uma sede esportiva em homenagem à atleta Rebecca Cheptegei, assassinada recentemente, anunciou a prefeita Anne Hidalgo nesta sexta (6).

Cheptegei, que participou da maratona dos Jogos Olímpicos em agosto, morreu quatro dias após seu namorado atear fogo em seu corpo no Quênia.

"Ela nos encantou em Paris. Nós a vimos. Sua beleza, sua força, sua liberdade. E é provável que sua beleza, força e liberdade tenham sido intoleráveis para a pessoa que cometeu esse assassinato", disse Hidalgo.

Rebecca Cheptegei durante maratona em Budapeste, na Hungria Dylan Martinez - 26.ago.23/Reuters

"Paris não a esquecerá. Uma sede esportiva será dedicada a ela para que sua memória e história permaneçam entre nós e nos ajudem a transmitir a mensagem de igualdade, que é a mensagem dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos."

Cheptegei, de 33 anos, fez sua estreia olímpica na maratona de Paris 2024, onde terminou na 44ª posição. A polícia e os médicos relataram que ela teve 80% do corpo queimado após ter sido atacada na frente dos filhos no domingo por Dickson Ndiema Marangach, de nacionalidade queniana.

O esporte paralímpico deve ser melhor tratado

Além de ferramenta de transformação social, pode se tornar um grande produto

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas e Copa do Mundo. Professora de jornalismo esportivo na St. Mary's University

Antes do início dos Jogos Paralímpicos, uma das preocupações aqui em Paris era se o público assistiria às competições. Reportagens, meses atrás, alertavam para as vendas de ingressos baixas.

Há algumas semanas isso mudou e, na véspera da cerimônia de abertura, organizadores comemoraram a marca de dois milhões de entradas vendidas do total de 2,8 milhões disponíveis (números finais ainda serão divulgados). A empolgação do público costuma mesmo crescer nesse intervalo, assim que os Jogos Olímpicos acabam. Foi assim em outras edições.

O público francês abraçou os Jogos e criou um dos climas mais legais que já vi em Paralimpíadas. Fui em algumas arenas —futebol de cegos, atletismo, natação, judô, rúgbi em cadeira de rodas. Todas estavam cheias. Os atletas, claro, estão adorando. Muitos disseram que nunca haviam competido diante de tanta gente, com uma torcida tão animada. Como, para eles, estádios lotados não é algo tão comum, alguns tiveram que aprender a lidar com essa espécie de pressão.

Os Jogos Paralímpicos de Paris serão um sucesso. Mas, quando acabarem, no domingo (8), será triste pensar que teremos que esperar quatro anos para ver essas cenas de novo.

O esporte paralímpico merece ser visto mais vezes. As histórias de vida e as performances são impressionantes, as competições são um sucesso

O esporte paralímpico merece ser visto mais vezes. As histórias de vida e as performances são impressionantes, as competições claramente são um sucesso de público e também é divertido ver pela televisão. O Brasil é fortíssimo e, até o momento em que essa coluna foi escrita, já havia ganhado 66 medalhas, sendo 16 de ouro. Os atletas do nosso país, além de terem altíssimo nível, são carismáticos, têm trajetórias de vida com as quais muitos brasileiros com deficiência podem se identificar. Ou seja, além de ser uma ferramenta de transformação social, o esporte paralímpico é um grande produto em termos de negócio.

Mas, para que ele dê certo, precisa estar em exposição o tempo todo. Por que não passar mais competições na TV aberta? Quando organizadores pensarem em como vão sediar seus torneios, poderiam ter modalidades paralímpicas no mesmo evento. Nesta semana, o britânico Jonnie Peacock, bicampeão paralímpico nos 100m rasos e uma das estrelas do Team GB, pediu que a federação internacional de atletismo, a World Athletics, inclua eventos paralímpicos no calendário da Diamond League.

A Grã-Bretanha se tornou uma potência paralímpica nos últimos anos, impulsionada pelo fato de ter sediado os Jogos em Londres em 2012. Tem tudo para terminar Paris-2024 em segundo lugar no quadro de medalhas, só atrás da China e à frente dos Estados Unidos. Mesmo assim, na Inglaterra, onde moro, existe a discussão de que não se fala de esporte paralímpico o suficiente por lá.

Como escrevi na coluna da semana passada, o esporte paralímpico pode ser um grande produto comercial, fonte de entretenimento e, claro, de inspiração para milhões de pessoas com deficiência ao redor do planeta se for tratado da maneira certa.

A colunista está em Paris como integrante da organização responsável pela transmissão oficial dos Jogos Paralímpicos

DOM. Tostão e Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão
QUI. Juca Kfouri SÁB. Marina Izidro

| DOM. Tostão e Juca Kfouri | seg. Juca Kfouri | ter. Sandro Macedo | qua. Tostão | qui. Juca Kfouri | sáb. Marina Izidro

ESPORTE AO VIVO Futebol
16h Brusque x Santos, Série B, TV Brasil, Goat, Premiere

John John bate Italo Ferreira, é campeão mundial e quebra sequência de títulos do Brasil no surfe

Vencedor da WSL em 2016 e 2017, havaiano retoma coroa do circuito masculino depois de cinco conquistas seguidas da 'Brazilian Storm'; 'tempestade brasileira' havia faturado sete de dez campeonatos após 2014

SÃO PAULO O brasileiro Italo Ferreira tentou a sorte em 37 ondas em Lower Trestles, na sexta-feira (6), na cidade californiana de San Clemente, nos EUA, a caminho do segundo lugar. John John Florence pegou seis e é o novo campeão mundial de surfe.

Ou tricampeão. Vencedor em 2016 e 2017 da WSL (Liga Mundial de Surfe, na sigla em inglês), o havaiano voltou a ser a grande pedra no sapato da "Brazilian Storm", a "tempestade brasileira" que, a partir de 2014 e venceu sete dos dez títulos desde então —e todos de 2018 a 2023. Os outros três são de John John.

Florence chegou em vantagem ao dia da decisão de 2024, como líder do ranking. No formato atual, adotado em 2021, cinco atletas se classificam para a etapa derradeira. Italo era o quinto colocado e precisou bater o quarto, o terceiro e o segundo em sequência para ter a oportunidade de enfrentar o primeiro, em melhor de três baterias.

A primeira delas foi muito parelha, com notas questionadas pelos torcedores dos dois lados. Valem as duas melhores, e a vantagem foi do havaiano, por pouco: 15,50 (7,17 + 8,33) a 15,33 (7,33 + 8,00). Na segunda, o agora tricampeão teve a melhor onda do dia e voltou a triunfar: 18,13 (9,70 + 8,43) a 16,30 (8,17 + 8,13).

No fim, triunfou aquele que é tratado como um dos surfistas mais talentosos de todos os tempos e o grande rival do maior nome da "Brazilian Storm", Gabriel Medina, outro tricampeão. Recuperado de múltiplos problemas físicos que o atrapalharam nos últimos anos, o havaiano confirmou o favoritismo.

O havaiano John John Florence vibra após bater o brasileiro Italo Ferreira e faturar o tricampeonato mundial de surfe, em San Clemente, no estado americano da Califórnia Thiago Diz/World Surf League

Medina —recentemente medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris— e outros brasileiros pagaram pelo início ruim de temporada e não conseguiram entrar no evento que fecha o certame, o WSL Finals. Filipe Toledo, campeão em 2022 e 2023, decidiu se afastar do circuito em 2024 por questões de saúde mental.

Na Califórnia, então, a responsabilidade de manter o Brasil no topo ficou com Italo na chave masculina e com Tatiana Weston-Webb na chave feminina.

Medalha de prata no Taiti, palco do surfe olímpico, na Polinésia Francesa, a gaúcha também saiu do quinto lugar do ranking e teve uma jornada produtiva. Derrotou a quarta colocada, a australiana Molly Picklum, e a terceira, a costa-riquenha Brisa Henessy. Sucumbiu diante da segunda, a norte-americana Caroline Marks, que perderia a final para a compatriota Caitlin Simmers.

Entre os homens, Ferreira derrubou os australianos Ethan Ewing e Jack Robinson e o norte-americano Griffin Colapinto antes de esbarrar em John John, que esperava descansado e, para os seus padrões, empolgado. Se geralmente faz o tipo "cool", só um surfista que gosta de ondas, não de notas, ele vibrou efusivamente ao fim de cada sequência de manobras significativa.

Guga revive glórias e busca amenizar pressão sobre potencial sucessor

Marcos Guedes

SÃO PAULO Gustavo Kuerten voltou a bater bola no palco de suas maiores glórias no tênis. Se a ideia era produzir uma série documental sobre sua carreira, como fez a Disney+, era inevitável uma visita ao complexo de Roland Garros, em Paris, onde o brasileiro conquistou o tricampeonato do Aberto da França.

"Fomos até lá para sentir o clima, recordar tudo aquilo. Entrei na quadra central depois de uns dez anos e bati bola. É um sabor reviver tudo, reavivar todas essas lembranças de um tempo formidável, que transformou nossas vidas", afirmou o catarinense de 47 anos, que participou nesta quinta-feira (5) do lançamento de "Guga por Kuerten", em São Paulo.

A série de cinco episódios, que estará disponível na plataforma da Disney a partir da próxima terça (10), retrata a trajetória de Guga desde a infância, quando morreu seu pai, Aldo. O primeiro capítulo faz o percurso desse momento até a surpreendente primeira conquista em Roland Garros, em 1997, aos 20 anos.

"Quem acreditava, cara?", recorda o ex-tenista, em um dos depoimentos. Há também palavras de antigos rivais, como o russo Yevgeny Kafelnikov, e alguns dos que o sucederam na liderança do ranking mundial, como Roger Federer, Rafael Nadal e Novak Djokovic, todos reverentes ao brasileiro. "Ele jogava em um nível altíssimo", diz Nadal.

Um nível que o tênis brasileiro não conseguiu manter após os primeiros anos do século 21, quando já eram evidentes os problemas físicos que encurtariam a carreira de Guga. O candidato a sucessor que chegou mais longe foi Thomaz Bellucci, que em 2010 atingiu o posto de 21º colocado na lista da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais).

Beatriz Haddad Maia, de 28 anos, vem de uma campanha que a levou às quartas de final do US Open e ao 17º lugar no ranking. Ela chegou a ocupar a décima posição no ano passado, quando avançou às semifinais em Roland Garros, porém não tem exibido a consistência necessária para se manter como top 10.

"A Bia é uma jogadoraça. Muita gente não tem a noção de quão difícil é ser 20 do mundo no tênis, ou mesmo número 50, número 70. É um desafio imenso", disse Kuerten, minimizando a pressão sobre a geração atual, ciente de que o parâmetro que estabeleceu é de difícil alcance.

"Acho que vão surgir melhores do que Guga. Mas o que ajuda é não comparar, porque já teve um Guga. Não precisa ter essa história que estamos contando aqui. Precisa ter uma diferente, como foi a da Maria Esther [Bueno], a do Thomaz Koch", afirmou, referindo-se a nomes marcantes da modalidade no século passado.

No momento, quem desponta no cenário internacional é o carioca João Fonseca, de 18 anos, que em 2023 venceu o US Open juvenil e se tornou o primeiro brasileiro a terminar o ano na liderança do ranking juvenil. Agora, dá os passos iniciais como profissional e é visto com olhos esperançosos, como os de um tricampeão em Roland Garros.

Acho que vão surgir melhores do que Guga. Mas o que ajuda é não comparar, porque já teve um Guga. Não precisa ter essa história que estamos contando aqui. Precisa ter uma diferente, como foi a da Maria Esther [Bueno], a do Thomaz Koch

Gustavo Kuerten
ex-tenista, três vezes campeão do Aberto da França, em Roland Garros

"Estamos em um momento bem agradável, com a Bia reluzindo e um menino como o João, que é uma tendência de sucesso enorme, um dos nomes mais precoces da história do nosso tênis. Nunca tivemos algo tão fantástico", afirmou Gustavo. "Nosso papel é tentar ser generoso para acolher, porque são poucos os nomes que a gente tem."

Segundo ele, com um trabalho melhor da CBT (Confederação Brasileira de Tênis) do que em sua época, o tênis brasileiro hoje é "mais preparado para aproveitar os grandes nomes". Enquanto eles não aparecem ou não se consolidam no mais alto nível, sempre é possível reviver os anos de glória com Guga.

O embaixador

Morre Sergio Mendes, pianista que marcou a bossa nova e foi um dos maiores divulgadores que a música brasileira teve no mundo Leia na pág. A50

O músico Sergio Mendes em retrato feito em 1966
Acervo UH/Folhapress

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PENSANDO BEM

O ex-ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania Silvio Almeida analisou na sexta (6) a possibilidade de pedir demissão do cargo em vez de ser exonerado por Lula (PT). Mas concluiu que pedir para sair, ainda que sob o pretexto de ter maior liberdade para se defender, seria uma confissão de culpa.

BALANÇA De acordo com interlocutores do ex-ministro, ele e seus apoiadores analisaram também que uma iniciativa do próprio Silvio tiraria dos ombros do governo o peso do desgaste de demiti-lo.

LINHA DIRETA Apesar da gravidade das acusações contra ele, o ministro recebeu apoios diversos, manifestados em telefonemas e mensagens diretas. E também de internautas que, em redes sociais, questionavam o fato de ele estar sendo acusado sem ter o direito de se defender.

LINHA DIRETA 2 "Quem quiser que tire ele do cargo e arque com as consequências", afirmou à coluna um interlocutor próximo do ministro.

ME TIRE Na reunião que teve com outros ministros do governo antes de conversar com Lula, Silvio Almeida, de forma enfática, comunicou que não pediria demissão de forma alguma.

ME TIRE 2 Um dos presentes descreveu depois que o então ministro estava transtornado —pois não apenas estava perdendo o cargo, mas a reputação construída ao longo de décadas.

VELOCIDADE A bancada feminina do Senado pediu urgência na análise de um projeto de lei que enquadra a prática de assédio sexual por agentes públicos como ato de improbidade administrativa. A movimentação ocorre na esteira de denúncias contra o agora ex-ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania Silvio Almeida.

REGRAS De autoria da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), o texto prevê pena de perda da função pública, multa de até 24 vezes o valor do salário recebido pelo agressor e proibição de fechar contratos com o poder público e de receber benefícios ou incentivos fiscais.

PARADO O projeto foi apresentado pela parlamentar em 2022, mas desde maio do ano passado está parado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) à espera da designação de um relator pelo presidente do colegiado, Davi Alcolumbre (União-AP).

AQUI Um ofício pedindo prioridade já foi apresentado pela líder da bancada feminina, Leila Barros (PDT-DF). Mesmo licenciada, Eliziane tem dialogado pela tramitação.

TABLADO

Os atores Thiago Fragoso, Antonio Fagundes, Alexandra Martins e Christiane Torloni, o diretor José Possi Neto e o autor Gustavo Pinheiro 1 receberam convidados para a pré-estreia da peça "Dois de Nós", realizada no Teatro Tuca, em São Paulo, na noite de quinta-feira (5). Os atores Edson Celulari 2 e Adriana Lessa 3 e a cantora Zizi Possi 4 estiveram lá. O escritor e ex-secretário de Educação Gabriel Chalita 5, o ator Bruno Fagundes 6 e a atriz Karin Roepke 7 também compareceram Fotos Ronny Santos/Folhapress

GUARDA-CHUVA O candidato a vereador do Rio de Janeiro Leonel Querino (PT), o Leonel de Esquerda, pediu para ser incluído no Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas do governo federal. O petista foi agredido no último domingo (1º), na zona norte da capital fluminense, durante uma agenda de campanha.

VERSÃO Ele diz que o agressor foi o deputado estadual Rodrigo Amorim (União Brasil), candidato a prefeito que teve a sua chapa indeferida pela Justiça Eleitoral por outro caso de violência. Já o deputado diz que "agiu em defesa própria" e que o candidato a vereador caiu durante uma confusão.

CUIDADOS A solicitação, feita ao Ministério dos Direitos Humanos, que cuida do programa, diz que Leonel e sua família estão "com receio pelas próprias vidas".

FICHA Amorim ficou nacionalmente conhecido na campanha de 2018 ao quebrar a placa em homenagem à vereadora Marielle Franco (PSOL), assassinada a tiros em março daquele ano.

MARTELO A Justiça de São Paulo anulou uma decisão em primeira instância que havia condenado o ex-deputado estadual Arthur do Val, conhecido como Mamãe Falei, a pagar uma indenização de R$ 12 mil por danos morais ao advogado e ativista dos direitos LGBTQIA+ William Callegaro.

MARTELO 2 O ex-parlamentar publicou um vídeo no YouTube em que faz alegações falsas sobre a campanha do ativista nas eleições de 2022, quando concorreu a deputado estadual por São Paulo.

REVIRAVOLTA Do Val recorreu, e a 42ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo acatou o pedido. A defesa de Callegaro diz que irá recorrer e que "pessoas públicas têm que ter o mínimo de cuidado com o que falam".

ESTANTE O cientista político Felipe Nunes e o jornalista Thomas Traumann vão participar do painel "Polarização e Cultura" que será realizado na próxima quarta-feira (11) na Bienal do Livro de São Paulo. Eles são autores do livro "Biografia do Abismo" (Harper Collins). O advogado André Marsiglia também irá compor a mesa de debate, que ocorrerá no espaço Arena Cultural. Haverá uma sessão de autógrafos após a conversa.

VELINHAS A Fundação Faculdade de Medicina (FFM), uma entidade sem fins lucrativos que atua em apoio às atividades da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital Hospital das Clínicas, completará 30 anos no dia 18 deste mês. Com mais de 12 mil colaboradores, a entidade tem o procurador aposentado Arnaldo Hossepian Jr. como diretor-presidente.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Escritora Fernanda Young ganha filme sobre sua trajetória rebelde e anárquica

Com direção de Susanna Lira, documentário mostra traumas e desejos da artista, criadora da série 'Os Normais', que morreu aos 49 anos

Matheus Rocha

SÃO PAULO Quem tem medo do cancelamento? Fernanda Young não tinha. Pelo contrário. Gostava de provocar e tocar em assuntos espinhosos. Se suas opiniões incomodassem, dava de ombros. Aceitava não ser unanimidade. "Prefiro ser vaiada a receber aplausos chochos", diz a escritora no documentário "Fernanda Young: Foge-Me ao Controle", agora em cartaz nos cinemas.

Dirigida por Susanna Lira, a obra faz um retrato nada convencional da trajetória da artista, morta há cinco anos, aos 49, depois de uma crise de asma. No lugar de depoimentos de amigos e parentes, é a escritora quem narra a própria vida. "É meio estranho perguntar para alguém quem foi Fernanda Young se ela mesma dizia isso, com todas as suas contradições e complexidades", afirma Lira, que usou entrevistas que a artista deu ao longo da carreira para construir o documentário.

Esse material mostra uma pessoa sem medo de expor traumas, desejos e frustrações. "Na literatura, eu sempre fui extremamente desrespeitada", diz ela, numa das cenas. "Pode parecer amargura, mas posso dizer que, um, eu sou mulher; dois, eu não pareço uma intelectual; três, eu não reverencio os coronéis da cultura." Em 1996, ela entrou para o mundo literário com a publicação do romance "Vergonha dos Pés". Depois, lançou ao menos outros 13 livros. Sua última publicação, "Pós-F: Para Além do Masculino e Feminino", foi seu primeiro trabalho de não ficção, em que reflete sobre questões de gênero.

O estilo literário de Young não obedecia a uma linearidade. Essa característica está presente também no documentário, que conta a vida da escritora sem seguir uma ordem cronológica. "A gente precisava fazer um filme que se parecesse com ela, porque uma narrativa convencional não combinaria", diz Lira, que também dirigiu filmes como "Positivas", de 2009, e "Torre das Donzelas", de 2018.

Apesar da produção profícua na literatura, a escritora era mais conhecida por seus trabalhos na televisão. O primeiro deles foi a série "A Comédia da Vida Privada", uma adaptação de textos de Luis Fernando Verissimo exibida pela TV Globo, que ela escreveu junto com o marido, o escritor e roteirista Alexandre Machado. O maior sucesso da dupla foi a série "Os Normais", que foi ao ar de 2001 a 2003. Protagonizada por Fernanda Torres e Luiz Fernando Guimarães, a produção agradou ao acompanhar as desventuras do casal Vani e Rui.

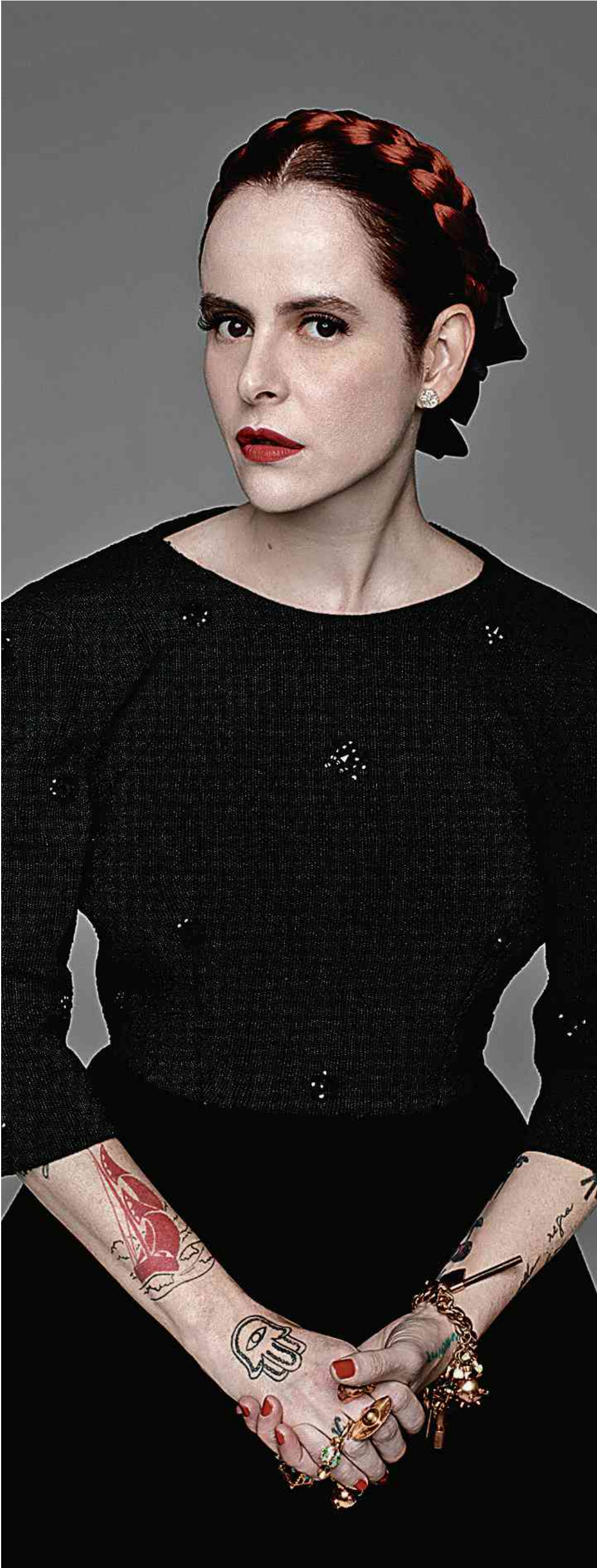
Para jogar luz sobre a produção literária da escritora, Lira convidou a atriz Maria Ribeiro para ler trechos de obras como "Tudo que Você Não Soube" e "A Mão Esquerda de Vênus". Numa das passagens, a atriz dá voz às inquietações de Young sobre o lugar da mulher na sociedade. "Tente imaginar, pai, o susto que é ser uma garota. Na rua, somos cantadas. Em casa, somos reprimidas. Querem-nos bela, mas nos agridem se tentamos. Somos violentadas sob a capa do afeto."

A própria escritora foi violentada sexualmente por um ex-namorado. "Depois que entrei em contato com a Fernanda, nunca mais olhei no espelho da mesma forma", afirma Lira. "Para além da minha imagem, passei a encarar o que é ser mulher." Young também tinha uma visão pouco idealizada sobre a maternidade. Mãe de quatro filhos, falava abertamente sobre a depressão pós-parto que teve em sua primeira gravidez, em 2000. "Embora fosse uma mãe muito amorosa, era honesta sobre a maternidade", afirma a cineasta. "A gente tem uma cultura religiosa que aprisiona a mulher no papel de Virgem Maria."

Young não queria ser imaculada. Estava longe disso. Conhecida pela postura confrontadora, era cancelada antes mesmo de esse fenômeno ganhar um nome nas redes sociais. Foi isso que aconteceu em 2003, quando era uma das apresentadoras do programa Saia Justa."Tanta criança morrendo de bala perdida no Rio, mas ninguém faz nada. Estou cagando se estão saqueando a Mesopotâmia", disse a escritora, durante a atração, lembrando a invasão do Iraque pelos Estados Unidos.

Críticas a opiniões como essas não faziam a escritora recuar. Ela aceitava não ser querida, como diz numa cena do documentário. "Na nossa sociedade, todos querem agradar. Isso faz muito mal", afirma Lira. "Precisamos usar a honestidade da Fernanda como um farol para nos guiar."

Fernanda Young: Foge-Me ao Controle

DIREÇÃO Susanna Lira. **PRODUÇÃO** Brasil, 2024. **CLASSIFICAÇÃO** 16 anos **ONDE** Em cartaz nos cinemas

A escritora Fernanda Young, tema do documentário 'Foge-Me ao Controle' Bob Wolfenson

O músico Sergio Mendes em imagem vista no seu documentário da HBO, 'Sergio Mendes - No Tom da Alegria' Divulgação

Morre Sergio Mendes, embaixador da música brasileira que encantou o mundo com o piano

Artista, que viu nos Estados Unidos mais oportunidade para sua música instrumental, era reverenciado por Tom Jobim e tocou até na Casa Branca, em Washington, para os presidentes Richard Nixon e Ronald Reagan

ANÁLISE

Lucas Nobile
Jornalista e crítico musical

SÃO PAULO Sergio Mendes, pianista, compositor e arranjador que morreu nesta sexta-feira, aos 83 anos, em Los Angeles, foi uma espécie de embaixador da música brasileira no exterior, sobretudo nos Estados Unidos, onde morava havia pouco mais de seis décadas, o que o fez se tornar muito mais reconhecido lá do que aqui.

Não que no Brasil faltassem admiradores. Para citar três exemplos, que bastam —Pelé, o genial compositor, saxofonista e arranjador Moacir Santos, que foi professor do pianista, e Tom Jobim.

"A música existe, o amor existe, Deus existe, quem é este cara? Sergio Mendes já tocou piano para todo o Brasil e também na Europa e nos Estados Unidos. Onde quer que este moço se sente, num piano, todo mundo fica sabendo que está diante de um músico extraordinário", disse Tom.

Tom e Santos dividiram os arranjos das dez faixas do terceiro e mais importante disco da extensa discografia de Mendes —"Você Ainda Não Ouviu Nada", lançado há 60 anos. Na companhia do espetacular sexteto Bossa Rio, ele interpretou temas de Tom e foi o primeiro a gravar "Coisa nº 2" e "Coisa nº 5 - Nanã", um ano antes do álbum "Coisas", de Santos.

Nos Estados Unidos, Mendes tocou pela primeira vez em novembro de 1962. Ele e o Bossa Rio foram a primeira atração do show que apresentou a bossa nova para 3.000 pessoas em Nova York. Na plateia, estavam Miles Davis, Dizzy Gillespie, Gerry Mulligan e Herbie Mann.

Sergio Mendes e o Bossa Rio foram a primeira atração do show que apresentou a bossa nova para 3.000 pessoas no Carnegie Hall, em Nova York, há 62 anos. Na plateia, estavam estrelas como Miles Davis, Dizzy Gillespie, Gerry Mulligan e Herbie Mann

Àquela altura, o jazz não era novidade para Mendes, que desde os anos 1950 admirava o estilo. Entre os pianistas estrangeiros, os que mais faziam sua cabeça na juventude eram Stan Kenton e, principalmente, Horace Silver.

Em 1964, depois de usar como laboratório de experimentação e formação os pequenos palcos do Beco das Garrafas, em Copacabana, no Rio de Janeiro, e de se firmar entre os destaques em seu instrumento, ao lado de nomes como Johnny Alf, João Donato, Dom Salvador e Luiz Eça, Mendes partiu em definitivo para viver nos Estados Unidos.

Continua na pág. A51

Sergio Mendes em entrevista ao jornal Última Hora em 1958 Folhapress

Continuação da pág. A50

"Rodriguinho barra limpa, primeiro realista mágico de Niterói, avisa ao tio Lee que a ordem do dia é fralda larga e leite morno." O que era para ser apenas um telegrama de Sergio Mendes para o amigo e pintor Wesley Duke Lee celebrando o nascimento do primeiro filho, Rodrigo, se transformou em uma despedida para o pianista.

O golpe militar acabara de eclodir no Brasil e, no dia seguinte à correspondência, os militares invadiram o apartamento de Mendes, em Niterói, no Rio de Janeiro, para prender o músico por julgarem subversiva aquela carta.

Além da perseguição, Mendes entendia que o mercado externo ofereceria mais oportunidades para a sua música instrumental —com o balanço rítmico brasileiro, expressividade e harmonias consideradas modernas.

A intuição não falhou. Nos Estados Unidos, depois de dois anos e de alguns discos gravados pelos selos Atlantic e Capitol, ele reuniu músicos brasileiros e americanos e formou o conjunto Brazil '66, do qual fazia parte também sua mulher, a cantora Gracinha Leporace.

O sucesso mundial veio em 1966, com o álbum "Herb Alpert Presents Sergio Mendes & Brazil '66", cujo carro-chefe era o samba "Mas que Nada", escrito por Jorge Ben Jor. Mendes se orgulhava de pela primeira vez uma música cantada inteiramente em português ter chegado às cinco mais tocadas da parada de sucessos da revista Billboard. "'Garota de Ipanema' foi um estrondo mundial, mas cantada em inglês pelo Tom e pelo Frank Sinatra", dizia.

Com o Brazil '66, o pianista gravaria mais oito discos. Nas décadas seguintes, foi fazendo adaptações na formação do conjunto e, também, reciclando o nome do grupo, que nos anos 1970 passou a se chamar Brazil '77 e, depois, Brazil '88, mesclando à brasilidade de seu piano elementos do R&B e da estética pop americana.

A mistura do disco "Brasileiro", que rendeu a ele o Grammy de melhor álbum de "world music" em 1993, despertava algumas críticas negativas no Brasil. Os descontentes afirmavam que Mendes passara a fazer música brasileira apenas "para gringo ouvir".

Além da perseguição da ditadura militar, Sergio Mendes entendia que o mercado externo ofereceria mais oportunidades para a sua música instrumental —com o balanço rítmico brasileiro, expressividade e harmonias consideradas modernas

A intuição não falhou. Depois de dois anos e de alguns discos gravados pelos selos Atlantic e Capitol, ele reuniu músicos brasileiros e americanos e formou o conjunto Brazil '66

Preferências e opiniões à parte, o pianista seguiu amealhando admiradores estrelados de diferentes gerações, entre eles Stevie Wonder, Erykah Badu, Frank Sinatra, John Legend, Sarah Vaughn, Justin Timberlake, passando por Janelle Monáe, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Hermeto Pascoal, Marcelo D2, Carlinhos Brown e Seu Jorge.

Boa parte dos fãs mais novos chegou à obra de Sergio Mendes por meio do álbum "Timeless", gravado em 2005, com destaque global para a regravação de "Mas que Nada" feita pelo pianista com o grupo Black Eyed Peas.

O disco teve produção de Will.i.am, que foi à casa do músico fazer o convite da colaboração. "Abri a porta, e Will estava segurando uma caixa com minha discografia completa. Quando um cara como ele diz que é meu fã de carteirinha, penso, sem vaidade, que a música é mesmo atemporal", afirmou Mendes, em 2010.

Naquele mesmo ano, pude constatar o respeito que Mendes despertava em ícones da música mundial. Nos bastidores do North Sea Jazz Festival, em Curaçao, no Caribe, vi lendas como George Benson e Lionel Ritchie pararem tudo o que estavam fazendo para abraçar o artista e se derramarem todos em elogios.

Sergio Mendes se apresentou duas vezes na Casa Branca. Em 1971, para o presidente Richard Nixon, e em 1982 para Ronald Reagan. No cinema, trabalhou nas trilhas sonoras de "Pelé", lançada em disco em 1977, e das animações "Rio" e "Rio 2", de Carlos Saldanha. Em 2020, o pianista teve sua trajetória retratada no documentário "Sergio Mendes - No Tom da Alegria", dirigido por John Scheinfeld, com lançamento para o mercado brasileiro no ano seguinte. A causa de sua morte não foi informada.

PAINEL DAS LETRAS

O presidente Lula abre a Bienal Danilo Verpa/Folhapress

Visita de presidente a evento literário provoca transtorno

Preparação para receber petista levou a interrupção da montagem pelas editoras

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

O presidente Lula circulou entre os estandes da Bienal do Livro em São Paulo, na noite da quinta, por cerca de 15 minutos. Com uma trupe de três ministros, se deteve atento à homenagem ao cartunista Ziraldo, ganhou livros de Gabriel García Márquez de autoridades colombianas e visitou a exposição de Machado de Assis montada pela Fundação Itaú.

A primeira-dama, Janja, tirou foto com uma réplica gigante da capa de "Cem Anos de Solidão". García Márquez é um autor de cabeceira do casal —Lula ganhou um exemplar de "Amor nos Tempos do Cólera" da então namorada enquanto estava preso. O presidente cortou uma fita para inaugurar o evento e seguiu para a cerimônia no auditório, marcada para começar às 19h30. Começou a discursar, cansado, em torno de 22h, e pediu desculpas pela demora.

A indignação maior não estava ali, mas do lado de fora do prédio. A montagem dos estandes da Bienal, que abriria ao público às 9h desta sexta, não estava pronta quando os trabalhos tiveram de ser interrompidos para o esquema de segurança do presidente. Pior —a véspera é um dia crucial para desempacotar livros e testar o sistema de vendas.

Montagem dos estandes, que abririam ao público no dia seguinte, não estava pronta quando os trabalhos tiveram de parar

Enquanto Lula começava a falar na noite da quinta —saudado por editores que se lembram bem de como o presidente anterior, Jair Bolsonaro, ignorava eventos literários—, centenas de profissionais aguardavam já por horas no frio sem poder voltar ao trabalho.

A Câmara Brasileira do Livro avisou só na terça à noite aos expositores —que são principalmente editoras— que toda a equipe precisaria desocupar o pavilhão na quinta-feira das 15h até as 20h. A volta ao trabalho na prática aconteceu só depois das 21h30, com todos correndo para mitigar o atraso.

Muita gente precisou entrar na madrugada para terminar a montagem, o que, além do cansaço, provoca gastos de adicional noturno com os profissionais contratados em esquema de diárias para o mais massivo evento de venda de livros do ano.

A CBL já previa que a operação se esticaria noite adentro no comunicado que enviou aos expositores, sem oferecer compensação financeira. Dizia que, para minimizar impactos, permitiria que a montagem pudesse "ser realizada durante toda a madrugada", deixando à disposição uma equipe que incluía posto médico, segurança, limpeza e fiscais noturnos.

"Sabemos que isso causou alguns transtornos, mas foi uma medida necessária pela segurança e organização do cerimonial da Presidência da República", diz nota enviada pela CBL à coluna. "Não foi o ideal, mas fizemos o possível para reduzir o impacto e garantir que tudo estivesse pronto para a abertura."

Quem circulou com Lula pela Bienal só viu de longe os estandes inacabados. E os leitores virão sem saber de quem precisou varar a noite com caixa no lombo.

Bienal do Livro abre ao público após Lula celebrar a liberdade da leitura em cerimônia oficial

Sexta-feira teve Mônica Sousa, filha de Mauricio, e jovens discutindo 'romantasia' em um dia com menos multidões e filas que o habitual

Leitora em estande na Bienal do Livro, aberta nesta sexta em São Paulo Rafaela Araújo/Folhapress

Isadora Laviola e Walter Porto

SÃO PAULO "Cadê o Harry Potter?", "na continuação desse todo mundo morre", "quero comprar muitos mangás", "essa capa é muito feia". Foram algumas das frases entreouvidas no pavilhão do Distrito Anhembi, onde acontece desde a manhã desta sexta-feira a Bienal do Livro de São Paulo.

Até o domingo que vem, dia 15, os livros tomarão conta das conversas em São Paulo —assim como explicava o quadrinista Mauricio de Sousa a sua filha, Mônica, ao falar sobre o poder da Bienal.

Depois de anos como acompanhante do pai, foi a vez de Mônica Sousa subir ao palco da Arena Cultural. A presença da diretora da Mauricio de Sousa Produções, que falou sobre o legado do pai, era antecipada por centenas de pessoas com orelhas de coelho azul em homenagem a Sansão.

Em seguida, a mesa sobre "romantasia", gênero que promove o encontro do romance com o terreno do fantástico, foi uma das que geraram maior comoção neste primeiro dia de festa, no geral ainda morno. O público reagia com aplausos e gritos a cada vez que uma das autoras era introduzida à conversa e fazia coro aos repetidos lamentos pelo fim do X, o antigo Twitter, no Brasil, espaço em que essas autoras e suas obras eram dominantes.

Ao longo dos próximos dez dias, autores e leitores de diversos gêneros e tribos continuarão se encontrando no evento multicultural que vive sua 27ª edição.

Longe da tribo da "romantasia", composta em grande maioria por jovens de cabelos coloridos e roupas pretas, homens e mulheres mais velhas se sentavam no espaço Cordel e Repente para ouvir o escritor e compositor Bráulio Tavares falar sobre a memória oral nordestina. Do outro lado do pavilhão, religiosos e acadêmicos faziam perguntas na mesa sobre fé e poder, composta pela repórter especial deste jornal Anna Virginia Balloussier e pelos escritores Bruno Paes Manso e Viviane Costa.

O primeiro dia aberto ao público não viu muitas filas ou multidões aguardadas para o final de semana, mas alguns clássicos do evento já marcaram presença, como as excursões escolares, os leitores munidos de malas de compras e os influenciadores literários, equipados com câmeras, paus de selfie e pequenos microfones.

No dia anterior, o presidente Lula abriu o evento saudando a literatura como fonte de liberdade e reforçando a um público cativo que deseja mais livros e menos armas para os brasileiros.

"Ler é um ato político contra toda forma de arbítrio", discursou. "Vivemos tempos de ódio e de fake news, poucas vezes precisamos tanto da literatura."

"Nos 580 dias em que estive preso entendi que nada é mais livre que ler", afirmou o presidente. Ele contou ter sido abordado pelo editor Luiz Schwarcz, dono da Companhia das Letras, que reclamou que seu governo "não estava comprando livros". O presidente disse ter chamado então o ministro da Educação, o também petista Camilo Santana, para "ouvir as razões dos editores".

Mas não é o que tem acontecido —como mostrou reportagem deste jornal, o governo federal tem tido sucessivos atrasos na compra de livros para escolas públicas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FNDE.

A presença de Lula no evento contrasta com a postura do ex-presidente Jair Bolsonaro, que não apareceu na Bienal anterior em São Paulo, em 2022, e criou um mal-estar com sua contraparte portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa. Portugal foi o país homenageado do evento naquele ano —o desta edição é a Colômbia.

Lula usou a ocasião para assinar o decreto da Política Nacional de Escrita e Leitura, que regulamenta a lei do Plano Nacional do Livro e da Leitura, de 2018, elaborado após deliberações dos ministérios da Educação e da Cultura —os titulares, Santana e Margareth Menezes, também discursaram no evento, além do ministro Jader Filho, das Cidades.

Isso porque também foi assinado nesta quinta um protocolo de intenções para que as novas unidades do programa Minha Casa Minha Vida tenham todas uma biblioteca comunitária e aberta de cerca de 500 livros —pedido direto de Lula, segundo o ministro.

Escritora Elayne Baeta, que atendia em funerária, virou sucesso lésbico na literatura

Pré-venda do novo livro da autora baiana, destaque desta Bienal do Livro, atingiu marca de 15 mil exemplares em apenas 24 horas

A escritora Elayne Baeta Elayne Baeta/Divulgação

Natália Santos

SÃO PAULO Durante uma sessão de autógrafos numa livraria em São Paulo, há cinco anos, uma mulher perguntou a Elayne Baeta do que falava "O Amor Não É Óbvio", seu livro de estreia. É sobre uma jovem que se descobre lésbica, respondeu a escritora. A mulher então cuspiu nela e se retirou.

Pouco depois, o livro viraria o primeiro best-seller juvenil com protagonismo lésbico na lista de mais vendidos da revista Veja.

A autora lésbica vendeu 100 mil exemplares da obra e se tornou um fenômeno capaz de movimentar multidões de fãs. Junto ao sucesso, contudo, vieram ameaças que a levaram a ter seguranças em eventos públicos.

Aos 27 anos, ela é a autora nacional mais vendida neste ano no selo Galera, da Record. Se considerarmos todo o catálogo nacional, Baeta fica atrás só de Carla Madeira, de "Tudo É Rio", e Ana Maria Gonçalves, de "Um Defeito de Cor".

Em novembro, ela publica "Coisas Óbvias sobre o Amor", continuação do primeiro título. A pré-venda, na semana passada, está entre as três maiores da história da Record, com 15 mil exemplares comercializados em 24 horas.

Baeta é uma das grandes atrações da Bienal do Livro de São Paulo, que começou nesta sexta-feira. No evento, ela vai autografar livros e conversar com os leitores na noite deste sábado.

O sucesso é o resultado de uma trajetória improvável. Desde pequena, a garota inventava histórias para divertir os pais e amigos, mas a literatura nunca foi uma possibilidade de profissão.

De origem humilde, no interior da Bahia, ela começou a trabalhar aos 12 anos. Foi vendedora em loja de bijuterias, ajudou em um reforço escolar dando aulas de inglês e até trabalhou em uma funerária, onde atendia o telefone e espanava os caixões.

Os livros que a escritora lia na adolescência eram protagonizados em geral por personagens heterossexuais e, para conseguir se ver nas histórias, ela trocava os nomes. Miguel e Daiane, por exemplo, viravam Daiane e Larissa.

Foram os próprios leitores que, por meio de uma campanha nas redes sociais, apresentaram o trabalho dela à editora Record.

Tudo começou em 2017 quando, frustrada por não encontrar histórias lésbicas nas livrarias, ela decidiu criar a própria. Com uma conta no Wattpad, rede de autopublicação, ela criou "O Amor Não É Óbvio", que teve mais de 450 mil leituras na plataforma. Durante a divulgação dos capítulos finais, a publicação foi interrompida por um tempo para a autora tratar um tumor no ovário.

A trama acompanha Íris, uma adolescente destrambelhada de 17 anos, que nutre uma paixão platônica por Cadu Sena. Ao descobrir que ele está solteiro, Íris começa a questionar o motivo que levou a namorada dele a trocar o rapaz por Édra Norr. Íris então decide investigar a vida de Édra. Surpresa —elas se apaixonam.

Baeta queria um romance cômico, divertido, assumidamente clichê e de leitura acessível. Sem conhecer referências literárias sáficas para se inspirar, ela construiu a própria história com exemplos de seu dia a dia.

Em entrevista, a escritora diz que se inspirou no humor teatral de "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, e buscou inspiração para o romance nas histórias —heterossexuais— da americana Meg Cabot, criadora da franquia "O Diário da Princesa".

"Dei esse tom cômico. É a história em que ninguém morre no final para meninas que gostam de meninas. Precisamos de livros com leveza porque a nossa existência já é pesada demais. Por exemplo, eu tenho que pensar o tempo todo na minha segurança se eu vou passar por uma rua."

Os livros de Baeta fazem parte de um conjunto de publicações de livros juvenis com protagonismo LGBTQIA+. Ao lado dela, também há outros autores nacionais como Vitor Martins, de "Quinze Dias", Clara Alves, de "Conectadas", e Pedro Rhuas, de "Enquanto Eu Não te Encontro".

Elayne Baetas na Bienal do Livro
ONDE Distrito Anhembi - r. Olavo Fontoura, 1.209, São Paulo. **QUANDO** Sáb., (7), às 19h15, na mesa "O Relacionamento de Escritores com Seu Público". **PREÇO** R$ 35, em feverup.com

Fê

Epa! Agora é 'Chandão' sem 'X'!

Ereções 2024! Brasileiro não gosta de pleito, gosta de 'blunda'!

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Ereções 2024!

Primeiro de tudo: brasileiro não gosta de pleito, gosta de "blunda"! Rarará!

E após o bloqueio do X no Brasil, o X-salada passa a se chamar apenas salada! E xereca agora é "ereca". E Chitãozinho & "Ororó"! Rarará!

Este é o grande bafo da semana: Alexandre de Moraes bane o X do Brasil. O Twitter! O primeiro a peitar o "Múúúsk"! Agora seu apelido é Xandão sem "X", "Chandão"! "Chandão" com "ch"! "Ch" de "chadrez", "cherife" e "cherox"!

E o Musk, vulgo Ellen Musgo, parece vilão de filme de 007! Sabe aquele que aperta o botão? Medo! Rarará!

Ah, não pode mais X-burguer também! Depois da queda do X, o X-burguer vem sem queijo. Rarará!

E o diálogo do dia: "Mãe, eu sou gay!". "Ai que alívio, pensei que você era fã do Pablo Marçal". Rarará!

E, como estamos em setembro, devemos nos lembrar do aviso do Lula: "E agora em setembro vai entrar o grosso! Vai entrar o grosso! Vai começar a crescer, dentro de cada trabalhador, com mais força". Coitado do trabalhador! Já leva o grosso todo dia! O grosso do grosso do patrão! Rarará!

E hoje na avenida Paulista os minions vão pedir o impeachment do Alexandre de Moraes! Todos de camiseta verde e amarela e tornozeleira eletrônica!

E atenção! Ereções 2024! A Galera Medonha! A Turma da Tarja Preta!

Direto de Belo Jardim (PE), o candidato a vereador Cebola Roxa! Já sabia do aquilo roxo, mas cebola roxa é novidade. "Vote em mim! Tenho a cebola roxa!" Rarará!

E direto de Brasileia (AC), o candidato a vereador Ronco de Porco! Coitada da família! "Roinc! Roinc! Roinc!" Rarará!

E direto de Acrelândia, no Acre, o candidato a vereador Burrinho! Vou votar no Burrinho! Cansei de ser denso! Rarará!

E depois dizem que não têm opção! Têm sim!

E se eu fosse candidato usaria este slogan: "Votem em mim! Cansei de comer mortadela". Rarará!

E hoje na avenida Paulista os minions vão pedir o impeachment do Moraes! Todos de camiseta verde e amarela e tornozeleira eletrônica!

E o impeachment não é pelo X, é pela tornozeleira! Rarará!

Bando de lunáticos!
Nóis sofre, mas nóis goza!
Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

DOM. Ricardo Araújo Pereira **SEG.** Bia Braune **TER.** Manuela Cantuária **QUA.** Hmmfalemais **QUI.** Flávia Boggio **SEX.** Renato Terra **SÁB.** José Simão

Fotografia com Talytha Pugliesi, de 2012, que integra exposição de Bob Wolfenson na galeria Mario Cohen, em São Paulo Bob Wolfenson/Divulgação

Em exposição, Bob Wolfenson transforma moda numa fábula urbana de nuance melancólica

'Instante Construído' reúne fotografias de figuras como Fernanda Montenegro, Gisele Bündchen, Vera Fischer e Alessandra Negrini

Matheus Rocha

SÃO PAULO Fernanda Montenegro caminha na orla de Ipanema, postura relaxada, expressão serena. Quem olha assim pode até achar que a fotografia é despretensiosa, feita sem esforço, mas isso seria um engano. Para capturar o momento, Bob Wolfenson fez a atriz repetir a cena ao menos dez vezes, como se a sessão de fotos fosse o ensaio de uma peça de teatro, e ele, o diretor do espetáculo.

"Fotografia de moda é uma ficção e um exercício de dramatização teatral. Assim como uma peça, é preciso ensaiar dezenas de vezes. Por meio da moda, eu construo histórias e fábulas", diz Wolfenson, que comemora 70 anos neste domingo e agora expõe essas narrativas na exposição "Instante Construído", na galeria Mario Cohen, na zona oeste da capital paulista.

O título da exposição, aliás, deixa claro que a aparente espontaneidade dos ensaios de moda é um produto fabricado. "E quanto menos isso for perceptível, melhor", afirma ele, para quem a fotografia é uma meia verdade. "Acho uma balela essa busca pela pureza. Ao fotografar, a gente faz seleções e exclusões. A câmera não registra toda a realidade."

A mostra traz 33 imagens de nomes como Gisele Bündchen, Vera Fischer e Alessandra Negrini feitas para revistas de moda e para a Playboy. Embora sejam de diferentes períodos, a maioria delas têm em comum uma certa melancolia. "Poucas imagens têm pessoas sorrindo", diz o galerista Mario Cohen, que organiza a exposição. "Não é tristeza, mas um ar mais reflexivo. É um traço que está por trás de quase todo o trabalho, independentemente do que ele esteja fotografando", afirma o galerista.

Exemplo disso é uma fotografia feita para a revista Elle, em 2010. Na obra, a modelo veste roupas que remetem aos anos 1950 e está encarando o próprio reflexo no espelho de um banheiro. O cenário é de grande beleza estética, mas de enorme isolamento emocional. "É quase como se não houvesse escapatória. É um momento de muita rarefação atmosférica", afirma Wolfenson.

Para fazer essa foto, o fotógrafo se inspirou no filme "As Horas", de Stephen Daldry. Lançado em 2002, o longa entrelaça os dramas vividos por três mulheres, dentre elas Virginia Woolf, escritora inglesa que se suicidou aos 59 anos.

"Eu sou uma pessoa muito extrovertida, mas o meu trabalho carrega essa melancolia que provavelmente deve estar dentro de mim de alguma forma", diz ele, acrescentando que as obras guardam vestígios de sua personalidade. "Isso está presente em todo trabalho que é visceral e que você ama fazer. Muitas vezes, eu estava sob encomenda de alguém, mas tinha um mantra na cabeça, 'seja artista, mesmo que a fotografia seja a de um parafuso.'"

Segundo o fotógrafo, esse aspecto mais autoral de sua produção fez com que as obras sobrevivessem à passagem dos anos. "Se a fotografia permanece é porque ela diz alguma coisa. É como se elas fossem a crônica de uma época por mostrar os gostos e o comportamento desse período." Além de ser um reflexo de sua personalidade, as imagens espelham também a origem de Wolfenson. Nascido na capital paulista, ele fez das cidades cenários recorrentes para seus ensaios de moda.

Numa das fotografias da exposição, vemos uma modelo na saída de um túnel de São Paulo.

Continua na pág. A55

Fotografia de moda é uma ficção e um exercício de dramatização teatral. Assim como uma peça, é preciso ensaiar dezenas de vezes. Por meio da moda, eu construo histórias e fábulas

Acho uma balela essa busca pela pureza. Ao fotografar, a gente faz seleções e exclusões. A câmera não registra toda a realidade

Eu sou uma pessoa muito extrovertida, mas o meu trabalho carrega essa melancolia que provavelmente deve estar dentro de mim de alguma forma

Bob Wolfenson
fotógrafo

Fotografia com a modelo Ana Claudia Michels, de 2012, que integra exposição de Bob Wolfenson na galeria Mario Cohen Bob Wolfenson/Divulgação

Continuação da pág. A54

Noutra imagem, a fotografada desfila no meio do trânsito de Chiang Mai, na Tailândia, ao lado de quatro motocicletas. "O meu trabalho é de fato bem paulistano, urbano e cosmopolita."

Há 20 anos, São Paulo esteve em evidência na exposição "Antifachada/Encadernação Dourada", realizada no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, a Faap. Ao longo de nove meses, ele fotografou detalhes de edifícios da cidade, como o Viadutos, projetado por Artacho Jurado, e o Copan, de Oscar Niemeyer —fotografia que se tornou paradigmática ao mostrar os fundos do edifício modernista.

"É uma imagem muito forte e reconhecível, tanto que é a fotografia que eu mais vendi até hoje", diz Bob Wolfenson, que considera a exposição um divisor de águas em sua carreira. Até aquele momento, ele era associado à parte comercial da fotografia, e não tanto aos aspectos conceituais da profissão. "'Antifachadas' foi tão pujante que a galeria Millan me convidou para ser membro e passei a frequentar um mundo em que eu não era aceito", afirma o fotógrafo. "Isso não era dito para mim, mas você percebe quando faz parte de um outro mundo."

A partir daí, ele começou a desenvolver projetos mais conceituais em paralelo aos trabalhos voltados ao mercado. "Hoje em dia, não tenho mais essa dicotomia. Eu junto tudo." Ele também tem ministrado workshops, como o que realizará a partir da próxima quarta-feira, no Peru. Por uma semana, o fotógrafo vai compartilhar técnicas sobre o ofício com os alunos, que poderão pôr em prática o aprendizado registrando as paisagens do país andino. "É um convívio fotográfico, uma experiência que eu nunca tinha feito."

Além das fotos de moda, Wolfenson se notabilizou pelos retratos de grandes personalidades, como Pelé, Chico Buarque e Caetano Veloso. No retrato célebre do baiano, Caetano está com uma das sobrancelhas arqueadas numa expressão que pode ser tanto de espanto quanto de julgamento.

"Não quero fazer algo chapa branca. Nem sempre consigo, mas procuro imagens que não sejam controladas pela pessoa", ele diz. Wolfenson acrescenta que a sessão de fotos envolve mediar interesses pessoais, as demandas do fotografado e as exigências de quem encomendou a imagem. "Talvez resida nessa tensão alguma coisa intrigante sobre o meu trabalho."

Wolfenson começou na profissão com 16 anos fazendo retratos. Depois que se formou em ciências sociais pela Universidade de São Paulo, ele se mudou para Nova York. Ao voltar para o Brasil, conquistou espaço na moda, mas não deixou de lado os retratos. Ele, porém, não se define como retratista. "Nunca fui uma coisa só. Eu não poderia ser o profissional que sou hoje sem todos os outros fotógrafos que me habitam."

Instante Construído

QUANDO De ter. a sex,, das 11h às 19h; sáb., das 11h às 17h. Até 10 de outubro. **ONDE** Galeria Mario Cohen - r. Capitão Francisco Padilha, 69, Jardim Europa. **PREÇO** Grátis. **CLASSIFICAÇÃO** 18 anos

Fotógrafa Stefania Bril expõe uma São Paulo entre a ruína e sua desobediência

Polonesa radicada no Brasil ganha mostra no Instituto Moreira Salles, com fotografias que lançam um olhar crítico sobre as cidades

Autorretrato de Stefania Bril, datado de 1971

Matheus Rocha

SÃO PAULO Stefania Bril era uma fotógrafa desobediente. Em oposição ao que preconizava Henri Cartier-Bresson, ela não perseguia o instante decisivo, a fração de segundo em que todos os elementos se alinham para produzir uma imagem paradigmática.

Em vez disso, o alvo de sua lente era gente comum vivendo instantes banais. Um homem cochilando no trabalho, crianças se divertindo num balanço, freiras tirando fotos num museu. Para a polonesa radicada no Brasil, o memorável e o extraordinário estavam na trivialidade dos dias.

A exposição retrospectiva "Stefania Bril: Desobediência pelo Afeto" leva agora ao grande público esse olhar pouco afeito a convenções. Em cartaz no Instituto Moreira Salles, em São Paulo, a mostra reúne cerca de 160 fotografias e traça um amplo panorama da carreira de Bril, artista que tem sua obra exposta pela primeira vez em três décadas.

Morta em 1992, ela deixou cerca de 15 mil imagens. No entanto, os trabalhos receberam pouco destaque ao longo dos anos.

"Ela desobedecia o que seria uma boa fotografia nos conceitos tradicionais", diz Ileana Pradilla Ceron, uma das organizadoras da mostra. "Stefania fotografou pessoas anônimas em imagens que não representam o poder."

Além disso, não interessava à artista fotografar comunidades desconhecidas, como fez Claudia Andujar, ou momentos de convulsão social, como Evandro Teixeira na ditadura militar. Tampouco quis testemunhar conflitos armados, a exemplo de Robert Capa.

"Na maioria dos casos, o que se valoriza é o heroísmo, mas, para ela, a fotografia não era heroica", diz Ceron. "Ela fotografava o movimento. Não tem instante decisivo. É a vida acontecendo."

A imagem que abre a exposição registra um batismo no rio Tietê, em Itu, no interior de São Paulo. Na cena, vemos mulheres com véus brancos na cabeça numa atmosfera de sacralidade.

É como se estivéssemos diante de uma paisagem imaculada. Um elemento, porém, destoa e perturba a ordem. É uma menina curvada, que parece tentar escapar do colo da mãe e se lançar dentro das águas do rio.

Da mesma forma que Stefania Bril, muitos de seus retratados eram insubordinados. "Nas fotografias dela, são mulheres e meninas que criam esse ruído, essas pequenas desobediências", diz Ceron.

Segundo a curadora, esse aspecto desafia as críticas de produção despolitizada. "Tem um caráter político na obra dela, mas não é a política dos homens. É uma política que chamamos de portas adentro, a política do doméstico."

A insubmissão faz parte da biografia de Bril. Nascida na Polônia em 1922, ela escapou do holocausto depois de adotar uma identidade falsa. Quando a Segunda Guerra terminou, ela se formou em química e decidiu morar no Brasil, onde trabalhou como bioquímica e química nuclear.

Começou a estudar fotografia aos 47, no final dos anos 1960.

Continua na pág. A57

'Construção', fotografia de Stefania Brill, de 1975 Fotos Acervo Instituto Moreira Salles /Arquivo Stefania Bril

Continuação da pág. A56

Já formada, publicou artigos sobre fotografia no jornal O Estado de S. Paulo por mais de uma década.

Em seu trabalho, lançou um olhar crítico sobre as grandes cidades, que sacrificam o verde em favor do cinza. Numa das fotos da exposição, vemos o tronco de uma árvore espremido no meio de um muro feito de madeira.

Por um lado, a imagem pode ser lida como metáfora para o ímpeto do homem contra a natureza. Por outro, representa o fracasso dele diante dessa empreitada. A árvore, afinal, continua de pé.

Há ainda uma fotografia que mostra o elevado Presidente João Goulart, o Minhocão, no centro de São Paulo. Na cena, vemos uma placa de trânsito onde se lê "não passe pela direita". A decisão de enquadrar esse letreiro na imagem não parece fortuita.

Inaugurado em 1971, durante a ditadura militar, o viaduto se tornou símbolo de uma política urbana em que o automóvel tem primazia em relação às pessoas.

"Por meio das fotografias, ela criticava essa ideia de cidade padronizadora e achatadora de diferenças", acrescenta Miguel Del Castillo, também organizador da mostra. "Essa ideia não comporta aquele que não está dentro do conceito de homem universal, ou seja, o homem branco e europeu."

Bril parecia entender que a promessa anunciada pela modernidade havia desmoronado e se transformado em escombros. Não à toa, uma das imagens traz a demolição do que parece ser um cortiço. Dentro do imóvel destruído, quatro pessoas estão alheias ao colapso iminente da estrutura.

"Ela enxergava as ruínas desse projeto modernizador", afirma Del Castillo. "É como se mostrasse a falência da cidade moderna e construísse outro espaço."

A artista almejava erguer a metrópole das pessoas, não das máquinas. Por esse motivo, ela pôs em evidência a população das capitais por onde passou, como São Paulo, Paris e Cidade do México.

Nesses lugares, fotografou momentos bem humorados. Exemplo disso é a fotografia de um homem deitado sobre um gramado, mas com os pés para fora do canteiro. "Não pise na grama", adverte uma placa. "E o cara está obedecendo. Não está pisando mesmo na grama", afirma Del Castillo.

O sarcasmo está presente também na série "Descanso", que traz pessoas dormindo em seus postos de trabalho. São pessoas que podem estar resistindo à lógica produtivista ou sucumbindo ao esgotamento causado por ela.

"O humor e o sarcasmo funcionam como alívio cômico para suavizar a opressão e como crítica ácida", afirma o curador.

Outras fotografias apostam em certa candura, como as que mostram crianças brincando. "É uma produção muito esperançosa e empática", afirma Del Castillo.

A própria fotógrafa deixou claro seu projeto estético em 1975. "Nesse nosso mundo de violência, continuo obstinadamente a acreditar no 'homem humano'."

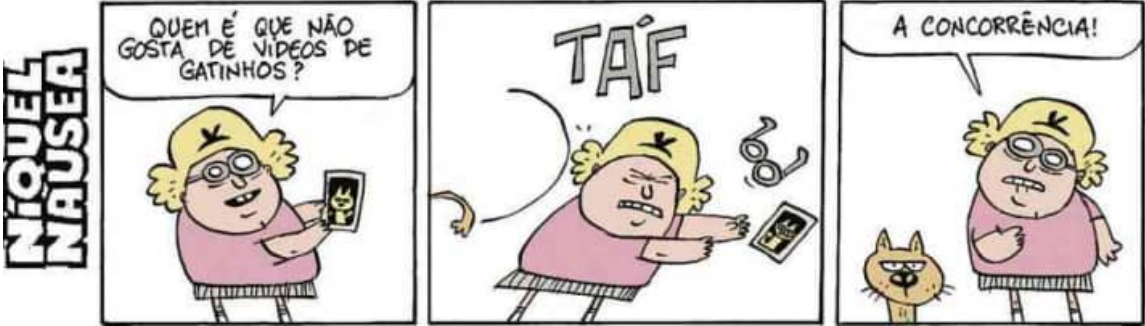
Stefania Bril

ONDE Instituto Moreira Salles - av. Paulista, 2.424, São Paulo. **QUANDO** De ter. a dom., das 10h às 20h. **PREÇO** Grátis

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte

Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Não Há Nada Acontecendo André Dahmer

Viver Dói Fabiane Langona

Péssimas Influências Estela May

Vida Besta Galvão Bertazzi

SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

		4			9		6	
8		9	5					4
1		6	4	8			9	
2		7						
9								1
						7		8
	3			7	1	9		2
7					3	1		6
	8		9			3		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	5	4	2	1	9	8	6	7
8	7	9	5	3	6	2	1	4
1	2	6	4	8	7	5	9	3
2	1	7	3	6	8	4	5	9
9	4	8	7	2	5	6	3	1
5	6	3	1	9	4	7	2	8
4	3	5	6	7	1	9	8	2
7	9	2	8	5	3	1	4	6
6	8	1	9	4	2	3	7	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Um produto da Pirelli ou da Dunlop / Nervo de funções sensórias e motoras, essencial à fala, deglutição, respiração, ritmo cardíaco e digestão **2.** Relativo à arte de cultivar os campos **3.** Desculpa ardilosa **4.** Polir as rugosidades do ferro / No futebol, retângulo formado pelas traves **5.** Cidade paulista, na região de Registro, às margens da Régis Bittencourt **6.** Plástico usado para fazer garrafas / São quatro nas hienas e nos leões **7.** Verdade infalível **8.** Sílvio Santos (1930-2024), apresentador de TV e empresário / Concórdia, harmonia **9.** O artista Jô e a cantora Elza **10.** Tonalidade intermediária de cor **11.** Aumentar em grau, número, quantia etc. / Capacete, luvas etc. **12.** Ostentar **13.** De preço muito alto / Inhame-da-china, tubérculo comestível.

VERTICAIS
1. Brejo / Bens, haveres **2.** Nelson Gonçalves (1919-1998), cantor gaúcho / Coberto de água / Ainda bem! **3.** Religioso que vive em isolamento / Resina fóssil amarela **4.** (Fig.) Berrar, gritar / Que vende a preço alto **5.** Fabricante de barretes de forma cônica **6.** Pronome da segunda pessoa do plural / Que tem endurecimento epidérmico / Frédéric Chopin (1810-1849), compositor clássico **7.** Grande crocodilo da América do Norte / Armação de fios feita por aranhas **8.** Antiga dança, semelhante ao minueto / Fazer uma manobra do surfe **9.** Referência vaga e indireta / Apêndice existente nas armas de fogo para auxiliar a dirigir a pontaria.

HORIZONTAIS: 1. Pneu, Vago, **2.** Agrícola, **3.** Evasiva, **4.** Limar, Gol, **5.** Miracatu, **6.** Pet, Patas, **7.** Oráculo, **8.** SS, Acordo, **9.** Soares, **10.** Meio-tom, **11.** Subir, EPI, **12.** Farofiar, **13.** Caro, Cará.
VERTICAIS: 1. Paul, Posses, **2.** NG, Imerso, Ufa, **3.** Eremita, Âmbar, **4.** Uivar, Careiro, **5.** Carapuceiro, **6.** Vós, Caloso, FC, **7.** Aligátor, Teia, **8.** Gavota, Dropar, **9.** Alusão, Mira.

Ponha-se no seu lugar

A extrema direita fica forte nos países aonde os fracos vão

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Bruna Barros

A extrema direita brasileira não ataca os imigrantes. Na calota norte dá-se o contrário. Trump quer acabar seu muro para evitar que alienígenas profanem o solo ianque. Marine Le Pen promete expulsar a estrangeirada da terra benta por Joana D'Arc. A Alternativa para a Alemanha, partido xenófobo de raiz nazi, triunfou nas eleições regionais do último domingo.

A direita brucutu proclama que a escória, oriunda de países idem, rouba empregos dos bem-nascidos e abusa dos serviços públicos. É posando de patriota e campeã da causa trabalhadora que ela inculca sotto voce: ponham-se no seu lugar, tições de cabelo pixaim, amarelos de olho puxado, mulatos de pano de prato na cabeça; vão ciscar noutra freguesia.

A demagogia de apontar bodes expiatórios dá resultado. A extrema direita fica forte nos países aonde os fracos vão porque oferece uma saída simplória e desumana para um problemaço. Em contrapartida, não basta repetir Samuel Johnson para vencer a extrema direita: "o patriotismo é o último recurso de um canalha".

Por falar em canalha, Bolsonaro apontou o dedo para a China na pandemia. Disse que o vírus da Covid tinha sido inventado em laboratórios de lá para uma "guerra bacteriológica". Bucéfalo, imitou seu chefe, Trump, que mencionou o "perigo amarelo".

É questão de tempo para que bolsonaristas e similares agitem o fantasma da imigração. Há cerca de 600 mil venezuelanos do Oiapoque ao Chuí, sendo que só no ano passado chegaram 192 mil. E 160 mil haitianos vivem por aqui; em 2010 eram 36.

Como nossa população é de 215 milhões, os imigrantes são poucos, relativamente. Mas o Estado é uma joça e, conforme nos alertam todo santo dia, urge cortar despesas para amamentar os rentistas, tadinhos.

É da tradição de nosso Estado tratar mal gregos e goianos, desde que pobres. Agora mesmo, há 650 imigrantes amontoados no aeroporto de Guarulhos. Fugiram em desespero de onde moravam e toparam com o Brasil em estado bruto, o da carência e desconversa.

Aí vem um patriota e brada que seu belo país não pode ser o lixão dos "diferentes". É preciso cuidar dos autóctones e deixar os forasteiros ao relento, diz. Que os sírios fiquem em Damasco, os palestinos tomem na cabeça em Gaza e os venezuelanos vão para Cuba.

A ONU informa que há 282 milhões de migrantes no planeta. Só de forçados a abandonar suas casas —devido a guerras, perseguições, violação dos direitos humanos, penúria— são 120 milhões, o equivalente à população do Japão. A cada 69 terráqueos, um teve de deixar tudo para trás e aprender novos costumes e línguas. Os refugiados triplicaram na última década.

Embora o problema seja internacional, as iniciativas para solucioná-lo são nacionais e ineficazes. Elas redundam em naufrágios no canal da Mancha ou no Mediterrâneo, em deportações na fronteira do México com os Estados Unidos.

A direita brucutu proclama que a escória, oriunda de países idem, rouba empregos dos bem-nascidos e abusa dos serviços públicos. É posando de patriota e campeã da causa trabalhadora que ela inculca: ponham-se no seu lugar tições de cabelo pixaim, amarelos de olho puxado

Ponha-se no lugar de uma imigrante, leitora. Não é difícil porque talvez você tenha ancestrais europeus, ou negros arrancados da África e vendidos aqui como escravos. (Meu avô, adolescente calabrês que não tinha onde cair morto, veio para o Rio e vendeu bilhetes de loteria na rua.)

A experiência da diáspora deu origem a uma literatura soturna, que se expandiu porque os refugiados estão em todos os cantos. Ela lanceta um estigma definidor da situação contemporânea: a incerteza permanente.

É o que ocorre em "A Man of Two Faces: A Memoir, a History, a Memorial", publicado nos Estados Unidos no fim do ano passado. Seu autor, Viet Thanh Nguyen, ganhou o Pulitzer com o romance "O Simpatizante", que vendeu 1 milhão de exemplares —e foi moído pela egolatria de Robert Downey Junior num seriado ruim de vomitar.

Tinha quatro anos quando os americanos foram derrotados no Vietnã. Foi obrigado a fugir do país e o separaram dos pais. Peregrinou por campos de refugiados e por fim os reencontrou, mas num ninho de espinhos. Teve de se adaptar a um modo de vida que lhe era e é hostil, aprendeu a se calar.

"Através das janelas do castelo de areia da minha memória, posso ouvir o oceano da amnésia, perpétuo, invencível", Nguyen escreve. Pouco se lembra do passado, mas ele ficou inscrito no semblante dos pais, que pelejaram para que se amoldasse ao novo ambiente.

Com duas caras, ele tem uma angústia perene, um vago ressentimento, uma fúria surda. Nguyen escapou da lata de lixo em que os imigrantes são jogados e escreveu um livro para se vingar. Oxalá um refugiado palestino ou venezuelano faça o mesmo.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Documentário investiga mente que idealizou a série 'Família Soprano'

Um dos Nossos: David Chase e a Família Soprano
Max, 16 anos

Vinte e cinco anos depois de sua estreia, "Família Soprano" continua sendo um fenômeno cultural e um marco para a televisão. Neste documentário, o cineasta Alex Gibney se aprofunda na psique do criador da série, que insiste ter sido inspirado pela mãe. Ele também revela alguns passos da criação do seriado numa entrevista dada em uma réplica do consultório da doutora Melfi, personagem de Lorraine Bracco.

Apollo 13: Sobrevivendo no Espaço
Netflix, 14 anos

Meses depois de pousar na Lua em 1969, a Nasa enfrentou sua maior crise —três astronautas ficaram presos no caminho para a Lua numa espaçonave que sofreu uma explosão e ficou fora de curso. O documentário usa imagens originais da época, incluindo o famoso bordão "Houston, temos um problema".

Beetlejuice & Coringa
Max

O Festival de Veneza, que começou com "Beetlejuice, Beetlejuice" e teve "Coringa: Delírio a Dois" na competição, chega ao fim. Os estilos inconfundíveis de seus diretores —Tim Burton e Todd Phillips— já estavam impressos nas obras originais, ambas disponíveis na Max —"Beetlejuice - Os Fantasmas Se Divertem" (14 anos) e o vencedor do festival em 2019, "Coringa" (16 anos).

My First Film
Mubi, sem classificação indicativa

O longa de estreia da diretora Zia Anger é semiautobiográfico e rompe as fronteiras entre a realidade e a ficção ao retratar sua caótica tentativa de dirigir um filme 15 anos antes. A história é sobre uma jovem chamada Vita, que decide sair de casa depois de engravidar.

Trocados Antes do Nascimento
Telecine no Globoplay, 12 anos

Depois de sofrerem vários abortos e realizarem tratamentos de fertilidade, Olivia e Brian esperam gêmeos. Mas, depois que os bebês nascem, descobrem que um deles foi implantado por engano e não é filho biológico deles, mas de seus amigos Anna e Gabe que querem a guarda da criança.

Academia de Giuseppe
YouTube Sony Channel, 12h, livre

A segunda temporada do programa de culinária italiana tem reprise online. São três receitas diferentes por episódio e um dos alunos vai ganhar uma viagem à Itália acompanhado do apresentador, Giuseppe Gerundino.

Instinto Materno
Telecine Touch, 22h, 14 anos

A vida aparentemente perfeita das amigas Alice e Céline desmorona após um trágico acidente com um de seus filhos. As duas começam um jogo que revela o lado mais obscuro do instinto materno. Suspense com Jessica Chastain e Anne Hathaway com sinal aberto para não assinantes

Independência ou Morte
Canal Brasil, 18h, 12 anos

Dom Pedro 1º lidera a ruptura do Brasil com a terra natal de seus pais, Portugal. O drama histórico de Carlos Coimbra foi lançado em 1972 e é protagonizado por Tarcísio Meira e Glória Menezes.

Mulheres pela Independência
History, 16h40, 10 anos

Série documental sobre cinco mulheres que participaram do processo de independência do país —Bárbara de Alencar, a imperatriz Leopoldina, Joana Angélica, Maria Quitéria e Maria Filipa.

Gigantes
Sportv, 22h, livre

Uma das áreas mais destruídas na enchente que abalou o Rio Grande do Sul neste ano foram as instalações do Sport Club Internacional, em Porto Alegre. O documentário produzido pelo clube gaúcho mostra a jornada de reconstrução do estádio.

Grafite de Bruno Big em São Paulo marca desembarque da NFL no Brasil pela primeira vez

Intervenção feita a convite da Effect Sport na avenida São João, no centro da capital paulista; maior liga de futebol americano do planeta reforça estratégia para se popularizar no país, com a partida entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers na Neo Química Arena, além de evento com ingresso gratuito no parque Villa Lobos Ivan Cassone/Divulgação

COMBO

Tiago Ribas
Redator do Impresso

Backbone One transforma celular em console

Edição da newsletter trata de prós e contras do controle para dispositivos móveis lançado oficialmente no Brasil no mês passado, com preços um pouco salgados

Um dos maiores obstáculos para se jogar games nos celulares é a falta de um joystick. É para suprir essa necessidade que surgiram os controles para dispositivos móveis ao estilo do Backbone One, lançado oficialmente no Brasil no início de agosto.

O aparelho é vendido em dois modelos. O tradicional é preto, com botões semelhantes a um controle de Xbox. Já a versão licenciada da PlayStation é predominantemente branca, com padrão de botões igual ao da Sony.

A diferença, porém, é puramente estética. As duas versões funcionam da mesma forma e são compatíveis com os mesmos aplicativos. É possível usar o Backbone PlayStation para jogar jogos no Xbox Game Pass pela nuvem, por exemplo. Assim como também não há obstáculos para utilizar o aplicativo de jogo remoto da PlayStation com o Backbone One tradicional.

É verdade que, nesses casos, os comandos do controle que aparecem na tela não corresponderão fielmente àqueles que estão no aparelho, mas isso não passa de um detalhe fácil de se acostumar.

Não é tão fácil de se acostumar com o preço sugerido do aparelho. A venda oficial no Brasil é exclusiva da Shopee, onde os modelos de Backbone One custam R$ 849,90 —o site oficial da marca ainda está em construção. O valor parece exagerado em comparação com o preço dos controles oficiais da Microsoft e da Sony, que raramente passam dos R$ 400.

Como opção, é possível adquirir os controles Backbone de vendedores não oficiais. Em outras lojas online o aparelho é encontrado por valores bem mais próximos dos US$ 100 (R$ 561) cobrados nos Estados Unidos. Esses aparelhos, porém, não têm a garantia completa da Solutions 2GO, que é a importadora oficial do equipamento para o Brasil.

Diferentemente de outros controles que se conectam com o celular por bluetooth, o Backbone se conecta ao celular por uma porta USB-C ou, no caso de iPhones anteriores à versão 15, pela entrada Lightning.

Por um lado, a escolha faz com que o aparelho não necessite de pilhas ou baterias, funcionando com a bateria do próprio celular. Por outro, reduz consideravelmente a quantidade de dispositivos compatíveis com o controle.

Com a porta para conectar o carregador ocupada, é bem-vinda a inclusão de uma saída USB-C (ou Lightning, dependendo do modelo) para carregar o celular durante as sessões de jogatina. Também é bem pensada a presença de uma saída para fone com fio.

Para uma conexão mais estável, são enviadas junto com o Backbone duas opções de adaptadores, para celulares com ou sem capinha de proteção. As duas opções funcionaram bem nos testes realizados pela reportagem, mas, dependendo do tipo de capinha usada, a conexão ainda assim pode ficar prejudicada.

A instalação do aplicativo do Backbone é opcional para o uso do controle, mas é algo a se considerar para aqueles que pretendem transformar seu celular em um videogame. O programa reúne atalhos para os jogos instalados no aparelho e funciona como um hub para os games e aplicativos relacionados.

Além disso, ele dá acesso facilitado a novos jogos em plataformas como Apple Arcade, GeForce Now e Xbox Game Pass, entre outros. Por tudo isso, o Backbone One é uma ótima opção para quem pretende jogar games desenvolvidos para os consoles no celular. O preço salgado e a compatibilidade limitada do aparelho, no entanto, são obstáculos que podem afastar muitos jogadores. Pelo menos há outras opções no mercado que podem suprir essa demanda.

O repórter recebeu um Backbone One para teste.

Acesse o QR Code para se inscrever

Play: dica de game para você testar

"Arranger: A Role-Puzzling Adventure" (PC, Android, iOS, PS 5, Switch) mostra como ideias simples sobre a mecânica de um jogo podem transformar completamente a experiência do jogador se bem aplicada. Esse título de quebra-cabeças se inspira em clássicos do estilo Sokoban com uma alteração: não é o personagem principal que se move, mas o chão em que ele pisa. A mudança faz com que todo o raciocínio do jogador seja virado de cabeça para baixo

DOWNLOAD

10.set "Satisfactory": R$ 107,99 (PC); "Elsie": preço não disponível (PC, PS 5, Switch)

UPDATE

novidades, lançamentos, negócios e o que mais importa

- Chris Barret, ex-diretor do game "Marathon", que está em desenvolvimento pela Bungie, foi demitido em março após investigação interna por acusações de assédio a colegas de trabalho, afirmou o jornalista Jason Schreier, da Bloomberg. Segundo a publicação, ao menos oito mulheres denunciaram o "comportamento inapropriado" do executivo, que também participou dos desenvolvimentos de "Halo" e "Destiny"
- O diretor de publicação de "Baldur's Gate 3", Michael Douse, afirmou no X que jogos de primeira linha deveriam aumentar de preço, afirmou o site Rock Paper Shotgun. Segundo a publicação, Douse disse inclusive que todos na indústria esperam que "GTA 6" faça isso para justificar um aumento de preço também nos jogos deles
- O jogo brasileiro "Relic Hunters Legend", em acesso antecipado, não será mais um título gratuito no lançamento. A decisão de cobrar cerca de R$ 60 pelo game acontece após a desenvolvedora Rogue Snail ter perdido, em junho, seu contrato de publicação com a Gearbox
- No dia 7 de setembro será lançada a versão beta do jogo "Zona Eleitoral - Prefeitura" para dispositivos Android. O game de estratégia em turnos desenvolvido pela Fisch Sibs tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre o processo eleitoral de forma lúdica

EstúdioFOLHA APRESENTA

Vista aérea do parque Ibirapuera

Shutterstock

encantadora

Com suas ruas com nomes de pássaros, área especial de Moema conjuga infraestrutura completa e valorização com tranquilidade

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

o brilho de moema

Parque Ibirapuera

Um dos bairros mais valorizados de São Paulo

Juriti é um pássaro pequeno, que gosta mais de andar pelo chão do que de voar. Tímido, esconde-se quando sente alguém chegar, prefere a calmaria, estar entre as árvores, cantar enquanto anda e explora o espaço.

O nome dessa bela ave da fauna brasileira foi um dos escolhidos para batizar uma avenida de um dos bairros mais valorizados de São Paulo: Moema.

A história começa em 1915, quando o engenheiro Fernando Arens Júnior comprou terras em um novo loteamento que surgia na capital paulista.

Arens Júnior havia sido auxiliado por indígenas em sua jornada e, em retribuição, decidiu homenageá-los. Metade das ruas da região, ele batizou com palavras das línguas originárias do Brasil (Nhambiquaras, Jurupis, Aratãs etc). Na outra metade, usou nomes de pássaros, celebrando a mata atlântica (Sabiá, Rouxinol, Pavão etc).

Hoje, a região é conhecida por Moema. Um bairro único, que une modernidade e tradição, tranquilidade e movimento, glamour e simplicidade. Um local com ótima infraestrutura urbana em que o morador pode fazer tudo a pé.

Da divisão original criada no século passado, formaram-se duas metades distintas de um bairro completo.

"Moema Pássaros", localizada entre as avenidas Santo Amaro e Ibirapuera, é marcada pela presença de lojas de grifes, restaurantes renomados e pelas ruas arborizadas. E Juriti é uma de suas avenidas mais agradáveis.

Como a personalidade da pequena ave que a batiza, Juriti fica no lado mais silencioso do bairro, fora da rota de aviões. Um dia a dia tranquilo, onde os moradores podem observar pássaros nas árvores enquanto andam pelas ruas.

A avenida Juriti conta ainda com alguns serviços como farmácias, padarias e restaurantes e está localizada próxima ao parque Ibirapuera, ao Clube Monte Líbano e à avenida República do Líbano.

"Moema Índios", por sua vez, concentra um comércio variado e vibrante, bares e restaurantes. Uma complementa a outra.

Morar em Moema é ter o parque mais emblemático de São Paulo como quintal de casa, um local para relaxar, divertir-se e exercitar-se.

Ao mesmo tempo, como está em uma localização privilegiada, Moema é servida por grandes avenidas, estações de metrô, ciclovias e fica a poucos minutos do aeroporto de Congonhas. Uma comodidade única para quem mora em São Paulo e quer se locomover com facilidade.

Os moradores com os mais diferentes perfis encontram ali seu lugar. As famílias podem usufruir de apartamentos amplos e elegantes e têm à disposição uma infraestrutura completa, com comércio de qualidade, boas escolas, lazer, proximidade da natureza e proximidade do trabalho. Um tesouro paulistano.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

Corredores no parque Ibirapuera

liberdade em movimento

Parque Ibirapuera é cenário perfeito para corredores e praticantes de diversas modalidades que querem cuidar do corpo e da mente

Basta um par de tênis e disposição. Correr é o esporte mais democrático que existe. É para todos e pode ser praticado em qualquer lugar, promovendo força, condicionamento físico e aliviando o estresse.

Mas se torna ainda mais transformador em cenários especiais. Correr sob a sombra das árvores, sentindo a brisa no rosto, vendo animais, vegetação exuberante e paisagens inebriantes ao lado de companheiros de jornada torna a corrida também um bálsamo para a mente.

O parque Ibirapuera é um cenário perfeito para isso. Além da beleza, o local oferece alternativas para treinos de diversas modalidades É um espaço para quem procura saúde, bem-estar, melhorar a forma física e socializar.

Os corredores encontram ali variedade de percursos que ajudam a incrementar sua preparação.

A volta do lago é uma trilha de aproximadamente 3 km, plana e asfaltada, ótima para treinos regulares de iniciantes a profissionais.

A pista de cooper, por sua vez, é coberta por terra batida e pedriscos, bastante arborizada e plana. A volta tem 1,2 km, mas pode ser ampliada em 300 m com uma alça dentro do próprio trajeto.

Já a volta grande ou volta da cerca possui cerca de 6 km e percorre todo o parque, ideal para treinos mais longos.

Outra área bastante usada para corrida é a praça da Paz, um gramado amplo e bonito, com 1 km de raio e grama baixa. Corredores de nível intermediário e avançado também se aventuram nas rampas da bienal e na subida da volta do lago.

Todo exercício físico deve ser praticado após liberação médica e, de preferência, com acompanhamento profissional.

No Ibirapuera, diversas assessorias de corrida usam o parque para seus treinamentos. Os profissionais desses grupos oferecem treinos individualizados e todo suporte para quem escolhe a corrida. Além disso, estar em grupo torna o treinamento muito mais divertido.

Entre as assessorias que treinam no parque estão Run & Fun, Marcos Paulo Reis, EQ Performance Assessoria, MPR, Limiar, BR Esportes, Spadotto e Deluca, entre outras.

Os corredores são apenas alguns dos personagens que aproveitam a beleza, a natureza e a infraestrutura do parque para se exercitar.

O Ibirapuera é procurado por praticantes de diversas modalidades que encontram ali o ambiente perfeito para cuidar do corpo e da mente.

O parque possui uma infraestrutura completa de quadras para beach tennis, vôlei de praia, futevôlei, tênis, basquete e futebol, entre outros esportes.

Pelos gramados e marquises se espalham também grupos de pessoas que se unem para treinos funcionais e prática de ioga, tai chi chuan, mahamudra e meditação, entre outras atividades

BENEFÍCIOS DA NATUREZA

Treinar ao ar livre proporciona uma série de benefícios que vão além do incremento da qualidade física.

Estudos apontam que fazer exercícios perto da natureza aumenta o bem-estar e a energia, além de diminuir o estresse. Também proporciona uma liberação maior de endorfina, o hormônio produzido após a prática de atividade física.

Estar ao ar livre favorece, ainda, maior exposição ao sol, aumentando a produção de vitamina D, fundamental para absorção de cálcio e regeneração óssea. É necessário, no entanto, evitar exposição excessiva e manter a hidratação, além de usar protetor solar.

A presença da natureza ajuda na manutenção da concentração e da atenção, levando a trabalhos mais eficientes.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

tudo para eles

Serviços de luxo crescem em São Paulo e ajudam a tornar a vida dos pets mais especial

Pets são sinônimo de companhia, alegria e diversão. Atualmente, mais de 37 milhões de lares brasileiros têm um cachorro ou um gato como parte da família.

Atento a esse crescimento, o mercado pet tem apresentado cada vez mais novidades para quem quer cuidar de seu bichinho em grande estilo.

Importantes marcas internacionais como Versace e Louis Vuitton já entenderam o fascínio pelos amigos de quatro patas e lançaram coleções exclusivas com roupas, coleiras, bowls e bolsas de viagem, entre outras.

Hotéis de luxo estão cada vez mais preparados para cuidar dos animais quando seus tutores viajam, despontando como uma opção segura e cuidadosa.

Nesses locais, os pets contam com conforto, alimentação balanceada e espaço aberto para brincar soltos. Alguns hotéis deixam câmeras ligadas 24h por dia para tutores que queiram aplacar a saudade.

Além de áreas como piscina, gramado e playground, também são oferecidos serviços de adestramento básico para os cães, que voltam para casa mais calmos e preparados.

Quem procura espaços mais amplos, pode utilizar os serviços de hotéis fazenda. Muitos oferecem transporte para os pets de carro de São Paulo para a fazenda. Nos mais luxuosos, os cachorros podem se hospedar em chalés individuais.

Mas se o desejo é proporcionar um dia especial para o pet perto de casa, para quebrar a rotina, os spa day oferecem serviços de cuidado, relaxamento e beleza.

Banhos de ofurô com sais aromáticos, por exemplo, ajudam a relaxar a musculatura. A acupuntura é outra técnica que tem sido bastante usada em animais, auxiliando no relaxamento e na liberação de substâncias analgésicas e anti-inflamatórias pelo corpo. É uma boa ferramenta auxiliar no tratamento de problemas de coluna, dores em geral, epilepsia e outros tipos de doenças.

Os spas também cuidam da beleza dos bichinhos. Os pets podem aproveitar o dia de descanso para ter o pelo tosado e fazer tratamentos na pelagem com tonalizantes, cauterizadores, hidratantes e clareadores.

Os cuidados podem ir até as patas. Muitos spas contam com "petcures", que cuidam das unhas dos animais.

Nos spas, os pets fazem todos os tratamentos e ainda encontram espaço livre para brincar sob cuidado de monitores, aproveitando a luz do sol.

GULOSEIMAS

Comemorar o aniversário do pet está cada vez mais em alta. E já existem empresas especializadas que prepararam atrações e cardápios exclusivos que agradam tanto humanos quanto amigos de quatro patas –e podem ser devorados pelos bichinhos.

Em São Paulo, vários estabelecimentos estão focados na prestação de serviços e produtos, como padarias especializadas que oferecem artigos pensados especialmente para brindar o paladar dos bichinhos como sorvetes, sucos, cookies, bolos, brigadeiros, bombons e até cerveja.

E se o trânsito está complicado e não será possível buscar o pet no spa ou na festinha, serviços de táxi já transportam os animais em segurança.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Shutterstock

além do tradicional

Conheça outras formas de preparar café e se surpreender com novos sabores da bebida

O cheiro de café que invade a casa logo de manhã dá água na boca em qualquer apreciador da bebida. Mas existem cada vez mais novas formas de explorar o sabor do grão, buscando outras combinações, criando surpresas que encantam o paladar.

1. CAFÉ SUÍÇO GELADO

1 xícara de café
⅓ de barra de chocolate 70% cacau
1 pitada de canela
Chantilly (opcional)
Gelo

Derreta o chocolate em banho-maria e misture ao café frio. Acrescente a canela e cubos de gelo. Decore com chantilly.

2. BULLETPROOF COFFEE

1 xícara de café
1 colher de sopa de óleo de coco
Canela a gosto
1 pitada de pimenta caiena
Cacau a gosto
Leite de coco

Bata os ingredientes no liquidificador e sirva quente ou frio.

3. CAFÉ IRLANDÊS

25 ml de uísque irlandês
45 ml de café expresso
20 ml de creme de leite fresco batido
1 colher de chá de açúcar

Escalde a taça com água quente. Coloque o açúcar e o uísque. Complete com o café deixando espaço para o creme. Mexa bem e deixe descansar. Acrescente o creme devagar para que ele flutue sobre o líquido e não se misture.

4. CARAJILLO

50 ml de café expresso
50 ml de Licor 43
Gelo

Adicione gelo ao copo. Sobre o gelo, derrame o licor e, sem seguida, o café.

5. CAFÉ COM LARANJA

250 ml de café expresso
500 ml de suco de laranja coado
1 fatia de laranja
Gelo

Coloque o gelo no copo. Despeje o suco de laranja e, em seguida, o café. Decore com a laranja.

6. EXPRESSO TÔNICA

200 ml de água tônica
30 ml de café
2 fatias de limão
Gelo

Coloque a tônica e o gelo numa taça. Em seguida, acrescente o café e finalize com o limão. Cafés suaves harmonizam melhor com o amargor da tônica.

equipamentos que transformam seu café

Apaixonados por café que buscam aumentar seu conhecimento sobre a bebida sabem que a qualidade está diretamente ligada à forma de preparo.

Sendo assim, investir em equipamentos para a preparação pode elevar a um novo nível a apreciação do café.

1. MOINHO DE CAFÉ

Usado para moer os grãos de forma uniforme, assegurando que os melhores sabores e aromas sejam extraídos, Há opções manuais, para quem quer um café mais artesanal, e elétricas.

2. CAFETEIRA ESPRESSO

Extrai o máximo dos sabores e aromas do café, produzindo uma bebida encorpada.

3. AEROPRESS

É um equipamento de pressão que faz uma extração rápida e intensa do café. Por ser portátil, é uma ótima opção para viagens.

4. TERMÔMETRO

A temperatura da água influi diretamente na qualidade do café. A temperatura certa ajuda a equilibrar sabores e varia de acordo com a forma de preparo.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

Fotos Exto/Divulgação

voo alto

Perspectiva ilustrada da quadra de tênis do Splend Moema

Em Moema nobre, novo empreendimento Splend by Exto cria refúgio de conforto e estilo

Em um endereço exclusivo, na área mais cobiçada de Moema, surge um novo empreendimento que reflete o estilo de vida do bairro.

O Splend Moema, localizado na avenida Juriti, está a poucos minutos do parque Ibirapuera, um privilégio em São Paulo.

O residencial da Exto chega à Moema nobre refletindo exclusividade em um edifício de design contemporâneo e com um elevador panorâmico que irá marcar a paisagem.

Os apartamentos terão área privativa de 258 m², com depósito privativo. O projeto arquitetônico explora ao máximo a luz e a ventilação naturais.

As plantas amplas e confortáveis farão do apartamento um refúgio ao mesmo tempo em que as áreas comuns serão um convite ao lazer e ao encontro.

O projeto tem a assinatura by Exto e foi elaborado por uma equipe altamente especializada, liderada por Dina Melaragno. Experiência e tradição de mais de 30 anos de trabalho com foco no alto padrão imobiliário.

As unidades contarão com 3 ou 4 vagas de garagem, infraestrutura para ar-condicionado e gerador full.

DIVERSÃO

O empreendimento terá uma estrutura completa para lazer que privilegia os encontros e os momentos de relaxamento.

A infraestrutura será similar à de um clube, com decoração assinada por Débora Aguiar, incluindo quadra de tênis by Lisonda, fitness by Life Fitness e um extenso programa.

Os momentos de relaxamento serão perfeitos no Spa com hidro, no espaço zen e na sauna úmida e vestiários.

As crianças e adolescentes contarão com mini campo, Espaço Gamer, Cowork, lounge family, brinquedoteca e playground. E os moradores poderão receber amigos e família para celebrações no salão de festas com apoio gourmet ou no espaço gourmet tennis view. Ou até mesmo curtir o lounge family com bar. Os pets também serão contemplados com um espaço pet agility com área de banho onde vão poder gastar energia e se divertir.

Lobby

O Splend também foi planejado para proporcionar comodidade aos moradores com espaço beauty e sala de massagem. Será possível relaxar e se cuidar sem precisar sair de casa.

A recepção social terá pé direito duplo. No andar térreo haverá previsão para mini market e uma sala de recebimento e armazenamento de correspondências. As garagens terão box privativo para a conveniência dos moradores.

As áreas comuns terão infra-estrutura para wi-fi e equipamentos de ar-condicionado em alguns espaços.

A segurança, aliás, é outro ponto-chave do projeto. Os apartamentos terão fechadura com entrada de biometria e código de segurança nos elevadores, além de halls privativos.

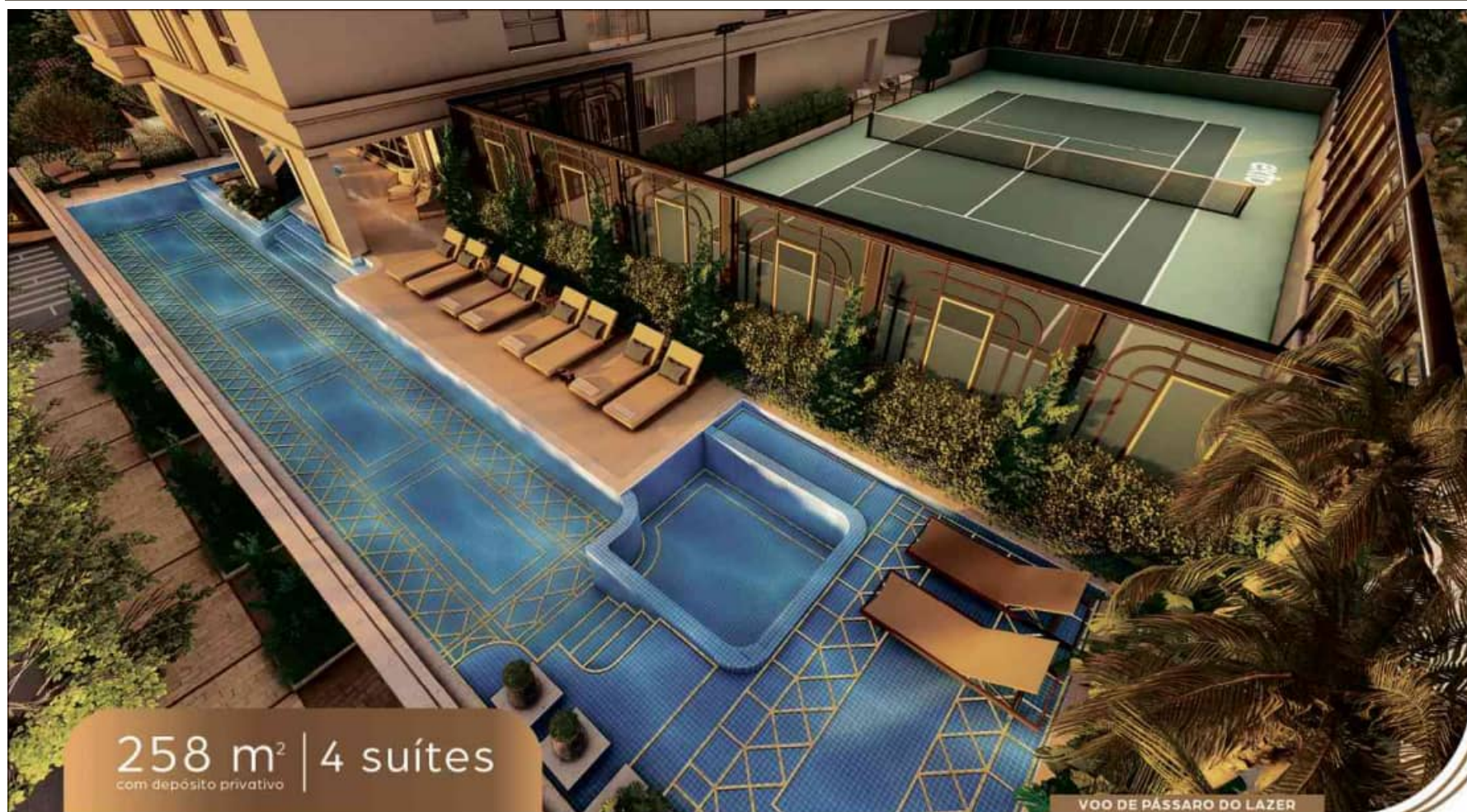
A assinatura de qualidade by Exto no coração de Moema.

Um olhar experiente no alto padrão residencial. Qualidade construtiva, plantas inteligentes, com atenção a cada detalhe e a trazer soluções que somem à rotina.

Um processo detalhado de criação, projetos e construção para uma entrega de excelência.

Fachada

258 m² | 4 suítes
com depósito privativo

VOO DE PÁSSARO DO LAZER

Original.
Atemporal.
Único.
Esplendoroso.

Assinatura de alto padrão **by Exto.**
Um projeto primoroso em sua arquitetura, ambientes e localização.

Art of enjoyment

Stay Active

Family Time

Party Time

Wellness

Arquitetura atemporal
com plantas modernas, espaçosas e personalizadas

Áreas comuns decoradas por Debora Aguiar

VISITE O STAND E O DECORADO: AV. JURITI, 646 x AL. DOS ARAPANÉS | MOEMA NOBRE

DIGITE NO SEU WAZE: SPLEND MOEMA

SPLENDMOEMA.COM.BR

11 4710-2215

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS